Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250.00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 71 — ANO 129 — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

DIZ O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Caiu no vazio o apêlo do deputado Jarbas Maranhão

Bloqueio econômico e politico contra Pernambuco

CONFERENCIARAM ONTEM O MINISTRO JOÃO CLEOFAS E EDUARDO GOMES

O lider da U.D.N. pernambucana reafirma seu apoio a Cordeiro

RIO, 27 (Meridional) — Corria na Camara que o brigadeiro Eduardo Gomes convocara o ar. João Cleofas para entendimentos. A noticia não foi desmentida.

CONFIANTE, CLEOFAS

RIO, 27 (Meridional) — Informa o **Diario Carioca** que o brigadeiro Eduardo Gomes se avistou com o ministro João Cleofas, afim de trocar vistas em torno da candidatura Cordeiro de Farias ao governo de Pernambuco. O titular da Viação reafirmou-lhe sua decisão de marchar com a candidatura do general, manifestando sua confiança no resultado da eleição.

CONTRARIOS

RIO, 27 (Meridional) — Comenta **Tribuna da Imprensa** que os srs. Jarbas Maranhão, Pontes Vieira e Heráclio do Rego são os unicos membros da bancada federal do PSD que ficarão contra o governador Etelvino Lins, pleiteando a candidatura do primeiro. E acrescenta: «A força politica dos três é a seguinte: Jarbas conta com poucos diretórios no Estado. Seu negro é rico, gasta muito nas eleições. Pontes Vieira é politico de Caruaru, onde é apoiado por um irmão. Seu tio, Gercino de Pontes, foi indicado pelo governador para candidato. E' homem de prestigio que ficará, entretanto, com Etelvino. Heráclio do Rego é filho do coronel Francisco Heráclio, com quem Etelvino brigou recentemente para evitar seu mandonismo politico. O pai tem prestigio em Limoeiro».

O jornal divulga as seguintes declarações do governador Etelvino através do telefone: «Passo reafirmar que a candidatura Cordeiro de Farias, se fôr lançada pelos partidos de Pernambuco, representará uma grande solução para o Estado e para as agremiações partidárias, sendo uma soberba demonstração do desprendimento e de altos propositos».

NÃO FOI CONVIDADO

RIO, 27 (Meridional) — Entrevistado por intermédio do radio-ouvinte, sobre a situação sucessória estadual e nacional, principalmente junto às declarações do deputado Jarbas Maranhão, formulando um apelo àquele general para que retire sua candidatura, declarou-nos o general Cordeiro de Farias:

«O deputado Jarbas Maranhão caiu no vazio. No momento o que posso declarar é que não sou candidato ao govêrno de Pernambuco, mesmo porque, até hoje, nenhum convite me foi feito, nesse sentido, por qualquer organização partidária. Se isto acontecer, examinada a situação pernambucana ao lado do quadro nacional e que razões poderão subsistir para dar o meu ponto de vista sobre a matéria, então, me pronunciarei».

NÃO GOSTARAM

RIO, 27 (Meridional) — Estranha, hoje, a **Ultima Hora**, que categorizados proceres da UDN como acusação ao Congresso, não gostaram do lançamento da candidatura do general Cordeiro de Farias ao governo de Pernambuco. Explicam: Etelvino está expondo o chefe militar a um desaconselhado teste publico, neste momento. Não obtida a união dos partidos e liderança em torno do nome de Cordeiro de Farias, estaria queimada a candidatura, fato que, de modo algum, contribuiria para a manutenção do seu prestigio no mundo politico.

Não se justifica a pressa com que Etelvino agiu, lançando o

(Conclue na 12.ª pagina)



CONDENADO O TENENTE BANDEIRA — Terminou ontem o rumoroso julgamento do tenente Bandeira, que foi condenado a 15 anos de prisão como autor do "crime do Citroen Negro". Os flagrantes acima foram colhidos no Tribunal do Juri, do Rio, vendo-se, no alto, à esquerda, o advogado Romeiro Neto, conversando com o defensor de Marina; e, à direita, o tenente Bandeira. Em baixo, o juiz João Claudino, lendo o processo. — (Fotos da Meridional).

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.696
TELE

"PROCUROU-SE EVITAR, A TODO TRANSE, A PACIFICAÇÃO DO ESTADO"

Etelvino Lins: «Aguardemos as consequencias de tanta irresponsabilidade»

O noticiario telegrafico tem refletido, ultimamente, a repercussão que tem alcançado, no sul, a candidatura do general Cordeiro de Farias ao governo de Pernambuco.

O governador Etelvino Lins quando lançou, tem tido o seu nome em foco. Comumente esquiva-se de falar aos jornais. Ontem, porem, o fez em face daquelas circunstancias especiais, prestou novas declarações à imprensa.

O governador foi firme e incisivo:

— Ao bloqueio economico estabelecido contra Pernambuco, através dos embaraços criados ao financiamento de suas industrias e outras medidas, pelo crime de nascer livremente, defendendo ideias largas e patrioticas, teria de seguir-se o bloqueio politico. Procurou-se evitar, a todo transe, a pacificação do Estado, tão necessaria à sua economia combalida e aos altos interesses do regimen e das instituições. E, quando nossa eleição heroica, unem-se os pernambucanos, em torno de uma grande figura nacional — Cordeiro de Farias — sêde que já é do conhecimento, a esta hora, da opinião brasileira. Positivaram-se pois, as interferencias daquelas forças estranhas a que sempre aludimos e que outro proposito não alimentam senão dividir, decompor e degradar as forças politicas do país.

Aguardemos friamente, sim, mas com a indispensavel vigilancia e

(Conclue na 12.ª pagina)

DIFERENÇA

RIO, 27 (Meridional) — O senador Dinar Brandão disse hoje, na sala de café do Senado, que um amigo lhe dissera ter ouvido do Getulio a seguinte frase:

«A diferença entre mim e Etelvino é que ele quer fazer mas o povo e eu não quero fazer o dele.»

PROTEÇÃO DE GETULIO

RIO, 27 (Meridional) — A propósito do almoço de Niteroi, o Correio da Manhã diz que o sr. Jarbas Maranhão poderá deixar de apoiar a candidatura Cordeiro de Farias ao governo federal, que não quer o general, acompanhe-se com o nome dele. Jarbas, para fazer frente àquele militar sob fundamento de que Cordeiro de Farias não é filho de Pernambuco. E acrescenta:

«Condena-se a lembrança de um nome ilustre como o do general Cor-

(Conclue na 12.ª pagina)

ATÉ HOJE NÃO FOI CONSULTADO PELOS PARTIDOS

Jornalistas pernambucanos tinham tentado, ha dias, obter do general Cordeiro de Farias algumas palavras sobre os ultimos acontecimentos politicos, que levaram praticamente ao lançamento do seu nome como candidato ao governo pernambucano, pelos dirigentes dos nossos principais organizações partidarias.

Discreto, ubiquo e pouco acessivel, o general só de raro em raro, e a custa de muito empenho se dispõe a falar à imprensa. Ontem, havia um fato concreto: um apelo (que os jornais publicaram) do dep. Jarbas Maranhão, afim de que o general desautorizasse as articulações em torno do seu nome.

Assediado pelos jornalistas e representantes das agencias telegraficas, o general disse tres periodos. Exatamente tres:

— O apelo do ilustre dep. Jarbas Maranhão caiu no vazio.

No momento e sobre o assunto o que posso dizer é que não sou candidato ao governo de Pernambuco, mesmo porque até hoje nenhuma consulta recebi, neste sentido, das entidades partidarias.

Se isto acontecer, examinada a situação pernambucana ao lado do quadro nacional, e que motivos poderão existir para dar meu ponto de vista sobre suas declarações.»



O deputado federal Odilio Duarte, quando fazia suas declarações

Um fato indiscutivel, a candidatura do jornalista Assis Chateaubriand

FALA Á REPORTAGEM DO "DIARIO" O DEPUTADO FEDERAL ODILIO DUARTE

A próxima reunião da Comissão Executiva do P.S.D. paraibano — Apôio unanime

Procedente de João Pessoa, esteve ontem em transito pelo Recife o deputado Odilio Duarte, representante da Coligação Democratica Paraibana na Camara Federal. Procurado pela reportagem do DIARIO, fez-nos as seguintes declarações:

«Depois de minha posse na Camara dos Deputados, estive na Paraiba cumprindo um dever civico, pois creio que quem recebe uma procuração está obrigado a bem desempenhar os desejos do outorgante, e, sendo o mandato uma procuração do povo, concedida a quem de sua confiança, depois de recebê-la, necessitava auscultar suas necessidades, entrando em contacto com seus representantes na Assembleia Legislativa e seus governantes.»

IMPRESSÕES DA PARAIBA

«Não me surpreendeu o ambiente de paz e trabalho que encontrei na Paraiba, pois, apesar do governador João Fernandes de Lima ser um homem de indole recatada, não gostando, portanto, de publicidade, é reconhecidamente um bom administrador e tem no governo uma ampliação de sua vida de industrial: equilibrio nas finanças e produção. Seu programa de trabalho repousa na pavimentação de estradas e da orla da praia de Tambaú, construção de uma penitenciaria moderna, ajuda aos pequenos agricultores por intermedio de um credito já concedido pelo Banco do Brasil a uma cooperativa, distribuição de sementes, serviço de saneamento de Mamanguape, etc. Alem disso na parte politica, mantem lisura e respeito aos adversarios, num clima de verdadeira democracia.»

A CANDIDATURA ASSIS CHATEAUBRIAND

«A candidatura Assis Chateaubriand — prosseguiu o deputado paraibano — é um fato indiscutivel e creio, pelo que ouvi dos meus companheiros de Partido, que receberá o apoio unanime da Comissão Executiva. E não poderia ser de outra forma, pois a Paraiba apenas fará justiça a quem tem sabido honrar no Senado o

(Conclue na 12.ª pagina)

FIZERAM AS PAZES

Osvaldo Aranha e Cleofas

RIO, 27 (Meridional) — O Diario de Noticias informa que correu, na Camara, que o sr. João Cleofas pedirá demissão, mas soube tarde que fonte udenista ligada ao ministro desmentisse a noticia.

Acrescenta que o sr. Osvaldo Aranha lá fez as pazes com o seu colega João Cleofas.

NÃO RENUNCIARA'

RIO, 27 (Meridional) — O Diario de Noticias adianta que correu na Camara que o ministro João Cleofas pedirá demissão, sendo a informação desmentida por fonte udenista.

Por outra parte, fomos informados que o rompimento, entre os ministros Osvaldo Aranha e João Cleofas, não se verificou. Apenas, o ministro da Fazenda ficou ressentido porque Cleofas estava com Carlos Lacerda, quando do inci-

(Conclue na 12.ª pagina)

DESFECHO DO «CRIME DO CITROEN NEGRO»

Bandeira condenado a 15 anos de prisão

DEPOIS DE VIOLENTISSIMO LIBELO FEITO PELO PROM. EMERSON LIMA

Antes, o advogado da defesa fizera chorar toda a assistência

RIO, 27 (Meridional) — Durou precisamente 26 horas e 45 minutos a sessão do tribunal do juri que julgou e condenou a 15 anos de prisão o tenente Alberto Jorge Bandeira, autor do crime de Sacopan.

APELARA'

RIO, 27 (Meridional) — O tenente Bandeira foi condenado a 15 anos de prisão, por cinco votos contra dois. A sessão do Juri foi iniciada, ontem, às 12 e 55 horas e terminou hoje às 15 e 45, quando o presidente, debaixo de intensa expectativa, revelou o veredictum dos jurados.

O reu, pouco depois, deixou o Tribunal, fortemente escoltado por elementos da Aeronautica e Policia Especial, com destino à base aérea de Santa Cruz. A sentença foi recebida com surpresa, principalmente, após as orações dos defensores do acusado, especialmente Romeiro Neto, que arrancou lágrimas da assistencia e de alguns jurados.

Ao deixar o Tribunal Romeiro Neto foi ovacionado por milhares de pessoas que se concentravam nas imediações. Ouvido pela reportagem, sobre o resultado do julgamento, disse: «Sentenças como esta tocam profundamente o coração dum velho advogados. Depois, confirmou que apelara, devendo o recurso ser encaminhado, no inicio da semana entrante.

A SENTENÇA

RIO, 27 (Meridional) — A sentença do presidente do Tribunal do Juri, condenando o tenente Bandeira, está assim redigida: «De conformidade com a decisão do Conselho de Jurados julgo procedente a a-

(Conclue na 12.ª pagina)

UM MARCO NA HISTORIA CRIMINAL

RIO, 27 (Meridional) — O promotor Emerson Lima concluiu a acusação, pedindo que o tenente Bandeira fosse condenado, lembrando aos jurados imparcialidade para condená-lo á pena que varia de seis até 30 anos. Pediu aos jurados que o veredictum constituisse um marco na história criminal de nossa terra e representasse uma obra de justiça social, vitória da inteligencia contra tudo, contra a malicia do criminoso, frisando que não é réu desprotegido, é "réu que não merece nossa compaixão, não podemos ter pena de quem não teve piedade".

(Conclue na 12.ª pagina)

FILES MOVEIS E BONS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)

Prefeitura Municipal do Recife
Departamento de Finanças
PAGAMENTO DE IMPOSTOS SEM MULTA
ATE 31 DE MARÇO
O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife avisa aos senhores proprietarios de predios e de terrenos situados nas zonas do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada e Afogados, que receberá sem multa os impostos Predial e Territorial, das aludidas zonas, correspondentes ao 1.º Semestre do corrente exercicio, SEM MULTA, até o dia 31 deste mês. Findo o prazo fixado acima será exigido o pagamento da multa regulamentar.

M. L. LIMA
Tecidos Finos
Linhos — Tropicais — Cambraias
Ed. Antonio Barbosa — Avenida Dantas Barreto, 507
5.º andar — Salas 510/511
(711)

ESQUEMA "ZEARAUJO"
apresenta
PREÇOS BAIXOS EM ÉPOCA DE ALTA
ESQUEMA DA ECONOMIA
De 29 de março a 3 de abril:
LENÇOIS "GOOD-NIGHT"
1.40 x 2.20
Bramante de ótima qualidade
por apenas
65 CRUZEIROS
(Quase o preço de um quilo de café)
Casas José Araújo S/A.
Imperatriz, 246 — Duque de Caxias, 236

Meus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO LAFAYETTE, 108
TELEFONE 3442 - RECIFE

Conservadora "PHENIX"
Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 139 — 1.º and.
FONE: 8-1 8-3
(119)

SUPLEMENTO FEMININO
Em virtude de não terem chegado do Rio, oportunamente, as matrizes do «Suplemento Feminino», deixa êle de ser anexado á nossa edição de hoje.

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agencias no Nordeste: Salvador, Maceio, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL
(239)

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A.
A Diretoria do BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A, tem a satisfação de convidar ao Comercio, á Industria, aos seus amigos, clientes e ao publico em geral, para prestigiarem com a sua presença as solenidades de inauguração das novas instalações da MATRIZ, nesta Capital, situadas nos pavimentos terreo, sub-solo, sobre-loja, 1.º e 12.º, do Edificio ANTONIO BARBOSA, á Avenida Dantas Barreto, 507, pelas 9.30 horas da proxima 3.ª feira, dia 31 de Março corrente.

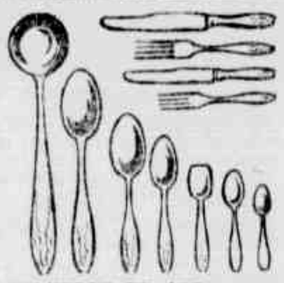
À CLASSE MÉDICA
O LABORATÓRIO SINTÉTICO LTDA. tem a satisfação de comunicar que o seu produto
MELADININE
comprimidos e solução
já está à venda nas principais farmacias e drogarias.
Como já estão informados pela literatura científica, trata-se de medicamento de eficiência comprovada no tratamento do Vitiligo.
Literatura à disposição dos Snrs. médicos na UNIÃO DE REPRESENTAÇÕES LTDA. «UREL».
Rua do Bom Jesús, 200 -- 1.º andar -- Fone 9098 -- Recife



DIA 29 SEGUNDA



FOGAREIROS A ALCOOL
Forcida de algodão — Artigo bem acabado — Forte e resistente — Facilimo de manejar.
Preço normal ..... Cr$ 35,00
Sómente no dia 29 ... » 25,00



TALHERES DE AÇO INOXIDAVEL
Cabo e lamina da faca inteiriça — Higiênicos e duráveis — Aproveite esta grande oportunidade, comprando sómente no dia 29, com o desconto de 15% sôbre todos os modêlos.

DIA 30 TERÇA



BOMBAS PARA PULVERIZAR
Serve para qualquer inseticida — Proviha-se contra baratas, mosquitos e todos os tipos de insetos.
Preço normal ..... Cr$ 30,00
Sómente no dia 30 ... » 25,00



SUPER-FLIT
Em latas de 1 litro.
Preço normal ..... Cr$ 30,00
Botafora ..... » 27,50

DIA 31 QUARTA



DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS
Composto de 6 (seis) peças de tamanhos diversos e de regular capacidade. Artigo de boa qualidade e ótima aceitação — Excelente preço.
Preço normal ..... Cr$ 175,00
Sómente no dia 31 ... » 145,00



GARFOS ESTANHADOS
Artigo POPULAR e barato — Preço de ocasião.
Preço normal ..... Cr$ 2,00
Botafora ..... » 1,00

DIA 1 QUINTA



TAMPAS DE MATERIA PLASTICA
Nas côres — branca — azul — verde — creme — Para aparelhos sanitários — Da famosa marca ATMA — a melhor do Brasil — Aproveite a oportunidade.
Preço normal ..... Cr$ 300,00
Sómente no dia 1.º ... » 275,00



ESTOJO VASIO
De imbuia — Inteiramente forrado — Para guardar talheres de aço inoxidáveis, etc. — Lugares para 101 peças.
Preço normal ..... Cr$ 700,00
Botafora ..... » 550,00

DIAS 2 e 3 SEXTA e SABADO



PRATELEIRAS DE ALUMINIO
Nos tamanhos de 80 e 100 centímetros — Não deixe de comprar este artigo de tão grande utilidade para sua cozinha com o desconto de 15% sôbre os preços normais dos dias 2 e 3.



XICARAS DE PORCELANA
Côr branca com friso encarnado ou azul — Artigo moderno e de superior qualidade — Aproveite a oportunidade para comprar as faltas, fazendo um pequeno estoque para prevenir as quebras.
Preço normal ..... » Cr$ 20,00
Botafora ..... » 16,00

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PUDER

CASA J. LOPES, S.A

CONCORDIA 225/235 R. DA PALMA 340/350 FONES { 6688 7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

Noticias da Paraíba

O governador do Estado presidirá, hoje, à inauguração de vários melhoramentos, na cidade de Esperança — Novo juiz de Direito da Comarca de Areia — Colaboração do Monsenhor José Coutinho — Calçamento da cidade — Espetacular fuga de criminosos da Casa de Detenção — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

O GOVERNADOR VIAJA, HOJE, PARA ESPERANÇA

JOÃO PESSOA, 27 — Atendendo a um convite do prefeito Francisco Bezerra, de Esperança, viaja, hoje, para aquela cidade, o governador João Fernandes de Lima, que se fez acompanhar do coronel Manuel Ramalho, chefe de sua Casa Militar.

No referido município, o chefe do Executivo estadual presidirá as solenidades de inauguração de diversos melhoramentos publicos e será alvo de varias homenagens, inclusive um almoço oferecido pela Prefeitura e pelas classes conservadoras da comuna.

COMARCA DE AREIA

Por ato de ontem do governador do Estado, foi removido, a pedido, da comarca de Cajazeiras para a de Areia, o juiz de Direito dr. Onildo de Farias.

Possuidor de solida cultura juridica e gozando do mais justo conceito no seio da magistratura paraibana, o dr. Onildo de Farias, que é filho do desembargador José de Farias, a seu turno um dos mais integros elementos da judicatura neste Estado, vem recebendo, pelo motivo, muitas felicitações.

COLABORAÇÃO DO MONSENHOR JOSE' COUTINHO

Sob o titulo "Romaria do Bom Conselho" escreveu o monsenhor José Coutinho o seguinte comentario:

"Já estão definitivamente organizadas as solenidades com que a Imagem da Padroeira de Esperança será recebida nesta capital.

Viajará a Virgem Peregrina em carro, coberta ,tipo Fátima, em peregrinação presidida pelo revdmo. Vigario Manuel Palmeira e pelo prefeito Francisco Avelino, que a ofertou á Colonia Esperancense, aqui residente.

Em Bayeux, passará para uma caminhonete, transformada artisticamente em lindo andor, tambem vinda de Banabuie.

Ali a estarão esperando varios automoveis, á frente os prefeitos da capital e Santa Rita, drs. Luiz de Oliveira Lima e João Raposo Filho, prior Hermes Martins, prioresa Elisa Holanda, pela Ordem Terceira do Carmo; o mons. José Coutinho, representando o vigario Hildon Bandeira; e diversos outros devotos de Maria Santissima.

Seguiremos todos pela rua da Republica, avenida Beaurepaire Rohan, praças Pedro Americo e Aristides Lobo, av. Guedes Pereira, praça Vidal de Negreiros, rua Visconde de Pelotas, praça D. Adauto, rua Odon Bezerra, praça Antonio Pessoa, avenida Mons. Walfredo, praça da Independencia, avenida Marechal Deodoro, praça Tiradentes, avenida Barão de Mamanguape, sendo recebida na matriz de Santa Julia, por milhares de fieis.

Dai até a Escola-Capela da av. Feliciano Dourado, a caminhonete-andor, de motores parados, será empurrada pela multidão.

Comparecerão uniformizadas as Escolas Profissionais Padre Dehon e Aulas Primarias Anexas, com 300 alunas, dos revdmos. sacerdotes do Sagrado Coração; e Grupo Escolar Santa Julia, com 300 no minimo, e a Escola Feliciano Dourado, que conta oito professôres e mais de trezentos discentes.

Nesta ocasião, os seus professores e alunos, debaixo de vivas e palmas, saudarão um pedido, a ser feito ao professor Durmerval Trigueiro, diretor do Departamento de Educação, para que esta Escola passe a se denominar "Nossa Senhora do Bom Conselho".

Os romeiros almoçarão no Instituto "São José" e á tarde, alegres e felizes, voltarão á Esperança".

ATOS OFICIAIS

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

Dispensando a professora Isaura Pereira de Oliveira, lotada no Departamento de Educação, para exercer a função gratificada de diretora do Grupo Escolar Abel da Silva, da cidade de Inga.

Exonerando, a pedido, Joao Ribeiro de Morais do cargo de despachante junto a Recebedoria da capital.

Nomeando Manuel Laureano Alves Filho para o cargo de despachante junto a Recebedoria da capital.

Determinando volte ás suas funções na Divisão de Fiscalização e Inspeção do Departamento da Fazenda o fiscal de rendas Milton Veloso Lopes.

Pondo a disposição do Juiz Eleitoral da comarca de Catolé do Rocha a professora Rita Dantas de Miranda com exercicio no Grupo Escolar João Suassuna, daquela cidade.

CALÇAMENTO DA CIDADE

O problema do calçamento das ruas principais de nossos bairros, sobretudo daqueles cuja densidade demografica e importancia comercial merecem dos poderes publicos mais ecurada atenção, tem constituido viva preocupação do governador João Fernandes Lima, no sentido de atender, dentro das possibilidades do Erario, a esse legitimo anseio dos habitantes suburbanos da capital.

E a prova disto é que — segundo estamos seguramente informados — o governador João Fernandes Lima acaba de determinar a Diretoria de Viação e Obras Publicas o inicio do calçamento (lado do leste) da avenida Cruz das Armas, pretensão por que de ha muito vinham se batendo os moradores daquela importante arteria.

Ocioso seria relevar a importancia dessas providencias, sobretudo levando-se em conta não só o inicio da estação chuvosa — quando se torna aquele trecho quase intransitavel — como pelo fato de ser Cruz das Armas o primeiro contacto direto que têm os viajantes procedentes do Sul, com a nossa capital, possuindo um tráfego dos mais intensos.

Procura, assim, a atual administração, embora arrostando com a dificil conjuntura que assoberba o Estado, não relegar a segundo plano as obras de imediato interesse coletivo.

O funcionamento da nova turbina da Central Eletrica, cujo material complementar acaba de ser adquirido no sul do país, e que virá — até a chegada entrenós da rêde eletrica de Paulo Afonso — solucionar plenamente a questão de energia e iluminação da cidade; a conclusão da barragem do Marés e do porte tosa Caixa D'Agua da rua Diogo Velho; e agora, a continuação das obras de revestimento das mais importantes artérias suburbanas — todas essas oportunas iniciativas revelam da parte do governador João Fernandes Lima o proposito firme de servir com eficiencia e dedicação ao nosso povo.

FUGA DE CRIMINOSOS DA CASA DE DETENÇAO

A's primeiras horas da madrugada de ontem, os detentos que se encontravam trancafiados na prisão n. 11 da Casa de Detenção, depois de arrombarem a mesma, lograram fugir espetacularmente.

Segundo conseguimos apurar, é esta a quarta vez que ocorre fuga de detentos daquele Presidio, em face das pessimas condições em que se encontra o predio.

A sensacional fuga, ao que se presume, foi orientada e comandada pelo criminoso Francisco Luiz da Silva, vulgo "Capivara", que, em novembro ultimo, matou, a faca peixeira, uma pobre velha, na cidade de Guarabira.

Foi aberto inquerito a respeito, e o que se argumenta é a necessidade que ha de promover o governo os reparos de que o predio está a carecer.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O menino Geraldo, filho do sr. Severino Portela e de sua esposa, sra. Geralda Machado Portela.

— A srta. Risonete Ferreira de Carvalho Brito, filha do sr. Severino Carvalho Brito.

— O dr. Robson Maul de Andrade, funcionario do Banco do Brasil.

— A menina Marinalva, filha do sr. José Vitorino de Souza e de sua esposa, sra. Elvira dos Santos Souza.

— A srta. Lourdes C. Lordão, filha do sr. João Lordão.

— A menina Prescila Maria, filha do sr. Sebastião Souza e de sua esposa, sra. Julieta Medeiros de Souza.

— O sr. Jorge Martins Pereira, funcionario federal.

— O sr. Leonides Santos, funcionario da "A União".

— A sra. Eufrosina da Cunha Santos, esposa do sr. Antonio Merino dos Santos, da Imprensa Oficial.

Por motivo de seu aniversario natalicio, que transcorrerá amanhã, será muito cumprimentado o sr. Augusto do Rego Lima, funcionario publico aposentado e elemento de grande projeção nos circulos da sociedade local.

Na proxima segunda-feira, vê passar a sua data natalicia a senhorita Margarida Bastos, elemento da nossa melhor sociedade e filha do sr. José da Cruz Bastos, já falecido, e de sua esposa, sra. Josefa Bastos Cruz.

Ativa funcionaria da filial do Banco do Povo, nesta cidade, a aniversariante vai receber uma significativa manifestação de apreço dos seus companheiros de trabalho, aos quais oferecerá recepção, em sua residencia, á rua Artur Aquiles.

Homenageado no Colégio Estadual de Pernambuco o secretário de Educação, prof. Gilberto Osório

Em sessão solene realizada, ontem, às 10 horas — Pela Congregação falou o prof. Hilton Sette



Flagrantes da manifestação de ontem, no Colegio Estadual de Pernambuco: o prof. Hilton Sette, quando saudava o prof. Gilberto Osorio, este quando agradecia e um aspecto da assistencia

Ontem, ás 10 horas, o professor Gilberto Osorio de Andrade, secretario de Educação e Cultura, foi homenageado, em sessão solene, pela Congregação do Colegio Estadual de Pernambuco. Homenagem que foi reconhecimento pela atuação do prof. Gilberto Osorio como secretario de Estado.

Do atual secretario de Educação, o Colegio Estadual tem recebido apoio valioso. A formação do seu Conselho Tecnico e a aprovação do Regimento Interno de tradicional estabelecimento de ensino resultou em beneficios para os corpos docente e discente e tambem administrativo do Colegio.

No salão nobre reuniram-se para homenagear o prof. Gilberto Osorio professores, alunos e o pessoal administrativo do Colegio. A sessão solene foi presidida pelo historiador Amaro Quintas, nomeado recentemente diretor do antigo Ginasio hoje Colegio Estadual de Pernambuco.

DISCURSOS

Sessão solene

O prof. Amaro Quintas abriu a sessão, dizendo a razão da homenagem que membros do corpo docente e discente do Colegio Estadual prestavam naquele instante ao secretario Gilberto Osorio de Andrade. Foi o prof. Hilton Sette orador oficial da solenidade. Em nome da Congregação ele ressaltou o significado da homenagem dirigida não apenas ao homem publico de visão esclarecida, tambem ao professor que á frente da secretaria de Educação soube compreender os problemas de ensino em Pernambuco. E não somente compreendê-los: procurar resolvê-los inteligentemente.

Em seguida ao discurso do prof. Hilton Sette (que será publicado neste jornal), o prof. Gilberto Osorio falou, agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada — discurso que foi taquigrafado e vem publicado em outro local desta edição.

Encerrou a sessão o prof. Amaro Quintas, logo em seguida.

Compareceram membros do magisterio primario, o sr. Arruda Marinho, representante do governador do Estado; prof. Artur Coutinho, secretario de Saude e Assistencia Social; pe. Francisco Braganca, reitor da Universidade Catolica; deputado Nilo Pereira; deputado Elpidio Branco; prof. Duarte Dias, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas; prof. Manoel Correia de Andrade; prof. Mario Lacerda; diretor do Instituto de Educação de Pernambuco; prof. Amaro Quintas, diretor do Colegio Estadual de Pernambuco; prof. Alvaro Vanderlei Lins; prof. d. F. da Mota e Albuquerque; prof. Valdemar Valente; prof. Alberico Magalhães Porto; prof. Aluizio Pessoa de Araujo; prof. Armando Araujo Sales; prof. Hoel Sette; prof. Hilton Sette; prof. Lauro Lins de Oliveira; prof. Lucio Varejão Filho; prof. Manoel Maria de Araujo Sobrinho; prof. Miguel Barkokebas; prof. José de Sá Barreto; prof. Luiz Guedes Alcoforado; prof. Sizenando Carneiro Leão; prof. Mario Pessoa Rios Cunha; prof. Armando Souto Maior; prof. Monteiro de Morais; prof. José Brasileiro Vilanova; prof. Amerina Diniz Barreto; e os inspetores escolares Maria do Carmo Pinto Ribeiro, Eclantine do Rego Barros, Conceição Ferreira, Antoniono Sales e Silva, Consuelo Maria Freire; Julia Martins, Lourdes Vasconcelos, Jandira Correia Pedrosa, sr. Eurico Brito de Oliveira Andrade; sr. Luiz Roberto Brito de Oliveira Andrade, d. Helena Pugó, diretora de Administração da S. de Educação e Cultura; sras. Zulmira Almeida Edith de Matos Oliveira, Elizabete Tartaruga, Maria da Penha Saraiva e funcionarios da Diretoria de Administração; cronista Isnar de Moura; Candida Maciel assessor tecnico da Secretaria de Educação; professoras da Escola de Aplicação «Conego Rochael de Medeiros; funcionarios da Secretaria de Educação e Cultura e o nosso companheiro Mauro Mota.

— O prof. Dacio Rabelo, diretor do Instituto de Educação, comparecem á frente de numerosa representação de alunas daquele educandario. Estas ofereceram uma corbeille ao prof. Gilberto Osorio de Andrade.

ALMOÇO

A's 13 horas, no Clube Português, amigos do prof. Gilberto Osorio de Andrade ofereceram-lhe um almoço a que compareceram o sr. e sra. Joaquim Abrantes; sr. e sra. Humberto Fernandes; deputado Andrade Lima Filho; deputado Elpidio Branco; o advogado Leite de Faria; sr. Francisco Lima de Amorim, sr. Jack Ayres, sr. Elisio Gomes, sr. Daniel Rodrigues, sr. José da Silva Gomes, sr. Augusto Alves, sr. Joaquim Brasil, jornalista Paulo Matta, jornalista Mario Melo, sr. Luis Passos, e o professor Estevão Pinto, diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco; sr. Ademario Beato, com. Vitorino Maia; sr. Carlos Benk; sr. Marius Santer.

Durante o almoço falaram o sr. Joaquim Abrantes, deputado Nilo Pereira e jornalista Mauro Mota.

Há um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 28 DE MARÇO DE 1854

AVISOS DIVERSOS

Vicentina

Novo romance pelo sr. dr. Macedo

autor da Moreninha, Moco Louro, Dous Amores, Rosa, da comedia Phantasma Branco, da tragedia o Cego, e de outras composições de gosto e merecimento.

Principiou no folhetim da Marmota n. 150

de terça-feira 7 de março

Abrio-se uma assignatura desta folha, por 3$ rs., de março a junho, tendo os senhores assignantes além de. — **Vicentina** — em folhetim, toda a vantagem dos desenhos, musicas, figurinos coloridos e retratos; sendo os primeiros destes os dos senhores

Paulino José Soares de Souza
José Clemente Pereira

que serão distribuidos no corrente mez, assim como a nova quadrilha, **Saudades da Parahyba** — linda inspiração do Sr. J. J. Goyano.

Tudo isto por 2$000 para a corte e 1$000 para fora

na loja do editor Paula Brito, na praça da Constituição n. 64, e na loja do Canto da rua de S. Jorge.

Os que quizerem, em vez da assignatura, tomar uma acção de 1$000 rs., terão sempre de graça a **Marmota**, com todos os seus avulsos, e mais ainda 6 por % em dinheiro, pagos de 6 em 6 mezes, no escriptorio da empreza, praça da Constituição n. 64, no Rio de Janeiro, ou nesta cidade livraria da praça da Independencia n. 6 e 7.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

GRAVE SEUS DISCOS



valorizando ainda mais suas melodias, cantos ou poesias — gravando com a máxima nureza de som e alta fidelidade. Modernissimo equipamento recentemente chegado dos EE. UU. é nossa GARANTIA. Gravação em domicilios. Serviço especial para discursos (long play).
ESTUDIO DE GRAVACAO
Edif. ARNALDO RASTOS, sala 15 (sob loja)
Av. Guararapes — Recife
(417)

Dr. Octavio Pinto
ADVOGADO
Rua México, 41 - Sala 1202-A
Rio de Janeiro
(16177)

TEMOS PARA VENDA E PRONTA ENTREGA: ARAME DE ACO SIECO NUMEROS NOVE DEZ E DOZE
RUA DA IMPERATRIZ 118. CIMÓVEL.
(772)

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA
CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazosa, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medica-cirurgica livre.
Av. Manoel Borba — Fone 2497
(123)

TERRENOS DESDE: CR$ 35.000,00
ENTRADA: — 10%
PRAZO: — 60 MESES
REINICIADAS AS VENDAS DO LOTEAMENTO DENOMINADO «SITIO BECO STO. AMARO», SITUADO A' AVENIDA NORTE COM A LINHA DE OLINDA, EM SANTO AMARO, LHE E' OFERECIDA A RARA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR LOTES POPULARES NO CENTRO URBANO DA CAPITAL.
PROCURE URGENTE A «EMPRESA VALOR»
EDIFICIO ALMARE-ANEXO, 5º Sala 528
(CONCESSIONARIA EXCLUSIVA PARA VENDAS)
(712)

DATILÓGRAFA-FATURISTA
Grande e conceituada Companhia Nacional precisa de uma competente datilógrafa-faturista com bastante prática comercial e que tenha o curso ginasial, pagando salário compensador. Escrever informando idade, habilitações, empregos ocupados e estado civil para GRANDE INDUSTRIA — Caixa Postal, 290 — Recife.
(33)

VENDEM-SE dois lustres e dois apliques, completos, antigos, de cristal bacarat, de 6 e 4 braços, respectivamente. Tratar na Av. Visconde Suassuna, 535, fone 4236.
(14)

POLÍTICA

PREVISAO

Quando o sr. Jarbas Maranhão discordou da escolha do general, no Legislativo, era o que se perguntava: «E Amaury com quem fica?» Está visto que ficou com Jarbas.

Com palavras exatas, ele agora «descobre» o que até então se escondia sob os nomes de Savanarola, Maomé e outros bichos. Quem o leu, transportando para o Capibaribe cenas da Guerra Punica, não tinha ilusões a respeito de que estava a dois passos do rompimento. O apoio ele o condicionava á apresentação do nome de Jarbas a governança. Já que isso não foi possivel ele deixa a Historia e comparece de charuto á bôca á rua do Imperador, repetindo mais ou menos o que Jarbas diria, estivesse no Recife, nestas alturas dos acontecimentos.

O futuro dirá se ele está no caminho certo.

Despedidas politicas

Apurou a nossa reportagem que, ontem, ás 8 horas, o deputado Amaury Pedrosa telefonou ao governador Etelvino Lins, indagando se ainda havia possibilidade de uma recomposição com o deputado Jarbas Maranhão, obtendo a resposta de que tudo estava decidido, o deputado Amaury Pedrosa apresentou suas «despedidas politicas» ao governador.

A serviço do Catete

O deputado Edson Moury Fernandes declarou-nos ontem o seguinte:

"Não há nenhuma elevação na atitude que vem de tomar o deputado Jarbas Maranhão, colocando-se contra os superiores interesses do Estado.

Essa atitude de não apoiar a candidatura Cordeiro de Faria reflete, sem duvida, que este aquele deputado a serviço do Catete, contra a autonomia de Pernambuco.

Penso que a consciencia politica e moral de todo o Estado deve, na ocasião oportuna, a resposta merecida aos inimigos das nossas tradições de independencia".

Só um irresponsavel

Estamos informados de que, ao ter noticia das demarches promovidas em torno da candidatura do general Cordeiro de Faria ao governo do Estado, o sr. Antonio Pereira fez o seguinte comentário:

— Só um irresponsavel poderia ser contrario a uma solução tão alta

Consulta

O sr. Diocleciano Pereira Lima, na qualidade de lider da bancada udenista fez, ontem, na bancada da imprensa, a seguinte declaração:

— «No que toca ao meu Partido, tenho a dizer que, no momento oportuno, o ministro João Cleofas consultará o Diretorio Estadual e os Diretorios Municipais da UDN».

E acrescentou:

— «Todavia, desde já posso dizer que a UDN pernambucana formará como um bloco uno, coeso e indivisivel ao lado do sr. João Cleofas, especialmente no caso da candidatura do general Cordeiro de Farias.

Então, indagou um confrade, prá que a consulta?

Trabalho construtivo em Alagoas

O cenario politico alagoano permanece movimentado. Evidentemente, as forças que pretendem a restauração silvestrista, ali, bem como aquelas que hoje com as mesmas confraternisam por motivos varios, lutam, por todos os meios, no sentido de conseguir uma demonstração de vitalidade promissora, em outubro proximo.

Com esse objetivo não escolhem meios, nem riscos, ou conveniencias, para o combate sem treguas á politica e á administração de Alagoas, embora com isso dessirvam ao Estado, prejudicando o trabalho construtivo lá realizado e o bom nome da terra de Floriano. Mas, para muita gente politica é isso mesmo...

Contudo, uma circunstancia vem atrapalhando muito a atuação dos oposicionistas coligados contra a situação no Palacio dos Martirios: a composição dessa Coligação forma um "puzzle" demasiado complicado para permitir uma campanha bem orientada e segura.

Os interesses das "figurinhas" são, muitas vezes, completamente divergentes. Só uma cousa todos querem: voltar ao poder...

Enquanto se travam essas lutas, o governador Arnon de Mello vai concretizando seus empreendimentos em favor do povo — pavimentações asfalticas, agua para os bairros pobres da capital, saneamento, serviços de agua e luz para o interior do Estado, etc. — na justa esperança, ou melhor, na louvavel confiança de que, beneficiado, o povo não dará ouvido aos detentores, empenhados em bombardear seu governo, já em procedimento muito reprovavel, com o qual toda Alagoas lucra.

Homenagem

O sr. Nilo Pereira e Mauro Mota exaltaram, ontem, no «funges», o trabalho do professor Gilberto Osorio de Andrade á frente da secretaria da Educação. O almoço, que foi oferecido pelo capitalista Joaquim Abrantes aos seus amigos do Recife, acabou se transformando numa homenagem ao prof Gilberto Osorio, que horas antes recebera igual demonstração de apreço e simpatia por parte de estudantes secundários do Recife.

Depois do que dele disseram no Legislativo, por conta desse infeliz incidente com a professora Armiragi Brokenfeld, é um consolo ouvir palavras de louvor da qualidade das pronunciadas, ontem, no «funges» por homens do estofo de Nilo Pereira e Mauro Mota, senão pela oportunidade pelo menos, pelo testemunho justo que se faz a um escritor que tem se devotado ás conquistas do espirito, nos seus mais heterogeneos aspectos. E os discursos de ontem, no funges valeram como uma lembrança...

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7765

(406)

CONFORTABLY FURNISHED HOUSE RENT new building, especially suitable for chidless couple, available for 3 to 6 months. Pleasant neighbourhood, best climate in Recife. For information please write to: Caixa Postal, 1580.

(48)

Por que tal castigo ao açucar?

O sr. José Vieira de Mello, presidente da Asociação de Fornecedores de Cana de Pernambuco enviou, dias atrás, ao presidente da República, o seguinte telegrama:

«A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, hoje, reunida, e mgrande Assembléia, resolveu solicitar venia a vossencia para ponderar que um saco de café com 60 quilos torrado e moido ao preço de Cr$ 70,00 por quilo custa Cr$ 4.200,00 e um saco de açucar cristal, de primeira custa Cr$ 172,00. Por que este castigo ao açucar? Respeitosas saudações (a) José Vieira de Mello, presidentes.

Recebeu em resposta o seguinte telegrama:

«O senhor presidente da República incumbiu-se de acusar o recebimento do telegrama do dia 17 do março do corrente mês e comunicar que o assunto foi encaminhado aos ministérios da Fazenda e á Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sob n. 16.290, com especial recomendação. Cordiais saudações (a) Lourival Fontes, secretario da presidencia.

Não é pernambucano

..Recebemos de um "leitor assiduo":

"Somente por amor á verdade historica devo dizer-lhe que o dr. Borges de Medeiros não é pernambucano. Isso ele o diz no seu livro "O Poder Moderador da Republica Presidencial", editado no Recife, em 1933, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, á pagina 8. Formou-se, porem, no Recife em 1885. A sua terra natal é mesmo o Rio Grande". — PAULO DO COUTO MALTA.

PRISAO PARA O ADVOGADO ASSASSINO

RIO, 27 (Meridional) — O Conselho de Justiça daqui determinou a prisão do advogado João Ataide, matador do delegado Bonila e do comissário Gay, no Hotel Trampolin.

Quanto lhe resta do último ordenado?



Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente.
Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Av. Guararapes, 86 (Esq. Dantas Barreto), loja 7
Matriz: Rio de Janeiro
Agências:
São Paulo, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas
HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 ás 17.30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

RENNER

A TINTA EXATA PARA O USO EXATO

Na industria e no lar

TINTAS



PROTEÇÃO TOTAL CONTRA A AÇÃO DO TEMPO

As maiores fábricas do Brasil protegem seus equipamentos com TINTOXID

Anti-ácida e anti-corrosiva por excelência!

Máxima cobertura

apresentam o seu tipo

TINTOXID

para estruturas metálicas

A mais perfeita tinta para pinturas de obras de ferro em geral

E também no lar

Inúmeras aplicações no lar, protegendo PORTÕES, GRADES DE FERRO ETC. ETC.

DE FACIL APLICAÇÃO

QUALIDADE INSUPERAVEL

PREÇOS SEM COMPETIDORES

Antes de fazer suas compras de tintas para quaisquer fins, procure conhecer as vantagens em qualidade e preço das tintas RENNER, visitando no centro da cidade, a

LOJA DAS TINTAS RENNER
RUA DAS FLORENTINAS, 164-168-TEL. 7013
Entregas a domicilio em quaisquer embalagens

Distribuidores exclusivos: SODIB Sociedade Distribuidora de Indústrias Brasileiras, Ltda.

Recife - centro de estudos de literatura francesa

Desde o século XIX intensificaram-se as relações com a França — Uma companhia de Paris encarregada de construir o «Metro», do Rio — Declarações do escritor Jean Gerard Fleury

Jean Gérard Fleury, o escritor francês autor do livro **Un homme libre chez les Soviets**, encontra-se desde ontem no Recife, onde permanecera um mês.

Antes da segunda guerra mundial, Jean Fleury esteve no Brasil (êle é tambem autor de uma biografia de Getulio Vargas), como representante da companhia francesa que instalou a fabrica de aviões, em Lagoa Santa. Hoje, é representante da Chemins de fer Metropolitaine de Paris, — emprêsa que irá construir o metropolitano do Rio de Janeiro.

Falando à reportagem, o escritor Jean Gérard Fleury referiu-se de inicio aos metros da Europa, cujos planos de construção foram aproveitados no projeto do primeiro metropolitano brasileiro. O metropolitano de Moscou (Gérard Fleury conheceu durante a permanencia na Russia) é, disse, mais luxuoso que o de Paris; esse luxo, contudo, serve a uma propaganda orientada para os estrangeiros. O metro de Paris, do ponto de vista de organização, é considerado pelos engenheiros o melhor da Europa, e sua construção foi economicamente vantajosa, em relação aos outros.

CENTRO DE CULTURA FRANCESA

— «Surpreendi-me no Recife com o desenvolvimento dos estudos de lingua e literatura franc

(Conclue na 15.ª pagina)

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL CIRURGIA
7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

(2-167)

AO POVO

CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Convidamos o povo em geral para comparecer á sessão solene de instalação da Convenção Estadual, que se realizará amanhã, dia 29, ás 20 horas, no **Cinema Coliseu**, na Tamarineira.

A Convenção tem por objetivo discutir e apresentar soluções para os graves problemas nacionais.

Discursarão deputados, vereadores, personalidades especialmente convidadas e o representante da Comissão Nacional — Major Napoleão Bezerra.

Haverá em seguida um ato festivo com a participação dos estimados artistas Sivuca, Terezinha Mendes, Claudionor Germano e outros.

PELA COMISSAO PROMOTORA:
Vereador José Guimarães Sobrinho

ESCRITURÁRIO

Bastante prática, datilógrafo e com boa caligrafia. Exige-se que tenha o curso ginasial e correta redação em português. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho, com informações detalhadas sôbre gráu de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Grande Industria. — Caixa Postal, 290 — Recife.

(36)

BANCO DO POVO S.A.
a maior organização bancária do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 494 — Recife

(176)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DELEGACIA REGIONAL DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE FISCAL AGRO-INDUSTRIAL (C2), REALIZADO NESTA CIDADE

Chamamos a atenção dos interessados para o edital que o Instituto do Açúcar e do Alcool publicou no "Diário Oficial" do Estado, edição de 27 do corrente, divulgando a relação dos candidatos aprovados e eliminados no concurso acima

O referido edital também indica o processo pelo qual poderão os candidatos interessados solicitar a revisão de suas provas, estabelecendo para isso o prazo de 15 dias, contado a partir de

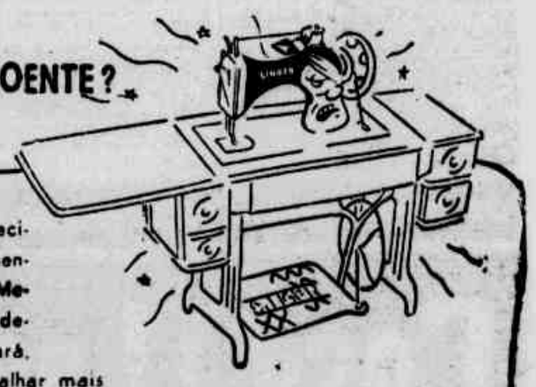
Recife, 28 de março de 1954

Antônio Martins Furtado de Souza
Delegado Regional I. A. A.

Aluisio Germano de Albuquerque
Contador Regional Int.º

(51)

SUA MÁQUINA ESTÁ DOENTE?



Então, tome providências decisivas. Telefone imediatamente para **2091 — Serviço Mecânico Singer** — e após o devido tratamento, ela voltará, como por encanto a trabalhar mais e melhor. Limpéza, ajuste, niquelagem de peças e reforma de madeiramento, faça uma consulta ao **Serviço Mecânico Singer!**



Serviço garantido, pontual e econômico!

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 91 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação: 6839 Gerencia: 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954

Defesa do caroá

• Com os telegramas trocados entre o sr. Osvaldo Lima e o ministro Osvaldo Aranha, parece findo o incidente, resultante de má interpretação de um texto telegrafico, em torno do auxilio oficial á industria do caroá.

Aliás, desde a publicação da mensagem, dirigida pelo ministro ao sr. Osvaldo Lima Filho, que o caso poderia estar encerrado, cessando a razão do que foi pela Assembleia decidido.

Logo mais, registramos as declarações do sr. Gomes Maranhão, em reunião da Comissão de Desenvolvimento Economico, as quais vinham ao encontro do que era de esperar, ou seja que o caroá não estava sendo abandonado pelos poderes publicos.

Em o novo despacho do sr. Osvaldo Aranha, se acentua que se estão realizando estudos para mais segura proteção aos produtores, levando-se em conta a perseverança, a bravura e a tenacidade de oitenta mil compatriotas que no sertão pernambucano se dedicam á extração e ao tratamento da fibra.

O caroá é como a cabra do Moxotó. E resultam de uma compensação da Natureza aos que labutam em area tão ingrata. Todo o nosso empenho deve concentrar-se em salvar a lavoura caroazeira e o seu aproveitamento industrial, bem como estimular, proteger e defender a criação de caprinos.

Nunca nos esqueceremos da frase de um sertanejo pernambucano, na sêca de 32: «O futuro do sertão está no bode.» A frase pode prestar-se a trocadilhos dos «requintados». Mas por não ter sido levada a serio é que o sertão se vai aos poucos despovoando da gente e dos bichos.

O ultimo Anuario Estatistico do Brasil assinala que havia, em 1940, duzentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e cinco pernambucanos em outras unidades da Federação. Dez anos depois, esse numero ascendia a 311.138. Isso significa que o exodo da população continua. E é do sertão de onde sai mais gente, em busca de vida melhor. Ninguem pode recomendar a esses infelizes sertanejos que fiquem, para continuar a vida miseravel que suportam.

Esperemos que se protejam as lavouras e as criações nativas; que se fomente a industrialização daí resultante; e que se possa criar para a area sertaneja um ambiente de maiores possibilidades, não só com a energia de Paulo Afonso (abstraindo-se a ideia de que industriais de outros Estados venham aqui fixar-se), mas com o aproveitamento de areas cultivaveis, na região ribeirinha.

UM JULGAMENTO

A Congregação do Colegio Estadual prestou ontem uma homenagem ao prof. Gilberto Osorio de Andrade. O pretexto foi a assistência que a Secretaria de Educação, sob a sua gestão vem assegurando ao educandário, com maiores proveitos para o ensino, através de todos quantos, ali, o recebem ou ministram. Com o regimento recentemente publicado, o antigo Ginásio Pernambucano pôde melhor aparelhar-se técnica e moralmente para o exercicio da sua missão. Foi como se, ás vésperas do centenário de existência, recuperasse as suas melhores tradições de cultura e eficiência circunstancialmente interrompidas.

Tendo a origem em razões tão ponderáveis de reconhecimento á ação do poder público, exercendo-se sobre uma comunidade de mestres e estudantes, a manifestação de ontem encontraria outros motivos a justificá-la.

E estas foram expressos no apôio que lhe deram outras instituições e pessoas.

Talvez, no espirito do secretário Gilberto Osório de Andrade, nenhuma demonstração de simpatia pudesse melhor repercutir do que essa promovida pelos seus colegas do magistério. Porque um professor essencialmente é o que êle tem sido, professor no uso da cátedra mesmo e, embora sem êsse intento, nos mandatos politicos e nos cargos públicos que tem exercido.

A todos contagiou de seu poder de realizar, de sua capacidade de ser util. Não se afastou do semelhante diretriz a sua atuação de dois anos para cá num setor de tanta importância administrativa. A' medida ao assinar portarias, êle prefere uma conduta mais compativel com a solução dos problemas em trânsito. O ensino primário, o secundário, o pedagógico e o superior, dependentes do Estado, vem achando quem os estude na organização e nos beneficios, que tudo faça pelo aperfeiçoamento e uma e de outros. Se, ás vezes, surgem empecilhos representados na escassez das verbas orçamentárias, há uma força que busca ultrapassá-los.

Como acêrto e equilibrio não se improvisam, vemos o prof. Gilberto Osório de Andrade situando-se a serviço de suas funções em vez de preferir a inversa como tantos outros preferem.

Quando essa orientação é publicamente reconhecida por uma congregação como a do Colegio Estadual, é porque existe mesmo e nada falta para completá-la. Um secretário de Estado, e secretário de Educação, não precisa de melhor julgamento nem de estimulo mais valioso.

OPORTUNAS ADVERTENCIAS

Assinada pelo monsenhor André Pedro Frank, vigario geral do arcebispado de Porto Alegre e em cumprimento de atitude adotada pelo arcebispo dom Vicente Scherer, divulgou-se naquela capital uma nota oficial da Curia Metropolitana, assim redigida:

«Em face de noticias veiculadas pela imprensa, sobre a participação de sacerdotes nos proximos pleitos eleitorais, esclareço, devidamente autorizado, que é, [illegible] contrario á candidatura de sacerdotes a cargos eletivos e a qualquer emprego publico.»

Na verdade, o emprego publico tambem afasta o sacerdote de sua principal atividade, que é essencialmente o serviço divino. Os tempos em que vivemos devem ser duros para o padre, pois as dificuldades são imensas; e imensos tambem são os perigos que o cercam. A ação sacerdotal, no campo social e da educação, será apenas um corolario de suas atividades; e pode-se dizer que, assim fazendo, está igualmente laborando na seara do Senhor.

Mas desde que o sacerdote se empolgue pela politica ou por outras atividades contingentes da vida terrena, estará arrebatando as melhores oportunidades para a pratica de sua missão. Por certo que não queremos ensinar padre nosso a vigario: mas quando nos firmamos em autoridades eclesiasticas, de grande projeção, e sobretudo na ultima alocução dirigida pelo Papa, do seu leito de enfermo, é porque sentimos as dificuldades do nosso tempo; e vemos que os cantos da sereia bolchevista começam a alcançar aqui prosélitos.

Não há, nem pode haver tolerancia nesse particular, porque a ideologia marxista e sobretudo as praticas leninistas-stalinistas são incompativeis com o catolicismo. E a prova está no grande numero de vitimas, recrutadas, não entre os «padres tolerantes», mas entre os mais rigidamente ortodoxos.

Se democracia e comunismo russo são tão antagonicos como a agua e o vinho, religião e comunismo do mesmo modo se repelem. Por isso, é de esperar que as advertencias, vindas da Igreja, encontrem a devida repercussão, para que não se prepare no Brasil o advento da Igreja do Anti-Cristo, ligada ao Kremlin, com padres obedientes aos sovietes e de costas voltadas para Roma.

O Episcopado está certo

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — Será cumprida a disposição do Sinodo do Episcopado Brasileiro proibindo a participação ativa de sacerdotes na vida politica. Não somente como lideres de partidos, como tambem como mundatários, no governo ou nas Câmaras.

Prescreve-se, definitivamente e para todos casos, que os sacerdotes não devem tomar parte em disputas eleitorais, exceto naturalmente como eleitores.

* * *

A tradição brasileira é diferente.

No começo do Imperio, havia numerosos padres na Constituinte e mais tarde no Parlamento. Isso se explicava por se encontrarem eles entre os homens mais cultos do tempo, sendo tambem muito pequeno o número de cidadãos entre os quais se pudesse escolher uma representação politica adequada.

Hoje o caso é bem diverso.

* * *

Faltam padres ás dioceses. Pouco mais de quatro mil sacerdotes para o socorro espiritual de cinquenta e cinco milhões de habitantes. Paróquias imensas desprovidas de pastor.

Não é justo, portanto, que se distraiam para os negócios politicos sacerdotes tão necessarios ao exercicio dos encargos próprios do seu estado.

O Episcopado agiu na defesa dos interesses da Igreja e dos católicos, ao proibir que os padres se tresmalhem em funções alheias á sua missão religiosa.

Crédito agrícola e pecuário

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DO B. D. E. "CONSTELLATION" DA PANAIR DO BRASIL, entre Recife e Dakar, 23.

Na mesa, depois que falamos de José Americo e da vizinhança desse demonio com o céu, só um assunto, mas só um, encheu todo o espaço da minha conversa com o presidente: o credito agricola. Aliás, num dos nossos encontros no Catete, em agosto do ano findo, durante vinte minutos, os creditos á agricultura e á pecuaria dominaram toda a nossa palestra. Vi-o debruçado sobre o assunto, como nunca.

Compreendia o chefe do governo que já era tempo de volver as costas á expansão imobiliaria, e lançar o país num largo panorama de credito dispensado á lavoura e aos rebanhos.

— Repito, disse eu ao presidente, o que já lhe afirmei há vinte anos, que o Rio Grande do Sul não poderia continuar com essa cultura extensiva do gado, desbartaando as suas terras nobres da agricultura com a criação.

— O que me disseste, desse ele, está acontecendo. O credito agricola, que o meu governo está dispensando ao pequeno agricultor no Rio Grande, tem dado como consequencia uma valorização de tal ordem do solo agricola que a criação já não suporta o peso dos solos que encareceram.

E é a verdade. O pampa deixa de ser cada vez mais pecuario para se tornar o maior celeiro de produtos de subsistencia do país. A ultima vez em que voei o territorio gaucho, aí pelos meados do ano findo, de leste a oeste, e de sul a norte, fiquei encantado pelo seu panorama de verdura, criado pelo braço do homem. Havia leguas e leguas, lembrando a Argentina, ou a planicie lombarda. O trigo está conferindo uma paisagem especial ao pampa sub tropical.

Mais de 5 bilões de cruzeiros, diz numa entrevista do sr. Loureiro da Silva, já foram aplicados estes ultimos três anos, na lavoura e na pecuaria do Rio Grande do Sul pelo Banco do Brasil. E ainda é pouco. As terras fidalgas, para culturas cerealiferas da provincia meridional, merecem ainda mais credito, pelo que elas podem retribuir, em troco de artigos essenciais á nutrição do homem brasileiro.

O mal de que morremos, é de pobreza de calorias. Nosso homem se alimenta pouco e pessimamente. Temos uma das populações barnoas mais desnutridas do ocidente.

Se o governo atual está apaixonado pelo credito agro-pecuario, ele se volve para um dos aspectos transcendentes da recuperação do homem brasileiro.

Contei ao presidente que, quando eu falava, no Senado, sobre esse ponto do seu programa de governo, encontrei, de parte da casa, a nitida consciencia de que o interesse do Estado pelas forças da terra entrou a ser um fato no nosso país. A grande maioria do colegio dos senadores aprovou o que eu dizia, acerca do crescimento imenso em volume, nos 3 anos que já passaram do credito agro-pecuario oficial neste país.

O Faquir de Boston e a sua bola

Guido FERNANDES

(Para o "D. P.")

Não acredites em superstições, amigo. Em dezembro de 47 estavamos em Boston, Cleanto Leite e eu. Vinhamos num grande «tour», através de 5 Estados da costa leste dos States. Passariamos a noite de Ano Novo nessa grande cidade, ao lado do rio Charles. Juntos já haviamos visitado a Universidade de Havard, o conhecidissimo «Massachusset Institut of Technology» e bibliotecas, museus, parques e zoos. De acordo com o adagio, se queres viajar todo o ano, que assim o inicies. Deviamos portanto deixar Boston, naquela fria e nevada madrugada.

Estações de radio anunciavam de tempos em tempos, comunicações do Automovel Club. Aviso aos viajantes, não viajem; estradas cobertas de neve, situação precaria, metam as correntes nos pneumaticos; e em brasileiro pensavámos: «bôa romaria faz quem em sua casa fica em paz».

A's 23 horas, metidos em grossos capotes, entravamos num restaurante para comemorarmos dignamente o Ano Bom. Em seguida, em companhia de alegres companheiros escrevemos nossos nomes, num cardapio, como «souvenir». E quando o novo ano entrou, na estrada estavamos, comendo neve, o farol de neblina alumiando fracamente a faixa que se estendia á nossa frente.

Não tornamos a viajar em 47. Isto é, voltamos ao Brasil e em novembro, creio que no dia 7 desse mesmo ano, davamos entrada numa especie de campo de concentração, onde permanecemos longo tempo, esquecidos e distantes. E' verdade, que numa das viagens de carro pelo oeste americano, atropelei um pobre gato e dizem que para os que assim procedem (ainda que involuntariamente) 7 anos advirão de atrazo. Tambem um faquir, a que visitei em Boston, contou-me que a sua bola de cristal perdera o brilho, á minha entrada, transformando-se num estranho e infernal oceano de azeite, borbulhante, fervendo, deitando fumaça e ameaçador.

Dentro desse quadro, vamos dizer dantesco, eu passeava, aparentemente tranquilo, de calças curtas enquanto outras criaturas tambem andavam a meu lado e á minha retaguarda. Prosseguindo nas divagações do faquir, o vasto mar de azeite tudo dominava, com muitos servos contando para mexer-lhe o caldo, para o esquentar, purifica-lo, e depois para enlatá-lo. Como numa confeitaria, ostentam todos os escravos (?) um distintivo. Grilhetas, e esse era realmente o traço comum.

Mesmo para os mais felizes, que possuiam carros Wauxhall, Standard, Jaguar velho e Jaguar novo, Mercury, Chrysler e Buick. Todos com suas grandes bolas de ferro atadas ao mocotó. Apenas uns as escondiam melhor que outros. Um dia então eu receberia um telefonema, para aparecer na «Sala de Admissão de Novos Escravos ao Grão Azeite», onde pequeno e enfatuado gauleiter, de perola na gravata, exclamaria «Cumpriste tua pena, és livre, parte!» E foi nessa contingencia, com os membros ainda doridos, que fui bater com os costados, na Secretaria da Agricultura, onde velho e querido amigo tratou de ambientar-me, outra vez, no movimentado e festivo mundo dos vivos.

A volta do exílio (*)

Gilberto Osorio de ANDRADE

A sensação que de mim se apodera, neste instante, é a de quem volta dum longo e indesejavel exilio. Tipicamente a sensação de quem retorna ao verdadeiro meio de origem, á convivência autêntica e legitima. Porque convosco eu me entendo. Nos vossos semblantes na vossa inteligencia, no vosso julgamento eu me encontro a mim mesmo. Acho, entre vós, a atmosfera ideal de minha formação de professor há vinte e muitos anos. A atmosfera de quem não tem querido ser e não tem sido — nem será — outra coisa senão um professor como vós sois. Êsse retôrno do exilio restitui-me, por um instante que seja, cheio de felicidade e regosijo, ao convivio que é unico, realmente, honroso para mim; convivio que não se faz doutros interesses que não sejam daqueles de que todos nós partilhamos com a mesma intensidade e a mesma veemencia — os interesses da cultura e da dignidade pessoal indispensável á sadia administração do conhecimento humano.

E esta uma volta do exilio, portanto, que peço a Deus torne definitiva o mais breve possivel, para que me possa reintegrar em vossa convivencia. Porquanto só quando vos encontro é que encontro a mim mesmo, e estarei perdido longe de vosso alcance, de vosso julgamento e desta vossa estima.

O que se disse aqui a meu respeito precisa de ser virado dum lado para outro e revirado, como um presente que se recebe com incontida emoção. Como um presente que se oferece a uma pessoa intima e que, porisso mesmo, pode ser desatado e examinado sem maiores rodeios, na presença de quem o ofereceu.

Preciso de desatar vosso presente. De examiná-lo com leal alvoroço, de apreciá-lo por todos os lados, detalhe por detalhe. E de afinal interpretar, seguramente, o propósito com que me foi trazido.

Vosso Colégio Estadual de Pernambuco — vosso Ginásio Pernambucano — não me deve realmente coisa alguma. Se, como o disse o professor Amaro Soares Quintas, ou como o sustentou o professor Hilton Satte ainda há bem pouco, inicia-se para êste estabelecimento uma fase de reflorescimento, não se deve isto a mim, mas a vós mesmos. Fôstes vós, com vosso equilibrio, com vossa sensatez com vossa consciência e com vossa elegancia que fizestes a revisão do que aqui se instituira, como alvo de negativo e embaraçoso. Fôstes vós quem estudou e quem fez a reforma de que vos orgulhais. E a tudo quanto fizestes dei, apenas, o modesto sêlo de minha admiração e aprovação, levando á consideração do exmo. sr. governador do Estado a reestruturação dêste colégio. Foi convosco, entre vós, com a ajuda de vossos mais destacados e integros elementos, que se suscitaram aquelas fórmulas, há pouco referidas, da criação dum Conselho Técnico Administrativo e da revisão do Regimento Interno.

Não. Não fui eu quem fez isto.

Vosso presente, portanto, tem outro sentido, que não o de agradecer-me pelo que é antes vosso do que meu. Sugere-me, certamente, a oportunidade de mostrar como um professor investido numa Secretaria de Educação e Cultura — e que é professor e sempre o foi — nunca será uma rocha inerte e insensivel àquelas pretensões legitimas de qualquer magistério, que porventura lhe sejam confiadas.

O que quereis dizer, neste momento, posso eu interpretá-lo, com o calor que a sinceridade dos vossos repetidos aplausos me permitem: o que quereis dizer é que a um professor que se investiu das responsabilidades duma Secretaria de Educação, como eu me investi, é necessário, pelo menos, abrir um crédito de confiança em sua honorabilidade pessoal e em seu interesse, leal e elementar, pelas coisas do ensino a que êle serve.

Destes-me a oportunidade para interpretá-lo. Tenho êsse privilégio, de merecer, de vossa parte, o ensejo de demonstrar como a consideração de tais problemas, de nossas responsabilidades e competência, são os problemas, precisamente, da cultura do Estado, no seu mais alto e modelar estabelecimento do ensino secundário. E de terdes encontrado de minha parte o mais inteiro apoio, não porque me tivesse tocado fazer algum milagre — que não podia fazê-lo, ou porque me fôsse legitimo intervir em vossa vida comunitária de seres concientes, suficientemente talentosos para necessitarem dum tutor; mas porque procurastes em mim vosso apoio e o tivestes, decerto, bem seguro.

Tudo quanto de minha parte houve, ou poderia haver era a possibilidade de ajudar-vos, de estimular-vos e de receber de vós missões de confiança. Nisto, estou certo de ter-vos correspondido. Se alguma coisa essa não foi feita noutro setor da Educação do Estado, terá sido porque não se abriu ao professor-secretário o crédito de confiança que o magistério deve por um dever de ofício, a um seu colega.

Tivesseis vós em vez disso praticado arruaças — a hipótese é tão absurda que temo enunciá-la, tivesseis agitado, contrafeito e intrigado vosso circulo; tivesseis vos comportado, não como as pessoas da responsabilidade que vós sois — a responsabilidade da educação dos moços — tivesseis vos portado, em suma, sem compostura e sem decência, e não terieis podido encontrar, da parte de quem responde pela respsabilidade devida ao Poder Publico, o apoio que encontrastes para as reivindicações que vos são tão legitimas.

Mas, agistes como homens de bem. Como seres racionais e conscientes. Soubestes fazer o que fazem os que têm a certeza bastante da decência e do acêrto daquilo que reclamam, como interesses que não são apenas interesses contrariados, mas interesses do hoje centenário Colégio Estadual de Pernambuco.

Porisso podeis prestar-me esta homenagem. Que reputei, com efeito, um privilégio, de rara utilidade, para mostrar como um professor pernambucano, por vós conceituado e distinguido investido, que foi, na Secretaria de Educação de seu Estado, merece algo diverso do desinteresse estéril, da calunia irresponsavel, da intriga mesquinha e pequenina com que as mais detestáveis e falsas lideranças procuraram alvejá-lo.

(Conclue na 11.ª pagina)

SERVIÇOS PUBLICOS

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Felicito eminente patricio candidatura General Cordeiro de Farias futuro Governador nosso Estado. a) Andrade Lima, Diretor Revista Vida".

De Recife — "Venho trazer agradecimento ato justiça vossencia despacho dezoito corrente ao oficio s/n. Secretaria Educação respeito pena disciplinar. Respeitosamente, a) Armirage Breckenfeld".

De Altinho — "Nesta hora em que os homens de responsabilidade devem se definir, estamos reafirmando a V. Excia. nossa confiança nos destinos da politica pernambucana. A candidatura ilustre General Cordeiro de Farias futuro governo Estado constitui paz garantia e tranquilidade familia pernambucana nesta hora em que tanto periga nossa instituição democratica. Pode contar com nossa integral solidariedade e com a vitoria das urnas de 3 de outubro vindouro. Saudações atenciosas. aa) Luiz Benevides de Melo, Prefeito — Izaias Ferraz, Presidente da Camara Vereadores".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, até ás 13 horas, no Departamento da Saude Publica, as seguintes pessoas:

Creusa Pires Santos, Diniz Alvares Cabral, Francisco Albertino da Silva, Hugo de Moraes Dourado, Candida Teixeira Coêlho, Olimpia Maria do Nascimento, Diva Gouveia Cavalcanti, Célia de Souza Leite de Araujo, Alice Milet Morais, Eurico Gomes da Silva, João Canêia Dias, José Ulisses do Nascimento, Antonio Joaquim da Silva, Pedro Bezerra dos Santos, Pedro Odilon de Sousa, Carlos Ferreira da Cruz Filho, Aleidus de Sousa Lima, Cicero Bezerra do Nascimento, Antonio Gonçalves Monteiro, Regina Américo de Morais, Sebastião José da Silva, Dalila Tavares de Oliveira, Albérico de Freitas Bulcão, Antonio Candido Ferreira, Olindina Amália da Silva, Maria Helena de Miranda Florencio, Carmélia de Araujo Francese, Valdeci Ferreira de Moura, Nize Lira de Lucena e Ilay Pessoa de Sá.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

Estão sendo convidados a comparecer à Secretaria do Departamento Estadual de Estatistica, à Avenida Marquês de Olinda, 55, 3.º andar, de amanhã, até o dia 31 deste mês, os seguintes interessados:

Antonio Cardoso, Antonio Glicério Macedo Silva, Armindo Figuerôa de Queiroz, Aurelio Alves de Souza, Clovis Alves Miliet, Edward José Rodrigues, Eugenio de Oliveira Antunes, Fernando Moreira, Gerson do Rego Barros, Hélio Gonçalves Torres, João W. de Siqueira, João Vicente Torres Bandeira, José dos Anjos Teixeira Bastos, José Neri Meto, Lauro Campelo, Luiz de Faria Barbosa, Manoel Bernardino da Silva, Milton Francisco de Paula, Nestor Magalhães, Oscar de Freitas Feitosa, Paulo Rodrigues de Souza, Petronio de Faria Barbosa, Sebastião J. Rodrigues, José Pimentel e José Osvaldo Alvim.

PREFEITURA DO RECIFE

O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife, está avisando aos interessados que receberá até o dia 31 deste mês, o Imposto Predial da zona de Afogados, referente ao 1º semestre deste ano.

Paz em Viena?

Dorothy THOMPSON

Copyright dos «Diarios Associados»

Os Estados Unidos se acham em excelentes relações com a Austria, cujo atual ministro do Exterior, Leopold Figl, presentemente em Berlim, visitou a America do Norte como chanceler há quase dois anos.

* * *

Realizaram-se eleições livres na Austria, embora com as tropas russas ocupando parte do país, e os resultados em todas as zonas foram anti-comunistas por grande maioria.

Conquanto todos os aliados do tempo de guerra se houvessem manifestado em favor da liberdade e da independencia da Austria, externamente dispostos a tratar o país como uma vitima que devia ser libertada, aquela nação ainda está militarmente ocupada. Todos os austriacos desejam um tratado de paz para que essa situação chegue ao fim.

E' dificil ver como os sovieticos podem persistir em não querer resolver o caso da Austria. Não há absolutamente o problema da adesão do país a um ou outro bloco militar. O governo da Austria já resolveu não participar da comunidade Européia de Defesa e não assinar um tratado de paz em separado com o Ocidente.

Se, como a Russia tem repetidamente dado a entender ao mundo, a determinação do governo da Alemanha Ocidental de integrar-se no sistema de defesa europeu-americano é o principal obstaculo a unificação e até a realização de eleições livres a Russia tem agora uma oportunidade de demonstrar a sua sinceridade no caso da Austria.

Se os russos deixarem de conceder paz á Austria ou apresentarem condições velhas ou novas que não permitam a uma Austria mesmo neutra exercer plenamente a sua soberania, demonstrarão que nenhum estado nas fronteiras da Europa Oriental Comunista pode ter a esperança de ganhar a sua liberdade nem mesmo adotando uma posição militar neutra.

* * *

A Alemanha é um problema muito mais consideravel. A Russia não tem razão plausivel para tomar a Austria, como teme — e não apenas ela — uma Alemanha unificada. Mas é preciso saber ainda o que os russos temem e o que estariam dispostos a pagar pela neutralidade armada da Alemanha, que chegaram a pleitear, porque evidentemente, uma neutralidade sem defesa seria incompativel com qualquer acôrdo. A posição da Russia é totalmente incompreensivel.

* * *

O exemplo austriaco não deixará de ter repercussões na opinião publica alemã, se a Austria conseguir, afinal, um tratado de paz e se os sovieticos o respeitarem, os alemães que colocam a unidade nacional acima da CED ficarão com os seus argumentos reforçados. Se ao contrário, os russos continua-

(Conclue na 8.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Como reação ao ato do governo da Alemanha Ocidental ratificando os tratados de Paris e de Bonn e á aprovação da emenda constitucional que permite o rearmamento do país, dentro da Comunidade Europeia de Defesa, a União Sovietica decidiu reconhecer a completa independencia da Alemanha Oriental, inclusive no campo de suas relações exteriores. Apenas não retirará do seu territorio a fôrça de ocupação sovietica que nele permanecerá indefinidamente.

O ato está sendo interpretado como uma ruptura completa por parte da Russia das negociações destinadas ao restabelecimento da unificação alemã. A divisão do país vencido é agora um «fait accompli», com o qual deverão conformar-se tanto o povo alemão como as potencias democraticas ocidentais.

A Russia passaria a considerar as fronteiras da Alemanha Oriental com a Ocidental como sendo os limites do seu Imperio. Dezoito milhões de alemães que habitam na Alemanha Oriental deverão perder a esperança de voltar ao convivio dos seus patricios, rompendo-se assim a obra unificadora de Bismarck. Os efeitos praticos dessa decisão serão, porem, muito diminuidos. Nada se modificou na Alemanha Oriental, visto que o reconhecimento de sua «completa independencia» nada significa.

O país continuará como um feudo sovietico, ocupado pelo Exercito Vermelho. Que poderá fazer a Alemanha Oriental da sua autonomia em politica externa? Por acaso poderá assinar tratados, firmar alianças, entrar em entendimentos que de longe sequer firam os interesses da Russia?

E' claro que não. O presidente Grotewohl não deixará de ser o que tem sido até agora: um simples titere de Moscou que só diz o que lhe é mandado dizer do Kremlin e cujos atos se acham permanentemente sob a fiscalização rigorosa dos agentes sovieticos.

Como represalia contra a ratificação dos tratados de Bonn e Paris e a participação da Alemanha no Exercito Europeu, essa proclamação da «independencia» da Alemanha Oriental carece de importancia, uma vez que nada se alterou no quadro das responsabilidades, direitos e deveres do novo país. O mesmo não se pode dizer, porem, se se considerar a nova atitude do Kremlin como um ponto final nas negociações destinadas a restaurar a unidade da Alemanha.

Evidentemente nem a Alemanha Ocidental nem as democracias que venceram Hitler se conformarão com o ato do marechal Malenkov.

Luta contra o Vargas

J. E. de Macêdo SOARES

A sugestão do ilustre senhor Odilon Braga á UDN, para tomar a iniciativa do decreto legislativo de «impeachment» contra o presidente da Republica, está sendo examinada por dois dos mais ativos representantes do Partido na Câmara Federal.

O sr. Aliomar Baleeiro, enfileirando todos os fracassos do governo getulista e já descontando sua reconhecida insensibilidade moral, estabelece que a unica forma possivel de abreviar a calamidade é remover o entulho, encurtando dentro do preceitos constitucionais o seu mandato presidencial.

O sr. Bilac Pinto, por seu lado, relembrando os dois crimes de responsabilidade que o proprio deputado mineiro denunciou á Camara e ao país, conclui que a substância do «impeachment» está confirmada pelo silêncio do sr. Getulio Vargas e o cinismo ou indiferença dos seus caudatários da maioria parlamentar.

Não obstante, porém, as carradas de razões que assistem aos dois valorosos representantes udenistas é certo que não podemos desprezar as ponderações que do ponto de vista da psicologia politica, o sr. Artur Santos fez á idéia da justa punição do antigo ditador. Efetivamente, os proprios erros, abusos e crimes do Vargas criaram no país uma resistencia legalista, que hoje forma o complexo democratico decisivo no animo das classes armadas e no fundo do sentimento das camadas populares. Hoje qualquer medida, por mais constitucional que seja, desde que, se desvie da normalidade do regime, encontraria uma reação defensiva capaz de suscitar os mais perigosos conflitos entre a nação e seus governantes. Não há dúvida, pois, que o país deve purgar o seu erro nas urnas de 1950, suportando as consequencias de uma criminosa ingenuidade, recebendo como ouro do lei o pechisbeque da infame propaganda do DIP, a qual se deve, principalmente, a calamidade que nos aflige.

Se o ato juridico do «impeachment» não é no momento aconselhavel, tambem para não fazer do velho gozador a vitima dos interesses partidarios — nem por isso seria admissivel o silêncio ou a conformidade das tribunas do parlamento e da imprensa. Ao contrário disso, essas tribunas têm grandes papeis a desempenhar desmascarando de uma vez as benemerencias do homem que se intitulou o pai dos pobres quando, na realidade, nunca foi senão o maior algoz das classes necessitadas, praticando uma politica de esbanjamentos, negociatas e filhotismo, que elevou o custo da vida aos pincaros inacessiveis que hoje contemplamos.

O que resta a fazer é, pois, sistematizar o julgamento e a condenação dos erros governamentais, a desnudar o proprio individuo por eles responsavel, pondo de lado os antigos preconceitos que estabelecendo o muro do silêncio em torno da familia presidencial, permitiam que dessa imunidade se aproveitassem as damas e os cavalheiros domésticos, instalados nos negócios administrativos, preparado a corrupção eleitoral.

Quem vai á chuva, molha-se todo. Isso é o que ensina a sabedoria popular, portanto a parentela que se aproveita do calor do governo, para enriquecer e conquistar posições politicas indevidas, expõe-se por isso mesmo a critica impiedosa dos que lutam por salvar o país do cancro de imoralidades que o corrói. Os srs. Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro têm muito em que empregar suas virtudes civicas, advertindo e esclarecendo o povo brasileiro para que nas próximas urnas não diga como o capitão negligente: não cuidei.

COLUNA DA CIDADE

A PROCISSÃO DOS MARTIRIOS

Tive pena, vendo ante-ontem, na Pracinha, e quando o sino de Santo Antonio batia as seis horas da tarde, o desfile da procissão do Senhor Bom Jesus dos Martirios. O andor estava bonito, rodeado de cravos: mas o prestito, mal dirigido.

O pendão da irmandade caminhava muito á frente; e parece que quem o conduzia estava particularmente apressado. O acompanhamento não tinha nenhuma ordem; e a procissão se assemelhava a uma coisa formal, sem nenhum espirito religioso.

Lembrei-me das pequenas procissões que vi na Espanha, não só em Madrid, mas em cidades do interior. A pompa, o recolhimento, o espirito religioso do povo eram muito mais intensos. Os transeuntes, aqui, mal se persignavam ao passar a imagem: muitos continuavam o seu caminho, com indiferença.

De quem será a culpa? Vejo muitos padres metidos na politica: muitos padres, escritores, preocupados em Congressos; muitos padres circulando na rua como capelães militares, ostentando bonitas fardas de capitães ou majores.

E de tal modo as solicitações exteriores andam seduzindo os ministros ditos de Deus, que até parece não esteja o serviço divino sendo levado na devida conta por muitos desses eclesiasticos. — Z.

A atitude de Eça

Olivio MONTENEGRO

Nenhum escritor da lingua portuguesa de espirito mais observador e critico do que Eça de Queiroz, por isto ser um autor que não envelhece nunca. E o traço, desse autor, que ainda hoje seduz mais e parece remoçar sempre a sua obra vem da sua verve.

Talvez seja menos entre os Quevedos da sua peninsula do que entre certos ironistas ingleses onde ele se encontre mais em familia — e não tanto entre aqueles autores ingleses que mais exaltou de quem confessa maior influencia, os Thackeray e os Dickens, mas entre os Ficiding e os Smollet. Sobretudo Smollet. Tobias Smollet, do século 18, deverá ter sido de um maravilhoso encontro para ele. Pelo seu travo pessimista de um tão acre queimor, e a sua ironia mordente, o fio agudo do seu sarcasmo. Em «Humphrey Cliker», Smollet passa revista a Londres e a outras cidades da Inglaterra com o mesmo rigor de análise e o mesmo espirito feroz que Eça ao parece imitar nos seus romances quando se reporta a Lisboa. E de certo foram as «Aventuras de um atomo», de Tobias Smollet, que haveria de inspirar as «Memorias de um atomo», de João da Ega.

Não admira o concurso de tantas e variadas influências sobre o espirito de Eça de Queiroz. A sua poderosa imaginação visual agaçava-lhe uma receptividade estranha. E tudo o que lhe evocasse, ainda que remotamente, a paisagem do seu tempo e do seu meio, e por aqueles modos irônicos de expressão que tanto o seduziam, acabava por se cravar nele com a persistencia e a fecundidade de um grande germe. A sua vocação artistica, o seu continuo e sempre vivo espirito de análise e de critica é que iam naturalmente salvá-lo de toda imitação servil, de influencias que fossem como uma infecção.

Assim é que o seu espirito fazendo por muitos lados lembrar o daqueles autores ingleses mais da sua predileção, aviva-se entretanto em uma veia mais estridente, uma verve que não raro chega ao delirio do cômico. O riso foi a arma de critica de que mais se serviu Eça de Queiroz, e que ele proprio julgava de uma força de demolição irresistivel. «O riso, ele diz, é a mais antiga e ainda a mais terrivel forma de critica. Passe-se sete vezes uma gargalhada em volta de uma instituição e a instituição alue-se».

Embora Dickens tivesse sido um dos maiores fervores da sua vida, e lhe parecesse «mais que divino», há todavia uma seiva de otimismo na critica do autor de «Martin Chuzzlewit», que lhe disfarça a ironia em traços do mais inocente e franco humor; e nos seus piores sarcasmos, em livros como o «Dombey and Sons», ainda sente-se um sopro de humanitarismo que lhe tira todo o laivo de sangue. Dickens era sentimental. O seu idealismo tinha rasgos de uma doçura que não se encontra na obra do autor do «Os Maias».

Uma não sei quê premeditação de vingança claramente transparece na veia comica de Eça de Queiroz, e o afasta da linha dos grandes humoristas, dos que, no seu humor, excluem a caricatura e o riso em forma de vaia, excluem o comico agressivo, combatente, de proposito para destruir — o humor de um Butler, de um Fielding ou de um Sterne para citar exemplos classicos; ou voltando para nós mesmos, o humor de um Machado de Assis. Estes não guardam o espirito de revolta da maioria dos ironistas, não fazem do ridiculo uma arma pessoal de combate ou de defesa.

Não riem nunca: sorriem apenas, ás vezes, com um certo travo, mas que não vem tanto do espetaculo da desolação alheia como da propria e intima desolação. Só por isto dir-se do humor que é uma forma de filosofia a que aderem os céticos mais do que os pessimistas. O grotesco e o trágico, o ridiculo e o sublime podem se encontrar perfeitamente e harmonicamente na vida aos olhos de todo o bom humorista. Daí o ar impessoal da sua critica. Quase inhumano. O comico e o sério, o falso e o verdadeiro, o feio e o gracioso, tudo se lhe apresenta como termos de uma só equação — a da vida!

Nunca há parti-pris no grande «humour». Ninguem, por isto, como o humorista para conservar nas situações mais imprevistas a sua superioridade de espectador. Por outro lado a sua critica, ao contrario do ironista, vem mais de um impulso da idéia do que de um impulso do sentimento. Donde podermos dizer, sem exagero, que os escritores humoristas são antes da familia dos contemplativos, ou, homens de introspecção, que partem da observação de si mesmos para a observação do mundo exterior. São homens que se observam continuamente, e capazes de se achar iguais aos outros, com os mesmos e psicológicos erros de vida, e que não se impressionam com menos fleugma pelas suas contradições e pelas deformidades do seu amo, proprio e da sua vaidade do que pelas dos outros. A vida como lhes pareceria menos vida sem a lei desses contrastes.

Com o ironista, porém, o plano de perspectiva é diferente, diferente a sua atitude em face do mundo. Não está propriamente na atitude de quem observa para o sutil prazer de descobrir, mas de quem observa para a satanica alegria de condenar. De fazer justiça. «Achar o comico — e quem o diz é o proprio Eça — numa má instituição ou num mau costume, é pô-los em contradição com o bom senso e o bom gosto, anulá-los». E esta foi de fato a sua atitude.

ILEGÍVEL

"MOCAMBO" -- a mais moderna fabrica de discos do Brasil

— DIZ MR. IRVING GREEN, PRESIDENTE DA MERCURY RECORD DOS ESTADOS UNIDOS, NUMA VISITA PURAMENTE DE «SIMPATIA E APLAUSOS AO EMPREENDIMENTO DOS ROZENBLIT»

«Vim dar um pouco de ajuda com a minha experiência pessoal» — Surprêso com a grande área da Fabrica, tudo indicando que se está olhando tambem para o futuro — Máquinas modernissimas, as primeiras, aliás, com tão importantes aperfeiçoamentos, chegadas ao Brasil, nestes ultimos dez anos — Mr. Green chegou, viu e partiu satisfeito

Iniciativa de mais ampla repercussão, essa, sem dúvida alguma, da firma pernambucana Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. comandada a ombros, com o mais decidido empenho, a instalação em Pernambuco, de uma fabrica de discos, cuja etiqueta é mais intensamente já tomou conhecimento e aplaudiu — MOCAMBO.

Fugindo à rotina que é buscar-se sempre o sul para empreendimentos dessa natureza, onde o campo de ação seria logicamente mais vasto e facil, Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. estão oferecendo um testemunho eloquente de seu amôr à terra, de sua confiança no futuro da região, com essa contribuição de inestimavel valor para o nosso parque industrial e para a propria economia do país.

E os que têm, ainda, por acaso, alguma dúvida sobre a efetivação da Fábrica de Discos **Mocambo**, dos Rozenblit, que percam alguns instantes para irem olhar, num trecho da Estrada dos Remédios (a futura zona industrial do Recife) as suas obras de construção, que já vão bem adiantadas, e ocupando uma grande área alt. superior a 1300 metros quadrados.

Efetivamente, já foi muito além do papel, do simples projeto, o plano daqueles ativos comerciantes de nossa praça. A Fábrica de Discos Mocambo é uma esplendida realidade e suas maquinas modernas e eficientes já estão chegando ao Recife. Assim até o principio do segundo semestre, os primeiros discos **Mocambo**, feitos em Pernambuco, estarão saindo de suas prensas para competir no mercado internacional, erguendo, bem alto, o nome e o prestigio do nosso parque industrial.

NO RECIFE, O PRESIDENTE DA MERCURY RECORD, DOS EE. UU.

Essas considerações, acima fazemos, com simpatia, para registrar a passagem, pelo Recife, há cerca de quatro dias, de um dos maiores nomes da moderna industria de discos dos Estados Unidos. Trata-se do sr. Irving Green, presidente da Mercury Record Corporation, de Chicago, campeã de vendas de discos nos Estados Unidos, consagrada como a primeira quanto ao seu modernissimo equipamento industrial e que lhe assegura maxima perfeição em fidelidade nas suas gravações.

O sr. Irving Green realiza essa viagem ao Recife, num testemunho de simpatia e admiração à iniciativa dos Rozenblit — conforme disse, textualmente, ao reporter, logo ao descer do avião.



No gabinete da direção da firma Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. o sr. Irving Green, presidente da Mercury Record Co., aprecia com Kurt Sondermann o planejamento das instalações da MOCAMBO. Na foto, tambem, os srs. Isaac e José Rozenblit e o assistente de propaganda.

— «Quero dar minha ajuda pessoal, um pouco de minha experiência a esses moços ativos e empreendedores» — expressou-se, depois, ao abraçar os diretores da firma pernambucana que vinham chegando, apressados, ainda surprezos pela visita amavel, não anunciada porém com a devida antecedencia. — os srs. Kurt Sondermann, José Rozenblit e Isaac Rozenblit.

Mais tarde, o sr. Green, jovial e sempre muito simpático, dono de uma simplicidade envolvente, informava ao reporter, já no local da construção das obras da Fábrica **Mocambo**:

— «A **Mocambo** será, indiscutivelmente, a fábrica de discos mais moderna do Brasil. A maquinária adquirida pelos Rozenblit nos Estados Unidos, a cujas compras assisti com prazer, traz as conquistas dos ultimos anos da técnica e devem ser as primeiras assim aperfeiçoadas que chegam ao Brasil, nesse setor industrial, nestes ultimos 10 anos, segundo acredito».

Enquanto fala, troca impressões, oferece a sua grande experiência no planejamento da fábrica, na distribuição dos vários setores, maquinária, prensagem, estúdios, etc. etc.

Ao reporter diz, em certa ocasião:

— «E' uma área gigantesca essa para uma fábrica de discos. Poucas existem nos Estados Unidos com tamanho luxo de detalhes. Evidentemente os Rozenblit estão prevendo o futuro, e com inteligência».

Sente-se, claramente, nos gestos e nas atitudes do simpático presidente da Mercury Record o interesse único de ser útil. Confessa-se (e cor?...a-o plenamente) — um entusiasta dos discos **Mocambo** que regrava não, no Brasil, os sucessos MERCURY, aliás todos os seus êxitos do momento e sem a minima preocupação quanto à fidelidade e pureza do som.

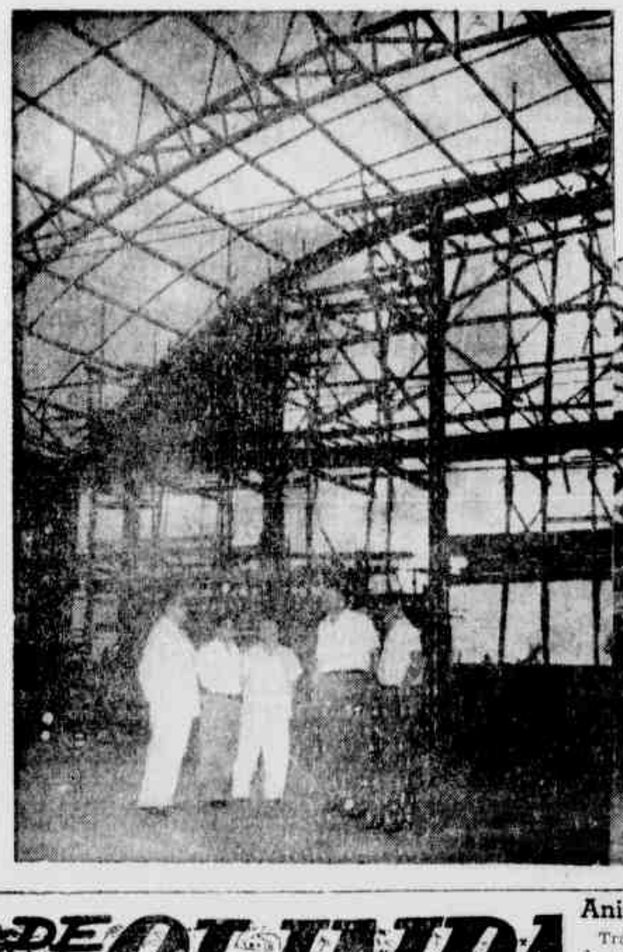
Após o almoço, o reporter vai encontrá-lo novamente na filial Rozenblit. Faz-se um instantâneo: o presidente da Mercury está dando a sua opinião sobre os últimos detalhes da Fabrica Mocambo.

Ri, satisfeito e jovial:

— «Devo dizer com alegria que encontrei tudo bem planejado, o que me surprendeu. Aqui na Mocambo não há a improvisação tão comum que se encontra por ai. E' trabalho em que se pode confiar. E nos da Mercury fizemos evidentemente um bom negócio confirmando o contrato para a regravação no Brasil pela **Mocambo**, dos discos Mercury».

Era a primeira vez que o sr. Green falava na Mercury. Assim aventuremos a pedir informes sobre a Mercury. Já era muito tarde, porém, tinha chegado a hora do avião. Colhemos pouca coisa: a Mercury vendeu no ano passado mais de 10 milhões de dolares de discos nos Estados Unidos.

Ficamos abafados. Tinha-se mais coisa para perguntar, quais os ultimos sucessos, e, por exemplo, o caso de Vic Damone que o cinema acaba de lançar no lugar de Mario Lanza, do qual tomou ele fraudulentamente o lugar, que é um **exclusivo Mercury-Mocambo**. Não havia tempo e o sr. Green tinha apenas vindo a Pernambuco para dar uma ajuda pessoal in-loco aos Rozenblit e à fabrica **Mocambo**. Cumpria, pois, o objectivo. **Good Bye, Mr. Green!**.



O snr. Irving Green em visita às obras de construção da futura Fabrica de Discos Mocambo, na Estrada dos Remedios. Nos dois flagrantes aparece o ilustre industrial americano em companhia dos snrs. Isaac Rozenblit, José Rozenblit e Kurt Sondermann, diretores de Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. e do jornalista Carlos Leite Maia, da agencia de propaganda, Organização Norte Brasileiro-Publicidade.

SUCESSOS MUSICAIS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos à semana passada:

1.º — VIDA DE BAILARINA — Angela Maria (Copacabana)
2.º — RISQUE — Orlando Silva (Copacabana)
3.º — VAYA COM DIOS — João Dias (Odeon)
4.º — REVENDO O PASSADO — Augusto Calheiros (Odeon)
5.º — FORRO EM LIMOEIRO — Jackson do Pandeiro — (Copacabana)

Visite a SECÇÃO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 7774

MAGNUS

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

(NOVOLINDA)

De conformidade com o disposto no artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social desta Empresa, á rua Ulhôa Cintra n. 122, 1.º andar, os documentos abaixo, referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1953:

a) Relatorio da Diretoria
b) Copia do Balanço e Conta de Lucros e Perdas
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 16 de março de 1954.

Domingos da Costa Azevedo
Diretor-Presidente

Pedro da Costa Azevedo
Diretor-Secretario

(10)

ARTIGOS DA Semana

SEGUNDA-FEIRA TERÇA-FEIRA QUARTA-FEIRA QUINTA-FEIRA SEXTA-FEIRA SABADO

Faça Sua Esta Magnifica Oportunidade

De 29 a 3 de Abril



LIQUIDIFICADOR WALITA DE 3 VELOCIDADES.

Cr$ 1.350,00. E ganhe inteiramente gratis 1 ferro de engomar eletrico no valôr de Cr$ 180,00 garantido por 1 ano.



FÔRNO

Todo granitado a fogo de grande espaço util, servindo para qualquer fogão a querozene de Cr$ 550,00 por Cr$ 465,00.



RADIO

De famosa marca Pioneiro, mundial com 5 valvulas, 3 faixas de ondas tomada para toca-discos e transformador universal de 90 a 220, garantia de 10 meses, de Cr$ 2.600,00 por Cr$ 2.130,00.



FOGÃO DE 3 BOCAS A QUEROZENE

Todo granitado a fogo de conhecida marca, grande e economico funcionamento garantido de Cr$ 1.500,00 por Cr$ 1.295,00.

CASA MÁRIO DE ANDRADE

RUA DA CONCÓRDIA, 173 - RECIFE

-- SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM --

DISPONDO DE TRATORES APROPRIADOS, EXECUTA SERVIÇOS DE NIVELAMENTO DE TERRENOS, ABERTURA DE RUAS, DESMONTE E ATERRO.

— ESCRITORIO TÉCNICO —

Av. Dantas Barreto, 507 — Ed. Antonio Barbosa
7.º andar — sala 707



PASSAGENS E CARGAS

RECIFE: Av. Guararapes, 86 - loja 5 - Tel. 7459
FORTALEZA: Rua Major Facundo, 745 - Tels. 1328 e 5936
S. LUIZ: Rua Cel. Colares Moreira, 107-A - Tel. 1695
BELÉM: Av. Oswaldo Cruz — Tel. 1-145 e 2-555
MANÁUS: Rua Tamandaré, 164 — Tel. 1796

LÓIDE AÉREO

De Recife: Quintas e Domingos
De Manáus: Segundas e Sextas

DE OLINDA

Energia elétrica — Espiritismo — Sociais — Diversas

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: "Permanece a nossa velha cidade sendo vitima do descaso e desinteresse dos responsaveis pelo serviço de distribuição de energia elétrica. Temos conversado com inumeras pessoas residentes nos mais diversos bairros da capital e todas elas nos afirmam que a falta de energia eletrica se processa uma vez ou outra e ainda assim, durante um curto espaço de tempo. Outras declaram que nos bairros em que moram é uma raridade a falta de luz.

Mas em Olinda a coisa é diferente. Sempre fomos os mais sacrificados, sem que até hoje fosse dada uma explicação siquer embora sem muitas probabilidades de convencer a população, acerca desta constante falta de energia eletrica. Nenhum prévio aviso e nenhuma explicação.

As pequenas industrias que fiquem sacrificadas, isto não importa aos que comandam a Pernambuco Tramways. Os refrigeradores das casas residenciais e comerciais tambem vão se quebrando que permanece a mesma indiferença. A vida da cidade que se interrompa, porque nada disto tem valor diante do desprezo com que se tem tratado a nossa população, nesse aspecto.

Já tivemos o ensejo de fazer diversos apêlos a quem de direito, através desta secção, mas todos eles fazem ouvido de mercador às nossas solicitações. Apesar disto, queremos insistir nesses apêlos que poderiam ser dispensaveis se houvesse mais noção de responsabilidade e mais respeito aos direitos da população e ao seu bem estar."

Aniversarios

Transcorre hoje o aniversario da garota Renildes, filha do sr. Georgino da Silva Britto, funcionario do Laboratorio Andromaco e de sua esposa, sra. Maria das Dores Silva Britto, residente nesta cidade.

Centro Espirita Guillon Ribeiro

Realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, no Centro Espirita Guillon Ribeiro, á rua João Manguinha 140, Bairro Novo, nesta cidade, uma sessão doutrinaria.

Será recepcionada, em visita ao Centro, as diretorias dos Centros adesos á Federação Espirita Olindense, quando um dos seus presidentes fará uma palestra de tema evangelico.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Olinda, á rua do Sol, Santo Antonio, á praça João Lapa; e São Pedro, á praça da Matriz.

Cartaz

DUARTE COELHO — "Nas selvas da Malaca".

OLINDA — "Forja de ladrões"

GRANDE INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAIS

Estabelecida em Fortaleza, Ceará, procura ASSISTENTE DA DIRETORIA

O candidato deverá ter entre 28 e 35 anos, dominar perfeitamente o Portuguêse Inglês, e têr prática de Importação, Exportação e Administração. Bom ordenado e condições de trabalho atraente. Otimas possibilidades de promoção.

Quem estiver em condições de preencher êste cargo, é convidado a escrever, pelo proprio punho, dando «curriculum vitae» e referências à Diretoria da

Brasil Oiticica S.A.
Caixa Postal, 221
Fortaleza, Ceará.

(59)

Departamento de Saneamento do Estado

AVISO

O DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO avisa aos senhores contribuintes que, as contas de contribuições do mês de FEVEREIRO ultimo, que por qualquer circunstância, não forem pagas até o dia 29 do corrente mês, serão recebidas na séde do D. S. E., á rua da Aurora n.º 763, nos dias 30 e 31 do mesmo mês, no horario das 7 as 13 horas.

A partir desta última data estarão todas as contas sujeitas a multa regulamentar, procedendo o D. S. E. o fechamento das derivações nos têrmos do Regulamento em vigor.

(47)

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

28 de março

Fluidos lunares protegem o lar e a familia. Venus, à tarde, inspira amizades, artes, elegancia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São espiritos de elite, dotados de palavra, amantes de artes, ciencias, terapeutica, sempre prontos a lutar por nobres causas. Gozam alta proteção Divina e de personalidades que os estimam e consideram.

29 de março

Os planetas requerem bastante prudência.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São aptos à medicina. Gozam saúde, estima social e exito nos negocios. Sua pedra de sorte é Ametista.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Judite Martins, esposa do sr. José Monteiro Martins; Cromacia Santana Melo, esposa do sr. Darval Melo; Dulcineia Alves de Lacerda, esposa do sr. Osvaldo de Lacerda.

A senhorita: Heroltilde, filha do sr. Severino Honorio de Menezes e de sua esposa, sra. Maria da Costa Menezes.

As meninas: Carmem Lucia, filha do sr. Armando Correia e de sua esposa, sra. Maria da Piedade Correia; Maria Getilde, filha do sr. Geminiano da Cunha Pedrosa e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Ramos Pedrosa; Maria Lucia, filha do sr. Severino Honorio de Menezes e de sua esposa, sra. Maria da Costa Menezes; Helena Cristina, filha do sr. Henrique Vogelei dos Santos e de sua esposa, sra. Lenira Bigois dos Santos; Eneida, filha do sr. Fernando de Barros Vanderlei e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Torres Vanderlei; Tania Maria, filha do sr. Luiz Jorge Vanderlei e de sua esposa, sra. Maria das Neves Fonte Vanderlei.

Os meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Alfredo Bianchi e de sua esposa, sra. Margarida Bianchi; Sergio, filho do sr. Landelino Marinho Falcão e de sua esposa, sra. Carmelita de Sá Leitão Falcão; Rogerio, filho do sr. Artur Bezerra Tiné e de sua esposa, sra. Cleonice Lima Tiné.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria Magalhães Coutinho, esposa do sr. Luiz Beltrão Coutinho; Rute Fonseca Vasconcelos, esposa do sr. Alberto Vasconcelos.

As senhoritas: Nise, filha do sr. Valentim da Costa e de sua esposa, sra. Maria da Penha Costa; Nair Cavalcanti de Brito, filha do sr. Francisco Xavier de Brito e de sua esposa, sra. Honorina C. de Brito.

Os senhores: Fernando de Figueiredo Faria; Manoel da Cruz Lapa; prof. Assuero Alves de Carvalho; Modestino de Andrade.

As meninas: Cleide, filha do sr. Angelo Lemos e de sua esposa, sra. Branca de Lemos; Cecilia, filha do sr. Joaquim Caetano de Lima e de sua esposa, sra. Aurea Saraiva de Lima.

Os meninos: [illegible], filhos do sr. Evaristo de Albuquerque Nascimento e de sua esposa, sra. Tereza de Albuquerque Nascimento; Carlos Alberto, filho do sr. Jaime Gomes da Fonseca e de sua esposa, sra. Divanira Batista da Fonseca.

CASAMENTOS

Na igreja do Bom Parto, em Campo Grande, nesta cidade, realizou-se, ontem, o casamento religioso com efeito civil, do sr. Ubirajara Neiva de Melo, com a srta. Maria Carmem de Barros Mesquita, filha do sr. Hermogenes Mesquita (já falecido) e de sua esposa, sra. Isaura de Barros Mesquita.

Serviram de testemunhas por parte do noivo, o bel. e sra. Eugenio de Lucena Neiva, representados pelo sr. e sra. Arnaldo Dantas, o sr. e sra. Ivan Jatobá de Carvalho. Por parte da noiva, o sr. e sra. Luiz Botelho Galvão.

O casal fixou residencia à av. Santa Rosa, 457, na cidade de Garanhuns.

— Realizou-se ontem, na igreja de São José dos Manguinhos, o casamento da srta. Raquel Maria Arcoverde com o sr. Claudio Falcão Novais. A cerimonia foi oficiada por d. Carlos Coelho, bispo de Nazaré e teve lugar durante a missa.

Foram padrinhos, por parte do noivo, os srs. Artur Novais e esposa, Eufrasio Bezerra Cavalcanti e senhora, Sebastião Malta Arcoverde e esposa, Alberto Falcão e esposa, major Humberto Ribeiro de Morais e esposa e o dr. Carlos Arcoverde e esposa. Por parte da noiva, srs. Horacio Ferraz e esposa e dr. João Inacio Ribeiro Roma e esposa.

A noiva é filha do dr. Leonardo Arcoverde, já falecido, e da sra. Laura Lins Arcoverde, e o noivo, filho do sr. Artur Novais e da sra. Guiomar Falcão Novais.

— Na matriz de Sto. Antonio, realizou-se ontem, o casamento religioso com efeito civil, do medico Antonio Padilha Freire com a srta. Elisete Cavalcanti Ferreira Maia, filha do cirurgião-dentista José Lopes Ferreira e de sua esposa, sra. Maria Emilia Cavalcanti Ferreira Maia.

— Realiza-se, hoje, às 17 horas, na matriz de Casa Amarela, o casamento do sr. José Pereira Ferreira, funcionario do Laboratorio Squibb, com a srta. Maria Antonieta de Queiroz Fonseca, filha do prof. Bartolomeu de Queiroz Fonseca e sua esposa, sra. Maria do Carmo Monteiro de Queiroz Fonseca.

Os nubentes fixarão residencia à rua do Triunfo, no Arruda.

— Realiza-se amanhã, no Palacio da Justiça, o casamento civil do sr. José Viana da Silva com a srta. Edna Ferreira Gouveia, filha do sr. Paulino Gouveia e de sua esposa, sra. Aidê Ferreira Gouveia.

O ato que terá lugar às 11 horas, servirão de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Raimundo Monte da Silva e sua esposa, sra. Severina Monte da Silva e por parte da noiva, o sr. Alberico José Ferreira da Silva e sua esposa, sra. Ernestina Feijó da Silva.

Os noivos fixarão residencia nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 9, na Maternidade N. Sra. das Graças, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, a menina Laura Eliza, filha do sr. Francisco Cleomar Neto e de sua esposa, sra. Leucipe Figueiredo Neto.

São seus avós paternos, o sr. Francisco Teixeira Neto e sra. Eliza Neto, e maternos, o sr. Nasson Figueiredo e sra. Laura Figueiredo, residentes na cidade de Olinda.

— Na Maternidade do Derby, nasceu ante-ontem, o menino Gilvanelson, filho do bel. Nelson Pereira de Arruda e de sua esposa, sra. Maria Djanira de Arruda.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, na matriz de Sto. Antonio, o menino Paulo Fernando, filho do sr. João Correia de Vasconcelos e de sua esposa, sra. Iraci Monterrojos de Vasconcelos.

— Na matriz de Jaboatão, será batizada hoje, a menina Rejane, filha do sr. Osvaldo de Aguiar e de sua esposa, sra. Adesia da Mota Aguiar.

— Hoje, às 8 horas, será batizada na matriz de São José, a menina Maria de Fatima, filha do sr. Artur Bezerra Tiné e de sua esposa, sra. Cleonice de Lima Tiné.

VIAJANTES

— Segue, hoje, para São Paulo, via aérea, o prof. Humberto

Nem fumo, nem vinho, nem carne

George Bernard Shaw desenvolveu o tema da longevidade no "Back to Mathuselah". Alimentou aos 90 anos a esperança de chegar aos 100.

Se Sophocles escreveu tragedias aos 89 e Voltaire aos 83, porque ele, que se considerava "o unico atinado da Inglaterra" (e por isto devia estar isento do imposto de renda) não poderia animar o mundo com uma meia dezena de dramas, antes de chegar a centenario?

Ao pôr o "end" no "In Good King Charles's Golden Days" aos 83 anos, Clair Price, que o visitou naquela ocasião, em Ayot St. Lawrence, espaçou a irritabilidade do velhote, indagando-lhe atoitamente como conseguia trabalhar e produzir naquela idade. "What is odd in my writing another play?" respondeu-lhe. Sophocles não escreveu muito depois dos 80? Por que não podia fazer o mesmo? Sempre careceu "o que lhe chegava com facilidade". Tentou a pintura várias vezes, "mas a pintura não lhe chegava com facilidade. Tresse tenazmente seguido a profissão, e hoje não seria mais que um borrabotas de terceira classe.

Facil para ele foi escrever dramas. "People ought to do what comes easy to them", o que é absolutamente certo.

Dessa entrevista com Clair Price foi que saiu a frase celebre: "I've had enough of the world and the world has had enough of me".

O pai de Shaw — que na sua propria opinião não foi um "great success" — bebia e fumava. Aconselhou o filho a não imitá-lo, se quisesse ser "alguma coisa". O filho seguiu à risca o conselho do pai. Não fumava, não bebia e não comia carne. Shaw era convencido de que o vegetarianismo, o "no-drinking" e o "no-smoking" prolongavam a vida. As faculdades criativas, disse a Clair Price, ficam mais atentas [illegible].

Se [illegible] estava convencido [illegible] de que ninguem [illegible] reduziria as [illegible] por cento.

"Mas, "good gracious!" exclamou, devendo aquele celebre [illegible]?

"Eu não tenho receita para a vida longa". Absolutamente, [illegible].

[illegible] estadistas, mantinha a convicção de que não eram, rigorosamente, estadistas. E não eram porque não viviam bastante para isso. Não passam de amadores e, por causa deles, "the world is in a mess". — P.

"COCKTAIL PARTY"

Os irmãos Mizael e João Montenegro ofereceram, ontem, na residencia do ultimo, no Edificio Duarte Coelho, um "cocktail party" aos componentes da Quinta Conferencia de Presidentes de Bolsas, que aqui se encerrou, ontem. A reunião que foi muito concorrida, decorreu num ambiente de refinada cordialidade, tendo os presentes trocado varios brindes pelo sucesso dos trabalhos realizados no Recife durante a Conferencia.

VIAJANTES

Pelo "Constellation" da carreira regressou, ontem, ao Recife, o industrial Alfredo de Figueiredo, superintendente nesta região da "Rio de Janeiro" e que, na metropole, recebeu por parte das empresas seguradoras inumeras homenagens de testemunho e apreço.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

O Caxangá encerra, hoje, com um variado programa de festas, a sua temporada de golf. Alem de competições e entrega de premios, pela manhã e à tarde haverá, ao meio dia, um almoço de cordialidade do qual participarão socios e convidados.

ALMOÇO

Por motivo da sua aprovação no concurso para livre docente da Cadeira de Anatomia Patologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, amigos e colegas do dr. Humberto Menezes oferecer-lhe-ão um almoço no proximo sabado.

Lista de adesões com o dr. Joaquim Cavalcanti, no Hospital do Centenario; com o dr. Adonis Carvalho, no Serviço de Verificação de Obitos e com o dr. Heronides Pinheiro Ramos, no Hospital Oswaldo Cruz.

DR. GILSON MACHADO

Em viagem de estudos, segue hoje para os Estados Unidos, o dr. Gilson Machado, cirurgião pernambucano.

Vai fazer novos cursos de sua especialização naquele país.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neurosexuais. Medicina Psicossomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Med. as de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 134



Na matriz da Soledade, realizou-se, ontem, o casamento religioso com efeito civil do sr. Mauricio Pessoa de Melo com a srta. Dolly Azzi Massad, filha do sr. Henry J. Massad e de sua esposa, sra. Rosette Azzi Massad. Serviram de testemunhas por parte da noiva, o consul da Republica Libanesa e sra. José Noujaim Habib; o sr. Jorge Adayme e a srta. Georgette Fares Akel; o sr. e sra. David El-Deir e o sr. e sra. Mauricio Akel. Por parte do noivo, o deputado e sra. Helio Coutinho, o deputado Manuel Cordeiro de Melo Filho e a sra. Iaiá Uchôa; o sr. e sra. Ibrahim Nejaim, e o sr. e sra. José Cavalcanti do Amorim. O flagrante é um aspecto da cerimonia religiosa.

A ADVERTENCIA AO CLERO

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Dom Antônio Cabral, arcebispo de Belo Horizonte, em entrevista, declarou que a advertencia do bispo Helder Câmara, para que o clero do Rio se abstenha de candidatar-se a cargos eletivos, é apenas uma oportuna reafirmação da linha adotada pela Igreja. Ponderou que a politica partidária sempre resulta, infelizmente, em animosidade.

Por isso, é que a Igreja está sempre interessada em que o clero se mantenha fora e acima das lutas partidarias, acrescentando: «Só compreendo a atividade do sacerdote, na politica partidaria, em casos excepcionalissimos. Entendo que, de qualquer modo, o padre presta melhores serviços ao povo e à pátria, na sua verdadeira missão: o apostolado».

Vernet que representará a Escola Superior de Veterinaria junto ao Congresso Panamericano de Veterinaria, a realizar-se naquela capital no proximo dia 2 de abril.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario, receberá, hoje, muitos cumprimentos, o vereador à Camara Municipal de Olinda, José Coriolano da Silva, o qual oferecerá recepção, na residencia, à avenida Manoel Borba, da visinha capital.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, ontem, foi muito cumprimentada a sra. Roberta Macedo Martins, esposa do sr. Otacilio Martins do comercio desta praça. Em sua residencia, o casal recebeu as pessoas de suas relações.

— Por motivo do seu aniversario, ontem, o bel. José Fulco, ofereceu recepção aos parentes e amigos em sua residencia, à Estrada de Agua Fria, 1059, nesta cidade.

O RETRATO DO DIA



O menino Belmino, que amanhã, às 20 horas, participará de um recital de acordeon, no Teatro Santa Isabel. E' filho do sr. Francisco Corrêa de Araujo e de sua esposa, sra. Alice Corrêa de Araujo.

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

ORIENTAR OS CINEMAS FILIADOS — Sendo sua finalidade proporcionar bons filmes, o CCC tornou-se um auxiliar precioso para os exibidores não só do Recife, mas principalmente para os do interior e dos outros Estados, uma vez que ele estende seus serviços das Alagoas até o Territorio do Acre. Não tendo objetivos comerciais, o CCC está fadado a desempenhar papel importante nos pequenos cinemas desta vasta região, pelos beneficios que presta aos mesmos.

Para os cinemas filiados o CCC fornece peliculas das principais Distribuidoras, tais como a Warner, Fox, RKO Radio, Paramount, Universal, UCB, Monogram e Republic, alem das independentes.

***

Um médico bastante conceituado, atualmente em gozo de férias em Olinda, nos informou que o Cine Olinda exibiu domingo a pelicula "Nas selvas da Malaia", censurada pelo SCDP como impropria até 14 (quatorze) anos.

Até ai, nada de mais. Mas o fato é que o filme foi exibido tambem na matinée, horario apropriado à frequencia de crianças. E, como era natural, estas acorreram ao Cine Olinda. O aviso da impropriedade lá estava. Mas que os menores de 14 anos entraram, isto não se discute.

Contou-nos o informante que até crianças de colo nunca assistiram ao filme. Pelo que se vê, os avisos de impropriedade assumiram [illegible] aspecto puramente decorativo. Talvez não tão decorativos, mas até LUCRATIVO pois um filme improprio é até um chamariz para o publico que não deva vê-lo.

Assim, seria melhor, cumprisse-se a lei federal atinente à [illegible] da censura. E depressa, o menores [illegible] ganhar mais dinheiro. Aliás, não há pessoa nesta convenção, porque o exibidor já tem a certeza de que não há fiscalização e que tudo continuará como está.

Então, perguntará o leitor, porque vive este cronista a repisar estas controversias citando-as com tantos detalhes, se não adianta? Mas conhece você, amigo leitor, o ditado popular de que "agua mole em pedra dura, tanto bate até que fura?" Tenho esperança de que de tanto repisar no mesmo assunto, um dia as autoridades responsaveis pela defesa dos menores acorde e dê um jeito na coisa.

A lei não foi feita para prejudicar A ou B, mas tão somente para proteger esta juventude já tão estragada pelos "gibis", e que agora vai se corrompendo ainda mais sob os olhares complacentes das autoridades. Ainda é tempo de cumprir a lei. Que os responsaveis não deixem abandonados o regime do "deixa ficar como está, para ver como fica", porque, se quando esperamos, o mal vai sendo feito. — VALDIR COELHO.

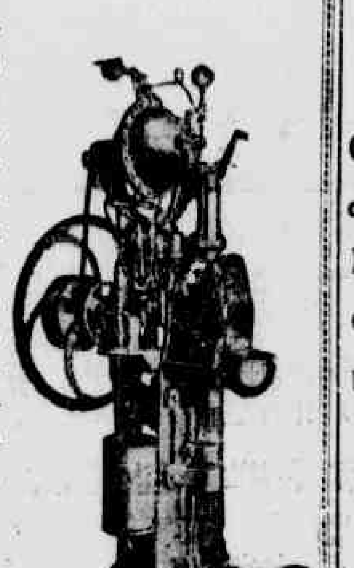
CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — "Ouro e vingança".
PARQUE — "O forte da coragem".
IDEAL — "Essas mulheres"
TORRE — "Torrentes da paixão".
ENCRUZILHADA — "Nenhuma mulher vale tanto".
ELDORADO — "Seu nome e sua honra".
IMPERIO — "Os três recrutas".
S. JOSE' — "Agonia de uma vida".
REAL — "Maria Montecristo"
POPULAR — "Nas malhas da lei".
ESPINHEIRENSE — "Paginas da vida".
ROIAL — "Nem Sansão nem Dalila".
CASA AMARELA — "Uma noite no Tabarim".
CAXANGA' — "A sombra da outra".
CORDEIRO — "As aventuras do capitão Fabian" e o seriado "Capitão América", 2.ª série.
IPUTINGA — "A espada de Monte Cristo".
ESTANCIA — "Almas em chamas".
LUAN (Casa Forte) — "Flash Gordon no Planeta Marte".

Maquina para fabricação de Guaraná -- Soda e Agua Tonica

A maquina **Ideal-Robusta** é o mais completo conjunto para fabricação de aguas gazeificadas, guaraná, gazozas etc. possuindo gazeificador de bola, bomba de bronze p/aspiração de agua, xaropeira mecanica, enchedor e arrolhador conjugados; valvulas de segurança, banometro indicador de pressão e nivel para agua visivel etc. Podendo ser acionada com forças motriz ou manual.

Distribuidores:
Corticeira Paulista Ltda.
São Paulo
Representantes:
BEZERRA & MIRANDA
Av. Guararapes, 50 — 9.º
Sala 902
Endereço telegrafico: BERMIRAN - Cx. Postal 902
Recife — Pernambuco
(53)



Rádio

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje.

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Programa musical; 20.30 — Cronica londrina, de Vamberto de Morais; 20.45 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Radio panorama; 20.30 — Radio-teatro: «Jane Eyre», de Charlotte Bronte n. 7; 20.45 — Boletim industrial e economico; 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

SENSACIONAL CONCURSO DA RADIO TAMANDARE'
"OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO."



Nome da candidata ...
Côr dos olhos ...
Nome do eleitor ...
Endereço ...
— Ouça todas as quintas-feiras, às 20.35, o programa «OS OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA» e acompanhe o desenrolar do concurso.

PATROCINIO DE
COLIRIO MOURA BRASIL E CILION

IMPORTANTE — Este cupão vale um voto. Com uma caixa de «Cilion» ou «Colirio Moura Brasil», valerá vinte e cinco. Preencha-o e deposite nas urnas que se encontram na RADIO TAMANDARÉ (Palacio do Radio) e no andar terreo do DIARIO DE PERNAMBUCO.

FALTA DE FARINHA DE TRIGO

Da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, recebemos, datado de ontem, o seguinte comunicado:

«Acentua-se, cada dia, a falta de farinha de trigo no mercado do Recife, onde os panificadores estão lutando com dificuldades para atender sua clientela.

Providencias foram, em tempo, tomadas pela COAP local, sem que fosse possivel, até agora, melhorar a situação, devido às contingencias do mercado internacional. A escassez do produto é alarmante e, porisso mesmo, viajou, ultimamente, para o Rio de Janeiro o presidente da COAP, sr. Zilde Maranhão, afim de tratar, pessoalmente, do assunto junto ao Ministerio da Agricultura e ao Serviço Nacional de Expansão de Trigo.

Reforçando essas providencias, o coronel Davino de Sena Filho, presidente substituto da entidade, acaba de telegrafar ao presidente da COFAP, nos seguintes termos:

«O Moinho Recife telegrafou ao Serviço Nacional de Expansão de Trigo: «Cumpre-nos comunicar a V. S. que o Moinho está paralizado desde o dia 20 do corrente, por falta de trigo. O estoque de farinha, apesar do racionamento de 50%, nas ultimas semanas, é de quatro mil sacos. Considerando que o vapor destinado ao Canadá virá pelo Pacifico, calculamos ficarmos três semanas sem trigo. Peço o obsequio de informar a possibilidade de providenciar um navio argentino ou desvio de outro já viajando, a fim de abreviar o periodo de carencia dos Grandes Moinhos do Brasil S. A.» Faça empenho seja atendido o telegrama do Moinho Recife, pois a situação, com a falta de pão, no Estado, é alarmante.»

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

Vende-se por preço de ocasião um Laboratorio de Analises Medicas completo, inclusive drogas. Tratar à Av. Rosa e Silva, 1116 ou à Rua Amelia, 621.

III Congresso de Obstetricia e Ginecologia

Será instalado amanhã

Terá lugar amanhã a instalação do III Congresso de Obstetricia e Ginecologia, promovido pelo Centro de Estudos Fernando Magalhães.

A sessão inaugural será presidida pelo diretor da Faculdade de Medicina do Recife. E' o seguinte o programa dessa reunião: local — maternidade da Encruzilhada, às 20 horas. Tema oficial — Indicações e métodos para indução do parto — dr. Pedro Alves Filho. Temas livres — prenhez tópica e estóricas concomitantes — drs. Martiniano Fernandes e Sá Leitão. Comentários sôbre uma observação de apoplexia útero-placentar — drs. J. Pedrosa, S. Castelo Branco e Odile Frias. Sôbre o tratamento da eclampsia — dr. Martiniano Freitas Lins.

As sessões dos dias 30 e 31, respectivamente, terão lugar, às mesmas horas, nas maternidades do Derbi e do Hospital «Getulio Vargas».

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO DA SINFONICA

Realiza-se, hoje, o 1.º concerto da anual temporada oficial da Orquestra Sinfonica do Recife, no qual serão executadas peças de autores de renome mundial, salientando-se o Concerto em lá menor, para piano e orquestra, de Schumann, que terá como solista o pianista Romero de Magalhães.

O concerto está marcado para às 17.30 horas, no Teatro Santa Isabel.

CONVITE

O SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO — S. S. C. M. convida aos possuidores do dominio util de terrenos alugados de mucambo, situados nos arredores desta capital, a comparecerem ao Gabinete da Presidencia da autarquia, diariamente das 16 às 17.30 horas, afim de estipularem a possibilidade do aforo imediato dos respectivos terrenos, isento de pagamento e mediante a doação de dois terços (2/3) da area respectiva.

TOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ALUGA-SE o magnifico predio à rua Duque de Caxias n. 307, constante de amplo e bem instalado salão comercial no pavimento terreo, 1.º e 2.º andares bastante confortaveis, podendo-se tambem alugar cada pavimento isoladamente. Tratar à mesma rua n. 310.

DIVINO
UM COLCHÃO DE MOLAS EXCEPCIONAL POR PREÇO DE COLCHÃO DE MOLAS COMUM!
Se era bom agora é ainda melhor!



TRAVESSEIRO DE MOLAS DIVINO

E' o que lhe é assegurado agora, madame, com o colchão de molas DIVINO vindo diretamente do sul para a sua casa!

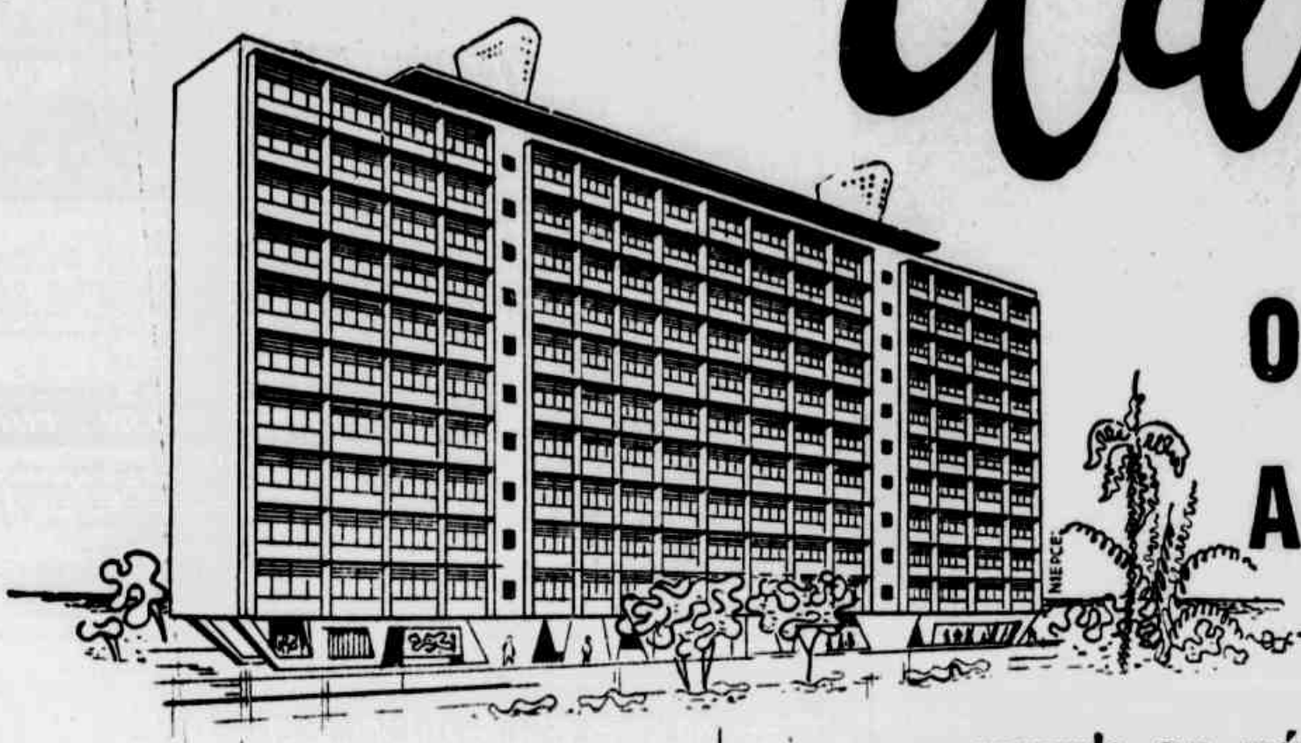
Complete seu conforto com travesseiros DIVINO. Uma nova sensação de bem estar. Garantidos pelo renome PROBEL.

Não faça uma escolha apressada.. quando agora é facil adquirir DIVINO — o colchão de molas mais famoso do Brasil, produto PROBEL. Estamos capacitados a assegurar isto: a entrega na sua casa de um DIVINO ao custo dos colchões de molas comuns!

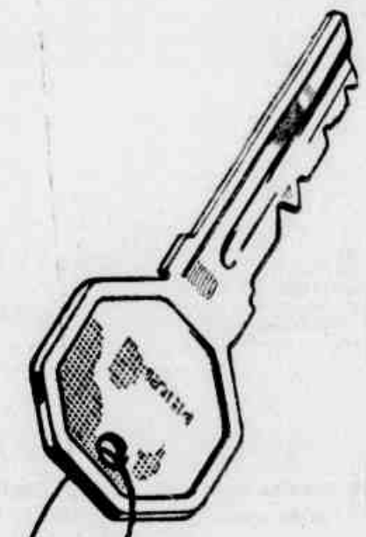
Pagamentos facilitados
MOVELARIA BOA VISTA
Rua da Imperatriz, 35 e 77
Aprecie tambem nossos belos mostruários de moveis de estilo e nossa admiravel linha de tecidos para cortinas e estofamento e tapeçarias modernas.
Org. Norte Brasileiro

ILEGÍVEL

Adquira O SEU APARTAMENTO



... pagando em módicas prestações mensais!



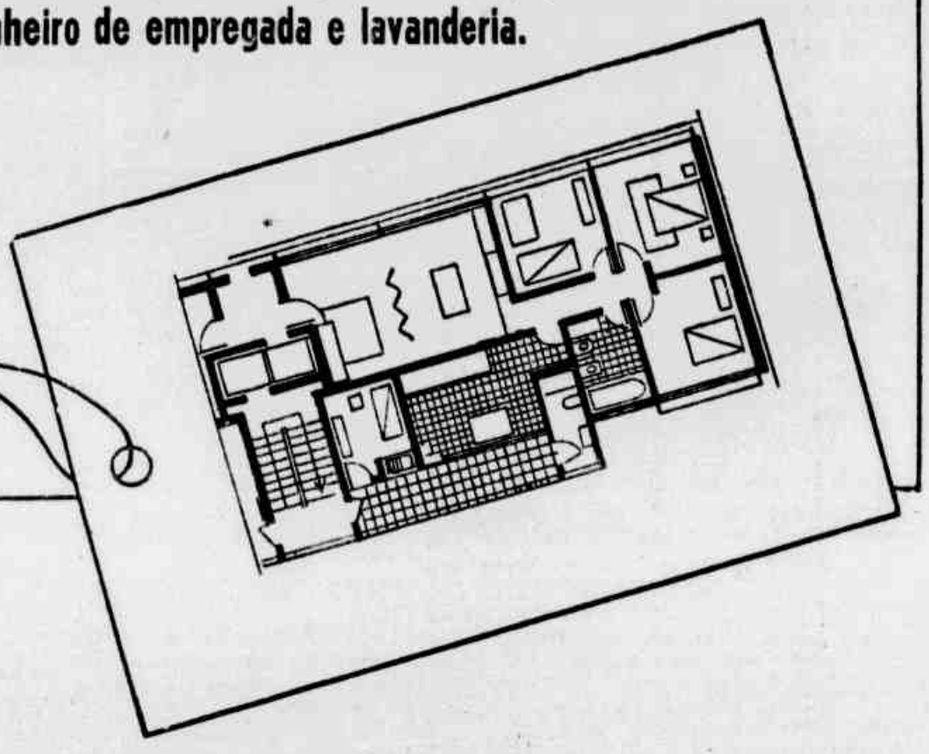
EDIFÍCIO UNIÃO

RUA DA UNIÃO COM RUA DA SAUDADE

Centro da Cidade

ACOMODAÇÕES:

Sala de jantar, (7,15 x 4,20) 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, (5,72 x 3,00) quarto e banheiro de empregada e lavanderia.



MODALIDADE DE PAGAMENTO:

PREÇO: CR$ 650.000,00
À VISTA - CR$ 65.000,00
20 prestações de Cr$ 6.500,00
e o restante em mensalidades de
Cr$ 4.550,00.

PRAZO: 18 ANOS

Melhores informações:

Av. Guararapes, 86 — Edifício Santo Albino — Loja 7 — fone: 7352 — Recife.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Mandu**, nacional, dos portos do sul do país, encontra-se ancorado no armazem 7. No dia 31 do corrente, ás 10 horas, zarpará para os portos do sul.

— **Anna**, nacional, dos portos do sul do país, acha-se atracado no cais do armazem 12. No proximo dia 30, rumará para os portos do norte.

— **Loide Honduras**, nacional, dos portos do sul do país, encontra-se ancorado nos arrecifes. Amanhã, zarpará para os portos dos Estados Unidos.

— **Guarauna**, nacional, dos portos do sul do país, acha-se atracado no pátio dos armazens 9 e 10. Daqui, rumará para os portos do norte.

— **Nueva Andalucia**, petroleiro norueguês, dos portos petrolíferos das Indias Ocidentais, encontra-se acostado no armazem 1. Amanhã, zarpará para os portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Camboinhas**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Charrua**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Tungufoss**, islandês, dos portos do norte, para os armazem 6.

— **Freya Torm**, dinamarquês, dos portos da Argentina, para o armazem 6.

Amanhã:

— **Aratimbó**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 8.

— **Rio Juruá**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Rio Negro**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Bandeirante**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Sneaton**, inglês, dos portos da Argentina, para os arrecifes.

INICIO DO CAMPEONATO JUVENIL DA LIGA OLINDENSE DE DESPORTOS

Albatroz e Argus F. Clube

O Departamento de Esportes (Secção de Futebol) do Argus F. Clube, tendo em vista o seu primeiro compromisso no campeonato de 1954 com o Albatroz Esporte Clube, convida os atletas abaixo indicados para comparecerem ao campo da LOD, no domingo 28 do corrente, ás 8 horas.

Relação de atletas: Newton, Jiomar, Americo, Alberto, Lula, Biro, Lino, Aldo, Néco, Bartano Ranilson, Nandinho, Vévé, Néo, Ari, Oceano, Deja, Jeronimo, Nadinho, Betuta, Raimundinho, Claudio, Mimo, Nizio, e os demais inscritos pelo Clube.

CAMPEONATO INFANTIL DE 1953, PROMOVIDO PELA LIGA OLINDENSE DE DESPORTOS

A Liga Olindense de Desportos entregou a taça do campeonato infantil pela mesma realizado, ao quadro dessa categoria do Argus Futebol Clube, o qual conquistou o campeonato invicto com o seguinte quadro:

Jiomar — Aldo e Lula — Neco, Claudio e Vevé — Nandinho, Pedrinho, Gilvan, Mimo e Nizio.

Newton, Cimar e Lino, participaram de um dos jogos do campeonato em causa.

OS PARAGUAIOS ARCE E GAVILLAN, PARA O FUTEBOL CARIOCA

RIO, 27 (Meridional) — Vasco e Bangú estão dispostos a se emularem na corrida em busca de reforços para suas equipes principais. Os "proletarios" pretendem adquirir o médio direito Gavillan, do selecionado do Paraguai e, os cruzmaltinos, em contraposição desejam concurso do centro-médio Arce, para substituto de Danilo. Por outro lado além das sondagens que já foram feitas por Bangú e Vasco junto aos craques "guaranis", ambos os clubes entraram tambem, em entendimentos visando permutação de jogadores.

Assim é que enquanto os dirigentes vascainos desejam contratar o médio Pinguela, os banguenses lançam suas vistas sobre Ipojucan, não sendo considerada absurda a possibilidade de uma troca em bases que serão discutidas de futuro.

O que falta a um sobra ao outro e tudo está sendo feito para que se realizem as pretensões, quer deste, quer daquele clube, em negociações diretas que venham a trazer reais beneficios a ambos os esquadrões.

B.P.R.

DIASSOS

Organização Mercantil de Informações e Assuntos Diversos

Srs. Comerciantes, Industriais e Exportadores defendam seus proprios interesses consultando a Diassos — Organização Mercantil de Informações e Assuntos Diversos e tenham informações completas e concientes sobre seus freguezes de todo o Nordeste.

Diassos — Simbolo de Garantia para suas transações comerciais.

Diassos — Uma Organização a serviço do Comercio e da Industria de todo o País.

Informações — Cobranças — Contabilidade
Rua Nova, 390 - 5.º andar — S/53
Telegrama: DIASSOS

(21)

Conserto de RADIOS, com Garantia!
OFICINA AUTORIZADA «PHILIPS»
Peças e acessórios legítimos
O EMPÓRIO DOS RADIOS
de AMAURY PINTO RIBEIRO — Hospicio, 171

NO MUNDO DAS REDEAS

Duelo sensacional entre "Ademir" e "Rio Minho" no "Clássico Jayme Tigre de Oliveira", no Lucas

A Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** organizou, para esta tarde, mais um programa turfistico dos mais equilibrados. Como prova basica da domingueira, foi escolhido o **Classico Jaime Tigre de Oliveira**, reunindo, na pista do Lucas, cinco animais dos mais categorizados. Os turfistas apreciarão em revanche sensacional o duelo entre os campeões **Ademir e Rio Minho**, seguido de **Tapir, Time e Estalo**. Esse classico tem a distancia de 1.600 metro e dotação de 6.000 cruzeiros. Os demais pareos estão equivalentes em força e categoria.

PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Minerva".

	kg.
1—Confusão	52
2—Margarete	54
3—Dom Lindo	56
4—Napoli	48
5—Proneno	54

2.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Fuxico".

	kg.
1—Vadinho	48
2—Gransdeiro	50
3—Fuxico	50
4—Domingó	52

3.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00 — Premio "Estalo".

	kg.
1—Manolo	56
2—Boró	56
3—Barbaron	50
4—Tirdesa	50
5—Vilão	50
6—Tatuzinho	50
7—Toulon	52

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Rio Minho".

	kg.
1—Vandremiaire	52
2—Brotinho	50
3—Come On!	56
4—Nero	58

5.º PAREO — 1.600 metros — Classico Jaime Tigre de Oliveira — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00.

	kg.
1—Ademir	46
2—Rio Minho	54
3—Tapir	48
4—Time	52
5—Estalo	46

6.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Do Well".

	kg.
1—Vadinho	48
2—Minerva	48
3—Castigo	56
4—Tatuzinho	48
5—Rosa Linda	54

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidadas a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal, neste Estado, as seguintes pessoas: Jose Guedes de Medeiros Corrêa, Severino Ramos de Souza, Graciliano Bipoli e Azevedo, Antonio Alves de Olanda Filho, Cotonificio Othon Bezerra de Melo, Othon L. Bezerra de Melo & Cia. Ltda. e Maria José Rodrigues.

Comendador JOÃO IGNÁCIO DE MEDEIROS RÊGO

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO, pretendendo homenagear a figura do seu primeiro presidente, Comendador JOAO IGNACIO DE MEDEIROS RÊGO, por ocasião da inauguração do seu novo edificio-séde, na avenida Guararapes, nesta Capital, ora em fase de acabamento, dirige um encarecido apêlo aos seus descendentes no sentido de fornecer-lhe dados e informações sôbre a vida dêsse grande vulto do comércio pernambucano.

Recife 27 de março de 1954.

(29)

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S/A.

SENSAÇÃO NO «MARACANANZINHO» DA ILHA

O prelio São Paulo e Santa Cruz agita os pernambucanos

Cartada decisiva para os corais do Arruda tendo em vista a categoria do adversario

Tudo pronto para o ajuste desta tarde — Os paulistas estão otimistas e consideram-se favoritos — Luta de igual para igual — Terminou sendo Luiz Zago, o árbitro — Os alemães nas bandeiras — Provaveis quadros

Todos os ponteiros estão acertados para a grande e sensacional cartada de hoje, à tarde, no gramado da ilha do Retiro, entre as equipes tricolores do **São Paulo**, campeão paulista de 1953, e do **Santa Cruz**, desta capital.

Em torno desse importante prélio inter-estadual, reina intensa expectativa entre os aficionados do "esporte das multidões. Isso porque o premio paulista deixou nos cotéjos realizados domingo e quarta-feira ultima a melhor impressão, conseguindo frente ao **Nautico**, inicialmente, um empate que honrou o futebol pernambucano e uma vitoria por uma margem que não deixou duvidas quanto ao seu plantel homogeneo, caucitado e seguro para as grandes batalhas.

O PARAGUAI AINDA ODE IR A SUIÇA

RIO, 27 (Meridional) — Sabido era, de todos o interesse dos promotores da "Copa do Mundo" em poder contar, entre os participantes das finais do certame, com a representação do Brasil.

Estudaram ate, a possibilidade de vir, o selecionado brasileiro a participar de ditas finais, ainda que não obtendo classificação na série eliminatoria, o que era imprevisivel, mas não impossivel, pois trata-se de futebol.

O Brasil classificou-se e não foi necessaria qualquer manobra para inclusão do Brasil nas competições finais, na Suiça.

O Paraguai, porém, que tinha como certa a sua classificação, ciente do empenho da FIFA em arranjar uma vaga para o Brasil, está interessado em que igual empenho seja envidado para garantir sua presença na Suiça, havendo, para tanto, solicitado os bons oficios da CBD junto à FIFA, para se houver desistência de algum concorrente classificado, reservar a vaga para sua representação.

O SANTA CRUZ, GRANDE ADVERSARIO

Se o otimismo natural dos paulistas revela que a partida de hoje é facil de ser vencida, para os tricolores pernambucanos isso não quer dizer nada, porque o **Santa Cruz** sempre se constituiu uma força para os conjuntos visitantes, mesmo levando-se em conta que o **S. Paulo**, presentemente, desfalcado embora dos seus melhores elementos, é um time de muita categoria, possuindo uma zaga privilegiada e uma intermediaria excelente, sem contar com o quinteto atacante, que vem sendo o ponto alto de todo o "onze".

Os rapazes do Arruda saberão cumprir o sua tarefa, ardua e dificilima, que é a de defender a hegemonia do futebol pernambucano, numa hora em que se faz necessario um triunfo espetacular. Para isso, os corais de nossa terra contarão com uma assistencia numerosa e entusiastica, que não deixara de incentivá-los ao triunfo.

Portanto, o **match** inter-estadual de hoje pode oferecer aos aficionados do "association" um decorrer pleno de boa tecnica e futebol aprimorado, ardoroso e combativo, pois, na realidade, os dois contendores têm capacidade para brindar o numeroso publico que se deslocará para o "Maracananzinho" da Praça da Bandeira.

LUIZ ZAGO, O JUIZ

Depois de marchas e contramarchas foi, finalmente, aceito para dirigir o cotéjo **Santa Cruz** e **São Paulo** o sr. Luiz Zago, pertencente ao quadro de arbitros da FPD e um dos nossos mais competentes mediadores. Como auxiliares foram designados os alemães Horst Harden e Hans Lutzkat.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, as equipes formarão assim:

SANTA CRUZ: Nevos — Decadela — Palito — Diogo — Bria — Ananias — Jorge do Castro — Hamilton — Helio — Paraiba — Amaury. Tecnico, Modesto Bria.

S. PAULO: Bertolucci — De Sordi — Piramim — Pé de Valsa — Victor — Turcão — Haroldo — Marucci — Gino — Negri — Teixeirinha. Tecnico, Jim Lopes.

Por determinação da diretoria do Esporte Clube do Recife não foi permitido a realização de qualquer partida preliminar. No "Estadio Rubro-Negro" foram colocados possantes alto-falantes, afim de fornecer notas aos presentes e ainda musicas até a hora do cotéjo principal.

A DIRETORIA DO TACARUNA HOMENAGEIA OS ATLETAS CAMPEÕES SUBURBANOS DE 1953

Em sua séde social, a Estrada de Belem, 1720, em Campo Grande, a diretoria do Tacaruna Futebol Clube, prestará aos seus atletas campeões suburbanos de 1953, uma significativa homenagem, constando do programa um lauto almoço que será realizado ás 12 horas, e distribuição de varios brindes adquiridos para premiar individualmente cada atleta campeão.

Participarão desse almoço de confraternização, além dos atletas campeões, diretores do clube, pessoas convidadas especialmente, representantes da F.P.D., diretores de futebol das zonas Norte e Sul e representantes da cronica especializada.

O CLIMA NAO SERA' PROBLEMA NA SUIÇA

RIO, 27 (Meridional) — Percebe-se que a preocupação geral ao ser cogitado um local que sirva para a concentração dos craques brasileiros, é o clima frio. Quando se fala em Suiça, vem á idéia a imagem dos Alpes com suas geleiras eternas e também se pensa nos esquiadores deslisando sobre montanhas de neve.

Dai a preocupação com o termometro, quando entra em cena, por aqui, o nome de Rezende, Friburgo ou Poços de Caldas como local aconselhavel para a concentração do scratch.

E' preciso lembrar, entretanto, aos responsaveis pela decisão a ser tomada, que a Suiça, não escolheu o inverno para a realização da Copa do Mundo. O clima famoso do pais helvetico — apontado como o melhor clima do mundo — não poderia sugerir frio permanentemente abaixo de zero. Principalmente quando se sabe que o campeonato mundial será realiado em junho, inverno para nós, mas quase verão para os suiços. E os termometros, por lá, a essa altura, rondarão em média os 18 gráus, o que significa temperatura admiravel, perfeitamente suportada — e com prazer — por qualquer brasileiro. Mesmo os brasileiros habituados ao calor carioca.

Não será demais, portanto, chamar a atenção dos dirigentes da seleção, para esse fato, que pode ser importante quando chegar a hora de opinar sobre o local da concentração dos brasileiros.

Paz em Viena?

(Conclusão da 4.ª pagina)

rem a nada resolver na Austria, não haverá um só alemão que acredite que uma posição militar neutra seja compativel com a liberdade.

* * *

Poderão as tropas russas deixar a Austria e dar liberdade ao país? As consequencias de tal atitude não seriam sentidas apenas em zonas ao partes da Alemanha, mas tambem e ainda mais nos paises da Europa Oriental, que têm uma longa historia em comum com a Austria e antes da primeira Guerra Mundial estavam no todo ou em parte incorporados a união austro-hungara.

Por que teria a Austria privilegios negados a Polonia, a Tchecoslovaquia e a Hungria?

Por que poderia a Austria ter uma vida politica com partidos anti-comunistas em livre competição com os comunistas e entre si enquanto esses direitos seriam negados aos outros paises danubianos?

Por que a Austria poderia realizar o que Eduard Benes e Jan Masaryk procuraram inutilmente conseguir para Tchecoslovaquia?

Onde, em suma, pode-se traçar uma fronteira de liberdade entre os paises e as sociedades da Europa? Onde começa e termina historica e culturalmente a «Europa»? Em Viena e não em Budapest, Praga ou Varsovia? Não são essas cidades, até na sua aparencia material, testemunhos mudos das suas tradições ocidentais?

Podem elas de novo integrar-se politica e culturalmente no Ocidente, com se tornarem postos avançados militares contra os soviéticos?

* * *

A Austria, se for libertada, será um teste decisivo para tais duvidas no espirito do povo daqueles paises.

A Austria é um país pequeno mas até na ultima guerra a sua posição foi decisiva. Quando Hitler entrou em Viena, sem que um dedo se levantasse para impedir a sua ocupação incruenta da Austria, Varsovia e Praga, Bruxelas e Paris começaram a cair também.

Intervenção no Sindicato do Açucar

Estamos seguramente informados de que o interino Ministro do Trabalho substituto portanto do celebre Jango, determinou a intervenção dos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria do Açucar.

Não era de esperar outra coisa, uma vez que trata-se de um Sindicato dirigido por um presidente honesto e que de forma alguma tem praticado falcatruas como outros com o fim unico de delapidar os dinheiros de seus associados.

O sr. Silvio Maranhão Pessoa é um nome bastante conhecido e não se adapta aos costumes adotados pela curriola do ex-ministro Jango.

Porque o sr. Farias, o secretario de Jango não manda intervir no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Recife, na Federação dos Trabalhadores na Industria Textil onde os comunistas e agitadores Wilson de Barros Leal e Adalberto Guerra e Zé Leite estão enriquecidos e enriquecendo os seus comparsas com o dinheiro dos trabalhadores indefesos?

E' nesse Sindicato de ladravaz que temos tantas e tantas vezes provado com varios documentos autenticos, que necessitava de uma imediata intervenção afim de saber o que Wilson e Adalberto fizeram da importancia de Cr$ ..... 12.000.000,00 referentes a contribuições dos operarios nos anos de 1948 a 1953 arrancando-os da boca de seus filhos.

Pode ser ministro-interino com a sua honorabilidade neste ato absolutamente parcial e não esteja se lameando com a corja acima referida porque procedendo assim como está procedendo desaparece a lizura e imparcialidade de seus atos.

(Transcrito do **Jornal Pequeno** do dia 27-3-1954).

Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

Quando da escolha do sr. Abelardo Pinto para dirigir o Departamento de Desportos do Clube Internacional do Recife, em comentario para a Radio Tamandaré e DIARIO DE PERNAMBUCO declaramos que, dentro em pouco, o gremio da Benfica iria colher os frutos do trabalho daquele estimado "sportman", principalmente no que se refere ao tenis.

Com efeito, não estavamos enganados, pois, convidando para orientar as suas équipes, um técnico de renome, como em verdade é Adriano Cesar, campeão gaucho de elegante esporte da raquete, o Internacional vem de conquistar, através de uma campanha das mais brilhantes, o titulo de "Inter-Clubes", certame que alcançou exito fóra do comum entre os tenistas pernambucanos.

Aliás, a propósito, em palestra que mantevs, recentemente, com o comentarista, aquele desiacado raquetista brasileiro teve oportunidade de tecer considerações em torno do desenvolvimento que vem tomando o tenis entre nós, afirmando que possuimos valores novos, os quais precisam apenas de orientação para, em futuro próximo, representar Pernambuco com sucesso em competições realizadas em qualquer Estado.

Deste modo, Adriano Cesar entrou, como se diz na giria, com o pé direito, no Internacional, do vez que o tradicional gremio pernambucano em pouco tempo conquistou aquele titulo, vencendo as mais aguerridas équipes do tenis do Recife.

A campanha do sr. Abelardo Pinto, em prol do "esporte da raquete" é, sem dúvida, digna de elogios, pois, afinal de contas, assim agindo, aquele prestigioso desportista está cooperando decisivamente para o engrandecimento cada vez maior do nosso tenis, dantes sempre relegado a um plano de inferioridade que não se justificava.

E a équipe do Internacional, sagrando-se vencedora do "Inter-Clubes", merece, por seu turno, as felicitações de todos, pelas excelentes exibições realizadas no certame em apreço.

TELA ESPORTIVA

Viriato RODRIGUES

(Para o D. P.)

Estamos voltando ao assunto somente porque somos reincidentes. Sabemos, perfeitamente, que o assunto está liquidado e pronto. Os "penetras", quer falemos, quer não, lá no "Reservado da Imprensa", estarão sentados apreciando o "match" entre **Santa Cruz** e **São Paulo**. Não se discute mais. Para eles, que não trabalham e só fazem atrapalhar, é tolice a encenação da diretoria do **Esporte Clube do Recife**, fazendo ver que os cronistas agora estão confortavelmente instalados, na sombra e com bastante espaço para um "dedinho" de prosa nos intervalos dos jogos. Os "penetras" já ouviram o desportista João Della Santa dizer isso umas dez vezes. Pouco importa. O que importa é que eles fiquem acomodados, sentados, com ampla visibilidade, porque se na realidade não lão um dia de trabalho nos jornais ou nos radios, pelo menos poderão contar aos seus provimos o que "eu vi no jogo **Santa Cruz x S. Paulo**". Para eles pouco importa que os profissionais saibam comentar o jogo ou não. Isso não interessa.

Este comentario poderia não ter sido escrito. Mas sem os reticentes e aqui estamos protestando. Protestando para os que por arte dos diabos querem criar obstaculos á nossa função no "Reservado da Imprensa", nos gramados de nossa capital. Não só protestamos, mas apelamos para os dirigentes do **Esporte**, no sentido de colocarem gente nas portinholas que dão acesso ao lugar de trabalho dos profissionais da imprensa. Os que realmente prestam os seus serviços aos jornais e radios.

Da maneira que vai não é possivel, João, porque é parente do jornalista tal, tem direito a um lugar; Pedro, porque é "primo" de um certo locutor, pode ter assento no local destinado aos especializados. Ainda domingo e quarta-feira contamos com mais de 100 pessoas num lugar que mal dá para 50. E ainda mais com o pessoal da Radio Olinda deslocado. Por si, os leitores façam um calculo do que ocorre no "Reservado da Imprensa", em dias de jogos, principalmente quando temos clubes visitantes.

A impressão que temos em toda essa vergonhosa "penetração" no "Reservado da Imprensa" em nossos estadios, é a de que os jornais e radios consomem todo o seu dinheiro pagando cronistas esportivo. E' uma vergonha, mas por ser uma vergonha e que hoje no "Reservado da Imprensa" lá estarão 100 cronistas em vez de 30, numero que mais ou menos representa a nossa cronica especializada.

VITRINES VITORIOSAS

O ultimo certame para a escolha das mais belas vitrines da II Semana Rotaria, iniciativa louvavel do Rotary Club do Recife, veio mais uma vez revelar o interesse que já anima os nossos comerciantes, no tocante á apresentação de seus produtos ao publico.

Boas vitrines foram apresentadas, todas mostrando elevado bom gosto, em que já se vai encontrar a existencia de uma nova mentalidade acerca do papel ocupado na propaganda e nas vendas pela vitrine.

Aliás vale considerar que no Recife já existem estabelecimentos comerciais que lançam mensalmente boas somas com a apresentação de suas vitrines, citando-se dentre elas, por exemplo, a filial Rozenblit da rua Aurora.

O ultimo certame tambem trouxe-nos uma revelação a mais: a existencia de bons artistas no Recife. Cabe aqui registrar o trabalho realizado nesse setor de atividades pelo sr. Inaldo Medeiros, já bastante conhecido através de sua atuação em uma de nossas mais ativas agencias de propaganda, e que, sem prejuizo dessas suas funções vem de abrir um atelier para decorações de interiores, residenciais e comerciais, e nesse caso, incluindo vitrines, a DECOR, no Edificio Antonio Barbosa, 2.º andar.

Duas de suas vitrines este ano novamente merecem premios. O 1.º premio, com a vitrine, moderna e original da Camisaria Aliança. E uma menção honrosa com a vitrine da Otica Universal.

E' mais um campo vasto para a melhoria das mostras comerciais, pois artistas já não nos falta, para fazer o Recife mais belo e mais movimentado, apresentando belas vitrines em seus estabelecimentos comerciais. — A.A.P.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportiva

Guitarrinha Monótona

Com as demarches em torno do nome do general Cordeiro de Faria, alguns tipos desajustados que infestam a Camara Municipal e a de Deputados, parecem esquecer que o povo pernambucano e demasiadamente grande para levar em consideração tendencias regionalistas retrogradas quando se trata da paz, da ordem, do progresso e do engrandecimento do seu Estado ou do Brasil. Os brasileiros, não se medem pelo lugar em que nasceram e sim pelas suas qualidades morais, culturais e intelectuais.

Acontece que esses mesmos individuos que procuram perturbar a ordem e a paz politica do Estado são os menos qualificados para falar. Vejamos por exemplo o famoso sr. Wilson de Barros Leal, para este o melhor candidato ao governo do Estado ou à Presidencia da Republica não será um gaucho, carioca, pernambucano ou quem quer que seja, e sim qualquer individuo mesmo de nacionalidade russa que fosse indicado e aprovado pelo sr. Malenkov. Tanto ele como o sr. Paulo Cavalcanti deixariam imediatamente de soltar gritinhos histericos e regionalistas se o candidato ao governo do Estado fosse recomendado por um telegramazinho de um tal Petrov de Moscow.

Assim são os comunistas os fanaticos como o sr. Paulo Cavalcanti e os sabidos como o sr. Wilson Leal, ambos servem de capachos para a escravização do Brasil, o primeiro por burrice e ignorancia, o segundo por interesses baixos e inconfessaveis.

Felizmente, o povo já está acostumado e cansado de ver as reboladas e viravoltas que fazem para acompanhar a musicazinha tortuosa da Russia Comunista. Esse chorinho tocado na guitarrinha fanhosa do sr. Wilson já se tornou tão monotono aos ouvidos dos teotônios que esses não podem mais nem entrar no proprio sindicato, pois já sabem que só se entra ali para sair de bolso vazio e com o estomago embrulhado.

(Transcrito do **Jornal Pequeno** do dia 27-3-954).

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as criancas em idade escolar

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Rua Padre Inglês n. 257 — Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

Medidas para a recuperação econômica do Nordeste

Assegurada a colaboração do Ministério da Agricultura a um programa administrativo comum, naquela região

RIO, 27 (Meridional) — O ministro João Cleofas recomendou aos Departamentos Nacionais da Produção Vegetal, Animal e Mineral, bem como a outros orgãos de sua pasta, que prestem toda a colaboração possivel ao programa articulado de recuperação economica da area das sêcas, que está sendo organizado por iniciativa do Banco do Nordeste. Esse programa, de que participam varios ministerios e entidades oficiais, destina-se a melhor entrosar o setor bancario com o setor publico, afim de se estabelecer, em bases mais firmes, uma coordenação geral em beneficio do Nordeste e zonas adjacentes.

Para tratar do assunto houve uma reunião no gabinete do sr. João Cleofas, na qual ficou decidido que além da colaboração já existente o ministerio da Agricultura assumirá nos seguintes trabalhos: construção de silos e armazens; produção de sementes selecionadas; irrigação por motobombas; mecanização da lavoura; pecuaria; industria animal; beneficiamento das materias primas regionais; exploração de minerios; pequenas industrias rurais, etc.

Serão elaborados planos parciais a respeito desses problemas.

Além do titular da Agricultura, compareceram á reunião os srs. Romulo Almeida, presidente do Banco do Nordeste, e seus assessores Venicius Barreto, Achiles Borges, Pinque Catão e Honorato Freitas; Cunha Baima, João Ferreira Barreto e Avelino de Oliveira diretores gerais dos Departamentos da Produção Vegetal, Animal e Mineral, respectivamente; Joaquim Tavares e Isaack de Amaral, diretores das Divisões de Fomento da Produção Vegetal e Mineral; Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização; Ascanio Farias, diretor da Divisão de Caça e Pesca; Heitor Tavares, diretor substituto do Serviço Nacional de Pesquisas Agronomicas; Ciro Tavares, presidente da Comissão Permanente de Revenda de Materiais e Aluisio Spinola e Castro, superintendente da Caixa de Credito da Pesca.

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO NORDESTE

RIO, 27 (Meridional) — O Serviço de Meteorologia do ministerio da Agricultura, em seu boletim n. 204, informa o seguinte sobre a situação das lavouras no Nordeste do país, durante o periodo de 14 a 20 do corrente:

Ceará — Mantêm-se em geral em boa condições as culturas essenciais permanentes, achando-se as de milho e feijão na fase de germinação em Fortaleza e em melhores condições em Quixadá e Quixeramobim, onde foi extinta a praga da lagarta. Em Viçosa e Fortim, devido á falta de chuvas, aquela praga continua aumentando e destruindo as roçados. Prosseguem as colheitas de milho, arroz, feijão e algodão em Sobral.

Rio Grande do Norte — Permanecem regulares as culturas, pondo-se em Nova Cruz continuam paralisados os serviços agricolas.

Paraiba — Mantêm-se em regular estado as culturas, prosseguindo na colheitas de agave e mandioca em Campina Grande, e com declinio de produção de frutas e legumes em João Pessoa, onde, porem, ha novas culturas em perspectiva.

Pernambuco — As culturas em geral apresentam-se em condições regulares em Garanhuns, Triunfo e Goiana e sofriveis em Tapacurá. Prossegue a colheita de mandioca em Garanhuns. Em Pesqueira a renga continua sêca e desfavorável á agricultura.

Alagoas — Apresentam-se regulares as culturas em geral. As lavouras de mandioca, arroz e algodão encontram-se boas e as de cana de assucar regulares, sendo, entretanto, más as de milho, feijão, cana e mandioca em Mata Grande. Prosseguem os preparativos de terras em Piranhas.

CONTADOR

Emprêza Industrial de Oleos Vegetais, estabelecida em Fortaleza, Ceará, procura um Contador com prática em Contabilidade Industrial, que conheça Português e Inglês, e tenha aptidões administrativas. Ordenado e condições de trabalho satisfatórios. Idade entre 28 e 35 anos. Escrever de proprio punho, indicando estudos feitos, empregos ocupados e referências á Diretoria da

Brasil Oiticica S.A.
Caixa Postal, 221
Fortaleza, Ceará.

(30)

Embarca para New York o representante geral no Brasil dos LABORATÓRIOS LANMAN & KEMP-BARCLAY & CO.



Seguiu para New York, no dia 19, o sr. Jan Daalder, representante geral no Brasil dos Laboratórios Lanman & Kemp — Barclay & Co. of Brasil, fabricantes dos produtos Reuter e De Barry. De concorrido embarque, que contou com a presença de varios amigos e funcionarios, estampamos o flagrante acima, onde são vistos, da direita para a esquerda, os srs. John Mac Nally supervisor da organização Jan Daalder e Florisval de Magalhães Marinho, chefe de vendas do laboratório. De New York o sr. Daalder seguirá para a Europa em viagem de férias, via Amsterdam, Kopenhagen e Estocolmo.

AMEAÇA A' PRODUCAO NACIONAL DE ALGODAO

Espera o Mexico produzir dentro de dois anos cerca de 400 mil toneladas

S. PAULO, 27 (Meridional) — Desde terça-feira, está sendo realizada uma conferencia regional algodoeira, na cidade de Washington, a na qual tomam parte delegados mexicanos e norte-americanos.

A delegação mexicana está interessada na formulação de um acôrdo entre os dois paises para que seja estabelecido um equilibrio entre a produção e o consumo da malvacea, tese que vem sendo discutida, nos ultimos quinze anos, nas conferencias do Comité Internacional do Algodão, inauguradas em 1939.

Acreditam os delegados do Mexico que esse pais dobrará sua produção, dentro de dois anos, passando de duzentos mil toneladas em 1953 para 400 mil toneladas em 1956. Deve-se notar que o Mexico produzia 89 mil toneladas em 1939, quando foi criado o Comité Internacional do Algodão.

Verificado o aumento em questão, o México passará a ser lider do plantio do algodão na America Latina, com um terço do total da cultura da malvacea.

Só em 1943 e 1944 é que o Brasil ultrapassou quatrocentos mil toneladas na produção do algodão em pluma.

Pelo que se vê, a decima terceira conferencia internacional do algodão que terá lugar a partir de 7 de junho nesta Capital, vai ter assunto para debate no impressionante aumento da cultura algodoeira no Mexico.

E a Republica Argentina segue o mesmo caminho na vasta região do Chaco, onde já se cultiva para mais de cem mil toneladas de pluma.

Essa ameaça para a produção brasileira de algodão está sendo comentada nos nossos circulos interessados, salientando-se que só uma redução dos preços de custo nos manterá em posição favoravel na disputa de mercados de consumo.



ESPIRITISMO

COLUNA ESPÍRITA CRISTA

Otávio COUTINHO

«Jesus, tendo vindo às cercanias de Cesaréia de Felipe, interrogou assim seus discípulos: Que dizem os homens com relação ao Filho do Homem? Que dizem que eu sou? — Eles lhe responderam: Dizem uns que és João Batista; outros, que Elias; outros que Jeremias, ou algum dos profetas. — Perguntou-lhe Jesus: E vós quem dizeis que eu sou? Simão Pedro, tomando a palavra, respondeu: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo. — Replicou-lhe Jesus: Bemaventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne nem o sangue que isso te revelaram, mas meu Pai que está nos céus. (S. Mateus, cap. XVI, v. 13 a 17; S. Marcos, cap. VIII, v. 27 a 30).

Semelhantes passagens encontram-se também em Marcos e Lucas, respectivamente, nos capítulos VI, V, 14 e 15; cap. IX, v. 7 a 9, como também em Mateus, cap. XVIII, v. 10 a 13, Marcos, cap. IX, v. 10 a 12.

Sob o nome de ressurreição, a reencarnação era conhecida e fazia parte dos dogmas dos Judeus, com exceção dos Saduceus, que acreditavam, que com a morte tudo se acabava. Eram eles, os materialistas daquela época.

Entretanto, a idéia dos Judeus, sôbre êste assunto, como também sôbre muitos outros, não era clara e explícita, de vez que eles possuiam vagas e imperfeitas noções da existencia da alma e de suas ligações com o corpo material. Eles admitiam que um homem, que já tinha vivido, poderia voltar a viver, sem precisarem de que maneira isto poderia dar-se. Admitiam o fato, mas, não sabiam explicar o fenômeno.

Assim designavam sob o vocábulo de ressurreição, o que o Espiritismo, mais lógica e racionalmente, denomina de reencarnação.

Existe substancial diferença entre a impossível ressurreição e a verdadeira e lógica reencarnação.

Ressurreição, traz a idéia da volta da alma, ao próprio corpo do homem, que morreu e cujas moléculas se separaram, pela decomposição decorrente do fenômeno chamado morte. E reencarnação, é a volta do Espírito a um novo corpo que nasce e vai pouco a pouco através dos anos se desenvolvendo, até tornar-se homem.

E' enfim, o retôrno do Espírito à Terra num outro corpo.

No caso da ressurreição, a Ciencia demonstra claramente, a impossibilidade material, principalmente, nos casos em que os elementos componentes do corpo, já tenham sido dessassociado e dispersos, e por forca da lei, que nada se perde e nada se cria na natureza, já estariam servindo de novos elementos integrantes de outros corpos humanos, ou mesmo de outros seres, animais ou vegetais.

Ao passo que, a reencarnação é a volta do Espírito à uma nova vida corporal, porem, em que o corpo é outro que se forma naturalmente para êle, sem qualquer relação com o antigo.

Desta forma, o vocábulo ressurreição podia ser aplicado no caso de Lázaro, porem, nunca do de Elias, nem dos outros profetas. E' lógico que, conforme a crença deles, João Batista era Elias, é bem de ver que o corpo de João, não podia ser o mesmo de Elias, de vez que João foi visto e conhecido como criança, tendo sido seu crescimento acompanhado pelos seus parentes e conhecidos. Não podia, pois, João Batista ser Elias ressuscitado, porem, bem compreensivel, é que o fosse reencarnado.

A ressurreição é anti-natural e cientificamente impossivel, ao passo que a reencarnação, é uma lei natural, lógica e racional, cientificamente aceitável e provada, o que demonstrarei noutra oportunidade.

A lei da reencarnação é a chave de todos os problemas do homem, explicando tudo que se relaciona com sua vida na Terra e no espaço bem como ainda nos outros planos inferiores e superiores da criação.

E' por ela que se explica a variedade infinita de condições das criaturas, ante à Justiça infinita de Deus.

Como se pode explicar a variedade infinita de situações das criaturas na vida terrena: uns ricos, outros pobres; uns belos, outros feios; uns são outros doentes; uns inteligentes, outros ignorantes; uns bons, outros maus, enfim essa variedade infinita de estados das criaturas na vida terrena, se todos foram Criados pelo mesmo Criador, se todos são filhos do mesmo Pai? Porque uns são felizes, outros desgraçados, o que se verifica mesmo entre membros de uma mesma familia, mesmo entre irmãos consanguineos.

Só a reencarnação explica tudo isto, só ela prova a Justiça e Misericórdia de Deus.

Sem ela, não se poderia compreender a Justiça do Criador.

Ante a variedade infinita de condições das criaturas na Terra, ter-se-ia de concluir pela parcialidade, consequentemente pela sua injustiça, ante o benefício dispensado a uns, e a desdita e abandono a outros, o que é um absurdo. E se se pudesse admitir um Deus injusto, ter-se-ia de concluir pela sua inexistência, isto é, ter-se-ia de negá-lo, o que importaria na derrocada de tôda a nossa crença.

Entretanto, admitindo-se a reencarnação, sabe-se que a diversidade imensissima, é uma consequência da conduta dos próprios Espiritos nas suas vidas anteriores, pois, a cada um será dado, conforme suas obras, palavras e pensamentos.

Cada um é artifice de sua própria condição na vida terrena e na espiritual.

Cada um é a sumula dos seus atos bons ou maus no passado, como será no futuro, a sumula desses mesmos atos no presente.

Fomos nós os fatores de nossa vida presente, como seremos de nossa vida futura.

Está, pois, em nossas mãos sermos felizes no futuro, se soubermos resgatar com resignação os nossos pecados de nossas vidas anteriores, sem mais contrairmos outros na vida presente.

E' enfim pelas vidas sucessivas e progressistas, que os nossos Espiritas ascendem de suas imperfeições e ignorancia, para a conquista da perfeição e sabedoria, da paz, da luz e do amor de Deus.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Será realizada no dia 31 deste mês, às 19.30, em sua sede à rua Vidal de Negreiros, uma reunião da diretoria do Grupo Espirita Regeneração. Falará na ocasião sobre obra fundamental da doutrina espirita, o sr. Elias Sobreira.

CENTRO «CAMINHANDO PARA JESUS»

Realiza-se hoje, às 19.30, em sua sede, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, uma sessão de estudos doutrinarios, do Centro Espirita Caminhando para Jesus, onde será lida e comentada uma das obras doutrinarias.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
3.265 quilociclos
e intermediarias
830 quilociclos



AUXILIAR DE ESCRITORIO
Necessita-se de um rapaz com conhecimentos gerais de serviços de escritorio comercial.
Rua da Concordia, 176 - 1.º-A
(33)

NO ANO DO TRI-CENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO, VIBRE DE ENTUSIASMO EM CADA ETAPA DO SENSACIONAL

GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO

de bandas de música do interior


Taça "CIDADE DO RECIFE / 1954"
Ano do Tri-Centenário da Restauração

Cada domingo uma Banda de Música diferente, competindo dentro do programa "SALVE A RETRETA", às 21 horas, irradiado simultaneamente pela "Rádio Tamandaré" e "Rádio Clube de Pernambuco"



PRÊMIOS:
PARA A BANDA DE MUSICA VENCEDORA
Taça "Cidade do Recife/1954" — oferta da ARGOS INDUSTRIAL S/A
Um fardamento completo em gabardine da ARGOS INDUSTRIAL S/A, confecção da "Alfaiataria Massilon"
PARA A COLOCADA EM SEGUNDO LUGAR:
Um fardamento completo em kaki "Sargento" da ARGOS INDUSTRIAL S/A, confecção da "Alfaiataria Massilon"
PARA A COLOCADA EM TERCEIRO LUGAR:
Um jôgo completo de estantes de música, oferecido pela ARGOS INDUSTRIAL S/A
conforme julgamento procedido por uma Comissão de maestros.

Para comprar os kakis fabricados pela ARGOS INDUSTRIAL S/A, dirija-se às seguintes e importantes firmas desta praça:

Alves de Brito Cia. Tecidos S/A — Armazens Bandeirantes Tecidos S/A — B. Asfora, Irmão & Cia. — Carlos Oertli Tecidos S/A — Carneiro Irmão & Cia. — Casas Jose Araujo S/A — Costa Junior & Cia. — Cunha Rêgo S/A — Fernandes Costa & Cia. — F. Gonçalves & Cia. — G. Cunha & Cia. — Kuhni Tecidos S/A — Lima, Arruda & Cia. — Narcisa Maia & Cia. — Nerva Azevêdo & Cia. — Tecidos Cardoso S/A.

ARGOS industrial
Argos INDUSTRIAL S.A.
São Paulo
REPRESENTANTES:
ORNILO CARVALHO & CIA.
Edificio SEGURADORA - sala 216 — RECIFE

ABAETÉ-Prop.

FATOS DIVERSOS

Brutal cena de sangue na Ilha do Limão, em Afogados

Enfureceu-se e apunhalou a esposa — Evasão do criminoso — Acidentes do tráfego de veículos — Vendedor e maconheiros capturados em Agua Fria — Outras ocorrencias policiais

Na Ilha do Limão, á estrada da Imbiribeira e próximo á casa n. 18, domicilio da doméstica Maria José Arcanjo, de 16 anos, ás 9 horas de ontem, verificou-se brutal cena de sangue.

Figurou como autor da estupida agressão o individuo José Severino de Araújo ou José Severino Arcanjo, vulgo Dedé, casado, de 20 anos, de profissão alfaiate e que perpetrou o crime a golpes de faca-punhal. Valdemar Severino de Araújo, seu irmão, criminosamente, lhe deu fuga, pois foi levá-lo na localidade denominada O, em Prazeres, após a consumação do delito e por isso está recolhido ao xadrês do comissariado de policia dos Afogados.

Maria José Arcanjo, a vitima, é casada com o criminoso, de quem, poucos meses depois do matrimônio, teve de afastar-se, uma vez que o alfaiate, impulsivo e muito ciumento, costumava dar-lhe surras tremendas.

Dedé não se conformou com a separação, ao passo que Maria José, quando abordada pelo marido, sempre se mostrava intransigente, não dando crédito absolutamente ás promessas que lhe eram feitas.

Diante dessa atitude de Maria José, seu marido imaginou um meio de vingar-se. E ontem de manhã tratou de pôr em prática seu tenebroso plano. Foi tocaiar a mulher, de regresso de uma cacimba proxima á sua casa, e, quando essa se aproximou, com uma lata dágua na cabeça, Dedé se atirou sobre ela para aplicar-lhe furiosos golpes com a faca-punhal de que estava armado.

Aos gritos da vitima, o criminoso tratou de evadir-se e nesse momento surgiu seu irmão, Valdemar Severino de Araújo, que lhe facilitou a fuga, indo conduzi-lo á casa dos seus pais.

Maria José Arcanjo, ás 9.40 horas, em um ambulância do Pronto Socorro, dava entrada na sala de curativos do Hospital de Fernandes Vieira, apresentando ferimentos penetrantes nas regiões orbicica e abdominal, motivo por que ficou internada naquele estabelecimento.

O investigador Severino Vicente da Silva, responsável pela Permanencia Policial do HPS, inteirou-se da ocorrência e notificou as declarações de Maria José Arcanjo, logo que esta se encontrou em condições de falar.

O comissário Abilio Dias de Melo, dos Afogados, que também teve conhecimento do crime, tomou todas as providencias no sentido de capturar o delinquente, esperando prendê-lo dentro em breve. Na 1.ª delegacia da capital, ontem mesmo, o sr. Paulo Couto Malta, iniciou o inquérito instaurado contra aquêle individuo, afim-de processá-lo na forma da lei.

Alcançada a carrocinha pelo auto em disparada

A's 17,30 horas de ontem, a Estrada de Boa Viagem, registrou-se um desastre de veiculo quando por ali passava um carro de passeio de placa não identificada, que trafegava em velocidade.

O motorista dêsse veiculo, dirigindo-o com imprudência, acabou atirando-o sobre a carrocinha de tração manual empurrada pelos jornaleiros Luiz Ferreira Costa, solteiro, de 28 anos, e Manoel Felix de Santana, solteiro, de 34 anos, ambos domiciliados á Estrada de Prazeres. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas graves, motivo por que, depois de terem pensados os seus ferimentos, no Hospital de Fernandes Vieira, ambos ficaram ali internados, em observações.

O investigador de serviço na Permanencia Policial do Pronto Socorro, Severino Vicente da Silva, inteirou-se do fato e o transmitiu ao delegado Augusto Lucena, autoridade de plantão na Segurança Publica para os devidos fins.

Atropelado o setuagenario

Como consequencia de sério atropelamento de automovel que sofreu na Torre, foi submetido aos curativos de urgencia, ás 18,40 horas de ontem, no Pronto Socorro, o ambulante João Rodrigues de Melo, casado, de 74 anos e residente á rua Medeiros e Albuquerque n.º 71, naquele arrabalde.

Sofreu contusões e escoriações generalizadas e depois de submeter-se aos tratamentos necessarios, o referido setuagenario ficou em observações no Hospital de Fernandes Vieira onde o investigador Severino Vicente da Silva se inteirou do fato para os devidos fins.

Vendedor e maconheiros presos em flagrante, em Agua Fria

A' noite de ontem, na casa n.º 23, do Alto do Coté, suburbio de Agua Fria, orientados pelo comissário Agnelo Falcão, chefe da Secção de Toxicos e Entorpecentes, da Delegacia de Vigilancia, os investigadores Otávio José da Cruz, Amaro Manoel Cavalcanti e Severino Bandeira de Mélo realizaram proveitosa diligencia.

Tiveram denuncia de que o individuo Manoel Oliveira da Silva, com domicilio naquela casa, era "atravessador" de "maconha" e reunia ali alguns fumantes que provocavam algazarras e desordens, quando começavam a sentir os efeitos da perniciosa erva.

De fato, chegando de surpresa, os policiais "flagraram" o dono da casa e os individuos Severino Dias Cardoso, João Ribeiro da Costa, João Inácio de Almeida e Abelardo José da Silva.

Efetuaram a prisão de todos não sem grande trabalhos depois do que foram levados para o xadrês da Segurança Publica e ali permanecem á disposição do delegado Alvaro Gonçalves da Costa Lima, que vai proceder contra os mesmos na forma da lei.

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos Cirurgia Estetica Cirurgia das cicatrizes Enxertos etc
Ed. Sto. Albino salas 914 a 917 Fones: 7875 - 3331

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER

O dr. Jaime de Queiroz Lima, diretor da Campanha de Combate ao Cancer, procurando ampliar a ação filatropica dessa entidade, acaba de dirigir aos prefeitos dos municipios do Estado o seguinte oficio:

«Recife, 27 de março de 1954. — Ilmo. sr. prefeito: Tenho a honra de comunicar a v. s., por intermedio deste, nossa eleição para o cargo de diretor da Campanha de Combate ao Cancer.

Considerando que esta sociedade foi criada especialmente para a luta contra o cancer em todos os municipios de Pernambuco, mas no momento tambem atende a alguns municipios de outros Estados do Nordeste, como atestam 156 casos recentemente tratados, esperamos por certo a ajuda de v. s. que será, sem dúvida alguma, das mais preciosas no combate que iremos encetar contra tão terrivel doença.

Lembramos para melhor compreensão de v. s. que só no nosso Estado existem anualmente 12.230 casos de cancer, verificando-se neste mesmo prazo de tempo cerca de 4.000 obitos.

Ora, levando-se em conta que dispomos apenas de 30 leitos para cancerosos, torna-se bem evidente a necessidade urgentissima de aumentarmos esse numero de leitos, bem como ampliar o mais possivel nossas atividades nos demais setores da luta contra o cancer, o que só poderá ser feito a contento, se contarmos com a valiosa colaboração de v. s.»

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE QUIMICA

O Diretorio Academico da Escola de Quimica de Pernambuco está avisando aos interessados que instituiu um curso preparatorio para vestibulares de Quimica e de Medicina. O curso funcionara naquela Escola.

Informações poderão ser obtidas no Diretorio. Matriculas a partir do dia 1.º de abril deste ano.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco os seguintes interessados: Amaro Pedrosa de Almeida, Alba de Menezes Bezerra, Carmen de Albuquerque Andrade, Carlos de Vasconcelos Gomes, Diana Eutimia de Oliveira, Guilherme Khaiserrin, Hortencia de Albuquerque, Joseblas Monteiro Pessoa, Jackson Ferreira Lima, Joaquim Pereira Lopes, Jonas Cavalcanti de Melo, Lajnvene de Miranda Silveira, Luiz Gonzaga Alves de Lima, Miguel Pires de Souza, Mariana Bezerra de Souza, Maria do Carmo Cavalcanti Gomes, Mariza Camara de Azevedo, Mircio da Cunha Rego Miranda, Maria de Jesus Araujo, Marlene Cleide Magalhães Cordeiro, Nicolão da Rocha Pasqual, Nair Andrade dos Santos, Nirzete de Lima Scixas, Neuza Torres de Castro Monteiro, Odalio Xavier da Silva, Paulina Stambonsky, Ridete de Barros Melo, Severino Agapito Correia, Violete Elsa Dreyer e Zelia Correia Rocha.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante esta semana nas seguintes Cooperativas: amanhã — Coop. Escolar Alberto Torres e Anibal Falcão — 1.º e 2.º turno terça-feira — Coop. Escolar Pereira da Costa — 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Matias de Albuquerque — 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar José Bonifacio — 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Pinto Junior — 1.º turno.

Serão exibido os seguintes filmes: O porta-aviões, Côro de meninos, O corpo humano e um desenho animado.

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina do Recife está avisando aos interessados que serão realizados amanhã, os exames do 2.º epoca, da seguinte disciplina: Clinica Dermatologica, ás 7 horas, pratico-oral — são chamados todos os alunos que se submeteram á prova escrita que foram aprovados na serie anterior. Escrita e pratico-oral, do aluno que requereu 2.ª chamada.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 27 de março de 1954:

31130 Rio	3.000.000,00
04298 Rio	1.000.000,00
02065 São Paulo	400.000,00
24539 Rio	200.000,00
00161 Santos	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0, estão premiados com Cr$ 500,00.

ALVES, COSTA & COMP. INSTALA NO RECIFE UMA FILIAL DE SEU DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS

ALVES, COSTA & COMP. têm a satisfação de anunciar a abertura no Recife, em sua séde, á rua das Ninfas, 278, de uma filial de seu DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS, há mais de quinze anos estabelecida em Campina Grande.

A larga experiência nesse setor de atividades de ALVES, COSTA & COMP. — DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS possibilita oferecer aos seus clientes e amigos e a quantos se interessam pelo comércio de minérios, a mais ampla assistência técnica, para identificação real, aproveitamento comercial, cálculos de jázidas, planejamento de minas de Amianto, Barita, Florita, Galena, Berilo, Xelita, Tantalita, Colombita, etc., etc., além dos melhores preços da praça para compra e exportação.

DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS — ALVES, COSTA & COMP.

CLASSIFICA — COMPRA DE TODA ESPECIE

RUA DAS NINFAS, 278 Tel. 3352 — End. tel. "Uranita"

Sua cozinha está se estragando... por falta de um exaustor Contact



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construidas.

— MESBLA S/A —
Rua da Palma n. 251
Tels.: 7273 e 7223

Org. Norte Brasileiro

TERRENOS

Vendem-se nos melhores bairros da cidade: Entroncamento. Parque Amorim. Avenida Canal. Boa Viagem, à rua Conselheiro Aguiar. Casa Amarela, à rua Ferreira Lopes e transversal à rua Des. Góes Cavalcanti.

Vendas e Informações com:

JOAO C. TAVARES DA SILVA

Rua do Muniz, 162 — Tel. 6538 — Recife

Org. Norte Brasileiro (419)

O rumo das doutrinas econômicas

IV — O classicismo econômico — Adam Smith e seus discípulos — Os diversos ramos da escola liberal

Manoel Balbino de BARROS

Adam Smith (1723-1790), o pai da Economia Política e filho do século do racionalismo, depois do seu contacto magnífico com os fisiocratas franceses, escreveu a notável obra «Inquiry into the nature and causes of the wealth of nations» (1776), «fruto de um período de reflexão de cerca de dez anos».

Verdadeiramente, o jovem professor de Lógica da Universidade de Glasgow não doutrinou somente no campo da filosofia. Deu a necessária autonomia à Ciência da Riqueza, desligando-a da Filosofia, da Enciclopédia. E' o iniciador da Economia como ciência à parte, com seus princípios, com suas leis, dentro do liberalismo econômico, quando o mundo marchava fantàsticamente para o grande capitalismo científico, como lembra Tristão de Ataíde.

No seu sistema econômico, prima o autor da «Teoria dos sentimentos morais» pela liberdade de concorrência, onde a lei da oferta e da procura devia regular a produção e a distribuição das riquezas.

Divergindo dos mercantilistas e dos próprios fisiocratas, neste ponto, para ele nem o comércio nem a agricultura constituem mais a fonte magnífica de riqueza. A troca de bens deriva da divisão do trabalho, sendo este considerado a fonte da riqueza. Para êle, o homem age exclusivamente pelo interesse pessoal.

Parece que Smith tem razão neste ponto. Não existe interesse social espontâneo. A soma dos interesses individuais é que dá em resultado a harmonia ou a desarmonia social. Daí a necessidade do poder coercitivo do Estado. Economicamente falando, os homens são inimigos, bem assim as nações. Já disse um economista de renome, que quando uma nação se beneficia na balança comercial, a outra se onera, sofre a consequência. Se eu produzo prevendo o consumo alheio, da sociedade, não tenho em mira o benefício que a divisão do trabalho proporciona à coletividade. Isso é humano, e é a causa do progresso.

Como os fisiocratas, pregava Smith que o Estado não deve intervir no domínio econômico. Todavia, enquanto aqueles se preocupavam com toda a ordem social, este seguiu uma orientação puramente economica o que muito contribuiu para acelerar a marcha para a unidade da Ciência Economica, influenciando sua época e a posteridade.

Teremos oportunidade de ver que os socialistas se inspiraram nas premissas clássicas, na teoria do valor-trabalho, para lançar sua tese contra o capitalismo, como o fez Marx.

Bem frisa Campos de Figueiredo: «O gênio é u'a multidão: é a multidão individualizada; é o povo feito pessoa». O que tem mais de si próprio é, no fundo, o que possui mais de todos. Vendo um homem, vemos todos os homens. Ouvindo-o, ouvimos o éco dos outros — o côro das multidões; lendo-o, parece-nos que todas as mãos escreveram com a mesma pena, providas por uma só mão. Abre-se um livro, e não se encontra o Homem: o individuo escrito é todos os escritores».

De fato, Aristóteles defendeu a escravidão: «Os instrumentos de trabalho não podem funcionar sozinhos». E' que o grande filósofo grego via na sociedade a não adaptação ao trabalho, como aconteceu no Brasil á época da campanha abolicionista, quando as classes produtoras reconheciam no braço do negro escravo o sustentáculo da vida nacional.

Assim, todos aceitaram as idéias de Smith, porque se adaptavam ao espírito da época, as quais serviram de diretrizes para a política econômica das nações civilizadas.

Os discípulos de Adam Smith dividiram, não obstante, a escola liberal em diversos ramos, acompanhando a evolução social, a exigencia da época. Assim, a escola clássica inglesa, chefiada por David Ricardo (1773-1823), era otimista. Ricardo lançou a sua famosa teoria sobre a renda da terra; estudou profundamente a moeda e o valor, sendo seguido por John Stuart Mill, Henry Carey e outros. Ricardo escreveu «Princípios de Economia» — livro clássico, seguido pelas atuais faculdades inglêsas.

J. B. Say foi tambem um discípulo otimista de Smith. «Enriquecei-vos: multiplicai os mercados: desenvolvei as necessidades, pregava ele.

Já via Say, em plena era clássica, o homem como consumidor e não somente como produtor de rendas, concepção moderna da economia keynesiana. Fundou, assim, J. B. Say, o sensualismo econômico, dando a base para a «General Theory» de Keynes, que mais tarde surgiria como uma crítica ao marxismo e à economia clássica, como teremos oportunidade de estudar.

Dunoyer foi otimista e defendeu a liberdade do trabalho. Ferrara e Bastiat, que escreveu «Harmonies économiques», em defesa do livre cámbio e da propriedade, que diz ele ser fruto do trabalho, era tambem do ramo otimista da escola liberal.

Do ramo pessimista destaca-se Malthus (1766-1834), cococês e autor da famosa «teoria da população». Não obstante ser Malthus protestante, os católicos não o culpam dos erros morais e sociais de sua teoria pessimista, e sim os neo-malthusianos.

Malthus estudou o pauperismo inglês em função do aumento da população, o que lhe permitiu formular a teoria das progressões. De fato, o autor do «Ensaio sobre o principio da população», em 1803, mostrava ao homem inglês e ao mundo o resultado do aumento fantástico das populações em relação á produtividade da terra, dizendo: «O homem que nasce em um mundo já ocupado, se sua familia não tem meios com que o alimentar e nem a sociedade necessita do seu trabalho, não lhe cabe o direito de reclamar alimento: ele é demais sôbre a terra. No grande banquete da Natureza não há lugar para êles. Está sobrando, como se diz em linguagem popular.

Os 3 milhões e tantos mil desempregados dos EE. UU., estão sofrendo as consequencias da crise de super-produção. Segundo o recenseamento do Brasil, de 1950, a renda ncaional triplicou em relação ao censo de 1940, ao passo que a população nem andou perto de duplicar. Tudo isso demonstra que Malthus não pensou no desenvolvimento da técnica da produção, no prodigio da Agrologia racional, ou da Agronomia, quando lançou as progressões do pessimismo: «A população cresce em progresão geométrica (1, 2, 4, 8 a 16...), ao passo que os meios de subsistencia vão em progressão aritmética (1 2 3 4 5...) resultado: fobe, miséria...»

Estamos vendo a miséria no mundo, sim, mas não por falta de produção, nem porque a terra não seja capaz de sustentar a humanidade. O mundo pode acabar-se a fôgo, como diz a profecia, porém não por falta de alimento. O que há é má distribuição das riquezas e das populações que são atraídas psicológicamente pelos centros populosos na razão direta do progresso industrial. E' um êrro na divisão do trabalho.

O governo inglês prima pelo decréscimo da população, porém entre as familias pobres. A França e o Brasil lutam pelo aumento populacionista, porque vêem o êrro da teoria malthusiana e a vitória do possibilismo geográfico.

Depois veio a orientação racionalista, com a escola de Manchester, quando Cobden, Bright e Roberto Peel fizeram que o governo inglês legalizasse o comercio livre. A escola austriaca, psicológica, com o principio do método matemático na Economia, tem seus representantes em Carlos Menger, Pareto, Pantaleoni, Bawerk e outros, até a orientação positivista ou o racionalismo liberal.

O ramo da orientação positivista ou racionalismo liberal não admite lei eterna ou natural em economia, e é uma reação contra o liberalismo excessivo. Daí a escola histórica de economia nacionais, da Alemanha, representada por Liszt, Hildebrand, Kinies e outros e na Inglaterra por Herbert Spencer que, em sua obra «System of Synthetic Philosophy», 10 volumes, fruto de 30 anos de trabalho, se esforçou tenazmente pela síntese positivista ou evolucionista do «homo economicus».

E, finalmente, surgiu a orientação liberal moderna, meio termo entre as escolas socialista e católica, com Leroy Beaulieu, Cadwes, Gide, Laveley, Pierson e outros todos partidarios do intervencionismo moderado ou relativismo econômico, o que estudaremos noutro capítulo.

CALÇADO Ponto RIO DE JANEIRO

Máximo conforto garantia absoluta

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DESAMASSAMENTOS E RETOQUES

PERFEIÇÃO DE SERVIÇO

Agência e Posto SÃO CRISTOVÃO AURORA 295

ABAETE' Prop. (44)

SEU FILHO SERÁ MAIS FORTE, TOMANDO IOFOSCAL • Iôdo • Fósforo • Cálcio O MAIS MODERNO FORTIFICANTE?

CASAS

Vendem-se prontas, á Estrada das Ubaias -- primeira transversal da Avenida 17 de Agosto, depois do Largo da Casa Forte -- casas tendo 3 quartos, amplos terraços, copa, cozinha, sanitário completo, dependencias de empregados e garage. Vendas com grande facilidade de pagamento.

Ver a qualquer hora -- Tratar com

JOÃO C. TAVARES DA SILVA

Rua do Muniz, 162 -- Fone, 6538 -- Recife

Org. Norte-Brasileiro (419)



COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA

RELATORIO

Senhores acionistas:

I — E' sempre com renovada satisfação que, todos os anos, fazemos a vossa convocação para prestar-vos contas pela administração da nossa Companhia, abrindo oportunidade para ouvirmos as vossas esclarecidas sugestões e proveitosos conselhos. Como bem vereis pelo balanço e pela conta de lucros que o acompanha, no exercicio de 1953 desenvolveu-se substancialmente a nossa produção, que aumentou em 26,3% sobre a do exercicio anterior, com um apreciavel contingente oferecido pelas carteiras basicas, isto é pelos ramos de incendio e transportes. O total dos premios recolhidos de Cr$ 103.190 276,00 contra Cr$ 81.840.816,30 em 1952, donde uma diferença para mais de Cr$ 21.349.459,70. Na carteira de automoveis continuamos a pratica de uma politica rigorosa de seleção e restrições, da qual colhemos o melhor proveito. Assim o resultado bruto não obstante a elevação dos encargos no exercicio, entre os quais avulta o do imposto de renda pelo aumento do capital, no valor de Cr$ ..... 1.250.000,00, ascendeu a Cr$ .. 13.713.911,10. Calculadas as reservas tecnicas que foram aumentadas em Cr$ 5.701.547,10 o resultado liquido é de ordem a sugerir-vos a distribuição de um dividendo de 25% sobre o capital de cinco milhões de cruzeiros, pois que separadas as verbas de comissão da administração e das habituais gratificações aos nossos dedicados colaboradores, haverá um saldo de Cr$ .. .. .. 2.849.194,00, para ser levado á conta das reservas estatutarias. Somando-se o valor dessas reservas gerais ao capital temos agora, com o encerramento do presente balanço, uma expressiva garantia de operações do valor de Cr$ 61.142.965,40. As demais rubricas do balanço da conta de lucros, por sua clareza, dispensam-nos do trabalho de comentá-las para vossa exata compreensão. Apenas devemos salientar que não foi escriturada ainda a parcela do aumento de capital deliberado definitivamente pela Assembléia extraordinaria de 16 de Junho do ano p. p. porque até o encerramento do exercicio não foi publicada a sua aprovação oficial, apesar dos esforços que empregamos o que, entretanto, esperamos seja realizado em breve.

II — Cumpre-nos agora agradecer a valiosa colaboração que com a constante assistencia de seus ilustres membros prestaram-nos o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal. Por outro lado é do nosso dever expressar consideração aos altos funcionarios da Delegacia Regional do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e bem assim, aos representantes do Instituto de Resseguros do Brasil, pela maneira atenciosa por que se houveram no desempenho de suas funções e no trato dos interesses de nossa Companhia em suas relações com os orgãos que aqui representam.

Abrimos tambem espaço para um registro de saudade ao nosso prezado amigo Manuel Eduardo Cintra Monteiro, falecido a 6 de maio do ano passado e que sempre nos dispensou, no Conselho Fiscal da Companhia, o mais dedicado apoio e util colaboração.

E ao nos pormos ao vosso inteiro dispor para qualquer esclarecimento util ás vossas deliberações, impõe-se assinalar o inestimavel apoio dos nossos prezados segurados e acionistas a cuja cooperação deve a Companhia o continuo e seguro desenvolvimento de seus negocios.

Bahia, 27 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA
Fernando M. de Góes
Theophilo Ottoni Pacheco
Fernando E. de Sá

COMPANHIA DE SEGUROS DA BAHIA

Parecer do Conselho Fiscal

Verificando o Balanço e demonstrativos relativos ao exercicio de 1953 da Companhia de Seguros da Bahia, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados por se acharem em perfeita ordem.

Com a perda do nosso dedicado companheiro, o Sr. MANUEL CINTRA MONTEIRO, muito sentimos a falta de sua eficiente colaboração, emprestada á nossa Companhia durante longos anos.

Bahia, 27 de fevereiro de 1954.

Christovam A. Silva
Raul Schmidt

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

— ATIVO —

IMOBILIZADO		
Imóveis	15.955.848,40	
Móveis, Máquinas, Utensilios, Veiculos e Almoxarifado	2.167.982,50	18.123.830,90
REALIZAVEL		
Titulos da Divida Pública Interna Federal	1.772.220,00	
Titulos da Divida Pública Interna Estadual	4.184.555,60	
Ações de Sociedades	5.371.080,00	
Ações do I. R. B.	139.593,40	
Obrigações de Guerra	706.200,00	
Debêntures	100.000,00	
Ações a Receber	600.000,00	
I. R. B. — C/Retenção de Reservas	1.674.572,20	
I. R. B. — C/Fundos — Estabilidade e Catástrofe	200.818,30	
Agências e Sucursais	9.302.751,00	
Contas Correntes — em geral	4.487.283,70	
Congêneres	5.099.685,70	
Apólices em Cobrança	2.621.302,90	
Juros a Receber	466.586,00	
Dividendos a Receber	174.552,00	
Obrigações a Receber	1.493.372,00	
Aluguéis a Receber	124.848,60	
Apólices Sorteadas a Receber	10.660,00	
Prêmios a Receber — apólices a verificar	116.365,30	
Cauções	15.001,00	
Empréstimos Hipotecários	341.929,70	
Adiantamentos de Sinistros	1.296.466,40	
Impôsto de Fiscalização em Litigio	11.504,50	
Sêlos por Verba em Litigio	93.600,00	
Cobranças em Litigio	8.367,80	
Depósito Obrigatorio de Lucros Extraordinários	83.657,00	
Impôsto Adicional de Renda	400.460,90	40 396 840,90
DISPONIVEL		
Depósitos Bancários	15.577.354,60	
Valores em Caixa na Séde e Agências	3.067.047,90	18 644.402,50
		77 664.874,30
COMPENSACAO		
Tesouro Nacional — C/Depósito de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	75.000,00	
Valores em Ressarcimentos	18.995,20	
Valor de Hipotecas	594.000,00	
Titulos Depositados no Rio de Janeiro	1.577.000,00	
Valores em Garantia	34.233.205,30	36 698.200,50
	Cr$	114.363.074,80

— PASSIVO —

NAO EXIGIVEL		
Capital		5.000.000,00
RESERVAS		
Riscos não Expirados Elementares	18.731.831,20	
Sinistros a Liquidar Elementares	9.761.743,70	
Contingência	6.929.886,20	
Fundo de Retrocessões	2.500.000,00	
Legal	1.000.000,00	
Suplementar	11.142.524,00	
Previdência	5.575 615,20	
Lucros Suspensos	500.000,00	
Fundo de Reserva	1.365,00	56.142.965,40
EXIGIVEL		
Acionistas — C/Aumento de Capital	2.000.000,00	
I. R. B. — C/Movimento	1.621.992,20	
Contas Correntes — em geral	3.273.960,40	
Agências e Sucursais	23.679,60	
Impôsto s/Prêmios a Recolher	2.479.639,90	
Sêlos por Verba e Educação a Recolher	1.350.244,70	
Contribuições do I. A. P. C. a Recolher	4.025,00	
I. R. B. — C/Prêmios a Recolher	57.855,10	
Impôsto s/Bombeiros a Recolher	1.165,10	
Resseguros a Regularizar	750.025,00	
Prêmios Apólices a Verificar	116.365,30	
Garantia de Aluguéis	3.450,00	
Dividendos Atrazados	538.693,90	
Dividendos do Exercicio	1.250.000,00	
Comissões a Pagar	2.313.165,70	
Gratificações a Pagar	957.627,00	16 521.908,90
		77.664.874,30
COMPENSAÇÃO		
Titulos Depositados	200.000,00	
Diretoria — C/Caução	75.000,00	
Reclamações Judiciais	18.995,20	
Garantias de Hipotecas	594.000,00	
Valores Depositados sob Custódia	1.577.000,00	
Garantia de Reservas	34.233.205,30	36 698 200,50
	Cr$	114 363.074,80

CONTADOR — **ORLANDO G. AMORIM**
N. do reg. 89.367, ins. 793 — C. R. C.

DIRETORIA —
FERNANDO M. DE GOES
THEOPHILO OTTONI PACHECO
FERNANDO E. DE SA'

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

— DEBITO —

DESPESAS ADMINISTRATIVAS E INDUSTRIAIS DIVERSAS	14.812.307,40		
DESPESAS DE INVERSOES E EVENTUAIS	1.813.294,60		
CANCELAMENTOS E RESTITUIÇÕES	4.296.718,00		
COMISSÕES	25.316.770,20		
CONTRIBUIÇÕES A CONSORCIOS	113.012,30	46.357.102,50	
SINISTROS			
Incêndio	9.556.576,90		
Transportes	10.458.960,30		
Cascos	554.475,60		
Automoveis	9.733.547,90		
Responsabilidade Civil	6.838.347,70		
Acidentes Pessoais	550.627,80		
Fidelidade	138.970,20		
Lucros Cessantes	12.130,60		
Aeronáuticos	163.716,90		
Vida	21.478,80	38.028.832,70	
RESSEGUROS			
Instituto de Resseguros do Brasil	20.440.720,30		
Em Outras Entidades	8.375.582,30	28.816.302,60	113.202.237,80
RESERVAS TECNICAS DE 1953			
De Exercicios Anteriores	29.721.914,10		
Aumento Neste Exercicio	5.701.547,10	35.423.461,20	
DEPRECIAÇOES	450.004,30		
COMISSOES A PAGAR	1.000.000,00		
GRATIFICAÇOES	1.150.000,00		
DIVIDENDOS	1.250.000,00		
COMISSAO DA DIRETORIA	984.353,90		
COMISSAO DO CONSELHO CONSULTIVO	328.811,80		
RESERVA DE PREVIDENCIA	949.731,30	8.012.364,00	43.435.825,20
RESERVA SUPLEMENTAR	1.898.462,70		
		Cr$	156.638.063,00

— CREDITO —

PREMIOS DE SEGUROS		
Incêndio	38.587.841,40	
Transportes	27.555.492,60	
Cascos	3.394.531,30	
Incêndio em Armazens	864.326,30	
Automoveis	14.374.917,30	
Responsabilidade Civil	13.986.188,00	
Acidentes Pessoais	2.941.441,00	
Fidelidade	779.509,80	
Lucros Cessantes	370.945,20	
Aeronáuticos	242.094,10	
Vida	74.773,30	
Riscos Diversos	38.215,70	103.190.276,00
COMISSOES RECEBIDAS		3.925.952,30
RECUPERADOS E SALVADOS DE SINISTROS		
Incêndio	3.396.134,80	
Transportes	3.174.164,20	
Cascos	314.947,90	
Automoveis	1.184.700,90	
Responsabilidade Civil	1.258.540,60	
Acidentes Pessoais	22.409,30	
Fidelidade	39.097,90	
Lucros Cessantes	59,70	9.390.055,30
PARTICIPAÇOES E AJUSTAMENTO DE RESERVAS		159.446,10
RENDA DE INVERSOES E EVENTUAIS		5.250.421,20 126.916.148,90
RESERVAS DE 1952		
Reversão		29.721.914,10
		Cr$ 156.638.063,00

CONTADOR — **ORLANDO G. AMORIM**
N. do reg. 89.367, ins. 793 — C. R. C.

DIRETORIA —
FERNANDO M. DE GOES
THEOPHILO OTTONI PACHECO
FERNANDO E. DE SA'

Agentes em Pernambuco: SOCIEDADE ANONIMA MAGALHAES, COMERCIO E INDUSTRIA

RUA DO APOLO, 53/59 — Fone: 9753 — RECIFE

TEATRO

Resposta a uma carta

Luiz Mendonça, amigo!

A sua carta foi uma surpresa boa para nós e está mesmo a merecer uma resposta. Como você é de teatro e o principal assunto de sua carta é teatro também, o que temos a lhe dizer será escrito agora nestas nossas colunas.

Verdadeiramente, embora soubessemos que você tinha que ir para Fazenda Nova tratar do seu espetáculo da Semana Santa, julgavamos que você ainda não havia partido, que estivesse apenas por outros caminhos deste roseo Recife. Mas a sua carta esclareceu-nos tudo. Só assim tivemos a certeza de que está você aproveitando as férias para cuidar carinhosamente do espetáculo do «Drama do Calvário» aí em Fazenda Nova. Realmente o que você e os outros aí da terra fazem é digno de uma palavra especial. Estamos prontos a dá-la.

O que vocês estão fazendo é a construção de uma tradição por todos os meios elogiável. O espírito religioso do nosso povo é bastante arraigado ao costume de assistir fatos da vida de Cristo e de sua paixão e morte, costume êste que se salienta durante o tempo da Semana Santa. Além do mais, indo de encontro ao desejo sempre revelado em se assistir ao drama de Jesus, vocês estão de uma maneira ou de outra divulgando o gôsto pelo teatro. Ressaltamos mesmo o gênero de teatro que vocês ai realizam, dentro de um certo ermitismo, em contacto direto com a natureza.

Por isso, cremos que a idéia mais recente surgida de não armar palcos especiais e sim de aproveitar locais naturais que possam servir de lugares para as diversas encenações, é a melhor possível. Isto está mais coerente com a representação do «Drama do Calvário» a que vocês se propõem e mais dentro do espírito de pureza que deve presenciar num espetáculo da categoria do que vocês realizam. Ora, se vocês podem contar com palcos de oito e dez metros de largura, entre os menores, e outros com mais de trinta metros de frente — podem ficar certos de que os assistentes já terão melhor visibilidade, uma vez que pelas condições técnicas os atores sentir-se-ão mais à vontade.

Naturalmente a ansiedade do povo daí de Fazenda Nova é bem maior do que os daqui. Asseguramos-lhes, entretanto, que não faltarão os visitantes do Recife e de outros lugares distantes. De nossa parte, agradecemos desde já a reserva feita para nós de modo a podermos assistir as encenações dos diversos momentos do «Drama do Calvário». Sattam que só faltaremos se não nos for de modo algum possível comparecer, mas faremos fôrça para estarmos presentes.

Vamos nos despedir por enquanto desejando a você, Luiz Mendonça, e a todos quantos fazem a revivência do «Drama do Calvário» em terras de Fazenda Nova, os melhores resultados. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRINHO DE BOLSO DO «GUANABARA»

Volta a funcionar, no proximo dia 11, o teatrinho de bolso do Guanabara, que obedece à direção de Arlindo Silva e Sizenando Pavão. O departamento artistico do clube de Tejipió levará à cena, a comedia de Teixeira Pinto, **Atraz do Gato**.

Os papeis estão assim distribuidos: Maria — Jacira Pimentel; Zerobia — Yolanda Melo; Brederodes — Gilson Lopes; Irael — Ilva Nino; Carteiro — Murilo Condim; Renato — Arlindo Silva.

A entrada será franqueada aos associados do clube e familias, mediante apresentação da carteira social com o recibo n. 4.

«O FUTURO PRESIDENTE»

—Hoje, em duas récitas no Teatro Sta. Isabel

Pelo elenco da Companhia de Comedias Barreto Junior, mais dois espetaculos serão apresentados hoje, no Teatro Sta. Isabel, ás 15 e ás 20.30 horas, com a comedia de Armando Gonzaga, em três atos, **O Futuro Presidente** que alcançou grande sucesso nos palcos do Rio e de São Paulo.

Amanhã, a Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior não realizará espetaculo, para descanso dos artistas, voltando à ribalta do teatro da praça da Republica, na proxima terça-feira.



Ator Barreto Junior, diretor da Companhia Nacional de Comedias, ora se exibindo no Teatro Sta. Isabel

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

28 DE MARÇO — **No dia de hoje se comemoram S. João Capistrano e S. Alexandre.**

EVANGELHO (São João, 6, 1-15) — Naquele tempo, passou Jesus á outra margem do mar da Galiléia, que é o Tiberiade, e seguiu-O grande multidão, por causa das maravilhas que Ele fazia aos que eram enfermos. Subiu então ao monte e sentou-se ali com os seus discipulos. Ora, estava proxima a Pascoa, a festa dos judeus. Erguendo Jesus os olhos e vendo que uma grande multidão vinha até Ele, disse a Felipe: Onde compraremos pães para dar de comer a toda essa gente? Dizia isto, porém, para o experimentar, porque Ele bem sabia o que havia de fazer. Respondeu Lhe Felipe: Duzentos dinheiros de pão não bastariam para que cada um deles recebesse uma pequena porção. Disse a Jesus um dos seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro: Está aqui um moço que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas, que é isto para tanta gente? Disse-lhe Jesus: Fazei assentar os homens. Havia no lugar muita relva. Assentaram-se, pois, os homens, em numero de quasi cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e havendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados, e igualmente distribuiu os peixes, quanto eles quizeram. Quando já estavam fartos, disse Ele aos seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobraram para que se não percam. Recolheram-nos, pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que comeram. Vendo então aqueles homens o milagre que Jesus fizera, diziam: Este é verdadeiramente o Profeta que deve vir ao mundo. Mas Jesus, sabendo que O viriam buscar á fôrça, para O fazerem rei, afastou-se indo a um monte para estar sozinho.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã na matriz das Graças.

CONCENTRAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

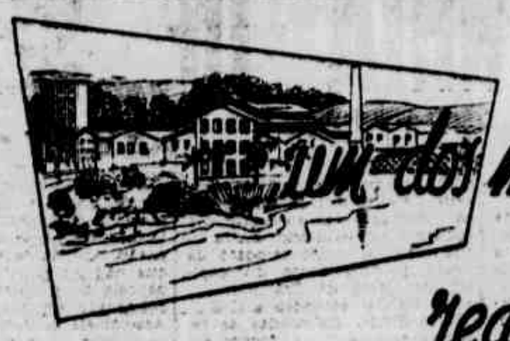
Realiza-se, hoje, ás 15.30, no Colegio de Santa Tereza, de Olinda, uma Concentração de Filhas de Maria para comemorar a manifestação de 25 de março de 1858, em que a Virgem Maria proclamou: «Eu sou a Imaculada Conceição».

Após a hora de formação mariana a cargo de d. Pedro Bandeira de Melo, haverá procissão pelo patio interno do Colegio, e em seguida, missa campal, ás 17 horas, sendo celebrante dom João Batista Portocarrero Costa, arcebispo coadjutor.

MISSAS

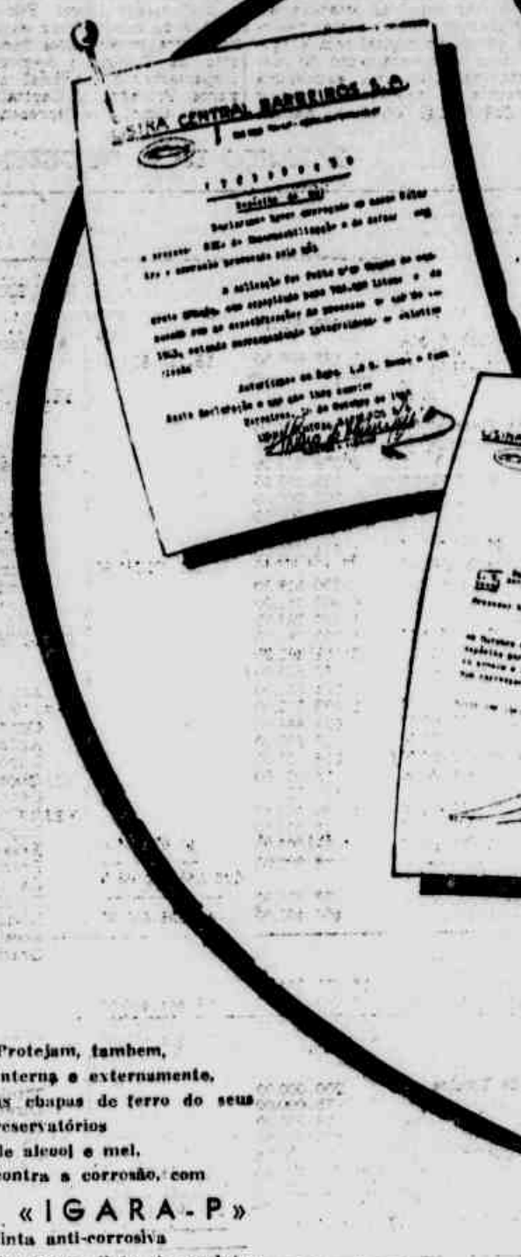
Será rezada no dia 31 deste mês, ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, uma missa por alma de Antonio Alves de Freitas. O ato é de iniciativa da familia do extinto.

Org Norte-Brasileiro

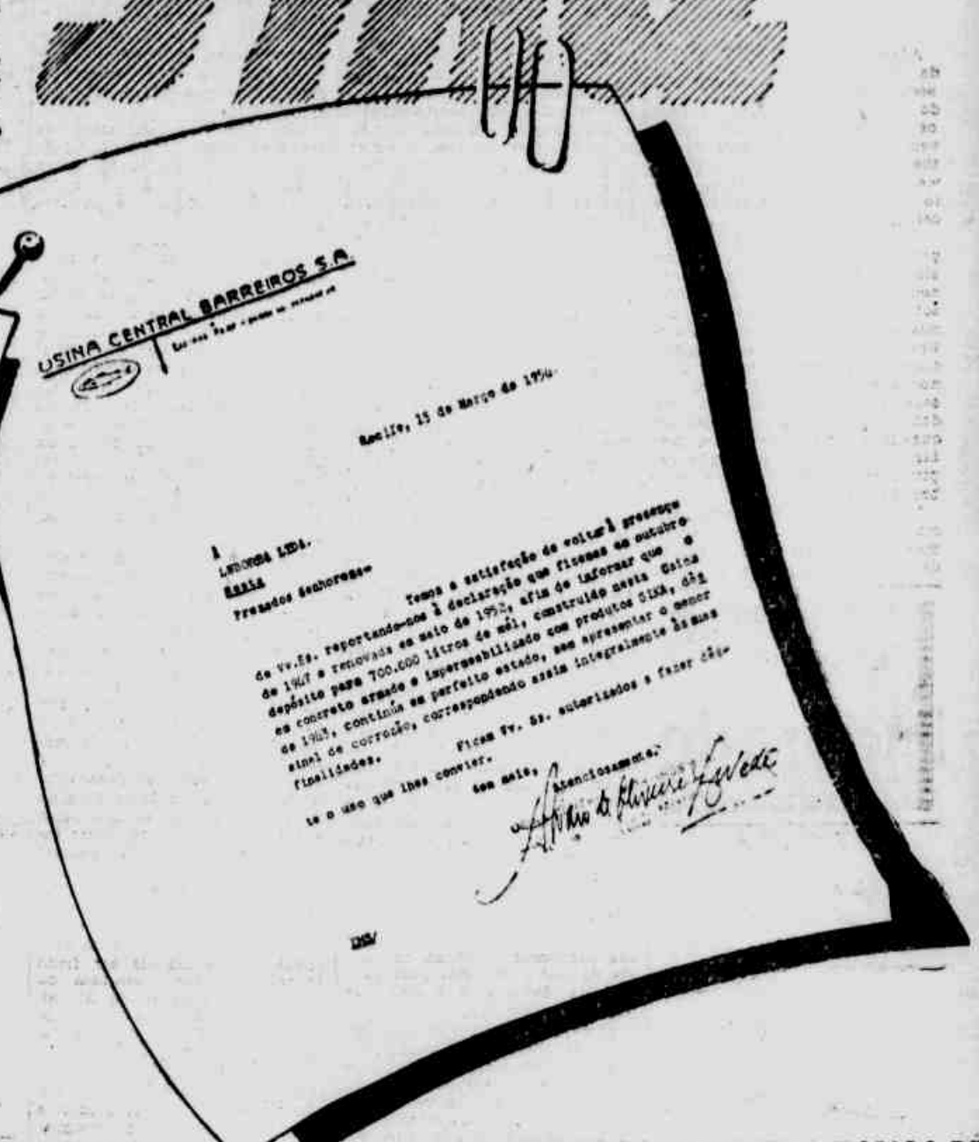


um dos maiores parques industriais do Brasil reafirma, confiante, a insuperavel

QUALIDADE



Em 1947 e em 1952 escrevia a Central Barreiros S/A. os documentos ao lado, cujos termos são agora renovados em 1954, reafirmando a sua admiração pelos produtos SIKA.



USINA CENTRAL BARREIROS S.A.

Recife, 15 de Março de 1954

Protejam, tambem, interna e externamente, as chapas de ferro do seus reservatórios de alcool e mel, contra a corrosão, com «IGARA-P» tinta anti-corrosiva da famosa linha de produtos impermeabilizantes SIKA.

A USINA CENTRAL BARREIROS S/A. — um dos maiores parques industriais do Brasil, pertencente ás Organizações PEIXE — oferece-nos através dos três documentos, acima estampados em fac-simile, em três épocas distantes, o êxito obtido com os famosos produtos SIKA na impermeabilização de defesa contra a corrosão provocada pelo mel.

Em 11 anos de uso continuo o seu possante tanque para depósito de mel, impermeabilizado por SIKA, apresenta-se correspondendo, integralmente, aos objetivos.

NA CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE CONCRÉTO PARA ÁLCOOL, MEL, OLEOS, GASOLINA, SOLUÇÕES ÁCIDAS E ALCALINAS, ETC. USE O PROCESSO SIKA DE IMPERMEABILIZAÇÃO E PROTEÇÃO, JÁ EXPERIMENTADO E COMPROVADO POR NUMEROSAS ORGANIZAÇÕES, INCLUSIVE A CENTRAL BARREIROS S/A.

Sika

Produtos impermeabilizantes de fama mundial para os mais variados fins

Informações Técnicas e Vendas em Pernambuco e Paraíba

LUBORBA, LTDA.

Rua da Aurora, 463 — Tel. 2354 — RECIFE - PERNAMBUCO

Revendedores: em João Pessoa: A. C. M. Ribeiro — Rua João Suassuna, 13 — em Campina Grande: ENCOTEC — Rua Rui Barbosa, 269.

NA CODEP

PALESTRAS DOS JORNALISTAS GOMES MARANHÃO E ANIBAL FERNANDES

A economia de São Paulo e o Banco do Nordeste — Problema do cacáu

Reuniu-se, ontem, em sua séde á rua da Aurora, 703, a diretoria da Comissão de Desenvolvimento Economico de Pernambuco sob a presidencia do sr. Eudes de Souza Leão Pinto. Compareceram as seguintes pessoas:

José Souza Barros, Elio de Magalhães Araujo, Manoel de Almeida Castro, João Pereira Borges, Fernando de Oliveira Mota, Manoel Cesar de Moraes Rêgo, Paulo do Rêgo Maciel e Manoel Gomes Maranhão, Paulo Pacheco, José Francisco Brandão, Antonio Baltar e Elpidio Domingues, o jornalista Anibal Fernandes convidado especial da CODEPE, depois de apresentado pelo presidente, fez uma interessante exposição sobre aspecto da situação economica de São Paulo onde chegou no que toca á semelhança de produção com Pernambuco. A sua explanação foi gravada e será publicada no Boletim Informativo daquela entidade.

Em seguida falou o sr. Gomes Maranhão, focalizando o programa do Banco do Nordeste, estabelecimento criado com a finalidade de desenvolver a nossa economia mediante a concessão de crédito a agricultores e industriais. Após o término da palestra foi franqueada a palavra, verificando-se debates sobre o assunto. O conferencista respondeu ás perguntas levantadas para o esclarecimento de dúvidas.

Da palestra do sr. Gomes Maranhão há a destacar a parte que diz respeito aos carozeiros e que está assim redigida: «Queremos, por fim, em face dos recentes debates em torno do problema do cacáu informar aos presentes que o B N B, e particularmente a filial de Pernambuco, terá o maior empenho em estudar e executar um plano definitivo e eficiente de amparo a essa lavoura, que, na realidade, constitue no momento de crise aguda, o ultimo recurso do sertanejo em desespero. Nesse ponto queremos ir mais adiante, por exprimir a verdade dos fatos; a este nosso desejo de cumprir tão alto e justo dever para com os sertanejos de nossa terra, os heroicos carozeiros só caso a expressa autorização do Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, recomendando que o Banco do Nordeste dispense especiais cuidados a esse genero de atividade cem por cento correspondente ao amparo que se propõe levar as populações compreendidas no Poligono das Secas. Vamos portanto botar o pé no caminho lutando em favor de uma politica que, no seu rastro só deixe com para o lado de vencidos aqueles que perderam o gôsto pelo trabalho e a confiança em si proprios.

Na proxima quarta-feira, nova reunião será realizada.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A VOLTA, ETC.

(Conclusão da 4.ª pagina)

Perdoai-me se me exaltei, ou se fui veemente. Fi-lo, porém bem certo do desgôsto que cada um de vós sofreria na mesma conjuntura.

Esta homenagem é, em suma, uma magnifica demonstração de vosso carinho, traduzida através das palavras dêste meu querido amigo que é o professor Hilton Sette, precisamente um daqueles que formam, com Mário Lacerda e comigo, ao lado de Manuel Correia, a nossa equipe mais querida: a equipe dos professores de Geografia da Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Gente nobre que é de minha intimidade, como sois todos vós, professores do Ginásio Pernambucano, que vai contar cem anos de existência e de tradições da mais alta valia. Agradeço-vos, portanto, na pessoa desse intelectual nobre e culto, que é o historiador Amaro Soares Quintas, diretor do Colégio Estadual. E que sabe, muito bem de quanto sou capaz na defesa de interesses legitimos — e decentes — de nossa classe comum do magistério. Como incapaz decerto sou de advogar interesses bastardos e desleais. Sois todos dêsse modo, juizes duma experiência. E todos vos juntais, nesta hora de tão emocionante significação de minha vida, para oferecer-me esta oportunidade de dizer-vos que fui e serei sempre o professor de dantes e nada mais do que isto.

Fôsse tudo isso aqui um comicio politico, um incidente eleitoral vulgar, e não teria o calor e o entusiasmo para vos falar como vos falo.

Mas, em vez disso, o que aí está é o vosso testemunho, que é da mais alta estirpe. Aí está, ao vosso lado, o Instituto de Educação de Pernambuco, pela mão dum dos maiores dentre nossos pares, o professor dr. Dario Rabelo. Sie poderá dizer-vos, também, que nenhum serviço lhe prestei, salvo o de recebê-lo sempre, com alvoroço e entusiasmo, para apoiar lhe as iniciativas do mais sadio empenho na defesa da casa que dirige e das tradições que resguarda e cultiva. O Instituto de Educação encheu esta casa de beleza e de aplausos. Graças a isso, dadas pelas flores que trouxe ao seio de vossa vigorosa verdade e de minha emoção.

Retornado do exilio restituido ao vosso meio, reintegro-me gostosamente em vossa intimidade: essa intimidade capaz de transformar o apatismo dum homem desiludido em agente teimoso das idéias que são meu e vosso apanagio. Recebo e estreito comovido êste vosso presente de gente amiga e intima. Presente de pequenos amigos pequenos, porque não vão à fora se fazer de grandes, nem de poderosos: mas na verdade grandes, porque se unem numa mesma emoção, num mesmo sentimento e são assim os maiores recebendo-me a mim em vossa casa e acolhendo-me em vosso coração.

(*) Discurso proferido ontem no Colégio Estadual de Pernambuco

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

3.265 quilociclos

e intermediarias

890 quilociclos

ASSOCIAÇÕES

ASS. PERNAMBUCANA DE ODONTOPEDIATRIA

Comemorando amanhã o 2.º aniversario do serviço de assistencia dentaria infantil, a diretoria da Associação Pernambucana de Odontopediatria organizou o seguinte programa: ás 8 horas, missa congratulatoria na matriz de Sto. Antonio; ás 16 horas, realização de dois concursos entre as crianças, intitulados «O mais belo sorriso» e «O cliente mais assiduo». A comissão julgadora desses concursos está composta das srs. Etelvino Lins, José do Rego Maciel, Arthur Coutinho, Antonio Pereira, Oscar Carneiro e cronista Isnar Moura; ás 20 horas, sessão solene, na sede da entidade, á rua Conde da Boa Vista, 100. Falarão nessa ocasião, o prof. Nelson Melo e o cirurgião-dentista Edrizio Barbosa Pinto.

SIND. DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIA GRAFICAS DE RECIFE

Reunir-se-á, hoje, em sua séde social, á rua do Imperador Pedro II, 370, 2.º andar, o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Recife.

Dita assembléia será presidida pelo sr. Wilson Carvalho, presidente interino e terá lugar ás 9 horas, afim de tratar da prestação de contas de sua gestão referente ao ano social, findo em dezembro de 1953.

LEGIÃO DOS VETERANOS DE GUERRA

E' a seguinte a diretoria eleita para reger os destinos da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil, secção de Pernambuco, no periodo administrativo 1954/1955: presidente de honra perpetuo general Osvaldo Cordeiro de Farias; presidente, Marcelo Valter Moreira; vice-presidente, major José Avelar; secretario, sgt. Wilson de Oliveira; suplente, José Falcão; secretario de Assistencia Social, cap. capelão João Barbalho U. Cavalcanti; suplente, padre Hipolito Pedrosa; secretario de Difusão e Publicidade, Manoel Francisco Ribeiro; suplente, José Candido Viana; secretario dos Desportos, Feliccio Pereira de Araujo; suplente, Nilton Lopes da Penha; secretario de Recreação, Edgar Tavares Crespo; suplente, Gustavo Bezerra dos Santos; secretario de Intercambio e Cultura, Jeceli Farias; suplente, Jorge Francisco Rodrigues Filho; secretario de Relações Públicas e assuntos militares, tte. cel. Reinaldo de Oliveira Reis; suplente, tte. cel. Silvio de Melo Caúz; tesoureiro José Barbosa Duarte; suplente, Edi Maranhão Vieira; diretor do Patrimonio, tte. Aureliano de Sá; suplente, Gercino Williams de Melo; diretor do Museu, Severino José Cipriano; suplente, Julio José de Melo; diretor do Dep. Medico, dr. Pedro Lucena; diretor do Dep. Juridico, bel. Mario Leão Ramos; diretor do Dep. Odontologico, cirurgião-dentista Gildo Pinto Costa; representantes junto ao Conselho Nacional, tte. cel. Modul Moreira Lima; Conselho Fiscal: Ulisses Agisse Pires Vermeiro José Medeiros de Melo e João Ribeiro; suplentes: Antonio Simões dos Santos, sgt. Ezequiel Pereira de França e João de Souza Cavalcanti.

ILEGÍVEL

RESISTENCIA AO BLOQUEIO

Andrade Lima FILHO

(Para o «D. P.»)

Vamos ser francos. O problema, a meu ver, não reside propriamente em indagar, como muitos fazem, se Pernambuco já não dispõe de homens aqui nascidos, capazes de governá-lo. Valores, e valores pernambucanissimos, mercê de Deus, possuimo-los, quer nos quadros partidarios, quer fora deles, em condições de tão alta magistratura civica. E quando esses valores são postos á margem, ou nem sequer são considerados, em virtude dos desentendimentos lamentaveis e das idiosincrasias mediocres dos politicos, somos, com efeito, tomados de um sentimento de frustação que nos deixa aturdidos. Um sentimento, em suma, que inflama, que invade as almas e ganha as ruas. Nem é preciso evocar Le Bon ou a psicologia das multidões para avaliar a profundidade do fenomeno, que é naturalissimo e irrecusavel. E, sob certos aspectos, justissimo.

Mas a questão, repito, ainda não é esta. Ou, pelo menos, não é substancialmente esta, embora seja ela a mais suscetivel de emocionar a opinião porque alvoroça uns tantos impulsos intimos sem duvida ponderaveis e até legitimos que crepitam dentro de cada um de nós, como fogo sob a cinza. Não é este o momento, por exemplo — mesmo para nós, civilistas no melhor sentido e legitimamente regionalistas — de sabermos se o candidato deve ser necessariamente civil ou militar, pernambucano ou não pernambucano, pois, não agora, mas no instante em que as convenções partidarias assumirem uma posição oficial em torno do problema e o candidato anuir afinal a essa indicação, o que resta é verificar se ele atende efetivamente ás aspirações populares: se está á altura das tradições de Pernambuco e, sobretudo, das responsabilidades morais e civicas que o nosso Estado assumiu perante a nação, na luta pela sobrevivencia do regimen e pela dignificação da nossa vida publica.

O problema fundamental, portanto, a meu ver, não é nem de latitude nem de indumento. E' um problema moral. E', em sintese, o de saber se, atendidas aquelas circunstancias, o candidato escolhido está em condições de empolgar a opinião e de enfrentar conosco, a luta que enfrentamos contra o intervencionismo do Catete.

Esse estado indisfarçavel de beligerancia civica é que singulariza e dá vigor á posição que Pernambuco ocupa hoje no país. E essa é que é a questão basica. E é essa questão que o sr. Etelvino Lins põe em termos claros na sua entrevista aos matutinos de hoje falando com a bravura e a altivez de um legitimo pernambucano.

Pois, mesmo que se divirja desse ou daquele enquadramento dos objetivos fundamentais de sua politica, aí teremos apenas uma questão de detalhe, desde que o essencial, o que de nós todos exige neste instante a honra pernambucana é a resistencia ás manobras intervencionistas de Vargas. E se Pernambuco faltasse, por esse ou aquele pretexto, a um tal compromisso solenemente assumido para com a nação, aí, sim, estariamos fugindo, e fugindo melancolicamente, a uma constante historica de que tanto nos orgulhamos: a da rebeldia a influencias externas sobre o nosso destino politico.

Fala-se muito já em autonomia. Não desconhecemos o poder magnetico que essa palavra, em dados momentos, exerce sobre as massas. Nem subestimamos, por isso mesmo, o seu vigor psicologico e a sua força de misterioso e perturbador proselitismo. Mas uma coisa me parece certa: diante da luta que se aproxima, poderemos ser bons pernambucanos com esse ou aquele candidato, partidario ou apartidario, militar ou civil; mas seremos maus pernambucanos se fizermos o jogo daqueles que vierem bafejados pelos estimulos corrutores do Catete, hoje em franca manobra de estrangulamento da faculdade de auto-determinação do nosso povo. E daí porque, neste instante de afirmação pernambucana perante o país, a melhor de todas as bandeiras autonomistas será ainda aquela sob que se acolham as forças empenhadas em conjurar essa manobra.

Não tenhamos ilusões. O bloqueio economico-politico do Catete contra Pernambuco está formado, como muito bem diz o sr. Etelvino Lins. E Vargas o realiza com a perversidade de um sadico e a frieza glacial de um homem de fronteira. Foi assim quando matou de fome o sertanejo na sêca. Assim foi quando negou assistencia financeira de Pernambuco. E' assim quando condena á morte a industria do caroá ou estrangula a do assucar. E assim é em tudo mais. Por que? Simplesmente porque Pernambuco não se embriaga nos festins de Baltazar, como diria Castro Alves, nem tampouco cheira as plantas da mulher de Putifar, conforme a expressão de Tobias. Pois Pernambuco, que continua a se coser com as suas proprias linhas, como dizia Agamenon Magalhães, está decidido a resistir em nome de sua auto-determinação e em nome tambem da propria sobrevivencia do regimen.

O problema fundamental do brio pernambucano, portanto, nesta hora, é o da resistencia ao bloqueio das forças corrutoras e intervencionistas do Catete. Pois ninguem se iluda: essa é a nossa luta e esse é tambem o destino de Pernambuco.

No sertão, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

bo desembocaria numa depressão do leito maior do São Francisco, alimentada nas enchentes, tambem foi projetado um canal de esvaziamento dessa baía, com a extensão de 63m.

Para a transformação da fôrça hidráulica em energia elétrica, o engenheiro Lauro Borba, auxiliado pelo técnico sueco Holger Nilson, projetou a montagem de turbinas de eixo vertical, com a força de 1.500 H.P., conjugadas com geradores capazes de produzir a energia necessária á irrigação de 3.000 Ha. do vale do Barreiras, alem de eletrificar a usina algodoeira da emprêsa, em Jatobá, e servir essa localidade sertaneja. Cêrca de 12 quilometros de linhas de transmissão margeariam o São Francisco até a foz do Barreiras, ali acionando uma motobomba para impelir as aguas daquêle rio a uma altura de 25m. e a uma distância de 450.

MARCHA DAS OBRAS

As obras começaram pela abertura da linha adutora, a partir do canal de jusante, e prosseguiram com a simultânea construção da casa de força e do canal de esvaziamento. Logo se iniciaram, tambem, os trabalhos no vale do Barreiras, com o destocamento e nivelamento das terras irrigaveis. Uma linha de transmissão foi estendida entre a usina termo-elétrica da emprêsa, em Jatobá, e as obras da cachoeira, com o fim imediato de abastecê-las, mas já prevendo a condução, em sentido contrário, da energia a ser gerada pela usina hidro-elétrica. Na vila de Jatobá, a companhia construiu uma confortável casa-grande para seus diretores e engenheiros, deixando em redor boas áreas para experiências de irrigação. E nas proximidades da cachoeira, foi surgindo o acampamento dos trabalhadores, constituido de uma pequena vila operária.

No projeto definitivo, reduziu-se a captação inicial da fôrça hidráulica de 1.500 para 1.000 H.P., adquirindo-se uma turbina Boving, de eixo vertical, um gerador trifásico «ASEA», de 850 K.V.A. e os transformadores destinados á usina hidro-elétrica, á fábrica de beneficiar algodão e á estação das bombas. Para a irrigação de 2.200 Ha de terras, a pouco mais de 1 quilometro do leito do São Francisco, foram projetadas três bombas: uma com a capacidade de 900 litros por segundo, o consumo de 400 H.P. e a fôrça de recalque de 450m.; a segunda, na extremidade dêsse conduto, consumindo 240 H.P. e podendo impelir 500m. á frente 350 litros por segundo, e a última, com capacidade de 280 litros por segundo e o consumo de 100 H. P., destinada a conduzir, por 800 m., a agua a ser distribuida pela rêde de canais abertos.

NOVOS PLANEJAMENTOS

Enquanto as obras de captação de 1.000 H.P. marchavam regularmente, a Cia. Agricola e Pastoril resolveu ampliar os seus planos de irrigação da margem setentrional do São Francisco. O engenheiro Lauro Borba começou por fazer reconhecimentos ao longo do rio, até Belém, numa extensão superior a 100 quilometros, e estudos minuciosos para a instalação de uma nova usina hidro elétrica de 10.000 H.P., na margem bahiana da cachoeira, estudos em que o diretor das obras teve a colaboração do seu eng. residente, Max Liebg. Com o fim de aproveitar uma descarga abundante num desnivelamento de 16m., projetou-se a construção de um canal adutor, com cêrca de 800m. e uma casa de máquinas capaz de receber até quatro turbinas de 5.000 HP.

Os 10.000 cavalos hidráulicos inicialmente captados seriam conduzidos rio acima, pela margem pernambucana, através de uma linha de transmissão de 110 quilometros. Num cálculo pessimista, dariam para irrigar 30.000 Ha., elevando-se as aguas do rio até 30m. Adotada, porém, a possivel relação de 1 H.P. para 6 Ha. de terras, 7.000 cavalos poderiam irrigar 42.000 Ha., sobrando assim energia para outros fins, como força, luz e agua para Jatobá, Tacaratu e Belém. O projeto visava, especialmente, a irrigação do vale do rio dos Mandantes (15.000 Ha.) e das ilhas Grande, da Missão, do Estreito, da Casa e do Curralinho com cêrca de 2.000 Ha. aproveitaveis, em frente e acima de Belém. Nos principios de 1933, chegou-se mesmo a calcular em sessenta (60) réis o preço do quilowatt a ser vendido aos agricultores da região, de modo que lhes custaria sómente dois réis a elevação de um metro cubico dágua á altura de 10m e pouco mais de 30.000 réis (Cr$ 30,00) a irrigação de um hectare, durante seis meses de cultura em cada ano.

INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS

Enfrentando dificuldades de toda especie, inclusive a falta de segurança pessoal nos tempos do banditismo, os técnicos e os operários da Cia. Agricola e Pastoril do São Francisco puderam executar a maior parte das obras de aproveitamento da cachoeira de Itaparica, segundo o projeto de captação de 1.000 H.P. Nos meados de 1937, um relatório da Secção Técnica da emprêsa registrava que os trabalhos marchavam para o seu fim, com as obras principais quase completas e os maquinismos no local de montagem. Na bacia do rio das Barreiras, uma área de 2.200 Ha estava desmatada, destocada nivelada e cercada, pronta para receber máquinas agricolas e canais de irrigação.

A essa altura, os dirigentes da Cia. Agricola e Pastoril julgaram que seus planos já ultrapassavam as despesas previstas e os fins visados pela emprêsa, cabendo mesmo ao poder público executá-los. Parados os serviços, a sociedade pôs á venda os seus bens e as suas obras, oferecendo-os ao Ministerio da Viação e Obras Públicas. A Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, que em 9 de maio de 1938 criara a Comissão de Estudos do Rio São Francisco, foi autorizada a examinar a conveniência de aquisição das terras, bens e obras da emprêsa pernambucana.

A partir de 1.º de outubro dêsse ano, uma comissão da I.F.O.C.S. examinou as propriedades, os planos e as obras da Cia. Agricola e Pastoril do São Francisco, concluindo seu minucioso relatório a 31 de março de 1939, onde consignou a concordância das obras com os projetos respectivos e sugeriu sua aquisição pelo Govêrno Federal. A compra sòmente foi realizada no ano de 1942 pelo Ministério da Agricultura que imprimiu uma nova diretiva á solução do problema de Itaparica.

Aumenta, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

AMPLIADA A ZONA

HANOI, 27 (U.P.) — Os comunistas do Vietminh ampliaram, hoje, sua rede de trincheiras para cercar totalmente Dien Bien Phu, abrindo-as nas proximidades de um postos avançado do baluarte. Protegidos pela escuridão, os rebeldes abriram trincheiras e tuneis, durante a noite, junto ao posto denominado Isabelle, que está a uns 6 quilometros da fortaleza principal e é sua ultima defesa exterior.

O posto, defendido por uns 100 soldados, ficou isolado no inicio da batalha de Dien Bien Phu, porém os franceses conseguiram posteriormente restabelecer as comunicações com o mesmo. Isabelle domina a estrada que une Dien Bien Phu com o Laos. Se esse posto cair nas mãos do inimigo, os franceses perderão todo contacto com o norte do Laos.

MAIS AVIÕES

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Influentes senadores aprovaram hoje a decisão do Departamento da Defesa de enviar mais aviões e armas aos franceses que combatem contra os rebeldes comunistas na Indochina.

O senador Richard Russell, democrata por Georgia, expressou a opinião geral de seus colegas, ao dizer que é melhor enviar armas que soldados. Ninguem criticou no Congresso a decisão de enviar 25 aviões ligeiros de bombardeio B-26 assim como paraquedas, munições e remédios, ás forças da União Francesa que combatem no assediado baluarte de Dien Bien Phu.

O Departamento de Defesa anunciou essa decisão á noite, pouco depois que saiu para Paris o general Paul Ely, chefe das forças armadas francesas, que conferenciou durante seis dias em Washington com os ministros americanos sobre a situação da Indochina.

Desfecho do crime, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

cusação e assim incurso o réu Alberto Jorge Franco Bandeira nas sanções do artigo 121, paragrafo segundo, incisos terceiro e quarto do Código Penal. Isto posto, atendendo aos antecedentes do réu á intensidade de dolo aos motivos e circunstancias do crime; atendendo que o réu é primário, entendendo que não fora reconhecido dos atenuante ou agravante: atendendo que o Conselho de Sentença reconhece a confirmação de duas circunstancias qualificativas, atendendo tudo mais que nos autos consta, condeno o réu ao cumprimento da pena de quinze anos de reclusão, pagamento da taxa penitenciária de duzentos cruzeiros e custas do processo».

MARINA, PRESA DE CRISE NERVOSA

RIO, 27 (Meridional) — Conhecida a decisão dos jurados, Marina Costa foi presa de forte crise nervosa. Assediada pelos repórteres, balbuciou apenas: «Não acredito que seja verdade. Isto não é possivel». A jovem, tida como «pivot» do crime, do que foi vitimado o bancário Afranio Lemos, deixou o Tribunal amparada por vários policiais, alguns dos quais excederam-se impedindo violentamente a ação dos fotografos.

LIBELO VIOLENTISSIMO

RIO, 27 (Meridional) — Foi violentissimo o libelo do promotor Emerson Lima contra Bandeira e certamente influiu, sobremodo, na decisão severa dos jurados. Aludiu o aparato que se criou em tôrno do acusado e o tratamento especial que lhe davam como se tratasse de grande personagem. Fez tremenda carga contra Marina «pivot» do assassinio, dizendo «Essa moça de carater e formação pre-prostitucional foi a unica testemunha que me acusou de coação. Não é verdade e estou aqui para me defender. Não admito que uma jovem leviana faça acusações de tal natureza».

Continuando a falar de Bandeira, lembrou seus amores com Miriam, adolescente cearense de quem teve um filho que repudiou. A seguir, passou a narrar as aventuras sanguinárias do tenente no Ceará quando espancou e mandou ainda que uma patrulha da Aeronáutica espancasse o jornalista João Lima, por motivos futeis.

Entrou depois a examinar os depoimentos das testemunhas. Concluindo, assim falou o representante do Ministério Público: «Precisamos expurgar da Aeronáutica seus maus elementos, como Felipeta e Bandeira, para o bom nome de nossas forças armadas».

Conferenciaram

(Conclusão da 1.ª pagina)

nome de Cordeiro de Farias numa aventura sabidamente destinada ao fracasso. Na opinião dos udenistas, o general deve ser mantido no cargo chave do exercicio, pois, é uma garantia contra o continuismo.

Esse general, emissário das forças armadas ao Catete, em 29 de outubro, representa, na ativa, na sua função de comando, uma segurança ao regime que êle mesmo não poderia exercer no cumprimento de uma missão civil, como a de governador do Estado.

CINDIU O P.S.D.

RIO, 27 (Meridional) — O Dia comenta que a candidatura Cordeiro de Farias cindiu o PSD de Pernambuco, pois, o partido pretende lançar o sr. Jarbas Maranhão, que prometeu uma entrevista á imprensa. Adianta que apenas o sr. Heraclio do Rego disse que conhecia os têrmos da entrevista, tendo revelado detalhes, dando versão do ruidoso rompimento. Heraclio adiantou que quatro milhões de pernambucanos não precisam ir ao Rio Grande do Sul buscar a solução do problema estadual e sugeriu indicar Cordeiro de Farias para o governo gaúcho.

Continua O Dia que Jarbas lançou-se á sucessão contra Etelvino. Concluindo, afirma que Cleofas vai mesmo demitir-se porque apoiou o general, ficando em situação insustentável no govêrno e bem assim porque estava com Carlos Lacerda, com quem jantava, quando do incidente entre o jornalista e o filho do ministro Osvaldo Aranha.

MELHORE SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA
ESTUDANDO PROTESE
(Por Correspondência)

Cada aluno receberá GRÁTIS todo o material para confecção de corôas, pontes, dentaduras e Roach
Informações sem Compromisso no
INSTITUTO TECNICO INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL, 154 - LAPA RIO DE JANEIRO

Bloqueio economico, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

deiro de Farias por não ser da terra, mas se pede proteção a Getulio que já tambem não deixou o umbigo.»

REPERCUSSÃO NO RIO

RIO, 27 (Meridional) — Estão fazendo grande movimentação na candidatura do general Cordeiro de Farias. Sabemos que todos os deputados gauchos do PSD telegrafaram ao governador Etelvino Lins, apresentando-lhe congratulações pela escolha do general Cordeiro de Farias.

O deputado Bias Fortes declarou que Minas, absolutamente, não combaterá o esquema Etelvino que prega a união das forças democraticas, acrescentando:

«Se não houver essa união, em torno de um programa, correrá serio perigo. A situação é muito grave, bem como fugir da controversia de que ministros de partidos da oposição não representam seus partidos no governo, só é indispensavel que exista um programa comum.»

Fizeram as pazes, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

dente com o seu filho. Por isso, evitou o encontro no dia seguinte ao fato, com o titular da Agricultura.

Continua sem incompatibilidade com Aranha e bem assim não tem recebido de Getulio demonstração de desejo de vê-lo afastado do governo, nem Cleofas não cogita de renuncia.

Essa renuncia — conclui o jornal — poderá ocorrer se Getulio levar até esse ponto seu desagrado pela atitude do titular da Agricultura, em face da sucessão governamental, comprometendo-se com Etelvino e, mais ainda, aceitando a candidatura Cordeiro de Farias sem consultar com o chefe do governo.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O ministro José Americo aprovou o projeto para a construção do açude publico Tamboril, no municipio de Curicuri, em Pernambuco, melhoramento avaliado em mais de sete milhões de cruzeiros.

Com essa providencia, o titular da Viação vem atender a uma das aspirações da zona sertaneja deste Estado, dentro do plano da recuperação do hinterland, por meio da construção de pequenas e médias açudagens.

Na Paraiba, estão em vias de conclusão os serviços da linha ferrea entre Soledade e Pocinhos, compreendida no importante trecho que ligará Campina Grande a Patos.

Essa ligação é considerada uma das mais vitais para o sistema ferroviário da região.

Encerrado o Congresso Bolsista

Mensagem de aplausos á imprensa — Almoço

Foram encerrados ontem os trabalhos da V Reunião da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, sob a presidencia do sr. Ernesto Barbosa Tomanik, com a discussão e aprovação da tese «Os valores bursateis e a dupla taxação internacional» e com a apreciação dos assuntos que constituirão a agenda da delegação brasileira á IV Conferencia Continental de Bolsas a ser realizada em outubro deste ano, em Nova York.

Compareceram á sessão de encerramento os delegados das Bolsas de Manaus, Belem, Natal, João Pessoa, Pernambuco, Aracajú, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Santos, Curitiba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Durante os trabalhos, foi apresentada pelo bel. Mozar Emidio Pereira, consulto juridico da Bolsa de S. Paulo, uma proposta no sentido de ser enviada uma mensagem de aplausos á imprensa do Recife e particularmente ao DIARIO e Jornal do Comercio, pela cooperação prestada áquela reunião. A proposta foi aprovada unanimemente.

Em seguida, foi realizado no Caxangá Country Golf Club um almoço regional, ás 14 horas. Falaram nessa ocasião, os srs. Valdemar Rodrigues, Ernesto Barbosa Tomanik, Antonio Borges Rodrigues e Fortunato de Melo, delegados das Bolsas de Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Um marco, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

RIO, 27 (Meridional) — Continua o julgamento do tenente Bandeira. A's 9 horas, terminou a acusação, interrompendo-se os trabalhos para um lunch. A sessão foi reiniciada ás 9 e 30 com o advogado José Bonifacio, defensor do acusado, na tribuna. Sua oração durou cerca de uma hora, havendo nova pausa. Depois, foi dada a palavra ao advogado Romeiro Neto, tambem defensor de Bandeira.

IRRITADO

RIO, 27 (Meridional) — Na manhã de hoje, o tenente Bandeira manifestava intenso cansaço, começando a irritar-se. Embora alimentando-se bem, o réu estava pálido, com fisionomia nervosa.

QUADRILHA

RIO, 27 (Meridional) — A proposito do julgamento de Bandeira, foi distribuida pelos corredores do forum a seguinte quadrilha: «Nesse grande julgamento todo o mundo dá palpite mas para poder assisti-lo é preciso ter convite. A justiça está em festa parece até carnaval bloquearam todas as portas só deixaram a do curral...».

SUSPENSÃO

RIO, 27 (Meridional) — O julgamento de Bandeira foi suspenso ás 11 e 30, a pedido do advogado Romeiro Neto que declarou que se sentia cansado. Os trabalhos foram reiniciados ás 12 e 30.

Na intrega, o manifesto dos coroneis

RIO, 27 (Meridional) — E' o seguinte, na integra, o manifesto dos coroneis, publicado pelo Diario Carioca de hoje:

A S. Excia. o sr. General MINISTRO DA GUERRA.

Aos Exmos. srs. Generais Chefes do EME, Chefes do DTP e do DGA, Comandantes de Zonas Militares.

Oficiais superiores que se julgam credenciados por todo o seu passado militar, sentem-se no iniludivel dever moral, por lealdade aos Chefes e consciencia de suas proprias responsabilidades perante os subordinados, de submeter á consideração do Alto Comando a presente exposição. Contem os graves problemas com que se defronta o Exercito, nesta hora de serias apreensões.

O descontentamento e as inquietações que lavram entre os quadros permanentes e semi-permanentes, sobretudo nos postos menos elevados, estão a criar perigoso ambiente de intranquilidade, agravado pelo enfraquecimento da confiança nos Chefes, que já se esboça e amplia. O desestimulo e o consequente arrefecimento do entusiasmo pelos deveres profissionais ameaçam de estagnação duradoura a maquina militar entorpecida em sua eficiencia pela deterioração das condições materiais e morais indispensaveis a seu pleno funcionamento. Prenuncia-se indisfarçavel crise de autoridade, capaz de abalar a coesão da classe militar, deixando-a inerme ás manobras divisionistas dos eternos promotores da desordem e usufrutuarios da intranquilidade publica. E com o comunismo solerte sempre a espreita, serão os proprios quadros institucionais da Nação ameaçados, talvez, de subversão violenta.

Urge, pois, se promova desde já a campanha de recuperação e saneamento no seio das classes armadas. E é para apoiar tal campanha — cujos fins imediatos visarão, por certo, a revigorar o respeito ao principio de autoridade e aos sadios postulados da disciplina — que confirmamos aos altos Chefes responsaveis o nosso firme proposito de secundá-los por todos os meios a nosso alcance, na restauração dos elevados padrões de eficiencia, de moral, de ardor profissional e dedicação patriotica que, em todos os tempos, asseguraram ao Exercito respeito e prestigio na comunidade nacional.

Estamos certos de que, para garantir, de inicio, o clima espiritual indispensavel á realização de um amplo e fecundo programa bastará, com medidas efetivas e imediatas, seja dado publico testemunho, cabal e positivo, da firme decisão de solucionar os serios problemas — causas profundas e reais da crise que já se delineia e seria erro ou imprevidencia não querer enxergar.

E' bem verdade que, dentre esses problemas todos — sob o ponto de vista da segurança nacional — um dos mais serios é o do aparelhamento real do Exercito para o cumprimento, a qualquer instante, das indeclinaveis missões que lhe cabem. Generaliza-se — triste é confessá-lo — o sentimento de que temos mesmo involuido quanto á preparação dos quadros e da tropa, assistencia aos conscritos, manutenção e renovação do equipamento militar. E tal sentimento, aliado á consciencia do quanto já pesam as instituições armadas no orçamento minguado de uma nação ainda pobre, tem servido para motivar o mais serio desalento, ainda mais ressentido ante o surpreendente dos vultosos fundos atribuidos largamente a outras Forças Armadas, fora de qualquer planejamento equilibrado e de conjunto.

A inadequação e precariedade das instalações em todo o territorio nacional, quarteis insuficientes, velhos ou de emprestimo, ausencia de depositos até mesmo com risco da segurança de vidas, deficiencia e desaparelhamento dos hospitais, o pouco que ainda temos — se executadas luxuosas construções do Serviço de Intendencia — condenado á ruina pela exiguidade dos recursos atribuidos á sua conservação; fardamento das praças comprovadamente inadequado, equipamento bellico em grande parte obsoleto, material motomecanizado a deteriorar-se por falta de meios indispensaveis á sua manutenção racional, inexistencia de material de comunicações até mesmo nas unidades especializadas; a tropa mal assistida e pior enquadrada, devido á crônica carencia de oficiais subalternos e de monitores, e com sua instrução prejudicada por dificuldades de toda a ordem, inclusive a já quase irremediavel carencia de terrenos apropriados aos exercicios de campanha; agravado, dia a dia, o problema de recrutamento de graduados e especialistas; relegado a plano secundario o aperfeiçoamento profissional dos quadros; estimulado o exodo de oficiais para fora das unidades de tropa e sobrecarregados a cadeia de comando e a administração por uma pletora de orgãos de atribuições mal delimitadas, tais os sintomas e indices mais alarmantes do grau de despreparo a que atualmente chegamos.

E' bem verdade que para tanto concorreu uma lamentavel conjuntura de circunstancias, fazendo com que, ao acelerar-se, embora desordenadamente, o ritmo de desenvolvimento do país acarretando profundas transformações na ordem social e economica ao impacto da dinamica convivencia mundial, menos pudesse o Exercito, á mingua de recursos e consciente das dificuldades financeiras que vêm atormentando a Nação, aparelhar-se á altura de suas novas, mais amplas e mais complexas responsabilidades. E nos deixamos ficar retardatarios em meio ao progresso do país.

Vasto e demorado só poderá ser, porem, um programa de empreendimentos que vise a recuperação do tempo perdido, alçando o Exercito ao nivel de eficiencia e preparação que dele estão a exigir os altos imperativos da segurança nacional.

Ora, para tanto o que mais importa no momento é restabelecer a coesão do conjunto, reforçar os laços de disciplina e de confiança mutua, dar remedio justos aos anseios bem motivados, ás preocupações bem fundamentadas, ao descontentamento bem justificado, robustecendo a classe contra tendencias desagregadoras de qualquer natureza. E tanto mais urge fazê-lo quanto á ameaça sempre presente da infiltração de perniciosas ideologias antidemocraticas ou do espirito de partidarismo politico, semeador de intranquilidade e conflitos, cada vez mais avulta na hora presente, estimulada no calor das paixões e das ambições sempre exacerbadas em periodos pre eleitorais.

Sem duvida, o que mais está a alastrar o desanimo e o descontentamento entre os jovens oficiais, não é tanto a falta de perspectivas mais amplas de carreira que leis e mais leis de onerosas reestruturações nunca poderão assegurar, senão aliadas em rigoroso e justo processo de rejuvenescimento dos quadros, quanto, tarde entre nós, mas sobretudo, a chocante e injustificavel disparidade de acesso entre as diversas Armas e Serviços que dia a dia se agrava, com as mais danosas repercussões para a coesão moral do corpo de oficiais, sem que providencias efetivas sejam tomadas para elimina-la de vez ou, pelo menos, atenua-la a limites toleraveis. Daí a descrença, prenunciadora de graves tensões, que vai assaltando o espirito da oficialidade jovem, não mais convicta de encontrar em seus chefes, mesmo naqueles que mais de perto podem sentir-lhes os problemas, os defensores serenos mas intransigentes de suas justas aspirações.

E, por outro lado, é a inflação desvairada dos altos postos que está a traduzir-se em perigoso desprestigio da autoridade — o excesso dos quadros superiores numa estrutura que, por modestia, não lhes pode oferecer, a todos, funções compativeis com a sua hierarquia, acarretando perda de eficiencia do conjunto, propiciando o ocio remunerado e oferecendo, assim, lamentavel exemplo aos olhos de todos os subordinados. Ressente-se em isso a solidez de toda a estrutura militar, afetada simultaneamente no principio da autoridade e nos laços de confiança que fundamentam a disciplina consciente, como se não bastasse ainda o espetaculo pouco salutar de carreiras vertiginosamente feitas na reserva, a coberto de leis em extremo generosas que multiplicam e barateiam os postos maximos da hierarquia, com desprezo até das mais elementares restrições vigentes para o acesso na atividade.

Infelizmente, não são apenas essas as causas principais da intranquilidade e descontentamento que se vão difundindo por todo o Exercito.

A emigração de militares para cargos civis sempre melhor remunerados, onde, dissociados dos interesses profissionais e dos problemas de sua classe, nem sempre se podem conservar imunes ás intrigas de politica partidaria e ficar inteiramente a salvo da onda de corrução administrativa que acende escandalos nas manchetes dos jornais — de tudo isso advindo incalculaveis prejuizos ao prestigio das Forças Armadas — cada vez mais inquieta os que preferem se dedicar inteiramente aos afazeres profissionais, principalmente porque aquelas funções, consideradas com grande liberalidade como de interesse militar, habilitam seus detentores a concorrer ás promoções e comissões diversas como se permanecessem no serviço das armas, aproveitando-se, ademais, muito deles de tão singular situação para auferirem vantagens, ora de ordem militar, ora de carater politico.

O clima de negociatas, desfalques e malversação de verbas que infelizmente vem, nos ultimos tempos, envolvendo o país e até mesmo o Exercito, está, por outro lado, a exigir se oponham solidas barreiras que lhe detenham o transbordamento dentro das classes armadas, cujo padrão de honestidade e decoro administrativo, vitima das mais leves suspeitas ou praticas, só se poderá manter se alem de rigorosas normas de administração e controle, vigorar alerta um espirito coletivo de decidida contenção e repulsa contra quaisquer desmandos ou falencias morais, sobretudo na gestão dos dinheiros publicos.

A falta de aparelhamento eficiente dos orgãos de assistencia social, reconhecidamente incapazes de atender ás necessidades dos militares e suas familias, com presteza, reais facilidades e nas condições vantajosas que deles seria justo esperar, vem acrescentar as dificuldades de vida com que lutam, principalmente, os oficiais subalternos, subtenentes e sargentos, distraidos de suas tarefas e perturbados no cumprimento de seus deveres profissionais pelas multiplas preocupações que decorrem da obrigação moral de assistir a seus familiares na satisfação das mais elementares necessidades de subsistencia. E não fôra tão grave e premente esse problema, se não assistissemos á compressão cada dia maior do padrão de vencimentos militares ante a espiral inflacionaria dos preços e se, ademais, não perdurasse flagrante e acabrunhadora, eterna disparidade em relação ao pessoal das outras Forças Armadas que têm asseguradas, onde quer que seja, condições de vida multissimo superiores.

Sabido é que em todas as guarnições, embora em escala variavel, lutam os militares de terra com dificuldades cada vez maiores para a manutenção de um padrão de vida compativel com sua posição social.

Ante as reconhecidas agruras do erario, importaria isso nada mais do que num sacrificio maior a que, de espirito alevantado, se sujeitariam todos, não estivessem agora outros problemas de muito maior profundidade, tais como os apontados anteriormente, a disseminar perniciosa onda de ceticismo utilitarista e a corroer a crença nos altos valores morais que são, de fato, o sustentaculo das instituições armadas.

Perigosas só poderão ser hoje, portanto, nos meios militares, as repercussões que já se pressentem e anunciam, de leis ou decisões governamentais que, beneficiando certas classes ou grupos, acarretarão pronunciado aumento do custo já insuportavel de todas as utilidades. A fixação de altos padrões de vencimentos para os funcionarios diplomados em cursos superiores — vencimentos que se duplicarão ao cabo de alguns quinquenios — caso não promova injustificavel disparidade entre militares e civis, só poderá, através de emendas apressadas introduzidas nas Casas do Congresso sem maior exame de todas as suas consequencias, redundar em outra serie de males e desniveis dentro da propria classe militar. E a elevação do salario minimo a nivel que, nos grandes centros do país, quase atingirá o dos vencimentos maximos de um graduado, resultará, por certo, se não corrigida de alguma forma, em aberrante subversão de todos os valores profissionais, estancando qualquer possibilidade de recrutamento, para o Exercito, de seus quadros inferiores.

Ante a gravidade da situação que se está a criar para breve, impõe-se alerta corajosa, pois não se poderá prever que grau de dissociação serão capazes de gerar no organismo militar, as causas multiplas de tensões que, dia a dia, se acumulam.

E é, preocupados e justamente alarmados ante perspectivas tão sombrias, que nos animamos a trazer aos altos Chefes responsaveis, leal e francamente, esta exposição, a nosso ver, fidedigna do ambiente em que, na hora presente, se debate o Exercito, cujos quadros só devem aspirar vê-lo reintegrado na antiga tradição de austeridade, de eficiencia, coesão e consciencia profissional que fizeram sempre o baluarte e o guardião da nacionalidade brasileira.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1954.

Um fato, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

ministro José Americo, respondendo aquele parlamentar:

«A posição do ministro José Americo é a mesma de todo o seu passado politico e administrativo: muito conceituado e um nome que poderá ser aproveitado para grandes acontecimentos nacionais pela sua folha de serviços prestados ao Brasil e o prestigio popular do seu nome.»

O deputado Odilon Duarte, que viaja hoje para o Rio, estará novamente na Paraiba com o senador Rui Carneiro no dia 10 de abril proximo, quando se realizará a assembleia da Comissão Executiva da Coligação Democratica para homologação da candidatura do jornalista Assis Chateaubriand ao Senado.

PRISAO PARA O ATACANTE

RIO, 27 (Meridional) — O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronautica, acaba de radiografar para Caracas, pedindo a prisão de um dos jovens "scratchmens" nacionais que disputam o campeonato sul-americano de juvenis. Trata-se do atacante Larcio, meia direita do São Paulo, que se encontrava servindo na Aeronautica e viajou sem licença, á capital venezuelana sendo por esse motivo considerado desertor.

NO RIO, O GOV. DO RIO BRANCO

RIO, 27 (Meridional) — Seguiu para Belém, via aérea, o sr. Araújo Neto, governador do Território do Rio Branco. Sabemos que recebeu instrução do ministro da Justiça para aguardar no cargo, a nomeação do seu substituto, o que se dará nos proximos dias.

A. TEIXEIRA -- Leiloeiro Oficial

ESCRITORIO: PRAÇA DO MERCADO n.º 19 — 1.º ANDAR — ESQUINA.

LEILÃO JUDICIAL DE PREDIOS

ESPOLIO DE SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA.

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL — A's 15 HORAS.

No Escritorio: na PRAÇA DO MERCADO N.º 19 — 1.º ANDAR — Esquina. O PREDIO numero dois mil e quarenta e dois (2042), situado á AVENIDA DOUTOR JOSÉ RUFINO, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, oitões livres, forro de madeira, pizo de mosaicos e tacos, com duas janelas e duas portas sob terraço de frente, tendo duas salas, cinco quartos, copa, cozinha, sanitario, dois sanitarios, dois quartos externos, garage com dependencia e sanitario para empregados, medindo dez metros e vinte centimetros (10m20) de frente, por dezenove metros e cincoenta centimetros de fundo, edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, murado e arborizado, que mede vinte e dois metros e oitenta centimetros (22m80) de fundo, por noventa metros (90m) de fundo, com largura no fundo de trinta metros e setenta centimetros (30m70), avaliado por quatrocentos e sessenta mil cruzeiros (CR$ 460.000,00).

O PREDIO numero duzentos e trinta e cinco (235), situado na RUA DA ESPERANÇA, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, recuado, com um oitão livre, tipo Vila, terrea, com uma porta e duas janelas de frente, sala unica, três quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo seis metros e setenta centimetros de frente (6m70), por onze metros e vinte centimetros (11m20) de fundo edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, que mede dez metros e trinta centimetros (10m30) de frente por dezessete metros (17) de flanco pela Travessa, edificação nova, avaliada por oitenta mil cruzeiros (Cr$ 80.000,00).

O PREDIO numero duzentos e trinta e nove (239), situado á RUA DA ESPERANÇA, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, edificado em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, conjugado, com duas portas e uma janela de frente, terraço, sala unica, três quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo seis metros e cincoenta centimetros (6m50) de frente, por onze metros e vinte centimetros de fundo (11m20), medindo o terreno seis metros e cincoenta centimetros (6m50) de frente, por dezessete metros de fundo (17m), avaliado por setenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 75.000,00).

OS 3 PREDIOS, numeros sessenta e três (63), setenta e nove (79) e sessenta e sete (67), á TRAVESSA DA ESPERANÇA, no Barro, Freguezia de Afogados, desta cidade, conjugados, de tijolos, cobertos com telhas francesas, tendo cada um, uma porta e duas janelas de frente, sala unica, três quartos, banheiro, cozinha e pequeno quintal murado, medindo cada um, seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45) de frente, por dez metros e cincoenta centimetros de fundo (10m50), edificados em terreno foreiro aos herdeiros do Dr. Bruno Maia, que mede de frente seis metros e quarenta e cinco centimetros (6m45) de frente por vinte e um metros (21m) de fundo, avaliado cada um por cincoenta mil cruzeiros (CR$ 150.000,00).

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria desta capital, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados, todos os imoveis, acima descritos, pertencentes ao espolio inventariado de SEBASTIÃO CARNEIRO DA CUNHA.

CAUÇÃO 20% NO ATO DO LEILAO SEM CAUÇÃO.

(27)

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

Ouvindo a "Nova Euterpe"

Samuel SOARES

Não nos cabe, evidentemente, o direito de uma manifestação sôbre o mérito das bandas de musica que estão concorrendo ao certame instituido pelas emissoras «associadas» do Recife. Não formamos na Comissão julgadora, constituida de grandes valores musicais da terra, nem a isto poderiamos chegar, dada a nossa condição de «quase analfabeto» no conhecimento da sublime arte.

Contudo, como apaixonados da musica, conhecemos os valores existentes no interior onde as bandas musicais exercem poderosa influência no aproveitamento de muitas vocações artisticas que têm se projetado em todo o país. E, por isto, acompanhamos com entusiasmo a apresentação que se vem fazendo, cada domingo, de um conjunto interiorano.

Coube á «Nova Euterpe», de Caruaru, a audição do domingo passado. Como dissemos com a «Cruzes», a centenária banda goianense, a famosa «Nova Euterpe» fez jus, inegavelmente, aos estrepitosos e quase delirantes aplausos das numerosas pessoas que acorreram ao Palácio do Rádio para escutá-la.

Não estavamos, infelizmente, neste numero, mas através de um receptor automobilistico, pois que viajavamos, no momento, entre Limoeiro e o Recife, escutámos todo o concêrto magnifico com que a tradicional filarmônica caruarunense brindou os pernambucanos e os nordestinos na véspera do dia que marcou o 55º aniversario da sua fundação.

Estamos certos de que nenhum filho ou habitante de Caruaru, e nenhum caruarunense ausente de sua terra mas que tenha tomado conhecimento prévio da apresentação da «Nova Euterpe» terá deixado de ouvir e de aplaudir, com entusiasmo e com emoção, a audição que ela ofereceu.

Foi, não há negar, uma prova completa do valor artistico de um conjunto que está incorporado ao patrimônio de Caruaru como uma das suas maiores preciosidades.

Não temos o direito, — já dissemos — de emitir opinião sôbre o mérito das duas bandas interioranas que já se exibiram no Recife, por fôrça do oportuno concurso radiofônico em que elas e outras se inscreveram.

O que desejamos ressaltar é que tanto a «Cruzes» como a «Nova Euterpe» trouxeram para o grande público de Pernambuco e do Nordeste, se não de todo o país, a revelação exata daquilo que tantas vezes temos proclamado. O interior pernambucano possue e pode ostentar, como está fazendo, conjuntos orquestrais de grandes recursos e de grande mérito.

E' preciso, no entanto, que as outras musicas já inscritas e as que venham a se inscrever ainda, não se arrecelem de uma apresentação que possa se tornar inferior, em condições artisticas, a daquelas que já se fizeram ouvir.

A questão não está, unicamente, em fazer face aos prêmios instituidos para as três bandas que obtiverem melhor classificação.

Porque, em suma, o sentido exato desta competição artistica é criar estimulos aos conjuntos existentes no interior, cuja apresentação poderá e deverá provocar melhor disposição, entre os poderes públicos, para o amparo e o apôio de que todos estão a carecer.

De nossa parte, exultamos com o que temos ouvido. E no que tange á brilhante audição da «Nova Euterpe», não regateamos aplausos ao Mestre Casaquinha, aos componentes da banda e a todos os caruarunenses pela magnifica apresentação que puderam fazer, bem á altura do renome da importante capital do agreste pernambucano.

GRAVATA'

LIVROS E JORNAIS DA CIDADE

Osiris CALDAS

(Para o «D. P.»)

GRAVATA': — Sei que vou guardar por muito tempo no espirito, a lembrança desta segunda semana de março de 1954, em que recebi bons presentes literários de alguns amigos de Gravatá. O primeiro deles, foi uma coletânea de projetos legislativos e artigos vários do jornalista Antonio Faria, um dos mais ativos e inteligentes deputados municipais da comuna gravataense. Antonio Faria reune num volume artistico, de capa verde-negra, diversos projetos apresentados ao Legislativo local, projetos estes que na sua maioria foram elevados a leis de grande utilidade pública.

Espirito combativo, desde o tempo que dirigia «Tribuna Democrática», orador de recursos impressionantes, Antonio Faria é um homem que não fraqueja nem tergiversa na defesa dos interesses coletivos e crê firmemente que Democracia é a forma ideal para governo dos povos. Destaco o trecho semi-final de um dos artigos do livro que me ofereceu: — «Cuidem os homens de governo- diz ele — os politicos, os administradores, os parlamentares, enquanto é tempo, de reconquistar a confiança perdida, o que somente conseguirão com virilidade de atitudes, com atos de indomável bravura civica e moral, com probidade nas ações e com firmeza em suas decisões, em favor de um povo faminto e vilipendiado, que tem fome de pão e sede de justiça».

O artigo é todo assim. Incentivante e cheio de fé. Vê-se que o vereador gravataense crê no futuro da pátria e procura fazer voltar a ela o caráter dos dirigentes da nação, os que menos se preocupam com os destinos pátrios e com as necessidades coletivas.

Ao confrade Antonio Faria os meus mais sinceros agradecimentos e os meus votos de felicidade na carreira legislativa que tão bem vem dignificando.

Outro livro a citar, é «Como se aprende Fonética» de autoria do Pastor protestante e filólogo Rosalino da Costa Lima. Feito nas oficinas do «Jornal do Commercio», o volume alcança agora a sua 2ª edição e vem bastante melhorado. O seu autor é um homem modesto e estudioso, cuja vida é passada nos misteres da sua Igreja e na absorção da ciência vernacular. Diz ele num pórtico feliz: «Não é justo que uma pessoa medianamente alfabetizada escreva como quer, quando se lhe possibilite o meio de escrever como deve».

Em linguagem ao alcance de qualquer leitor, o livro ensina a escrever certo, apresentando métodos claros para o manuseio da lingua portuguesa. Com diversas obras litero-filológicas o sr. Rosalino da Costa Lima trabalha sem alarde, mas eficientemente, por um melhor progresso moral e cultural da geração.

Gratissimo pela dedicatória e pelo volume que me ofereceu.

* * *

Do boêmio Jaci Rodrigues, um gravataense que vive a Baudelaire, recebi várias exemplares da antiga «Gazeta de Gravatá», referentes aos anos de 1929 e 1930.

Foi inegavelmente a «Gazeta» um dos melhores jornais do interior de Pernambuco e que soubeu a pena fulgurante do panfletário Felix Sobrinho, o negro de alma opalina, cujos artigos tinham a mesma centelha idealista e revolucionária de João Barreto de Menezes e de Henrique Milet. Daí, certamente, fazer de Felix Sobrinho um dos mártires da terra gravataense, desde que, através de editoriais coruscantes e de panfletos irrespondiveis, defendeu ele o direito dos oprimidos, condenando os maus e os potentados da politica local.

Guardo como se fossem de ouro os exemplares da «Gazeta de Gravatá» e reservo para eles o melhor lugar na minha coleção de livros. As joias devem ter um escrinio digno, principalmente quando as joias são do passado e do espirito, como as que acabo de receber.

SALGUEIRO

Funcionará o curso ginasial do Instituto Católico de Salgueiro

Iniciativa de grande proveito para a mocidade — O corpo docente — Notas

F. Rolim de ALBUQUERQUE

(Para o «D. P.»)

O Instituto Católico de Salgueiro, fundado no ano de 1948, como associação de finalidades educativas, funcionando anexo ao Grupo Escolar «Barbosa Lima», que vinha mantendo o curso primário gratuito, ministrado ás crianças pobres, teve a feliz iniciativa de ampliar suas atividades educacionais, criando o curso ginásial que funcionará, este ano, a partir de abril, com o curso de admissão e iniciará o curso ginásial no ano seguinte.

Salgueiro está, portanto, de parabens, com esta feliz iniciativa que tantos beneficios trará não só á mocidade estudantil desta cidade, como do interior, bem como dos municipios circunvizinhos.

O curso ginasial em aprêço funcionará com um corpo docente selecionado, cuja relação de professores, quero declinar nestas linhas:

1º. — Pe. Domingos França Dourado: diretor: Professores: Raul da Costa Farias, Juiz de Direito; Manuel Osorio de Barros Neto, promotor público; Severino Alves de Sá, medico; Florisberto Cancio, medico; Humberto Soares, quimico; Osvaldo Soares, quimico; João Siqueira de Vasconcelos, contador e Antonio Vieira de Barros, tabelião público.

O Instituto Católico de Salgueiro, como entidade social, mantém uma diretoria cujos membros são eleitos, exercendo o seu mandato por dois anos podendo ser, os referidos membros, reeleitos, de acôrdo com o que preceitua o seu Estatuto.

Na ultima Assembléia Geral convocada para a eleição dos novos mandatários que terão de funcionar no bienio 54-55, foram reeleitos os membros da diretoria que exerceram o seu mandato no bienio anterior, cujos nomes acho por bem declinar linhas abaixo:

Osmundo Idalino Bezerra, presidente; Francisco Nunes da Alencar Barros, vice-presidente; senhorinha Maria Soares de Menezes, 1ª secretária; prof. Maria Angelim; 2ª. secretária e Epitácio Nunes de Alencar Barros, tesoureiro.

GLORIA DE GOITA

FALTA DAGUA E RODOVIAS

Apêlo ao governador — Forum — Tracoma

Foi instalado, no mês de fevereiro, nesta cidade, o sub-posto rural de Tracoma. E' dirigido pelo dr. Valter Barros e, já no início de suas atividades, conta com uma matricula de 60 pessoas. Há grande interesse, da parte da população, quanto aos beneficios pelo referido Pôsto.

FORUM: — Acaba de ser transferido desta para a comarca de Barreiros o dr. Anibal Vanderlei Cavalcanti.

AGUA: — O problema do abastecimento dagua á cidade continúa praticamente sem solução. Ainda ha poucos dias, foi enviado ao governador do Estado um veemente apelo. Pedia, a quase totalidade da população de Floria do Goitá, o reforço do serviço de abastecimento do precioso liquido.

Bebemos água, comprada a 1 cruzeiros, a lata, o que evidentemente é um absurdo. E' certo que, perto, a poucos quilometros da cidade, existem fontes cujo liquido apresenta as características da agua potável. Resta apenas, os poderes competentes determinarem as devidas providencias e estas poderiam não se fazer tardar se o governador do Estado considerasse o justo reclamo dos glorienses que, ha tantos anos, vêm sofrendo as consequencias da falta dagua boa e abundante.

RODOVIA: — Somos uma cidade cheia de problemas. Agora mesmo estamos as voltas com o problemas das rodovias. A importância para Gloria do Goitá é a construção de uma boa rodovia, ligando este municipio ao da Vitoria de Santo Antão. Com a construção dessa rodovia muito lucraria o municipio da Vitoria de Santo Antão e para Gloria do Goitá significaria um dos maiores beneficios que o governo pode prestar ao municipio.

Agora Gloria e Vitoria se comunicam por estrada de segunda classe, acontecendo que, na época invernosa, há trechos que se tornam intransitáveis, não obstante os esforços empregados pelos dois municipios no sentido de evitar tais inconvenientes.

MORENO

Morrem os eucaliptos de Moreno

Por medida administrativa — Politica — Sociais

Adige MARANHÃO

(Para o «D. P.»)

Moreno, a bela «terra dos eucaliptos», está prestes a perder este name que sempre a caracterizou e distinguiu das outras cidades interioranas.

Os eucaliptos de Moreno estão desaparecendo diariamente para dar lugar a vasta área loteada, segundo o plano da Prefeitura.

E' uma medida necessária, mas que vem ferir o tradicionalismo da cidade. Aqueles que aqui viveram, durante longos anos e ainda residem na cidade, estão sentindo perfeitamente essa ausência.

Os eucaliptos de Moreno formam uma página poética na sua história secular. Desde o «Engenho Moreno» á bela cidade de hoje, sempre foram os seus eucaliptos o marco essencial que a distinguiu e lhe deu uma caracteristica especial.

Infelizmente uma medida administrativa do jovem prefeito Ney Maranhão vem pôr um ponto final nesse passado que, para muitos é talvez considerado «inesquecivel». Não queremos com isto criticar, nem dizer que está errada aquela medida. Sei perfeitamente que os tempos mudam, e, com a sua mudança, as coisas se transformam.

Mas não poderiamos, de maneira alguma, deixar de registrar este fato. Deixar de dizer algumas palavras sobre estes eucaliptos centenários. E' esta a razão deste comentário. Apenas apelamos para o prefeito morenense no sentido de que deixe ainda alguns pés de eucaliptos para que aqueles que seguem a escola conservadorama recordem o passado distante que jamais voltará.

Como tudo na vida tende a um fim, os eucaliptos de Moreno chegaram tambem ao crepúsculo de sua existencia. Afinal, tudo passa nesta vida.

A Tramways continua a castigar os moradores desta cidade, com o corte da energia eletrica, nas horas em que mais se faz necessária, como seja das 18 ás 19 horas, quando não acontece prolongar-se até ás 20 horas, como no dia 25 do corrente.

Agora, resolveram retirar a Vila Militar do «Paralelo», ficando somente a cidade ás escuras, certamente porque não arranjou ainda um padrinho forte.

Não há razão é para que a estação da Rêde Ferroviária do Nordeste permaneça, na escuridão, quando bem perto, a poucos metros, estão as oficinas da mesma empresa, com ótima luz, de onde se poderia fazer uma ligação para atender nas horas de trevas da Tramways.

Por que, então, não se fez ainda isso?

E' um verdadeiro atropelo nas horas das chegadas de diversos trens, á noite, tanto para os empregados da Rêde como para os passageiros; estes, por causa do perigo na ocasião de atravessarem de uma plataforma para a outra, nas horas dos trens de Vitoria e de Flores, que chegam a um só tempo, quase; e aqueles, porque têm de fazer o serviço de carga e descarga, venda de passagens, com os riscos de erro nos trocos, etc.

Ninguem sabe mesmo quando terminará isso, pois com a chegada da energia da Paulo Afonso é bem possivel que a Tramways ainda continue a nos castigar.

E' o caso de o dr. Gercino de Pontes mandar fazer a referida ligação, aceitando, assim a nossa lembrança.

DE CORRENTES A SÃO PAULO

Dialma LUCIO

(Para o «D. P.»)

CORRENTES. — Jasson D'arce está mesmo decidido a deixar esta cidade. Para esse fim o balanço de seu estabelecimento comercial acha-se quase concluido, e os objetos indispensáveis á viagem em arrumação.

Custou-me muito acreditar, contudo, ainda que fosse verdadeira essa informação, por uma simples e natural disposição do espirito, em não reconhecer e conformar-se temporariamente com as determinações da propria vida, onde somos, «nesta longa caminhada, viajantes que não levamos o mapa de nosso destino». Mas, de uma coisa todo o povo de Correntes está verdadeiramente convencido, reconhecendo que a saida dele representa não apenas a ausencia de um de seus grandes filhos que muito podia realizar em favor de sua terra, como também, e acima de tudo, a ausencia do que é tão dificil ser encontrado na vida, «um homem espontâneo».

Radicado em Correntes há tantos anos e dirigindo a maior casa de comercio da cidade, ele vem agora nos surpreender, mudando-se para Rancharia, Estado de S. Paulo. Isso, porém, longe de ser aventura, é uma magnifica afirmativa de sua condição de homem fascinado pelo trabalho efetivo. E', igualmente, a revelação de seu infatigável espirito cimentado no constante vai e vem do quotidiano, e, porisso, talhado a maiores remigios que possibilitam efetuar-se em toda amplitude a aspiração que o anima.

Aqueles que privaram de sua amizade sadia, repassada de lealdade e correção inexcediveis, ou mesmo os mais céticos, coabitarem, admiram esse dotes que lhe marcam profundamente o caráter. Seu afeto aos filhos e dedicação extrema ao lar são sinônimos que se interpuem a qualquer outra palavra. O cavalheirismo que sempre o orientou e lhe serviu de norma na direção de seus negócios e das várias tarefas que lhe foram cometidas, deixou um misto de admiração pelo homem notável que ele é, e um ensinamento: o homem só nos é dado conhecer, diante do obstáculo, da luta, quando ai se lhe reclama ação resoluta e judiciosamente plausivel, e não a imposição inquisitorial de sua vontade. Aliás, no simples exercicio da atividade humana, somos todos menos positivos na execução de um objetivo comum do que na negação do espirito associativo.

Não tenho á ousadia de afirmar ser Correntes uma terra deserta de homens .No entanto, talvez por agrupar esses predicados de homem de bem, inteligente, sem cultura, mas, equilibrado e accessivel a todos, ela precisava dos trabalhos dele. Reclamava a dinâmica de sua personalidade. E esse mesmo povo acalentando a esperança de ser ele em dias futuros, o sentinela vigilante de seus interesses, havia de lhe conferir o direito de inaugurar uma nova época na sua história social e politica.

S. Paulo, com seu estonteante progresso, não quis que assim acontecesse. Leva-nos essa esperança. Tira-nos o amigo cujos relevantes trabalhos e beneficios prestados, sem favor ao povo de Correntes, fincaram suas raizes no ideal de construir, com os pobres, a Igreja de São José, positivando seu ardente e contagiante entusiasmo. Não, não temos o privilegio de guardar em Correntes homens da envergadura de Jasson, porque S. Paulo é o «astro?rei» que atrai á sua órbita a estrela que havia de iluminar essa melancolia pelumbra que envolve a vida social e politica do povo de Correntes.

Adeus, meu caro Jasson.

AS FARMACIAS E AOS DROGUISTAS DAS CIDADES DO INTERIOR !

A DROGARIA FERNANDES — filial —, situada á Estação Rodoviaria do Recife, tem a satisfação de convida-los para uma visita ao seu estabelecimento, afim de tomarem conhecimento dos seus preços e sortimento. Serviço rápido e ainda... — uma secção para guardar pacotes ao seu inteiro dispor!

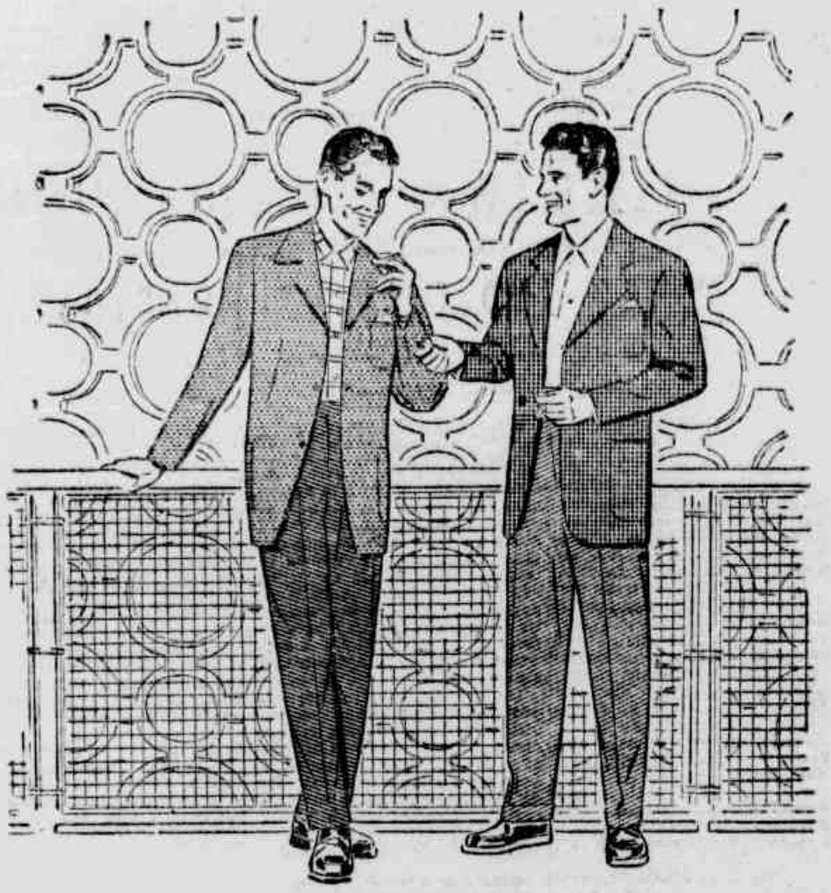
(170)

A NOVA PROGRAMAÇÃO DA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia
07.05 — Convite á valsa
07.30 — Musica do norte
08.00 — Melodias centro-americanas
08.30 — Solistas famosos
09.00 — Matinal de ritmos
09.30 — Arranjos modernos
10.00 — Miscelania sonora
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Alma italica
12.30 — Reporter Klass
12.35 — Album sonoro
12.45 — Parada de sucessos
13.00 — Jornal falado
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo
13.35 — Domingo alegre
15.30 — Transmissão de jogo de futebol, na Ilha do Retiro
17.30 — Sala de concerto
18.00 — Ave Maria
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A voz da profecia
19.00 — Rapsodia familiar
19.25 — Joia musical
19.30 — Bola ao centro
20.00 — Sete dias em trinta minutos
20.30 — Gotas musicais
21.00 — Salve a retréta
22.00 — Reporter Klass
22.05 — Vamos dansar
24.00 — Despedida.



EPSOM

Nova Coleção — Inverno 1954

À VENDA NAS BOAS CASAS EM TODO O BRASIL

Fábrica: Av. Cidade de Lima, 147 • Rio de Janeiro

CAMISAS • PIJAMAS • CUECAS • CASACOS • CALÇAS • BLUSÕES • SLACKS • CAPAS • SHORTS

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento da Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
3.265 quilociclos
e intermediarias
890 quilociclos

REGISTRO DA IMPRENSA MATUTA

JABOATÃO

A falta de energia eletrica continúa a prejudicar à população

Na estação da R.F.N., um verdadeiro atropêlo, com energia própria a dois passos apenas — Um apêlo ao administrador da Rêde

Eliezer FIGUEIRÔA

(Para o «D. P.»)

A «Gazeta de Paulista» publicou, em seu último número, o seguinte:

«Com a falta de elementos fiscalizadores nas feiras do municipio, há ocorrencias que merecem registro especial e que necessitam da ação das autoridades encarregadas, medidas acauteladoras para proteger os interesses dos habitantes. Diariamente os gêneros de primeira necessidade têm elevado os seus preços, sem que ninguém proteste, ou mesmo haja fiscalização rigorosa por parte do poder público.

Ultimamente, recebemos mais uma dezena denuncias. Os senhores de negócios, todos os domingos, transportam-se para a feira da «Poty» afim de vender suas mercadorias, majorando sensivelmente os preços de seus artigos.

Seria justificável se os mesmos pagassem transportes, impostos etc., não se justificando essa majoração desde que a Prefeitura não cobra os tributos exigidos e nem pagam o transporte das mercadorias, uma vez que, a Cia. de Cimento Portland Poty fornece uma de suas viaturas. As autoridades devem tomar providencias. São estes os apelos dos moradores daquele populoso distrito.

POLITICA: — Com o regresso do vereador Manuel Correia de Paula, os meios politicos de Moreno se movimentarão para discutir, mais uma vez o problema da sucessão municipal. Aquele vereador é um dos provaveis candidatos a prefeito deste municipio, como o sr. Otoniel Lopes tambem será.

Na politica estadual, os srs. Edgard Bezerra Leite, Antidio Mendonça, Clélio Lemos e outros que irão surgindo esperam «furar» o eleitorado do deputado Constâncio Maranhão que, incontestavelmente, é o lider politico deste municipio.

CAMARA: — Em palestra com o prefeito Ney Maranhão disse-me esse que este ano espera, de acôrdo com o coeficiente do eleitorado, que as vagas para vereadores municipais atinjam a casa dos 11. Atualmente Moreno conta com 9 vereadores, sendo que 6 destes são situacionistas.

Da próxima correspondencia em diante iremos comentar quais dos atuais parlamentares morenenses os que têm possibilidade de uma reeleição. Em cada correspondencia estudaremos detalhadamente, um por um, a situação politica dos senhores vereadores.

EVANGELISMO

IGREJA DA MADALENA

Em seu novo templo, á rua Real da Torre, 365, a direção da Igreja Presbiteriana da Madalena fará cumprir, hoje, o seguinte programa: ás 9.30 funcionará a Escola Dominical, onde serão estudados diferentes trechos do Evangelho; ás 17.30, celebração do culto, sendo pregador o prof. Mauricio Vanderlei.

Na proxima sexta-feira, será iniciada uma serie de conferencias evangelicas a cargo do pastor Miguel Pizzo Junior.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após os exercicios devocionais costumeiros haverá, no salão de reuniões dessa igreja (rua José Mariano, 156), prepação do Evangelho. A seguir e ficando no Evangelho de S. João, será procedida a recapitulação das lições do 1º trimestre.

Reunir-se-á, ás 19.15, no respectivo pavilhão, a **União de Moços Presbiterianos.**

Precedido de canticos harmonizados haverá, ás 20 horas, culto com explanação do credo apostolico.

Como de praxe, haverá amanhã, ás 20 horas, reunião do circulo de oração.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O templo dessa corporação religiosa, á rua Conde da Boa Vista, 801, estará á disposição do público, desde as 9.30, quando terá inicio o culto de vulgarização evangelica, seguindo-se a meditação biblica, sob a orientação do sr. Natanael Rabelo.

A Mocidade Presbiteriana realizará a sua sessão semanal á hora e no local do costume.

Antecedido de numeros de musica coral e instrumental haverá, á noite, prepação do Evangelho pelo rev. Samuel Fajões.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — Alvaro Ferreira de Souza, Augusto Calado, Caixa Postal 670.
B — Barreto Leite Filho (dr.)
D — Dario de Almeida Magalhães.
E — Eurico Bezerra de Souza.
G — Guimarães e Souza & Cia., Gerson da Costa e Silva, Guilherme Figueirêdo.
K — Krutz
L — Lary, Laboratorio Americano, L. P. A., Luiz Inacio de Andrade Lima.
M — Manoel Morais Pinho, N — N. 9185, Nativo, N 38.
O — Osvaldo Fagundes Botelho.
P — Pontual.
R — Relampago, Rubem Tabacof, Rigoroso, Representante Vestidos.
S — Socio.
T — Tecnico de lubrificação.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



COPAB, Contabilidade e Representações Ltda.
AV. PRESIDENTE VARGAS 529 - 3.º ANDAR S. 311 - TEL: 23-3990 - RIO DE JANEIRO

Por um prêço irrisório, fornecemos revestimentos plásticos para carteiras sociais de clubes, associações, sindicatos, agremiações, colégios, comércio e indústria.

Copiam-se cartões e fotografias pelo processo termoplástico.

BICICLETAS INGLESAS "PHILLIPS"

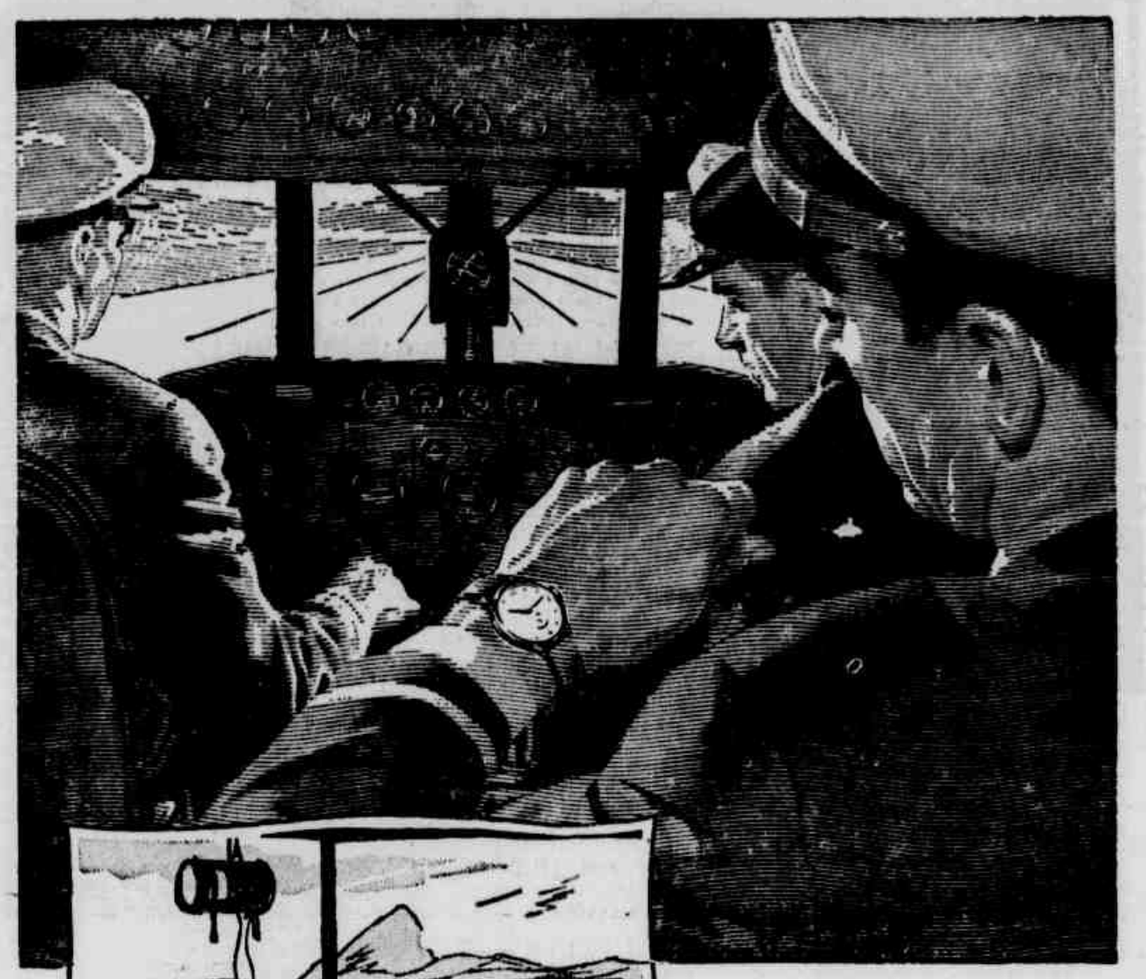
* Pneus balão !

CIA. VIEIRA DA CUNHA

Rua da Detenção, 85

ABAETE-Prop.

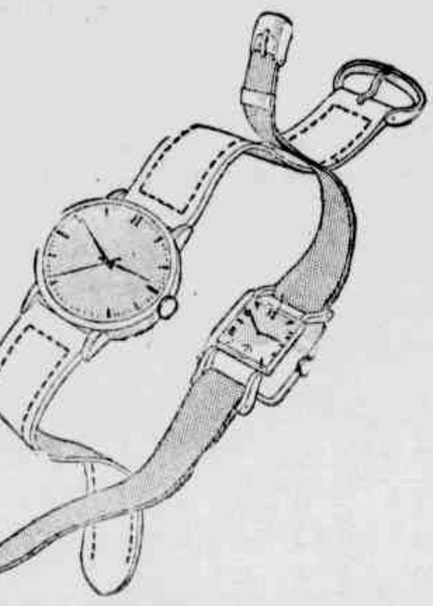
Para O BRASIL cada minuto vale muito



Ao *Aeroporto Santos Dumont* chegam diàriamente mais de 80 aviões, com cêrca de 1200 passageiros. Nas suas pistas de concreto, abertas às mais modernas aeronaves, a média das decolagens e aterrissagens é de um avião de 15 em 15 minutos. Êsse tráfego formidável, regulado por relógios exatos, é prova de que, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Nos Transportes... como em tôdas as outras atividades humanas, a importância de um minuto é incontestável!... Da eficiência dos transportes depende o êxito de muitas atividades diárias. Essa eficiência baseia-se no fator tempo, que é preciso medir e aproveitar.

Para medir o tempo, só há um instrumento: o Relógio. E, nesta medição, o Relógio Suiço de qualidade — tão necessário quanto o próprio tempo — é um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é fina ou ordinária. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dêle.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍCA

P-5

AGENTES INTERIOR

Grande organisação de ambito nacional, especializada em vendas de Linhos, Casemiras e Tropicais, pelo sistema de Reembolso Postal, diretamente aos consumidores, procura Agentes em todas as Cidades. Paga-se excelente comissão e fornece-se mostruarios gratis.

Cartas para: FLIMA DO BRASIL LTDA.
Rua da Palma, 295 — 4º. — s/420
Recife — Pernambuco

(16135)

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer.
Edificio Triano 1.º andar — Av. Guararapes — Recife
Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro (764)

Dra. HELENA MOURA (Puericultura e Pediatria)

Curso de especialização no Instituto de Puericultura do Rio de Janeiro. — Resid.: Rua do Paissandú, 561 — Cons.: Sto Albino, 410 — nas terças quintas das 16 às 18 horas e Sabados das 10 às 12 horas.

(626)

BANCO DO POVO S. A.

AVISO

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Decidindo a Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 25 de Fevereiro proximo passado a elevação do capital social de cinquenta milhões para cento e vinte milhões de cruzeiros (CR$ - 120.000.000,00) com a distribuição de partes de fundos disponiveis na importância de doze milhões e quinhentos mil cruzeiros (CR$ — 12.500.000,00) e o aumento de mais duzentas e trinta mil (230.000) ações, convidamos os acionistas que desejarem usar o direito de preferência assegurado pelo art. 111 do dec-lei 2627, para a subscrição daquele aumento, em proporção do número de ações que possuem, manifestarem esta intenção dentro do prazo de sessenta (60) dias a expirar-se em 5 de maio proximo, cientes de que cada ação passará a ter o valor nominal de duzentos e cinquenta cruzeiros (CR$ - 250,00), e sinquenta por cento deste deverão ser realizados no ato da subscrição.

Recife, 4 de Março de 1954.

A DIRETORIA

Affonso de Albuquerque — Presidente.
Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente
Antonio Martins do Errado — 1.º Secretário
Dr. Luiz Ignácio Pessoa de Meio — 2.º Secretário

Rolhas Metalicas para Garrafas

RENDA, PRIORI & CIA., avisam que está em pleno funcionamento a sua nova industria, com uma produção diaria de 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil rolhas, completamente automáticas. Rua Padre Muniz, 127/159 — Recife — Fones: 6025 — 6977 e 2575

(702)

AVISO

O INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE', leva ao conhecimento dos Cafeicultores deste Estado que conforme entendimentos tidos com o Secretario da Agricultura de São Paulo, deverá adquirir toda a semente de café selecionado, produzida naquele Estado.

São sementes de alto valor genetico e de origem conhecida do Instituto Agronomico de Campinas, as quais oferecem melhor garantia de exito do que quaisquer outras que porventura possa o Cafeicultor obter.

As variedades que iremos distribuir serão: «BOURBON VERMELHO», «BOURBON AMARELO», «CATURRA» e «MUNDO NOVO» que esperamos entregar, a partir de maio proximo, ao preço maximo ou menos de Cr$ 70,00 (SETENTA CRUZEIROS), por quilo de semente despolpada. Note-se que o quilo tem aproximadamente 6.000 sementes.

Solicitamos aos lavradores a comparecerem na Agencia do INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE', em Recife, sita à Avenida Rio Branco 126, 1º, afim de registrarem os seus pedidos de sementes.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE'
Agencia do Recife

DIOMEDES PEDROSA TINOCO
Agente

(16387)

TERRENO EM BOA VIAGEM

Vende-se magnifico lote de terreno na Avenida Beira Mar (Corta Jaca) Boa Viagem medindo 20 metros de largura de frente, 70 metros de comprimento e 42 metros de largura nos fundos, na rua dos Navegantes. Tratar com Luiz Falcão, Edificio Ouro Branco, 7.º — sala 702 — Fone 7411.

(16322)



R. da Concordia, 228/38

ABAETE Prop.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

EDITAIS N.'s 4 e 6

CONCORRENCIAS PUBLICAS PARA FORNECIMENTO DE DEZESSETE ESTAÇÕES FIXAS E QUINZE MOVEIS, COMPLETAS, PARA SERVIÇO DE RADIO PATRULHA E PARA FORNECIMENTO DE CINCO ESTAÇOES COMPLETAS DE RADIO COMUNICAÇÕES

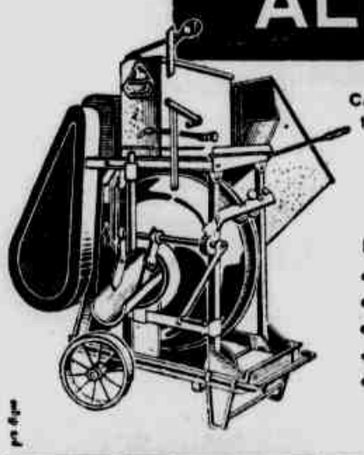
Tornamos publico, para conhecimento dos interessados, que, consoante despacho do sr. Diretor Geral nos processos ns. 7070/54 e 7.888/54, as concorrencias publicas para fornecimento de dezesseis estações fixas e quinze moveis, completas, para serviço de Radio Patrulha e para fornecimento de cinco estações completas de Radio Comunicações, de que tratam os Editais ns. 4 e 6, publicados no «Diario Oficial» de 26 de fevereiro do corrente ano, cujas realizações estavam marcadas para 30 e 31 de março de 1954, ficam transferidas para 30 de abril e 3 de maio de 1954, respectivamente.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.

(a) EDMUNDO REGIS BITTENCOURT
Diretor Geral

(31)

BETONEIRAS ALFA



CAPACIDADE DESDE 100 a 450 LITROS.

DISTRIBUIMOS:
- BRITADORES
- GUINCHOS
- BATE-ESTACAS
- VIBRADORES
- EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÕES

MESBLA SEÇÃO MECÂNICA
Rua da Palma, 251

AGENTES INTERIOR

Grande Organização de âmbito nacional, especializada em vendas de Linhos, Casemiras e Tropicais, pelo sistema de Reembolso Postal, diretamente aos consumidores, procura AGENTES em tôdas as Cidades. Paga-se excelente comissão e fornece-se mostruários gratis.

Cartas para: **FLIMA DO BRASIL LTDA.**
RUA DA PALMA, 295 - 4.º — Sala 420
RECIFE — PERNAMBUCO

(51)



Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis e Acessórios do Recife

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Recife, convida todos os seus associados para tomarem parte na Assembleia Geral Ordinaria, que terá lugar na proxima segunda-feira, 29 de março do corrente ano, às quatorze — 14 — horas, na sede deste Sindicato, á Av. Dantas Barreto, 324, 5º andar, afim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Relatorio Social referente ao exercicio financeiro de 1953; do respectivo Balanço, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Do Balanço Patrimonial Comparado;

c) Da Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical.

Ficam avisados os senhores socios de que não havendo numero legal para realização da Assembleia em 1ª. convocação, será á mesma atribuido o carater de 2ª. convocação e assim realizada no mesmo local e dia ás 15 horas.

Recife, 22 de março de 1954.

(a) JOSE' FERNANDO LOBO
Presidente

(34)

RADIOLA — Por motivo de mudança vende-se uma ótima radiola. Perfeita sonoridade, finissimo acabamento por preço muito abaixo do seu custo. Tratar á avenida Manoel Borba, 381 — apto. 4, com sr. Saretto. (16530)

falar inglês
INGLES PELOS FILMES
ED. SANTO ALBINO
11.º andar - S/1112
Dra. Janet Slater Swaton
corretamente

Org. Norte-Brasileiro

FOSFORITA OLINDA S. A.

(FASA)

De conformidade com o disposto no artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram á sua disposição, na sede social á Av. Dantas Barreto n. 324, 3.º andar os documentos abaixo, referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1953:

a) Relatorio da Diretoria
b) Copia do Balanço e Conta de Lucros e Perdas
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 16 de março de 1954.

Domingos da Costa Azevedo
Presidente
Cid. Feijó Sampaio
Vice-Presidente

(12)

TOSSE — RESFRIADO
BALAS DE MEL CENTRIFUGADO
«BEIJA-FLOR»
DELICIOSAS E TONIFICANTES

(432)

ALVARES DE CARVALHO COMPANHIA COMERCIAL DE FERRAGENS

Aviso aos acionistas

Cumprindo o que dispõe o art 99 da lei das sociedades anonimas, comunicamos aos srs. acionistas que se acham á sua disposição, em nossa sede, a rua Duque de Caxias, 340/350, os documentos abaixo mencionados, correspondentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1953:

a) relatorio da diretoria,
b) copia do balanço e da conta de lucros e perdas;
c) parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 16 de março de 1954.
Antonio Alvares de Carvalho Lages — Diretor-Superintendente.

(585)

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Edital

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região (Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas), com sede em Recife, Edf. Amare, 7.º andar, salas 706 e 707, avisa aos profissionais, diplomados, autorizados, provisionados, bem como, ás firmas construtoras devidamente registradas neste Conselho, que o prazo para pagamento das anuidades referentes ao ano de 1954 termina no dia 31 de março corrente, sem multa.

Outrosso, avisa tambem aos profissionais, autorizados e provisionados, que deverão comparecer á sede deste Conselho, afim de prorrogar as suas licenças para o ano de 1954, sob pena de passado o prazo de 30 (trinta) dias, ficarem sem validade.

Recife, 26 de março de 1954.

João Borba Carvalho Filho
Presidente

AGÊNCIA DODGE

- **POSTO DE SERVIÇO AUTORIZADO**

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 151

Autos DODGE 1954

Aceitam-se encomendas de automoveis, caminhonetes e caminhões

Rua da Concordia, 228

ABAETE' Prop. (46)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

Terça-feira, 30 do corrente, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS !

Refrigerador «Stewart-Warner»: — Radiola de Gabinete: — Aceptores de Rádio: — Discos: — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas: — Importante carteira americana: — Burcaux: — Estantes: — Berços e Camas «Patente»: — Cadeiras para terraço: — Grande lote de cadeiras «Rio Negrinho»: — idem, de mesas quadradas: — Balança decimal para 500 quilos: — Armarios de aço. — Grades de Ferro: — Luxuoso serviço d e louça inglesa: — Grande cofre, tipo bancário: — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

TEATRO SANTA ISABEL

VESPERAL AS 15 HORAS E SOIRÉE AS 20,30



HOJE às 20,30 a Companhia de Comédias Barreto Junior apresentará a mais engraçada comédia do teatro brasileiro: O FUTURO PRESIDENTE. Esta peça é impropria para menores até 18 anos. Ingressos à venda durante o dia na bilheteria do Teatro. Cad. 25,00. Ent. cat. 10,00. Geral 5,00

(16453)

Encerra-se, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Chanceleres, reunida em sessão plenaria, aprovou, ontem, 28 projetos de resolução e recomendação de natureza economica, inclusive a convocação da Conferencia de Ministros da Economia e Fazenda dos paises latino-americanos no Rio de Janeiro para fins deste ano, a eliminação das restrições ao comercio, a disposição dos estoques agro-pecuarios e a fixação de preços justos para as materias primas.

O sr. Henry Holland, secretario de Estado Adjunto dos Estados Unidos, a cargo de assuntos inter-americanos, reconheceu que houve pontos de desacôrdo em materia economica, na Conferencia, advertindo: "Os problemas sobre os quais chegamos a um acôrdo são aqueles sobre os quais estivemos em desacôrdo ontem ou ante-ontem..."

O sr. Jorge Pratt, do Chile, declarou que as divergencias de criterio poderiam ser superadas se a Nação mais altamente industrializada do Hemisterio Ocidental (os EE. UU.) compreendessem que os mitos economicos são tão perigosos quanto os dogmas politicos.

O sr. Frederico Gutierrez, da Bolivia, pediu que os EE. UU. concedessem ao seu pais tratamento igual aos que aplica com respeito ás compras de estanho á Indonesia.

A delegação norte-americana se absteve de votar em três projetos: A reforma agraria e o desenvolvimento economico, a disposição dos estoques excedentes agro-pecuarios e a eliminação dos impostos sobre as passagens aereas, maritimas e terrestres nas Caraibas e na America Central.

O Uruguai se absteve de votar nos projetos sobre a intensificação do comercio inter-americano e a plataforma continental submarina.

Cuba votou a favor dos EE. UU. contra o projeto sobre as restrições ao comercio inter-americano.

COMENTARIOS

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O "New York Times", de hoje, comenta o "fim do caso Haya de la Torre" nos seguintes termos:

"Parece que a pressão da opinião publica, atingindo seu paroxismo, em Caracas, trouxe finalmente um resultado que honra tanto Peru como a Colombia. Assim termina um litigio famoso, que entrou para a Historia da America Latina. Notemos, como detalhe significativo, concluí o jornal, que Haya de la Torre irá para Montevidéu, no Uruguai, verdadeiro refugio da democracia e da liberdade, no hemisferio ocidental.

EM QUITO

CARACAS, 27 (U. P.) — A hospitaleira cidade de Quito foi escolhida, ontem, por aclamação como sede da XI Conferencia Inter-Americana.

A Republica Dominicana, que havia exteriorizado sua aspiração a tal honra, retirou-se da competição.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escoar

De braços aberto, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

cio ao incremento da riqueza cearense. Por isso mesmo, Srs. Diretores e lucida comitiva, os homens das classes produtoras e comerciais do Ceará vos trazem aqui, por nosso intermedio, a expressão do seu entusiasmo e estimulo, na convicção de que o Ceara ainda mais se engrandecerá com a vossa cooperação, assegurando-vos tambem magnifico triunfo".

Agradecendo a homenagem, falou o sr. Amyntas Jacques de Morais, membro do Conselho do Banco. E finalmente o governador Raul Barbosa, em vibrante discurso, exaltou a iniciativa do Banco da Lavoura de Minas Gerais, dizendo que a agencia instalada em Fortaleza era um acontecimento dos mais promissores para o seu Estado. Afirmou que os ministros do "Banco da Lavoura" encontrariam no Ceará "o prolongamento de sua propria casa e que todos trabalhariam unidos pelos indestrutiveis laços de amor á Patria". Terminou erguendo um brinde "ao grande povo mineiro, na pessoa de seu governador Juscelino Kubitschek".

NA IMPRENSA E RADIO

A esse reconhecimento dos cearenses tambem se uniram a imprensa e radio de Fortaleza, que em seus comentarios, artigos e reportagens saudaram a iniciativa do Banco da Lavoura.

O "Correio do Ceara", por exemplo, na edição do dia 22, dedica o seu artigo de fundo á inauguração da agencia, dizendo em certo trecho:

"O Banco da Lavoura é, como todos sabem, uma das maiores organizações particulares de credito do pais, se não fôr mesmo a maior. Conta com um enorme capital e uma massa impressionante de depositos. Com os recursos de que dispõe, irriga a economia de varios Estados, notadamente o de Minas Gerais, onde tem a sua séde.

O Ceará, vindo agora a incluir-se no circulo de sua ação, deverá auferir desse fato muitos beneficios, que lhe advirão de mais uma fonte de financiamento para as suas atividades produtivas, das mais idoneas e poderosas que pudesse desejar.

Assim, compreende-se que o banquete ontem oferecido á diretoria do Banco da Lavoura encontra ressonancia nos proprios interesses de nosso Estado, cuja rede bancaria não atingiu ainda, infelizmente, o desenvolvimento reclamado pelas necessidades do meio, onde o vulto dos negocios, sem embargo das calamidades dos ultimos anos, tem tendido sempre a crescer".

Esse artigo conclue com as seguintes palavras:

"O dinheiro, farto e empreendedor, do Sul, começa a chegar ao Ceará, por via da iniciativa particular, afim de colaborar na expansão de suas atividades economicas. Cremos sinceramente que as esperanças postas nesse designio não serão frustradas. O nosso Estado tem possibilidades de ampliar consideravelmente a sua economia e não deixará sem uma compreensão cabal aqueles que resolverem ampliar aqui os seus capitais".

A "Ceará Rádio Clube", por sua vez, divulgou sobre o acontecimento uma cronica, em que afirmava:

"O Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. possue um alto padrão de bons serviços prestados a uma das regiões mais ricas e prosperas do Brasil: Minas Gerais. E agora cumprindo um belo programa idealizado pelo seu grande incentivador, hoje falecido, o dr. Clemente Faria, aumenta os seus serviços, alcança outras praças com seus favores e o seu estimulo, proporciona maiores negocios, agiganta-se pelo Brasil a fóra no afã de servir a todos. Vai ao extremo Norte planta-se no coração da Paraiba, vem para Pernambuco e agora para Natal e Fortaleza.

. . . . . .

Até que enfim os homens inteligentes, as grandes organizações comerciais, resolvem prestar um serviço ao povo cearense. O Ceará, a pouco e pouco vai sendo descoberto. E' fundamental êsse auxilio, essa colaboração, principalmente quando ela é despertada por uma casa de respeito e tradição como o Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A."

Nova crise, etc.

(Conclusão da última página)

gritando "Queremos Naguib" em sinal de protesto pela decisão tomada, quinta-feira, pelo Conselho Revolucionario.

Essa decisão visa a dissolução do Conselho e a volta, ao poder, dos politicos civis. O objetivo principal dos protestos dos trabalhadores é a volta dos partidos politicos ao governo e a separação do governo da junta militar. Espera-se, por outro lado, que o ex-primeiro ministro Wafdista Mustapha Nahas, preso em sua residencia, por haver feito uso indevido do poder, seja posto em liberdade, hoje, de acordo com a decisão do governo.

Ontem, foram postos em liberdade uns 500 membros da extremista irmandade muçulmana, inclusive seu chefe, Hassna Hodeiby. Apesar das demonstrações de lealdade ao Conselho Revolucionario e dos protestos contra sua dissolução, os planos concebidos continuam em execução. Os 13 membros do atual gabinete, em que figuram 5 militares do Conselho Revolucionario, concordaram renunciar para permitir a formação de um governo que possibilite a passagem para o regime parlamentar.

Recife-centro, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

sas. Um dos fatores que, sem duvida, contribuiram para que isso acontecesse foi a vinda de escritores e artistas ao Recife, como Marchlancpain e Georges Gurvitch convidados pela Associação de Cultura e pela reitoria da Universidade do Nordeste, Pernambuco é o centro de cultura que se tem projetado pelas ligações com a França. Não sómente hoje, também no século XIX, a França esteve presente em Pernambuco através dos técnicos, urbanistas e arquitetos que vieram contratados pelos presidentes da Provincia, principalmente pelo barão da Boa Vista. — a exemplo do engenheiro Louis Leger Vauthiers.

Agora seu carro está valendo mais

Acompanhe as oscilações de preços, pela BOLSA DE AUTOMOVEIS desta quinzena, da revista PN.

Média dos preços dos carros anunciados na quinzena, nos jornais do Rio e de São Paulo, anotados dia a dia e confirmados por telefonemas ou por visitas pessoais aos vendedores.

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
NAS BANCAS: Cr$ 5,00

(55)

EMULSAN X-9

O MAIS PODEROSO FORMICIDA

Sugerimos a todos os agricultores comprovarem os testes oficiais a que foi submetido êste novo formicida, que se revelou, no combate à saúva e ao cupim do campo.

O maior indice de exterminio
- O mais econômico.
- O mais prático na aplicação.

Dispensa o emprêgo de foles, ventoinhas, bombas ou qualquer equipamento especial.



Representantes exclusivos:
Schenker, Rodrigues & Cia.
RUA DO APOLO. 153
TELEFONE: 9 5 3 2
Aceitamos revendedores

Org. Norte Brasileiro

FUNEBRES



CECILIA VASCONCELOS

AGRADECIMENTO



Maria Isabel Vasconcelos, Modesto P. Carvalho, esposa e filhos, José Benedito Moury Fernandes, esposa e filhos, e Sebastião Cabral de Andrade, esposa e filhos, agradecem sensibilizados a todos quantos se dignaram confortar-lhes, quer pessoalmente, ou por meio de cartas, cartões e telegramas, bem como aqueles que enviaram flôres, no transe doloroso da irreparavel perda de sua estremecida e inesquecivel mãe, sogra e avó, CECILIA VASCONCELOS, especialmente, aos reverendissimos padre Landelino Rocha, vigário da Bôa Vista, nesta cidade, e José Neves, vigário de São Joaquim do Monte, nêste Estado. Tornam, ainda, extensiva essa gratidão, aos ilustres facultativos doutores José Renda e Vanildo Batista, pela carinhosa dedicação que dispensaram á pranteada morta.

(16427)

GEORGE EDWARD ARTHUR HOLDER

Viuva Evangelina Michilis Holder e seus filhos, José Carlos Holder e familia, Elsie Violet Silva, seu esposo Audemario Silva e filhos, Doris Holder Silva, seu esposo Dr. Arlindo Silva e filhos, Ernesto Lawrence Holder e familia, Edith Alice Claire Holder e filha Olive Holder (Madame Dolores das Damas Cristãs) (ausente), Frederick Ernest Holder e familia e Francis Edward Holder e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar na Basilica do Carmo, amanhã, segunda-feira, 29 do fluente, ás 7.30, pelo repouso da alma de seu inesquecivel esposo, pai, avó, sogro, irmão e tio — GEORGE HOLDER.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã

(16)

GINÁSIO ANCHIETA

Diretor: Dr. Francisco Carneiro

Mantém os cursos: JARDIM DA INFANCIA, PREJMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.

Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia. Localizado em aprazivel bairro com otimas instalações e amplo pateo para recreio e desportos.

Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.

Matriculas abertas no Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA.

Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.

Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife

(406)

HOJE
Horário — Diariamente
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

BOA VISTA

A Metro apresenta um drama de aventuras e emoções transcorrido em alto-mar

O VELEIRO da AVENTURA

Com Spencer TRACY e Gene TIERNEY
Em Tecnicolor — Censura LIVRE



PARQUE

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Prossegue em exibição, com grande sucesso, a produção pernambucana de Cavalcanti para a Kino-Films, com artistas do radio e teatro recifense:

O CANTO DO MAR

com Aurora DUARTE — Cacilda LANUSA
Margarida CARDOSO e Ruy SARAIVA

4.ª feira — Boris KARLOFF e Basil RATHBONE em

A TORRE de LONDRES

SÃO LUIZ

HOJE

1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20

Richard CONTE e Vivica LINDFORS
— em —



OURO e VINGANÇA



Um drama espetacular que nos transporta ao Oeste turbulento quando gente valente lutava pela posse das minas de ouro!

Uma pelicula filmada em TECNICOLOR

Imp. até 18 anos

Quarta-feira — A Metro apresenta Elizabeth TAYLOR

— em —

A JOVEM QUE TINHA TUDO

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA — A TORRE de LONDRES

Art-Palácio
AGORA COM TELA PANORAMICA

HORARIO
12,35 - 14,30 - 17,05
19,20 - 21,35

AMANHA

A DESESPERADA RESISTENCIA FEMININA A INFAMIA, AOS SOFRIMENTOS E A MALDADE HUMANA! A AVENTURA, O AMOR, NA VELHA PARIS DE APÓS-REVOLUÇÃO!

AS DUAS ORFÃS

Com Alida Valli e Otelo Toso

Prod. da ART-FILMS — (Imp. até 18 anos)

HOJE — Ela era a mulher que muitas mulheres desejariam ser...

PERDIÇÃO POR AMOR

Com LAURENCE OLIVIER e JENNIFER JONES
Drama da PARAMOUNT (Imp. até 14 anos)

Trianon

HORARIO
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30

AMANHA

A MAIS ESPETACULAR AVENTURA JA' FILMADA! OS CONTOS DAS 1001 NOITES, TRANSFORMADOS NUMA ALUCINANTE PARADA DE ESPLENDOR E BELEZA!

SINBAD, O MARUJO

com Douglas Fairbanks, Jr. e Maureen O'Hara
Drama da R.K.O.RADIO (Censura Livre)

HOJE — Uma comédia de alta politica e alta loucura!

SE EU FOSSE DEPUTADO

Com Cantinflas — Dist. da Columbia (Censura Livre)

HOJE, ás 10 horas, em avant-premiere:

ESTRADA DOS HOMENS SEM LEI

Pelicula da R.K.O. — (Imp. até 14 anos)

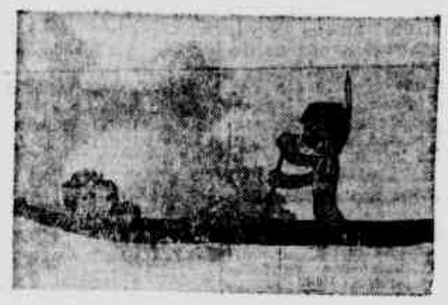
HOJE
SIMULTANEAMENTE

COLISEU — Agencia dos Emocionantes A. Tambellini

PATHE — Largo da Paz ★ Afogados

Matinée, ás 14.30 — Soirée, ás 17, 19 e 21 horas
Em matinée: Adultos Cr$ 5,00
Crianças: Cr$ 2,50

19 e 21 horas



O PRIMEIRO DESENHO ANIMADO BRASILEIRO EM LONGA METRAGEM. UMA PEQUENA OBRA PRIMA QUE GLORIFICA O BRASIL

SINFONIA AMAZONICA

Hoje, no Coliseu: MATINAL, ás 10 horas — Transmissão do palco, do programa "MISCELANA SONORA" — Premios, musica, alegria. MATINÉE, ás 14,30: "MANIA SALVADORA", uma super-comedia, divertida e original, e mais a 2.ª serie de "REI DOS ESPIÕES".

MARIA GUILHERMINA MEIRA DE VASCONCELOS

3.º ANIVERSARIO

Arsenio Meira de Vasconcelos, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, de terceiro aniversario, em sufragio da sua inesquecivel e sempre querida esposa, mãe, sogra e avó — MARIA GUILHERMINA — que mandam celebrar ás oito (8) horas, do dia 29 do corrente, amanhã, na Matriz da Boa Vista, confessando-se, antecipadamente gratos a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (16535)

DR. ANTONIO LEITÃO VIEIRA DE MELO

AGRADECIMENTO

Venicius Vasconcelos Vieira de Mello, Daphinis Vasconcelos Vieira de Mello, Jason Vasconcelos Vieira de Mello, Leoncio Belmiro da Silva Barros, esposa e filhos, ainda sob o peso de sua grande dôr, agradecem muito sensibilizados a todas as pessoas que enviaram telegramas, cartas e cartões, mensagens de condolencias por motivo do falecimento do seu querido pai, irmão, cunhado e tio — ANTONIO LEITAO VIEIRA DE MELLO — bem assim a todas ás pessoas que os visitaram, compareceram ou se fizeram representar nos atos funebres e missas de 7.º e 30.º dia e mandaram celebrar outras missas solidarizando-se assim com a irreparavel perda de seu saudoso morto.

Profundo reconhecimento e gratidão.

ANTONIO ALVES DE FREITAS

(BEMZINHO)

1.º ANIVERSARIO

Maria Alice Alves de Freitas, João Vidal de Freitas, José Vidal de Freitas, Cesario da Costa Ramos, esposa e filhos, João Braga e Silva, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu querido esposo, pai, sogro e avô Bemzinho, ás 8 horas, do proximo dia 31 (quarta-feira), na Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã. (16534)

ALZIRA OLIVEIRA DE ARAUJO

AGRADECIMENTO

Firmino Caldas de Araujo, Walmir Oliveira de Araujo e esposa, Fernando Oliveira de Araujo, esposa e filho, Maria das Graças Oliveira de Araujo, e José Luiz Oliveira de Araujo, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram aos funerais e enviaram pesames, flores e corôas por motivo do falecimento de sua mui querida e sempre lembrada — ALZIRA, — o fazem por meio deste, hipotecando a todos, a sua imorredoura gratidão.

Agradecem ainda aos seus médicos assistentes e aos sacerdotes, que lhe prestaram conforto nos seus ultimos momentos.

(16366)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

NAVIOS PARA O NORTE

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado a 30, para: Belém e Manaus.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado a 1, para: Natal e Cabedelo.
CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado a 2, para: Cabedelo, Natal, Areia Branca e Macáu.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 2, para: Natal e Cabedelo.

NAVIOS PARA O SUL

ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 29, para: Rio de Janeiro e Santos.
ITATINGA (Paquete) — Esperado a 4, para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção Fretes

CASIMIRO DE AZEVEDO MAIA

1.º ANIVERSARIO

Maria Delfina d'Azevedo Maia e filhas, Zelia Ferreira de Azevedo; Candido Ferreira de Azevedo e esposa; Candido Ferreira Maia, esposa e filhas; Augusto Campêlo, esposa e filha; Eduardo Alves dos Santos Junior, esposa e filhos; Fernando Duarte da Costa e esposa (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma do seu muito querido esposo e sempre lembrado — Casimiro — amanhã, segunda-feira, ás 7 horas, 29 do corrente, na igreja Concatedral da Madre de Deus. Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (16461)

SERAFINA PRIORI

2.º ANIVERSARIO

Menotti Priori e familia, Luiz Priori e familia, Cesar Priori e familia, Eduardo Priori e familia, Maria Manghi e filhos, Otávio Priori e familia (ausentes), Pedro Renda e familia, Dr. José Renda e familia, Dr. Leonardo Renda e familia, Dr. Uraquitam Bezerra Leite e familia, Dr. Luiz Priori Sobrinho e familia, Fernando Fonseca e senhora, Otelo Priori e familia (ausentes), Gaspar Reis e familia e Italo Manghi e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 2.º aniversario que, por alma da querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó — SERAFINA PRIORI — mandam celebrar na Basilica de N. S. da Penha, ás 7 1/2 horas, de amanhã, segunda-feira, 29 do corrente. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (34)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Encerra-se hoje a Conferência Interamericana de Caracas

NO SERTÃO DO S. FRANCISCO — III

DE INICIATIVA PRIVADA OS PLANOS E AS OBRAS DE ITAPARICA

Aproveitamento inicial de 1.000 H.P. e projeto de captação de mais 10.000

Emprêsa pernambucana concessionária da irrigação da margem norte do S. Francisco — Estudos e projetos do eng. Lauro Borba — Agricultura irrigada nas bacias dos rios das Barreiras e dos Mandantes — Transmissão de energia até Jatinã e as ilhas fronteiras — Nos meados de 1937, as obras do projeto inicial marchavam para o seu término — O Ministério da Agricultura adquiriu os bens da companhia pernambucana e deu novo rumo à solução do problema de Itaparica

Tadeu ROCHA
(Especial para o "D. P.")

No ano de 1932, ocorreu uma das grandes sêcas nordestinas, sem que do baixo médio São Francisco o homem tirasse outro benefício além da agua colhida pelas flageladas populações ribeirinhas. Paulo Afonso continuava movendo a instalação hidro-elétrica da **Fábrica da Pedra**, em crise de transformação da indústria de linhas para a de tecidos, enquanto a cachoeira de Itaparica permanecia inaproveitada. Nos começos dêsse ano, a firma recifense André Bezerra & Cia. adquirira do engenheiro Brandão Cavalcanti a propriedade dessa queda dágua, mas a captação de sua fôrça ficou dependendo de estudos técnicos, sòmente iniciados no mês de outubro.

Pelo Dec. n. 133, de 10 de maio de 1932, do govêrno de Pernambuco, essa emprêsa, ou sociedade em que se transformasse ou incorporasse, ficou sendo concessionária da irrigação dos terrenos da margem norte do São Francisco e dos seus afluentes. Logo se constituiu a **Cia. Agricola e Pastoril do São Francisco**, «para explorar a energia elétrica da cachoeira de Itaparica, irrigação de terras marginais do rio São Francisco, plantio de algodão e outras culturas, criação de gado de toda espécie, indústria e comércio de carne, couros, salsicharia e frigoríficos». A' frente da nova sociedade anônima estavam os engenheiros André Bezerra do Rêgo Barros e Armando da Costa Brito, que convidaram para técnico da companhia o engenheiro Lauro Borba.

ESTUDOS E PROJETOS

Feitos os reconhecimentos preliminares do São Francisco, no trecho da cachoeira de Itaparica, e do rio das Barreiras, onde se localizavam as terras irrigaveis da emprêsa, procedeu-se ao levantamento topográfico da zona das quedas, para a elaboração do ante-projeto de captação de sua fôrça, transmissão de energia elétrica e elevação mecânica das aguas do grande rio, aproveitando-se um desnivelamento permanente de 7 a 11 metros. Na feitura do ante-projeto, o engenheiro Lauro Borba optou pela captação inicial de 1.000 H.P. através de um canal adutor que ligasse o leito do S. Francisco à casa de fôrça, dispensando-se a construção de barragens e de grandes canais de irrigação.

Na concepção do técnico pernambucano, as obras de aproveitamento da Itaparica abrangiam uma linha adutora, a casa de máquinas, o tubo de sucção e um canal de esvaziamento da bacia de descarga. A linha adutora compunha-se de três partes: o canal de montante, desde um ponto de aguas permanentes, no leito do rio, até a margem pernambucana, com a extensão de meio quilômetro (exatamente 502,50m.); o túnel de 278,20m, em terra firme; e o canal de jusante, com 80m. de comprimento, alcançando a casa de máquinas. A construção desta foi projetada em concreto armado, na ribanceira, apoiando-se nas suas rochas a parede lateral direita, limitando-se outra com o canal de jusante e funcionando as duas restantes como dique às aguas do rio, nos tempos de cheia. O tubo de sucção era destinado a restituir, abaixo das quedas, as aguas desviadas a montante, após movimentarem as turbinas. Como o tu-

(Conclue na 12.ª pagina)



Flagrante colhido em Fortaleza, domingo ultimo, durante a inauguração da agencia do "Banco da Lavoura de Minas Gerais". Aparece a pronunciar o seu discurso o dr. Nelson de Faria, vendo-se, tambem, na foto, entre outras pessoas, o governador Raul Barbosa, o vice-governador Stenio Gomes da Silva, o arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Lustosa, e o diretor do Departamento de Expansão Economica do Ceará, dr. Ramir Valente.

DAS MAIS IMPORTANTES DE QUANTAS SE TÊM REALIZADO, NO HEMISFÉRIO

Reuniu cêrca de 500 delegados — Os problemas do comunismo e da economia

CARACAS, 27 (U. P.) — Terminará, amanhã, domingo, uma das conferencias continentais mais importantes desde que estas reuniões se iniciaram, ha mais de meio século, e seguramente a maior de quantas se celebrou até agora. Mais de 500 delegados reuniram-se em Caracas para assistir á X Conferencia Inter-Americana, que em 28 dias de trabalho culminou com uma clara definição de quais são os interesses predominantes no pensamento dos Estados que formam parte do sistema: de um lado, 19 paises (29, todavia, se considerarmos que Costa Rica, ausente nesta ocasião, estivesse ao lado das Republicas latinas irmãs) que deram prioridade ao tema economico, porque para elas é o mais importante já que se trata de sua sobrevivencia; do outro, a grande nação do norte, Estados Unidos, altamente industrializada, porém, que admite a agricultura como sua industria basica, com um sistema economico firmemente estruturado com bases diferentes das que sustentam as economias do sul; a livre iniciativa, ante a maior ou menor intervenção orientadora ou competitiva do Estado.

Para os Estados Unidos o mais importante assunto foi a questão politica. Lutou arduamente e conseguiu a aprovação da declaração anti-comunista. Isto desiludiu as nações latino-americanas que queriam ver expressões concretas da politica do governo de Eisenhower, não somente nesse ponto, mas tambem no economico. Os Estados Unidos apoiaram a declaração que consigna o direito de recusa especifica a qualquer intervenção nos assuntos internos de uma nação, porém, se estiveram de pronunciar-se sobre o problema das colonias na America, tema delicado para os paises latino-americanos que desejavam ver terminado esse sistema, no seu hemisferio, ou satisfeitas as suas reclamações contra ocupações que consideram ilegitimas, por razões historicas e juridicas.

Consagrou a X Conferencia Inter-Americana o principio e a pratica do direito de asilo. Passado o ardor do debate politico das primeiras duas semanas, a atenção de todas as nações latino-americanas se concentrou no aspecto economico da conferencia. As esperanças que se tinham de obter uma definição clara do pensamento dos Estados Unidos, nesse sentido, feneceram. E as palavras do novo secretario de Estado adjunto, para Assuntos Inter-Americanos, Henry Holland, na sessão plenaria de quinta-feira ultima, quando se aprovaram os projetos economicos, foram uma verdadeira ducha de agua fria.

Holland admitiu a existencia dos problemas economicos. Quis explicar a abstenção ou o voto negativo, em varias resoluções, porém não satisfez, com isso, seus vizinhos do sul, que tão pouco quiseram admitir sua expressão de que "é construtiva" e não "motivo de preocupação", a falta de unanimidade. Porque não foi isto o que John Foster Dulles, secretario de Estado, havia dito, durante o debate da proposição anti-comunista. Dulles havia insistido, então, na necessidade imperativa da unanimidade para apresentar uma frente unica politica, uma politica exterior americana sem solução de continuidade.

ULTIMA SESSÃO PLENARIA

CARACAS, 27 (U. P.) — A "Declaração de Caracas", em que se consagra o principio da não-intervenção, foi o unico dos documentos importantes que se aprovou, por unanimidade, a Conferencia Inter-Americana, em sua ultima sessão plenaria que terminou esta madrugada. Os fatigados diplomatas gozarão, hoje, de relativo descanso e preparam-se para a solene sessão de encerramento, que se realizará, amanhã, á tarde.

Na sessão plenaria noturna, aprovou-se a resolução anti-comunista, a recomendação para abolir a discriminação racial, a "Declaração de Caracas", as convenções sobre asilo territorial e diplomatico, a resolução sobre as colonias e outras mais. A Guatemala votou contra a proposta anti-comunista e a Argentina e o Mexico abstiveram-se de votar.

A Guatemala foi o unico pais que votou contra a discriminação racial. Os Estados Unidos abstiveram-se, quando se submeteu a votação a convenção sobre asilo territorial. Os Estados Unidos e o Peru abstiveram-se tambem na votação sobre a convenção relativa ao asilo diplomatico.

O Uruguai justificou seu voto sobre a declaração contra o comunismo. Guilherme Toriello, ministro do Exterior da Guatemala, explicou que votou contra a recomendação que a conferencia dirige aos Estados americanos para combater a discriminação racial, porque "contem um elemento politico, ao bem que esteja de acôrdo com a eliminação das discriminações raciais".

As resoluções do Brasil e da Argentina, sobre colonias, foram aprovadas, por unanimidade, porém com abstenção dos Estados Unidos. O Chile reafirmou seus direitos sobre o territorio Antartico.

BALANÇO DA REUNIÃO

CARACAS, 27 (U. P.) — A X Conferencia Inter-Americana de

(Conclue na 15.ª pagina)

NOVA CRISE NO GOVÊRNO EGÍPCIO

Renunciou o Conselho Revolucionário

CAIRO, 27 (UP) — Esta noite rompeu-se a instavel trégua que existia entre os chefes militares do Egito, quando o Conselho Revolucionário denunciou o presidente Mohammed Naguib de instrumento de elementos subversivos e deixou por conta do povo egipcio a sorte futura do governo.

RENUNCIARAM

CAIRO, 27 (UP) — O ministro da Saude, Nureddin Tarraf, anunciou, hoje, que renunciaram os 13 membros civis do govêrno do Egito, para facilitar o restabelecimento do regime parlamentar. Ao mesmo tempo, os estudantes universitários se manifestaram, ante o palácio da Republica, séde do governo, e deram vivas ao general Naguib e á Liberdade. Grande numero de estudantes da Universidade do Cairo faltaram ás aulas e dirigiram-se para as ruas, onde fizeram demonstrações de simpatia a Naguib.

O Conselho Revolucionario, presidido por Mohammed Naguib, foi dissolvido, ontem, ao que parece, em virtude da discordia que reinava entre seus membros, desde que seu presidente voltou á presidencia da Republica. Tarraf declarou que os 13 membros civis do governo apresentaram suas renuncias, a 20 de março, porém concordaram em continuar dando sua cooperação com o objetivo de ajudar o general Naguib a chegar um acordo com o Conselho Revolucionário. Por outro lado, anunciou-se que não se porá em liberdade os que já se encontravam condenados pela comissão de delitos politicos. Dois individuos lançaram, á noite, de um motocicleta, a toda velocidade, uma bomba no edificio em que se encontra aquartelado um destacamento de paraquedistas britanicos. Um porta-voz inglês informou que o explosivo não causou vitimas, e que os danos foram ligeiros.

GREVE PARCIAL

CAIRO 27 (UP) — Em apoio á permanencia do governo militar do Egito no poder, os operarios de transporte realizaram, hoje, uma greve parcial. O comandante Ahmed Telma, diretor dos Assuntos do Trabalho, disse que a "greve parcial de braços cruzados", declarada pelo Sindicato dos Transportes, às 10 horas da manhã, parece ir propagando-se a outros setores. A greve foi precedida, ontem e esta manhã, por manifestações em que participaram estudantes.

(Conclue na 15.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

AUMENTA O CÊRCO A DIEN BIEN PHU

HANOI, 27 (UP) — Os rebeldes comunistas, em numero de 40.000, estão se preparando para conquistar o baluarte de Dien Bien Phu. Dentro de poucos dias chegará a estação das noites extremamente escuras e espera-se que o chefe dos vietmineses, general Vo Nguyen Giap, aproveite a oportunidade para lançar um ataque decisivo. Cerca de 40 rebeldes foram mortos e varios outros ficaram feridos, nas operações de ontem.

Esta noite, o inimigo mais se aproxima da fortaleza e cada manha as patrulhas francesas tem de desalojá-lo dos pontos mais proximos. Um porta-voz do comando legalista desmentiu as versões de que o aeródromo de Dien Bien Phu havia sido tomado pelos rebeldes. O chefe supremo das forças francesas, general Henri Navarre, dirigiu, por radiofonia, uma exhortação pessoal ao comando vietminês, para que cesse de atacar hospitais e helicópteros que tratam de evacuar feridos da fortaleza de Dien Bien Phu. Dois aviões sem armamento e devidamente assinalados com a cruz vermelha conseguiram escapar ao fogo anti-aéreo dos comunistas e retirar feridos do baluarte sitiado.

Um helicoptero com feridos foi derrubado e caiu em chamas. Continuam chegando noticias de que a China comunista está intervindo na Indochina para intensificar o abastecimento dos rebeldes. Informantes franceses assinalaram que já duas estradas principais estão em plena operação e que, através das mesmas, grande número de caminhões transportam incessantemente equipamentos para os rebeldes, que assediam Dien Bien Phu e outros setores. Os chineses enviaram para os comunistas do Vietminh cerca de 2.000 a 3.000 toneladas de mantimentos por mês.

(Conclue na 12.ª pagina)

De braços abertos, os cearenses receberam a Agencia do "BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS"

Expressivas homenagens em Fortaleza aos dirigentes do grande instituto de crédito

A solenidade de inauguração e o banquete oferecido pelas classes produtoras do Ceará — Novos rumos á economia do Estado — Na imprensa

Dos 170 estabelecimentos que hoje integram a maior organização bancaria particular do Brasil — o "Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A." — a agencia de Fortaleza foi o 168.º a ser inaugurado. Sua abertura solene ocorreu domingo ultimo e constituiu um acontecimento de relêvo para a vida social, economica e administrativa cearense.

A cerimonia teve a presença de numerosas pessoas, entre as quais o governador Raul Barbosa, o prefeito Paulo Cabral, secretarios de Estado, parlamentares, membros das classes conservadoras, autoridades militares e eclasiasticas, além da comitiva de diretores do Banco que veio do sul especialmente para realizar aquela e outras inaugurações em cinco Estados nortistas.

A's 15 horas em ponto, o arcebispo metropolitano de Fortaleza, dom Antonio de Almeida Lustosa, benzeu as instalações da agencia. Em seguida, falou o presidente do "Lavoura", dr. Nelson de Faria, que fez uma brilhante alocução.

Começou dizendo que se sentia feliz em inaugurar aquele novo departamento bancario. Isso porque ele (bem como o dr. Clemente de Faria, fundador do "Banco da Lavoura") nascera numa cidadezinha de Minas que, na época, tinha o mesmo nome da capital cearense.

Uma vez que mencionava o passado, desejava tambem relembrar a infancia do estabelecimento de crédito que dirige. Outrora, fora pequeno e hoje se estende por toda parte, ligando o Brasil em todos os sentidos. Essa extraordinaria expansão não quebrará no Banco o sentimento de fidelidade ás suas origens. O largo conceito de que desfruta o "Lavoura" e os bons serviços que tem prestado ao pais nos 20 anos de sua existencia derivam não apenas da ajuda crediticia ás grandes iniciativas, dos investimentos em programas governamentais, mas tambem da assistencia que sempre dispensou aos pequenos negocios. Esse principio norteara as operações da nova agencia, que êle tinha a alegria de entregar a Fortaleza e ao povo cearense.

O dr. Amadeu Barros Leal, que falou a seguir, em nome da União das Classes Produtoras, salientando a importancia da agencia do Banco da Lavoura para todos aqueles que trabalham no Ceará.

O sr. Rubens Garcia Nunes, gerente da agencia, agradeceu, dizendo que trabalharia de mãos dadas com os outros bancos locais "para o bem do Estado". Terminou suas rapidas palavras convidando o governador Raul Barbosa a descerrar o retrato do dr. Clemente de Faria, aposto na sala da gerencia, o que o chefe do executivo o fez.

GRANDE REGOSIJO

Foi grande o regosijo dos cearenses pela instalação da agencia. E isso é perfeitamente explicavel no fato de já terem se tornado conhecidos de todo o pais a linha de conduta honesta e o espirito patriotico que presidem as atividades do "Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.". O Ceará, com sua rêde bancaria deficiente, recebeu de braços abertos o novo estabelecimento que vai ajudá-lo a crescer e progredir.

Externando essa alegria, o povo cearense cumulou de homenagens a comitiva de banqueiros do "Lavoura", que logo ao desembarque em Fortaleza foi festivamente recebida.

Durante o almoço intimo dos servidores do Banco, no Ideal Clube, a imprensa local promoveu uma manifestação ao dr. Nelson de Faria e seus companheiros, tendo o jornalista Luiz Barata, em nome da classe, feito um aplaudido discurso, no qual declarou que o pioneirismo da grande organização bancaria sulina se casava bem com o "animus faciendi" dos cearenses, pois o povo de sua terra, do mesmo modo que o "Banco da Lavoura", se encontrava por toda parte trabalhando pelo progresso do Brasil.

HOMENAGEM DAS CLASSES PRODUTORAS

As homenagens atingiram seu ponto culminante á noite, na séde do Nautico Atletico Clube, com o suntuoso banquete oferecido pelas classes produtoras do Ceará ao dr. Nelson de Faria e sua comitiva. Esteve presente o mundo oficial e economico do Estado. O sr. Julio Rodrigues, diretor da Associação Comercial do Ceará, falou em nome dos homenageantes, concluindo o seu discurso com as seguintes palavras:

"O Banco da Lavoura virá, evidentemente, tonificar a nossa rede bancaria, trazendo-lhe recursos que, somados aos existentes, melhor garantirão o sucesso dos nossos empreendimentos.

Reafirmamos, pois, a nossa confiança na atuação que esse organismo aqui terá em benefi-

(Conclue na 15.ª página)

Caxias está em pé de guerra

RIO, 27 (Meridional) — Caxias está novamente em pé de guerra. O coronel Barcelos Feio, ex-secretário da Segurança do Estado do Rio, falará em praça publica, amanhã, em favor de sua candidatura a senatoria fluminense. Os partidarios do deputado Tenório Cavalcanti, no entanto, declaram que "jamais permitirão a afronta", e desde já tomam medidas para impedir o comicio. O delegado Wilson Frederici assegura á população que manterá a ordem a qualquer preço. A população mostra-se atemorisada, temendo a repetição dos episódios de 25 de agosto do ano passado.

OLHOS — Dr Harlan Gadelha
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Av. Guararapes, 86 — Ed. Sto. Alaino, 10.º andar — Sala 1016
(83)

TINHAM SAÚDE NORMAL

RIO, 27 (Meridional) — Sôbre a tragédia do capitalista Joaquim Pires, que matou sua filha, Maria da Glória e suicidou-se, em seguida, o dr. Miguel Costa Monteiro, médico da familia, ha 15 anos, declarou que nem o capitalista nem a filha possuia qualquer moléstia grave, acentuando que o capitalista tinha uma saúde de ferro e a menina desfrutava ótima saúde, considerando inadmissivel qualquer informação em sentido contrário.

NOMEAÇÕES DE MILITARES

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto, nomeando o general Osvaldo Mota, chefe do Estado Maior da Zona Militar do leste e o coronel Antônio Coêlho Neto, comandante da guarnição militar e governador do Território de Fernando de Noronha.

Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta
DR. SOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7196 e 8617

O BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S/A

comunica aos seus distintos amigos, clientes e ao público em geral que a partir do dia 31 de Março corrente, passará a funcionar em sua nova séde no Edificio Antonio Barbosa, á Av. Dantas Barreto n.º 507.

Para melhor atender às necessidades de sua clientela, os seus diversos serviços terão naquele predio a seguinte distribuição:

Sub-solo:	Cofre de aluguel Caixa Forte Almoxarifado da Matriz Arquivo
Terreo:	Contas Correntes Depositos Cheques Ordens de pagamento Cambio Gerencia
Sobre-loja:	Descontos Cobrança Caução Cadastro Departamento Juridico Gerencia Diretoria
1.º andar:	Contabilidade Geral Administração de Bens Secções do Interior
12.º andar:	Centro de Filiais Almoxarifado geral.



Esta fotografia do estado das obras de Itaparica, há cêrca de vinte anos, documenta uma fase heróica do aproveitamento dessa cachoeira, quando a iniciativa privada se adiantava ao poder publico nos planos de irrigação das margens do São Francisco



No banquete realizado na sede do Nautico Atletico Clube, em Fortaleza, é visto o dr. Amyntas Jacques de Morais, presidente do Conselho do "Banco da Lavoura", quando agradecia a homenagem de homens de empresa cearenses á comitiva de diretores da grande organização bancaria mineira

2a. SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954

«Memórias do Cárcere»

Joel PONTES

I

Somente agora — depois de lê-la pela segunda vez — me animo a escrever sôbre a obra postuma de Graciliano Ramos **Memórias do Cárcere** (Livraria José Olympio Editora — Rio de Janeiro — 1953). Não porque a apresentasse alguma inovação literária capaz de exigir estudos que me assustassem ou que suscitasse problemas transcendentais para os quais não estivesse preparado. Não era a obra propriamente que se prendia minha inibição. O problema deveria continuar sòmente meu, se não apresentasse uma face que diz respeito a própria crítica literária.

Acontece que em uma autobiografia se requer, ao lado das qualidades literárias, um máximo de respeito à verdade. O fato de Graciliano Ramos ter sido um escritor consagrado e humanista dos maiores da língua predispunha o crítico à aceitação, como verdade, de tudo quanto publicasse a respeito de sua propria vida. Sua honestidade nas obras anteriores, o desprezo pela glória e a aversão ao sensacionalismo eram outros tantos obstáculos para a concessão de um julgamento sereno. Paradóxo? Não. Estas qualidades, que estimulam o estilo gôzo artistico de um crítico, conduzem a uma simpatia que pode tornar esquecido o ponto sôbre que se fundamenta o genero da biografia: a verdade do que se diz. São qualidades que podem enubiar a realidade, tornando difícil precisar-se onde a fantasia começa a perturbá-la com o seu **manto diáfano** tão querido de Eça. No caso presente, doeria muito descobrir naquele a quem os contemporâneos se habituaram a chamar de mestre Graça — um desnivel entre a forma e o conteúdo. A mim, não me restava apêgo para confirmá-los por igual. Não teria dúvidas em escrever sob o ponto de vista literário, apenas, mas sentia nisso uma visão incompleta, porque a autobiografia não é a criação de um personagem — diferenciando-se aí do romance autobiográfico — mas a criatura realizada a contar como se fez. Criticar uma autobiografia só será possivel, dentro dêste critério, quando se conhecem dados verdadeiros, isto é, a biografia. A autobiografia é uma dádiva do seu autor à humanidade, em forma de transmissão de experiências, de testemunhos de fatos importantes, de um época histórica ou a auto apresentação como heroi e paradigma. A biografia, proporcionando-nos outra visão, descobre recondimentos de uma personalidade que talvez ela própria desconheça ou tenha escondido de propósito. Só pela comparação se pode estabelecer terreno firme para conclusões.

Entocado na provincia, tendo conhecido o escritor em rápida conversa de porta de livraria, sem convivência com seus amigos, desconfiado e desarvorado diante do endeusamento que aqui se costuma fazer — e como se fez! — aos mortos recentes, achando imperfeito qualquer estudo unilateral das **Memórias** do **Cárcere**, resolvi nada escrever a respeito.

Além dessa falta de apôio que me possibilitasse comparar a literatura com a realidade (a narração com os fatos) havia tambem a ausência de dados que pelo menos estabelecesse-se uma ligação entre **Infância** e as **Memórias**. Este hiato daria conta da fase mais interessante da vida do escritor alagoano, porque foi nela que lhe acorreram à imaginação os personagens que mais tarde animariam o seu mundo espectral de artista. Foi pelo sertão das Alagôas que conheceu tipos e situações depois transportados para os livros. Está para ser contada a vida de Graciliano Ramos no periodo que escapa a essas obras. Com a leitura desta história por contar e de espoimentos sôbre a perseguição, prisão dos escritores entre os anos de 1935 e 1945, muita coisa poderia ser reconhecida como verdadeira. Mas, se a ditadura Vargas começa a ser estudada em pormenores, não se dá o mesmo com a vida de Graciliano Ramos. Como conseguiu sair da vida pobre e abandonada de menino do mato e alcançar ao govêrno público de importância em Maceió? Como safou-se da ignorância de quase-bicho e venceu o meio social? Como chegou a cultor da língua e a **mestre Graça** do romance brasileiro? Enfim, que fez dos vinte aos quarenta anos? Quando estas perguntas forem respondidas em uma biografia, com certeza já não haverá, problema de compreensão maior para a crítica literária. O homem estará de pé, tão compreendido quanto o artista e explicando-o; as **Memórias do Cárcere** ganharão maior vigor ainda e a figura do seu autor contornos ainda mais nitidos dentro desta aura de escritor clássico, perfeito dominador de um idioma que abrasileirou até às reivindicações mais regionais sem com isso macular-lhe a pureza.

Estes impecilhos tolheram-me por algum tempo e resolvi não escrever sobre o livro. O problema da criatura em relação ao personagem tambem lidava com que Graciliano Ramos sentisse escrúpulos. Romancista, preocupou-se, durante o tempo em que esteve preso, mais em observar os companheiros do que em observar-se e o resultado foi um livro que é muito mais de auto-observação do que de memórias dos outros. Sentia a tentação de deformar, inventar, criar personagens, ali, onde havia pessôas vivas. Sua defesa foi interiorizar-se, embora na observação das ações e reações alheias procure esconder-se como se fora a parte menos importante. Para o crítico, porém, todos os **personagens** das **Memórias** são apenas pastiches de um quadro que é o retrato do próprio autor a começar pelo respeito que lhe merece a pessôa humana. Afligiu-se com

(Conclue na 2.ª pagina)



MULHER E CRIANÇA — Desenhos de Hans Burkmay

Caro e Livre Escolar

Valdemar CAVALCANTI

CHEGOU a época em que os pais de família — os que não são ricos, mas pobres ou remediados — passam pelos maiores aperreios e suam frio: a época de mandar os filhos para o colégio. Começa em geral a odisséia com essa coisa que parece simples e não é: achar colégio. O martirio, porém, se desdobra em várias etapas. Primeiro, há a pecinha a apresentar, o pagamento (alto) adiantado os uniformes. Depois, vêm os livros a adquirir.

O que se tem de comprar atualmente, para os estudos de nossos filhos, é na realidade uma pequena biblioteca. E sabe Deus o que custam tantos livros (para tão pouco ensino). Custam, para usar a boa expressão popular, os olhos da cara. E, em certos casos, não só os olhos, a boca, o nariz e tudo. Pais de família que não tenham rendas extraordinárias sofrem um baque no coração na hora de pagar a conta da livraria: é como se fosse conta de joias, tal o preço a que atingiram os compendios e manuais didáticos.

A impressão que se tem é que as crianças e jovens não vão a escola, carregando tanto livro caro, para fazer os cursos de um curriculo comum; mas que estudam para sábios. Pelo preço que se paga por tanto luxo de ensino, deviam todos eles sair dos colégios uns Einstein. E o pior, justamente, é que, bem o sabemos se não forem eles dotados pela natureza ou forçados pela necessidade, saem mesmo sabendo muito pouco; sabendo o mínimo que é possivel imaginar — só o estritamente necessário para enfrentar a vida.

E os gastos com livros não são apenas no principio do ano: de vez que em quando há novas pedidos. Mudam os professores, mudam os manuais. Cada colégio tem as suas exigencias e singularidades. Nesse ponto, não sei que idéia há de fazer de nós o pai de família estrangeiro que mantenha filho em escola brasileira: há de pensar talvez que somos pelo menos extravagantes, se não pensar coisa pior.

Tambem não sei de bibliografia didática mais rica que a nossa. No conjunto de matérias, creio que o número de obras vai muito além do milhar. Temos por aqui professores que são de espantosa fecundidade: e ainda mais espantosa pela variedade de disciplinas sobre que escrevem muitos deles, parece que tocados de uma sabedoria infinita. Não é que apresentem algo de novo em sua maneira de expor, que sejam mestres mesmo na arte de ensinar, que tenham uma técnica ou um método pessoal, que dêem mesmo um pouco de si nesse trabalho de difusão de conhecimentos básicos. Nada disso. A verdade é que, no geral, os autores quase que se repetem uns aos outros, como se estivessem todos fazendo côro de Igreja. Tamanha variedade, está claro que não aproveita a ninguem — a não ser a autores (quando afoitos ou felizardos) e a editores especializados.

A coisa chegou a tal ponto que o ministro da Educação, segundo os jornais, já se mostrou disposto a intervir, não sei se criando uma especie de COFAP para os livros didáticos. Sou dos que têm acompanhado com a maior simpatia a atuação do sr. Antonio Balbino na pasta que lhe coube, neste govêrno, particularmente pelo interesse que ele revela pelos problemas da cultura brasileira. Mas não creio que ele possar dar a solução desejavel à questão do livro escolar, cuja politica obedece a injunções de interesses economicos poderosos.

Seria muita coragem de sua parte enfrentar agora (na hora das eleições, amen) editores que ganham rios de dinheiro e autores que tomaram conta do mercado do ensino. Só por muita ingenuidade poderá alguem acreditar num milagre.

Melhor, é fazermos nós mesmos, pais de familia, os nossos milagres de cada dia: o milagre de multiplicar os pães, o milagre de educar os filhos, o milagre de sobreviver.



Preto e Vermelho (Com Gertrudes)

Conto de Aloísio ALBERT

DEZEMBRO DE 1953 — A fumaça não é obstáculo: minha mão é docil e sábia, obedece-me sem aspereza e afasta o fumo. A fumaça não é obstáculo, nem problema. Problema é o cinzento, que a mão desvendou afastando o fumo da frente do meu rosto. Cinzento e talvez mesmo verde, pelo menos em certas ocasiões. Não ha tranquilidade cinzenta de alguns anos atrás: noto-lhe mesmo um leve, muito leve ar de angústia. No entanto estou bem lembrado de que no outro cinzento (ou mesmo verde) havia tambem — é bem verdade que em instantes raros — esse traço de angústia quase ténue. O que afinal resulta numa identificação que para mim pode tornar-se extremamente dolorosa.

Resumo, todavia, as minhas experiências desta manhã: sequer sei-lhe o nome. Suponho um qualquer, no entanto. Não exatamente um qualquer e explicarei porque. Encontro Wagner e as walkirias e o nome é então obtido, embora de um modo um tanto nórdico — digamos assim: um simbolo, apenas. E surpreendo-a logo após sobre a neve, correndo livre e adolescente, os cabelos soltos. Faço sem hesitar a pergunta que tanto me inquieta — não pelo que ela em si representa, mas pelos efeitos que uma dolorosa negativa poderia trazer-me. A castidade espiritual, por exemplo — de vez que há um provavel absurdo no pensar acquer em castidade física. Ou no amor físico. Que eu jamais — juro pela pureza deste instante — jamais a buscarei em ruas ermas (Creio que esse ponto está bem claro, está bem nitido, creio que não há motivo para qualquer dúvida — o que eu consideraria um insulto. Basta dizer que, só em ter admitido involuntariamente essa hipótese, sinto-me culpado, sinto-me como se tivesse realizado um ato definitivo, alheio embora ao meu propósito primeiro).

Insisto, porém, na pergunta e constato com espanto que a resposta me provoca uma surprêsa inexplicavel. Como se a negativa fora dos cálculos que eu previamente havia feito. Decerto o receio de um «não» toldou-me o raciocinio: o «sim», portanto, seria o natural e lógico. Exijo explicações inúteis: faço novas perguntas, a mente confusa, as mãos trémulas (Preciso esclarecer que estive febril durante toda a madrugada, por isso quase desisti de vir. Perderia o momento de conhecê-la, é verdade. Mas em troca não haveria inquietação nos meus olhos). Confesso que tenho impelos de erguer-me, atravessar o salão derrubar algumas mesas, quebrar cadeiras: contenho-me a custo, o copo nos lábios embora próximo do gesto presentido. Uma explicação, contudo, me tranquiliza. Estou sabendo agora que é o tempo: pai e irmãos em torno. Sei no entanto (Tenho disso uma experi-

(Conclue na 2.ª pagina)

MOTIVO DA ELEGIA DE MARIENBAD

Araújo FILHO

Que me resta esperar, se tudo agora
Aos meus olhos mortais perde a beleza;
Se a esperança morreu, se só tristeza
Vejo e sinto em minha alma, a toda a hora

Que me resta esperar, ante a certeza
Do abismo entre nós dois: ocaso e aurora...
— Tu, a manhã que surge em luz acesa,
— Eu, o adeus da ilusão que vai embora.

Que me resta esperar... Bem curta a estrada
Tenho diante de mim... Meu passo incerto,
Não espera alcançar mais nada, nada.

Mas, no meu coração que vive ainda
Evoco a tua imagem, longe ou perto,
Perdida embora... cada vez mais linda.

A Igreja e o Convento da Piedade

J. A. Gonsalves de MELLO

RECIFE, março — Na companhia de dois ilustres frades Carmelitas visitei a Igreja e o pequeno Convento ou Hospicio de Nossa Senhora da Piedade, na praia deste nome. Recordam pessoas antigas e ainda vivas que entre o templo e o mar havia até há alguns anos um grande coqueiral. Hoje, com o avanço do mar, entre a praia e os edificios há apenas a largura da avenida. As ondas é de temer que ameacem em breve a solidez da construção que conta já mais de 250 anos.

A partir da praia de Boa Viagem para o sul, a faixa de terreno de transição entre a praia e a "zona da mata" alarga-se consideravelmente; esse trecho de terra que os senhores de engenho dos primeiros seculos desdenhavam por improprio à lavoura da cana de açucar — mas que os seus sucessos vêem hoje com olhos comovidos — era ocupado então por uma população variada, de proprietarios de pesqueiras, pescadores, plantadores de roçados de mandioca e pequenos criadores de gado. Na primeira metade do seculo XVIII essa região tinha já certa importancia economica; e as campinas dos Curcuranas abrigavam, segundo Adriaen Verdonck, que escreveu em 1630, de 1300 a 1400 cabeças de gado "e algumas vezes ainda mais", sendo que aí moravam 60 a 70 pessoas brancas. E é de período anterior á invasão holandesa a fundação da hoje desaparecida Igreja de Nossa Senhora das Candeias ou da Candelaria que deu o nome a extenso trecho da costa. Para evitar os alagados na imbiribeira era comum embarcarem os viajantes em botes do Recife á Barreta para, pela hoje praia de Boa Viagem, atingirem o terreno firme do Ibura. Foi este o percurso do Conselheiro holandês Adriaen van Bullestrate e este tambem as tropas flamengas que, em abril de 1648, demandaram o outeiro dos Guararapes.

Para abastecimento ou refresco dos viajantes havia na região proxima ao circular de Boa Viagem algumas vendas: Felipe Bandeira de Melo em carta de 1648 refere-se a duas, a do Piolho e a do Droga, "que estão na praya". A venda do Piolho durou muitos anos e ainda em 1707 a ela se referia Baltazar da Costa Passos, doador do patrimonio da Igreja de Boa Viagem ao mencionar "uma lagoa por onde corre o Rio Jordão a qual lagoa é a que fica logo para dentro do combro da area no mar, fronteira a venda do Piolho", isto é, nas proximidades da entrada da Estrada do Setubal. E a proposito deve ser mencionado que a Estrada do Setubal recorda tambem um simples proprietario de venda: Manuel Fernandes Setubal. O mesmo Baltazar da Costa Passos no seu testamento refere-se á "casa de taipa de venda em q. antigamente morava Manuel Fernandes Setubal".

O fundador da Igreja da Piedade possuia, além das pesqueiras, uma venda que todos recordam hoje sob a designação de Venda Grande: era propriedade de Francisco Gomes Salgueiro. Era ele natural da freguezia da Muribeca e filho legitimo de Antonio Gomes Salgueiro e de Ana de Azevedo, ambos sepultados no Mosteiro de São Bento de Olinda. Foi casado com Ana Cordula, mas se desquitaram: "por causa legitima e meio urgente correram demanda de divorcio em que alcancei sentença a meu favor, para que cada um saisse com o que entrou e assim se executou", conta Salgueiro no seu testamento datado do seu sitio de Nossa Senhora da Piedade, 1 de julho de 1706. Não houve filhos do casamento, "nem eu tenho filho algum, que o juro por Jesus Cristo e pela conta que hei de dar a Deus", acrescenta no mesmo documento.

Não se sabe a data da construção da Igreja, mas parece admissivel aceitar a da lapide da sepultura do fundador como a da conclusão das obras. Diz a lapide: "Sepultura de Francisco Gomes Fundador desta Capella. 1853". Salgueiro faleceu entre julho e setembro de 1706, provavelmente em setembro. Sendo assim, 1683 deve ser o ano da construção. No seu testamento deixou determinado que deveria ser sepultado "na minha Capela de Nossa Senhora da Piedade em uma sepultura que nela mandei fazer".

Sem herdeiros necessarios, o fundador resolveu doar a capela e os sitios da praia ao Convento de Nossa Senhora do Carmo da Reforma do Recife. Depois de doar ao compadre Filipe Vaz da Cunha, casado com sua sobrinha Luzia o porto de pescaria chamado a Ponta de Pedro Calabaris (isto é, nas proximidades da Barra de Jangada); de dispor de um pucaro, uma salva, uma tamboladeira e seis colheres de prata, que deixava, e da roupa branca do seu uso (que se daria aos pobres, pelo amor de Deus) e de alforriar a escrava Margarida, nomeava e instituia o Convento do Carmo o seu herdeiro universal. Doava-lhe desse modo o sitio "em que moro, onde tenho a minha Capela de Nossa Senhora da Piedade, o qual sitio possuo por herança de meus pais e onde tenho de presente 16 peças de escravos e todas estas 16 peças estão aplicadas a esta minha pesqueira". Junto a este, estava "outro sitio que comprei aos herdeiros de Simão Carvalho, o qual só um ano mandei pescar de espera, porque me impedia vir o peixe a este meu sitio de Nossa Senhora da Piedade e assim o anexo a esta minha capela para conservação dela e da dita pesqueira". Era este o sitio chamado da Boa Vista, ao norte da Igreja. Além desses possuia um terceiro: "declaro mais que tenho outro sitio junto a este de Nossa Senhora da Piedade para a parte do Sul, que comprei ao Padre Lucas Gomes, onde tenho uma venda, o qual sitio anexo á minha dita capela". E o da Venda Grande, dos nossos dias.

(Conclue na 2.ª pagina)

Sôbre Um dos «Ensaios» de Litrento

Nelson Nogueira SALDANHA

RECIFE, março — A Editora Região lavrou mais um tento com a recente publicação de "Alguns Ensaios", desde batalhador das letras neste Recife, que é Oliveiros Litrento (Alguns ensaios. 1.ª série; Região, Recife, 1954).

O feitio gráfico é simpático. O autor reune, como êle mesmo escreve uma nota introdutoria, escritos esparsos, a maioria dos quais já publicada em sua secção do suplemento literário do "Jornal do Comércio".

São comentários de um diarista do leitor e crítico, estudos de maior e de menor extensão, notas sobre obras ou análises mais detidas explanadas sempre com evidente lucidez, e revelando sempre aquela boa-vontade intelectual que se tem mostrado sempre necessária às realizações culturais e sempre ausente onde se frustram tais realizações; boa-vontade, que lembra a fórmula que Machado de Assis sabiamente indicava, na "Crítica literaria", para o ideal do crítico: ciência e consciência.

Notas de leituras várias, comentários a antigos e noticiarios sobre modernos, de envolta com observações e contemplações de certos pontos e certas perspectivas.

Um dos escritos inseridos no volume, por nós já lido alias quando publicado no "Jornal do Comércio", "Duas palavras sobre existencialismo", toca assunto de grande importancia no cenário cultural de hoje. O Existencialismo é sem duvida um tema cujas implicações ideológicas e cuja vasta problemática apresentam um lastro de inumeras sugestões e inumeras questões.

A atitude crítica de uma corrente tem por uma de suas naturais tendências o buscar-lhe as origens: de fato, muitas vezes as origens ensinam sôbre os fins. Buscar-lhe precursores.

No caso do Existencialismo, não tem faltado esta face. Foi a Petit Histoire de l'Existentialisme, de Jean Wahl, que suscitou acendrados debates.

Emanuel Mounier ("Introducción a los Existencialismos", trad. esp., Madrid, 1949) chega a traçar uma "arvore existencialista", vindo de Sócrates, passando (no tronco) por Kierkegaard e chegando, em ramificações, a Jaspers, a Heidegger e Sartre, a Berdiaeff, "arvore" em verdade um tanto arbitrária, e á qual Vicente Fatone, em "El Existencialismo y la Libertad Creadora" (Buenos Aires, 1949) faz umas restrições em certos pontos fundadas ("Hay, en este árbol, demasiado y demasiado poco").

O Existencialismo, afinal de contas, realça côres que têm perpassado na historia do pensar humano: tem seus méritos, e seus defeitos: Maurice Blondel, em La Pensée, o execra: "Le terme existencialisme... tend à la destruction de toute vérité essentielle, de tout devoir absolu..., conduisent au suicide même de la pensée et de toutes les valeurs spirituelles".

O Existencialismo explicita linhas filosóficas que, como elementos do pensar humano, têm-se encontrado em vários pensadores; talvez mesmo se pudesse adiantar que o fundo básico (ou um dos fundos básicos) de sua estruturação doutrinaria — a valorização do existente — pode ser tomado em certo sentido, ser apontado como comum em toda filosofia ou quase toda (de onde, buscar-lhe pesquisadores é coisa muito indefinida). Mas quando aquilo que é elemento passa a ser erigido em fundamento, é bem possivel um desequilibrio.

Tem sido feita a advertencia no sentido de que mais que um existencialismo, há existencialismos. Porque a liberdade e a relatividade "existencial" de tal corrente abre a porta ás variações individuais.

Oliveiros Litrento, no artigo referido, não a questão no tocante á oposição entre existencialismo cristão e existencialismo ateu. Grave aspecto, no qual se observa que aquele fundo de existencial, rastro e disposição comum dos varios existencialismos, se rompe ante o problema vital da existencia de Deus, e se racha em dois lados (obviamente dessas dissenções, como de católicos e protestantes entre os racionalistas).

E do encarar o problema de Deus depende o encarar o problema do homem — no existencialismo como em qualquer doutrina.

Este o tema ante o qual estão as encruzilhadas e as indagações.



O Luso-Tropicalismo

Manuel Diégues JUNIOR

Não só através da mulher, tanto da indigena como da lusitana, como assinalamos anteriormente, o português pôde realizar a obra admiravel de penetração e de integração em terras da Asia, da Africa e da America; todo um conjunto de valores enriquecia o português de então, moldando-o àquela plasticidade de adaptação que o tornou singular entre tantos povos expansionistas da sua época.

E' o que mostra Gilberto Freyre não apenas nas observações sagazes de **Aventura e Rotina**, senão ainda nas conferências e na introdução que para elas escreveu, reunidas em **Um brasileiro em terras portuguesas**. Aquele conjunto de valores, que enriqueceram a formação de sua personalidade, o português os adquiriu através dos processos de relações de cultura verificados no proprio continente; e para os quais concorreram grupos humanos brancos morenos, negros, semitas, toda aquela variedade de tipos étnicos ou populacionais que contribuiram para a formação de Portugal. Ou aquela dualidade étnica e cultural — Europa e Africa — de que fala Gilberto Freyre.

Houve como que no homem do século XV navegador, aventureiro, conquistador, mas colonizador, de novas terras, a predisposição para a empresa expansionista; predisposição, se assim se pode chamar o espirito com que se meteu pelo mar a fóra, atrás de reinos desconhecidos e de terras ignoradas, na obra de dilatação da fé ao lado da aventura comercial. Pois que esta não se pode dissociar da empresa navegadora do português: foi como que a maneira prática de tornar efetiva a conquista, a aproximação, a fraternização, dos povos conquistados e colonizados.

Foi desta maneira que o português pôde criar, em terras do ultramar, no oriente e no ocidente — e se mais mundo houvera lá chegara — um complexo cultural básicamente lusitano: o complexo que Gilberto Freyre considera fundamento de uma possivel luso-tropicologia que assim conceitua: "o estudo sistematico de todo um conjunto ou de todo um complexo de adaptações de português aos tropicos e dos trópicos não ao jugo imperial, mas a especialissima vocação transouropéia, da gente portuguesa". E na introdução e em conferencias e discursos que se reunem neste seu **Um brasileiro em terras portuguesas** que o sociólogo desenvolve a idéia do novo tropicalismo: o criado pelo português no mundo, ainda hoje mantido pelas populações dele descendentes, desenvolvidas, enriquecidas, fortificadas ao contacto com os grupos indigenas das respectivas áreas.

O luso-tropicalismo representa justamente, tanto quanto eu o possa entender, a força da permanencia do homem português; e não só do homem, sobretudo da cultura portuguesa em varias partes do mundo, formando um complexo que se expande e se equilibra nas bases sólidas e constantes de seu lastro lusitano. Lusitanas as origens desse complexo, lusitano seu desenvolvimento, seu enriquecimento, lusitano sobretudo sua presença permanente e constante. Pois como nenhum outro povo navegador permaneceu, e permanece, através da mestiçage e da transculturação, e por-

(Conclue na 10.ª página)

CARTAS DE PORTUGAL

Necessidade da Boa Educação

Por Campos de FIGUEIREDO

COIMBRA, março — Irrompeu lá do fundo das ruinas o animal terrivel e selvagem. As algemas espirituais que o amarravam à consciencia quebraram-se subitamente e a fera veio à superficie com toda a brutalidade do egoismo pervertido.

E certo que o impulso vinha já de longe, preparado por certos condutores que consideravam os valores do espirito obstaculos ao progresso material do homem.

Não foi dificil substituir o sentimento de admiração da inteligencia e da bondade por certas manifestações de força puramente animal da atividade ludica. Não negamos que essa atividade, por exemplo, em jogos que exigem compreensão e pratica da disciplina coordenação e reciprocidade de movimentos, não possa considerar-se, em parte, produto de labor mental. Mas esse exercicio de inteligencia, capaz de oferecer um espetaculo emocionante, bastará para que os espectadores, na sua maioria, se julguem satisfeitos, sem necessidade de recorrer a outra especie de emoções? No fundo que emoção, ou antes, que satisfação vai esse espectador colher em frente às competições desportivas? A beleza, numa coreografia de um ou de um conjunto de jogadores em atitudes escultóricas? O espetaculo grandioso da assistencia nas bancadas, — colorida e

braços agitados ao sabor de comunicativa ansiedade? O prazer de ver um jogo inteligente, de qualquer dos grupos e aplaudir os vencedores, independentemente da bandeira do clube ou da cor da camisola? Não. O que leva essa onda de espectadores ao estadio é dum modo geral, o partidarismo, a paixão do seu verdadeiro sentimento inferior de egoismo, o espirito da luta, a amabilidade do guerreiro que procura vencer o adversario. Essa paixão essa ansia de ver triunfar, não o mais digno, não o mais competente, mas o jogador da *sua bandeira*, compreendem-se até certo ponto, mas nem por isso deixam de merecer a nossa reprovação.

O jogo, que devia ser uma lição de disciplina, de harmonia, de beleza helenica, transforma-se num arraial de assomos e de chufas indecorosos que envergonham as pessoas mais sensiveis e educadas. Dissemos *jogo de disciplina*, porque o espirito mais descontraido e tumultuoso, uma vez atento á ordem, ás regras, ás normas que regulam o exercicio do jogo, se habituasse a inteligencia a essa disciplina de movimentos e combinações harmonicas, acabaria por criar uma disciplina interior de ordem psicologica.

A paixão de seita já dominava a vida social antes da guerra. Mas o fogo ateou-se com mais violencia depois dela. O homem que se fez multidão perdeu o melhor da sua personalidade. Tornou-se violento, desumano e injusto.

Se desviarmos a atenção deste espetaculo e a fixarmos noutros setores da vida social vemos imediatamente a mesma falta de civilidade, de respeito pelo semelhante, de tolerancia para com as suas crenças ou descrenças. Onde outrora estava escrito, *ADMIRAMOS E RESPEITAMOS*, podemos ler hoje: *combatemos e aniquilamos*.

Com tanta facilidade como se respira, deita-se abaixo a dignidade, a reputação e o valor dum homem ou da sua obra, ainda que ela tivesse custado cem anos de trabalho honesto, de amor ao estudo, de amor ao sonho que o Artista ou o pensador mereceram de beleza ou de verdade: um poema, uma sinfonia, uma estatua, um drama, um quadro, um ensaio filosofico ou uma lei.

O publico não hesita, não mede não pondera. Senta-se. A mesa do café, encontra um amigo ou mais, forma-se o grupo e logo fica aberta a ressão da gostosa maledicencia. Tem logo a frase na ponta da lingua, para o *bota abaixo*. E com ares olimpicos de superhomem, arranja ali com dois ditos de espirito reles, a obra mais seria

(Conclue na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

OS RADIO-AMADORES E O IDIOMA AUXILIAR

Os circulos esperantistas desta capital manifestaram a sua satisfação por termos publicado, no dia 14 do corrente, a relação de radioamadores vinculados ao nosso movimento, estabelecendo, assim, uma pujante cadeia de idéias baseadas em realizações que consagram o patrimonio espiritual da Humanidade, sobretudo no que se refere ao entrelaçamento fraternal dos membros da familia humana.

Em palestra com dirigentes da **Associação Pernambucana de Esperanto**, disseram-nos eles que tal publicação, pela importancia que encerra, merece ser amplamente divulgada, para que se possa melhor aquilatar as finalidades do esperantismo e do radio-amadorismo, as quais tão admiravelmente se associam, arejando o clima intelectual de todas as patrias.

Assim, é com satisfação que vamos ao encontro dos justos desejos daqueles samideanos, republicando, hoje, a relação de radio-amadores que, ombro a ombro com os esperantistas, intervém na maravilhosa batalha pela confraternização mundial.

Vejamos, portanto, o conjunto de radio-amadores com os quais já foram realizados comunicados inteiramente na lingua auxiliar:

PY 6 FB — Pedro de Lima Brenneisen — Caixa Postal 293 — Salvador — Bahia.

PY 6 AL — Dr. Jaddo Couto Maciel (eng. civil) — Rua da Bengala, 18 — Salvador — Delegado da UEA.

PYY 4 AGJ — Renato Arantes Meireles — Rua Ramos de Azevedo, 255 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

PY 2 BAR — Augusto Marques (contador) — São Joaquim da Barra — Estado de São Paulo.

— **Radio-amadores esperantistas, ainda sem comunicados realizados, mas que poderão ser encontrados em qualquer oportunidade:**

PY 7 HU — Eng. Nid Dutra D'Amorim — Rua Jangadeiros Alagoanos, 1344 — Ponta da Terra — Maceió — Alagoas.

PY 5 GR — Henrique Kugler Junior — Rua Manuel Corrêa, 123 — Paranaguá — Paraná.

PY 4 VZ — Antonio Barbosa de Souza — Rua Manga, 490 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

— **Radio-amadores com os quais já foram feitos comunicados sobre o Esperanto, muitos deles interessados em estudar o idioma internacional:**

PY 4 AJF — Dr. Gilberto Antunes de Almeida (bacharel e professor) — Av. Marechal Deodoro, 12 — Pedra Azul — Minas Gerais.

PY 6 BI — Dr. Cezar Pacheco Sampaio — A/ Manuel Donizetti Vieira — Rua Pedro Calazans, 1146 — Aracaju — Sergipe.

PY 6 RJ — Manuel Donizetti Vieira — Rua Pedro Calazans, 1146 — Aracaju — Sergipe.

PY 6 SA — João Luiz Gomes de Vasconcelos — Rua do Lagarto, 403 — Aracaju — Sergipe.

PY — RP — Dr. João Bosco de Andrade Lima (desembargador — Rua Propriá, 125 — Aracaju — Sergipe.

PY 7 ACR — Manuel Falcão Campos — Av. Djalma Dutra, 603 — Caruaru — Pernambuco.

PY 7 HT — Antonio Silva Teodosio — Av. Cicero de Goís Monteiro, 2769 — Maceió — Alagoas.

PY 7 HN — Everaldo de Almeida Soares (estuda Esperanto pelo radio com PY 6 FB — P. L. Brenneisen) — Rua Damaso do Monte, 54 — Penedo — Alagoas.

PY 7 ACN — Aquiles Nazareth — Rua Vigario Freire, 106 — Caruaru — Pernambuco.

PY 7 FZ — Esperidião Gomes de Melo — Rua 13 de Maio, 268 — Caruaru — Pernambuco.

PY 7 ME — Manuel Granja Jr. — Rua Pedro Americo, 75 — Campina Grande — Paraiba.

PY 8 SB — Dr. Antonio de Castro Franco (medico) — Rua 1.º de Maio, 116 — Terezina — Piauí.

PY 7 AT — Newton de Albuquerque Uchoa Cavalcanti — Estrada de Belem, 321 — Recife — Pernambuco.

PY 6 FN — Nelson Barros de Santana (colecionador de vistas (postais) — Rua Cel. Pedro Ferrão, 92 — Salvador — Bahia.

PY 6 3F — João de Carvalho Goís — Rua do Rosario, 15 — Salvador — Bahia.

PY 6 FJ — Niesnor Rocha do Nascimento — Rua Dr. Rodrigues de Lima, 11 — Vila Tatiana — C. Postal 533 — Maragogipe — Bahia.

PY 6 EE — Dr. Joaquim José de Almeida Gouveia — Rua dos Perdões, 33 — Salvador — Bahia.

PY 7 ACY — Dr. Odacy Varejão (médico) — Diretor do jornal "QRM", orgão oficial da LABRE — 7.ª Região — Rua **Falcão de Lacerda, 203 — Caixa** Postal 1043 — Recife — Pernambuco.

PY 8 NB — Dr. Luiz Dactivo Bilio Belo (juiz de Direito) — Rua Cel. Falcão s/n — Timon — Maranhão.

PY 6 BP — Luercio Bahiana Lopo (estudante de Direito — Caixa Postal 333 — Salvador — Bahia.

PY 6 DK — Alfredo Brugni — Caixa Postal 102 — Itabuna — Bahia.

— **Ainda com comunicado realisado todo em Esperanto e devidamente confirmado:**

PY 4 AMS — Hildebrando Silva — Caixa Postal 314 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

ELEITA E EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESPERANTO

Em assembléia geral ordinaria, realizada no dia 24 do corrente, na sede social, no Edificio SAEL, foi eleita e imediatamente empossada a nova diretoria da Associação Pernambucana de Esperanto, para o periodo de 54-55.

A diretoria de honra já assim constituida:

Presidente, dr. Fernando Larocca (reeleito); 1.º vice-presidente, Alfredo de Azevedo (reeleito); 2.º vice-presidente, padre José Nogueira Machado S. J.; secretario, jornalista Calinicio Silveira (reeleito).

Diretoria efetiva: Presidente, prof. Tomaz T. Vila Nova (reeleito); 1.º vice-presidente, Ammaro Pinangé Soares; 2.º vice-presidente, jornalista Moacir S. Cunha (reeleito); secretario geral, prof. Artur Veloso; 1.º secretario, Maria da Conceição Oliveira; 2.º secretario, professora Lourdinha Galvão Cordeiro; tesoureiro, Luiza Ribeiro; bibliotecario, Neuze Esteves de Araujo.

Congratulamo-nos com o resultado do pleito, reconduzindo aos seus postos samideanos ativos e dedicados, com larga folha de serviços ao incremento do esperantismo em nosso Estado.

A VIDA

J. Avelino FILHO

A Vida é luta, luta que nos cansa,
Na alma infiltrando a dôr dos desenganos;
Instantes de alegria ou de bonança,
De tristeza e de tédio longos anos!

Se da estrêla bendita da Esperança
Refulge a luz nos corações humanos,
Débil se extingue para, sem tardança,
Ceder lugar aos transes deshumanos!

A Vida é sempre tormentosa estrada
De espinhos e de abrolhos recamada,
Cheia de insidias, transições fatais!

Anos a fio, longos, de amargura,
Breves instantes de intima ventura
Que, quando passam, não nos voltam mais!

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artisticos, com excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

VIDA E MORTE DE RAQUEL

Pedro LEIROS

Dona Raquel de Queiroz, cearense combativa, resoluta, corajosa, em um dos seus ultimos escritos no "Cruzeiro" vagueia em pesado nevoeiro, negativista e amarga.

Escreveu no alto de sua pagina a palavra magica — VIDA, — encimada por um tufo de flores. De principio a fim, porém, só trata de morte.

— "Ninguem vive — todo o mundo apenas morre".

Menino, que acaba de nascer, dado à luz, rôxo e mudo, é um pequeno defunto, maltratado, se não morre de todo, na hora do aperto, passa a morrer, de minuto em minuto, porque tudo é morte, só morte.

Os cemiterios são simples lugares de aposentação. O que depositamos ali são os despojos dos defuntos, porque os defuntos somos todos nós que andamos, lutamos, vagamos. Eu, tu, ele, ela somos os mortos, com aparencia de vivos. Tudo é morte e todos apenas morremos.

"Para que lutar e sofrer? — pergunta a escritora. O duro caminho da vida não leva a lugar nenhum. E como nadar de terra para o mar alto. E conclui aflita: "Digam, digam: — para que deixar a praia se há a certeza de que nada espera o nadador, nada, senão a asfixia final?"

De modo que não vamos "oferecer o peito à vaga", vamos ficar na praia, espichados, morrendo em seco, enquanto as borboletas esvoaçam em torno e morremos com elas, que é um modo mais suave de morrer.

Não há outra solução melhor dentro da filosofia nihilista da escritora e da espectativa das três bombas apocalipticas.

Para quem está acostumado a lutar e a viver, a subita transformação dá que pensar. Aos que são desprovidos ocorre às vezes um atropelo muitas vezes funesto, que é a falta de assunto. Isso não lhe haveria de acontecer nunca. Para tanto pessimismo deve existir uma causa. Que não demore a desfazer-se esse tropeço, essa pedra do caminho.

Façamos de contas que nem tudo é morte, dona Raquel.

O infante rôxo e mudo resistiu aos solavancos do obstreta; mama, agita os bracinhos, engatinha, dansa nas pernas perras, ensaia um sorriso, cambaleia, cai, mas não está morrendo.

O adolescente acorda estremunhado; a manhã é clara, o ar leve, cheiroso, macio. Salta o moço, corre, estrebucha na relva. E um animal vigoroso, pequeno fauno, assanhado, de olhar acêso. Espinoteia, foge persegue as ninfas. Deixai-o. Está vivo e vivendo.

Homens e mulheres dão-se as mãos, mergulham em longas cismas, identificam-se de alma e coração; cantam, riem, amam-se em delirio e a vida se perpetua.

Vem a serenidade. A plenitude trás cabelos brancos. Vem a saciedade, a reflexão. O que percorreu longos caminhos e continua alerta esse não se arreceia. E um poeta, um filosofo um apostolo. E Lincoln, é Gandhi, é Vicente de Paulo, é Francisco de Assis. E o grande numero dos que lutam diuturnamente, capazes de realizar grandes cousas e assim vivem profundamente, com decisão e energia. Não temem, não contam com a morte e investem, como se esse ultimo tropeço não os imobilizasse, não os detivesse.

Não é a vida um simples processo de resgaste, quando o homem, conduzido por uma força interior, tira de uma abstração um sistema, fixa numa tela um raio de sol e um sorriso; de um murmurio arranca uma sinfonia e se extasia e os outros se extasiam diante desses monumentos.

E a vida, por certo, muito curta. "A little gleam of time between two eternities" diz Carlyle. Para os que negam, para os que recuam tudo lhes escapa, à mingua de fé, de entusiasmo. Dentro desse instante luminoso cabem dias de gloria, momentos que valem seculos.

A estrada é larga e imensa e os homens não se deterão, vencidos por momentos de angustia, perdidos em suas limitações. Aqueles que venceram a morte por terem enobrecido sua vida, por terem subido tão alto em seus feitos, em suas renuncias, marcham na dianteira. Ouvimos o tropel de seus passos.

CARTAS DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

do mundo. E sabe tudo, discute tudo, derrete tudo! Basta-lhe um bocadinho de loquacidade. — às vezes parecida com certa eloquencia encantador, — para se fazer acreditar, para convencer o auditorio.

Costuma dizer um amigo nosso, de rara inteligencia: "E o primeiro cão da matilha! Ladra um cão e logo os outros respondem. E o éco repercute-se de vale a vale, de serra a serra, e atravessa a terra lado a lado, até os confins ilimitados da grande noite.

Trata-se dum livro que custou lagrimas e sangue ao autor, duma obra que não chegou siquer a ser compreendida no tempo em que foi publicada, porque transcende e supera a capacidade de compreensão da sua época? Pois bem, sai logo a sentença lapidar, impiedosamente injusta: "Não presta para nada! O autor é um parvo!" E logo a *matilha* ladra em unissono: "Não presta para nada. Não presta para nada! Não presta para nada! O autor é um parvo! O autor é um parvo! O autor é um parvo!

Digamos que isto acontece mais raramente quando o autor desfralda uma *bandeira*.

Predomina o espirito de *clan*, primitivo e maldoso. A's vezes — tão raro! — o homem solitario, indiferente ao juizo e á aprovação das massas, lá consegue vencer. Mas quando chega a hora do seu triunfo, já nem forças tem nos braços para colocar a corôa de louros na cabeça. E a fronte mal a suporta, tantas foram as pedradas atiradas pela multidão inconsciente, maldosa e sem respeito pelos valores honestos.

Talvez, — quem sabe? — uma pequenina coisa bastasse para melhorar esse animal que a crueldade e a brutalidade da guerra fizeram pior. A par da verdadeira educação cristã, firmada na sua sintese de ideal purificador, é necessario erguer as bases duma boa educação civica, de *civilidade*. Precisamos de substituir esse bruto nosso semelhante, que perdeu o respeito por si mesmo, tendo o perdido pelos outros, por um cidadão de maneiras educadas, conhecedor das mais elementares regras de cortezia. *Cortezia de côrte*.

Há 70 anos era adotado nas escolas de ensino primario, *regias* ou particulares, um compendio por onde muitos homens do campo e da cidade aprenderam indispensaveis ciencias de rudimentar iniciação enciclopedica. Chamava-se *Manual Enciclopedico*, onde se estudava, pelo sistema de perguntas e respostas, muita coisa boa, historia, geografia, gramatica, aritmetica, mitologia, etc. E não esqueceram ao seu autor algumas paginas de *elementos de civilidade*. Os que não passaram dos estudos do *Manual Enciclopedico* e ficaram nas oficinas ou no campo a trabalhar, aprenderam mais naquele capitulo das boas maneiras do que muitos estudantes de hoje, saidos dos cursos superiores com o cerebro a transbordar e abarrotar de ciencias exatas ou abstratas, menos a ciencia de evitar que um gesto, uma palavra ou uma frase grosseira, possam fazer uma alma semelhante à sua.

Como sempre, salvem-se as exceções honrosas.

NO ALBUM DE ZULIVIA

Aguinaldo Barrêto de MENEZES

— Abre êste livro, as paginas folheio,
Uma, por uma, de tanta alacridade;
Prosseguirás na vida sem receio,
Tudo vencendo com serenidade.

O teu album é um escrinio de bondade,
Que há de ter o valôr em nosso meio,
Tudo que existe de sinceridade,
Irei deixar aqui por entremeio.

E ao dizer-te, Zulivia, digo apenas!
Que estas paginas de côres tão serenas...
Cheia de graça e tanta inspiração.

Vejo um novo caminho em tua frente,
E eu fico a ti dizer constantemente
Que o conceito maior é a educação.

PRETO E VERMELHO (COM GERTRUDES)

(Conclusão da 1.ª pagina)

ância humilhante) que o tempo é fragil e, por isso, escrevo no verso do cartão o meu nome e endereço:

Aloisio Albert
Fone 28263.

Sei perfeitamente que o tempo é fragil, sei que bem próximo há inúmeros homens que a olham com olhos másculos. E o cinzento é vário, como de resto — quando se transforma em mistério — o próprio verde. Assim não contenho a palavra na saida:

— Amanhã?

A resposta poderia vir apenas dos olhos, se pretos fossem. Não seria sequer preciso inclinar a cabeça, nem mesmo monossilabos. Porque a pergunta é nitida — nitida e muito clara:

— Amanhã?

O cinzento me fita fixamente, com fixidez de cego ou de criança, porém sem definições — talvez uma sutil aquiescência, concordo, mas aquiescência numa condição de obscuro alcance: ausência de contacto ou voser. No entanto não oculto a minha ansiedade: vária é a côr e múltiplos são os homens, alguns deles audaciosos e capazes da aventura. Tranquilizo-me, porém: já à saida, ela por último, sua voz murmura quase inaudivel:

— Sim. Amanhã.

E os olhos exibem, num instante esquivo, um tom de certeza plena e afirmativa. Certeza que eu adquiro aos poucos, admitindo-a, já agora, quase com indiferença, como se fosse uma estratificação, uma sedimentação definitiva, por isso mesmo absorvente e total, como as verdades absolutas (Que não exigem persuasões) e as alegrias absolutas (onde o riso é supérfluo). E' verdade que ainda procuro, no último instante, captar a tonalidade rósea da voz:

— Sim. Amanhã.

Mas isso apenas para gravar-lha, talvez, a musica. Que agora já sei resolvido o problema primeiro. Assim, surpreendo-a de novo sobre a neve, livre e adolescente, os pés leves correndo, os cabelos soltos e louros — embora haja ainda um reflexo do cinzento, quando a sua cabeça se volta para mim um quase nada, no sereno roteiro. Até chegar à ampla escadaria: os degráus galgados em silêncio, sem esforços inúteis, em tranquilo vôo de pássaro. E enfim diviso, além das brumas, o seu vulto desaparecer entre o mistério e o campo de duas côres. Preto e vermelho, se não me engano.

Post-scriptum em janeiro de 1954, com um esclarecimento. — Reconheço com humildade as minhas deficiências: sou hoje um homem só e alheio. Algumas tonalidades que apenas me atraem, outrora me emocionavam: Wagner cinza e o campo aberto, alguma ternura e até mesmo a espera ingênua de uma procura impossivel. Em fá sustenido menor, ou na luminosidade fôsca do cinzento — sugerindo Sibelius, às vezes. E muito amei (confesso sem orgulho) muito amei as cousas simples: os pássaros, a flôr desbotada, os cartões com endereços jamais procurados. Que se um deles fosse, este final seria terno, quase alegre, adolescente mesmo. Como a flôr que, sem pressentir, a cada instante imolamos — com os nossos gestos (inúteis e repetidos) e com os sons ásperos. Pois agora compreendo, com nitidez amarga, a inutilidade das frases, mesmo quando há um tom seguro (embora quase inaudivel) de afirmativa:

Mesmo nelas deve haver um indicio vago, impossivel de verificar, de que o dia seguinte tal vez não exista, sendo inútil a espera de qualquer chamado. Era isto portanto tudo o que eu queria esclarecer. Que o fumo, já agora problema, obscurece novamente os meus olhos, colocando-me entre a dúvida e o desespero. A dúvida, sobretudo.

CHUVA

(Conclusão da ultima pagina)

aptas para os destinos. Os homens joviais devem ser aqueles que, normalmente vivem cada fase da vida, passando inadvertidamente de uma para outra.

Certa vez mamãe dizia a uma comadre: — "Estou tão cansada!... Só queria morrer..." Eu não compreendia como alguem pudesse desejar a morte. Ficar no escuro, ficar dentro de um caixão, não poder nunca mais ir além daquelas matas que cercavam a propriedade que papai administrava, aquele mundo além daquelas matas onde certamente estavam as estradas claras e curvas, cheias de petalas, por onde passavam os personagens das historias de D. Joana, aquele mundo de meninas bonitas, de casas escondidas em sitios iluminados... Não compreendia como alguem desejasse a morte. E julgava que eu nunca desejaria a morte, mas as cousas alem daquela matas...

Aquelas estradas da propriedade, o açude, aqueles ninhos os meninos da minha idade estavam diante dos meus olhos, mas tão distantes de mim como se eu vivesse entre as paredes de um julgado de menores, de onde visse um parque proximo e cheio de brinquedos para outros meninos. De maneira que, ultimamente ouvindo à noite as historias que D. Joana contava, eu me julgava sem possibilidade, sem jeito, sem disposições intimas de brincar, de correr, de sorrir se algum dia me visse num daqueles sitios ou numa daquelas cidades que ela descrevia e onde colocava meninos joviais e namorados novos felizes...

As angustias aumentam com as distancias. As distancias, entre mim e os meninos joviais e os noivos e namorados felizes, cresciam sempre. E as angustias. Creio que, dessas angustias eram consequentes os pesadelos que me faziam acordar frio e suado, dois olhos grandes no escuro do quarto onde eu dormia sozinho.

Durante anos se repetiram os pesadelos. Eu pensava que eles aconteciam porque o quarto era grande e escuro. Ia sozinho, para o quarto escuro e grande. A noite, alta noite, frio e suado sobressaltado e gritando, eu me acordava. Gritava chamava D. Joana (ela dormia num quarto menor, ao lado). As vezes ela ouvia, vinha buscar-me. Na noite seguinte, como se nada houvesse acontecido na anterior, voltava ao quarto escuro e grande. Entrava ainda com as ultimas gargalhadas das criaturas joviais e os ultimos sorrisos das princesas e dos principes das historias de D. Joana. O quarto escuro e grande no entanto, nos substituia pelo medo dos braços estendidos que eu via durante o pesadelo. Sempre as mesmas mãos, os mesmos corpos, a mesma roda gigante feita de corpos desesperados, girando no mesmo lugar e parte inferior mergulhada num lamacal, os corpos saindo da lamaça (centenas de corpos desesperados formavam a roda) a que voltariam logo mais. Uma centena gigante feita de corpos angustiados. A consistencia da roda estava em centenas de membros inferiores que se entrelaçavam e se uniam formando um bloco compacto em toda a circunferencia. Somente se moviam os bustos e os braços de cada homem angustiado, os cabelos desgrenhados, braços como que procurando cordas inexistentes pelas quais saissem. Aumentavam os gritos daqueles que formavam a parte da roda que mergulhava no lamaçal que finalmente lhes abafava os gritos. Às vezes eu estava na parte da roda que se precipitava no lamaçal, e me acordava gritando, suando, frio e sobressaltado, no quarto escuro e grande.

Ainda chovia. Aquela mocinha da casa defronte vestia um grosso casaco de lã (ela mostrou-o a Marina, após a compra. Marina pediu-me um igual). Ela sentia frio, mas eu estava com febre, o ar me parecia cansado. Olhei em torno de mim, receoso, de que Marina tivesse ouvido os meus gritos e visto minhas mãos crispadas, com aquela depressão de epiletico, depois do ataque. Mas ela apenas notou que eu dormira, porque me disse terminando a frase com um sopro de cansaço, de mulher gravida:

— "Você dormiu. Perguntei duas vezes pela escova de sapatos".

Recife — 1954.

Bombas Hidraulicas
DANCOR

CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofasicas 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
• Trifasicas 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL ... RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTES:
Exportadora Importadora ... Ltda. (EXPIR)
Avenida Guararapes n.º 50, sala 2:3 — Recife

A IGREJA E O CONVENTO DA PIEDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Um quarto sitio possuia ele, mas vendera-o a Antonio Dias Figueira, conforme escritura que é datada de 1689: "uma sorte de terras sitas nas Curcuranas que consta de 185 braças de longo (na praia) e de comprido desde a praia fronteira ao mar até às aguas vertentes para o sertão", no qual possuia "um sitio de coqueiros e algumas arvores de espinhos, com umas casas de palha". Especiais recomendações fez o testador com relação às 16 peças de escravos: "tratem aos ditos meus negros e aos que ao diante se comprarem com toda a caridade, não lhes faltando com cousa alguma tanto na doença como na saude".

Aumentando os bens herdados com compras, vê-se que prosperava. Eram as pesqueiras, às quais aplicava os escravos mencionados, sua principal fonte de renda, além da venda. As terras, por extensas que fossem, não se prestavam à lavoura em grande escala, como por exemplo, para fundar um engenho. Areias em grande parte e entrecortados de pantanos, pouco ou nenhum valor agricola tinham. Entretanto as suas terras não eram uma miseravel faixa à beira-mar, com as dimensões, frente a fundo, dum lote de terreno das modernas praias de banho.

Os dois sitios da Piedade e da Boa Vista, contiguos, desde logo formaram um todo: "sitios pegados" diz a "Relação dos bens" de 1764. Pouco a pouco ficou esquecido o nome de Boa Vista. Embora o doador não tenha feito menção à extensão deles para o poente, o arquivo do Carmo do Recife, que percorri e do qual recolhi estas notas, possui diversas indicações a respeito. Verifica-se desses papeis que naquela direção, os limites corriam com o Sitio do Alto (a que já me referi em nota anterior, neste jornal) e o Engenho Guararapes, no lugar Aguas Vertentes, isto é, no corrego alimentado com as aguas que desciam da encosta dos outeiros dos Guararapes.

Pelos carmelitas, Fr. João da Purificação, Prior do Convento do Recife, tomou posse, quando do falecimento do doador, dos sitios de pesqueira, terras, capela, casas de vivenda e escravos o que se verificou no dia 29 de setembro de 1706, conforme termo que naquele arquivo se conserva. E muito para lamentar, porém que grande parte das atas dos capitulos e dos livros de despesas se tivessem perdido de todo, aliás em epoca recente, em 1936, quando com a morte do Provincial Fr. Elias d'Assunção, depois de prolongada doença, foi encontrado invadido pelo cupim, o armario do arquivo.

Por esse motivo não se conservam papeis, pelos quais se possa conhecer a data em que os Carmelitas iniciaram a construção da casa de residencia ou Hospicio junto à Igreja. Entretanto pode-se presumir que em 1717, quando o mesmo Frei João da Purificação pediu de sesmaria umas "sobras de terra" medindo 50 braças, para nelas cultivarem e tirarem madeira para estacadas e cercas e lhe foram dadas pelo Governador D. Lourenço de Almeida, já ali residissem alguns frades. Documentadamente comprovada está a existencia do Hospicio em 1749, pois em manuscrito de 25 de março desse ano fala-se do "Hospicio de Nossa Senhora da Piedade no distrito ou Capitania de Pernambuco" (Arquivo do Carmo, "Carmelitana, II. Acta et documenta", parte C, p. 119).

No século XIX fizeram-se na Igreja algumas obras, conforme se verifica de dois "Livros das Despesas" que escaparam, dos periodos 1848-65 e 1872-99. Desses livros vê-se que antes da inauguração do "vapor terrestre", isto é, dos trens da Estrada de Ferro São Francisco, as conduções se faziam penosamente de canoa ou de jangada do Recife à Piedade e vice-versa. De "aluguel da canoa que conduzio os meus trastes para o Convento da Piedade" pagou Fr. Felix da Natividade Pimentel em 1849. 2$520. De canoa vieram enxameis para a cornija da Igreja. O piano para a novena de Nossa Senhora em 1853, veio do Recife de barcaça, por 2$000. Em 1858 dispenderam-se com "cinco fretes de jangada que conduziram os Padres, musicos e diferentes cousas para a festa da Piedade", 15$000.

Em setembro de 1849 os livros registram dois fretes de canoa que conduziram enxameis "para a cornija" e o pagamento de um enxamel de 25 palmos "para a cornija do côro". E tambem "dei ao Carpina que fez o côro ajustando eu por empreitada", 12$000. No mês seguinte registrou: "Dinheiro que dei ao Carpina para fazer as portas das janelas do côro por empreitada 5$000". Em novembro de 1852 um entalhador concertou os castiçais da capela-mor por 2$240 e um pintor os pratiou por 6$400.

Quatro anos depois, novas obras: em novembro de 1856 o Prior do Hospicio anotou: "este mês cresceu a despesa proveniente de darmos a comida a um pedreiro e caiador que aqui trabalharam". Os trabalhos duraram 24 dias e fizeram-se "alguns concertos, ladrilho do corredor do Refeitorio e caiação de todo o Convento": total 13$680. Ao Pintor Manuel da Paz pagou-se em dezembro 20$000 para encarnar a Imagem de Nossa Senhora do Carmo e mais 5$000 para pintar a bandeira de Nossa Senhora da Piedade. Em março de 1858 gastou-se 7$000 com o "feitio de um banco de encosto", que ainda se conserva.

Em dezembro de 1861 ao mesmo tempo que se faziam obras de conservação, pagava-se "a dois pintores para retocar o painel do forro da Igreja 29$000", e 40$000 "ao Balbino, Mestre Pintor pela pintura do forro da Igreja e todo o Convento", além de 30$940 pelas "tintas para a pintura que fez o Balbino, porque os outros Pintores que retocarão o painel trouxeram suas tintas". Em junho de 1862 o Pintor Dornelas recebeu cinco mil réis para encarnar o crucifixo da capela-mor.

Obras extensas fizeram-se de novembro de 1873 a junho de 1874. Pelas avultadas despesas pode-se perceber a importancia dos trabalhos, embora não se indique quais tenham sido:

Mão de obra de Pedreiro	1:387$000
Entalha	370$000
Pintura e dourado	1:125$000
Materiais	515$940
Obra de Carpina	50$000
Diversos concertos de pedreiro nas Celas e Convento	30$000
Caiação no interior do Convento	30$000

Em janeiro de 1881 compraram-se 3 varandas de ferro para a Igreja (45$000), pagando-se 10$000 a José Inacio pelas cornijas das varandas. José Inacio ainda raspou e envernizou a comoda da sacristia.

O dia da Padroeira era comemorado além das funções religiosas, com festas. A de janeiro de 1855 incluiu despesas com cinco duzias de fogos do ar (30$000) e dinheiro que "demos à mestra dos fandangos para se comprarem alguns vestuarios que houverão na dita festa" (20$000). Além disso, os frades recebiam, nesse dia, seus convidados e os senhores de engenho das redondezas. Os gastos da mesa eram largos: meia cuia de feijão ($640), duas de farinha ($960), peixe 1$660), uma carga de melancias (2$560), um porco de 3 arrobas e meia (12$000) e mais 1$000 "ao portador que trouxe o dito"). A "gratificação que se deu à cozinheira que fez o jantar da festa de Nossa Senhora" foi de 8$000.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.
Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,
Belo Horizonte

EVOLUÇÃO E MÚSICA

(Conclusão da ultima pagina)

dua prosa de Adão de Saint-Victor (seculo XII), com sua "Lauda, Sion, Salvatorem", de 1263 (**), isto é, o "doutor angelico" *musico*, e não filosofo. E assim por diante.

De modo que, dentro de semelhante criterio, livre de qualquer desejo de culturismo, não vemos por que condenar a Idade Media, às sombras da tão falada digamos mesmo: mal falada "noite de mil anos". Ela representa o berço do pensamento humano, e serve-nos mais como uma ligeira amostra do que poderá fazer os homens, quando guiados por ideais novos e não conceituados. E verdade que nossa disposição não visa abstrair das monstruosidades praticadas, quase sempre em nome de Deus, pelo homem medieval, e nem redimir-lhe as culpas, que pesam ainda às vezes em seu espirito muitas vezes obscuro. Nada disso: reconhecemos antes, que o medievo outra coisa não foi senão a infancia do pensamento humano e da atividade humana. Então, o homem aprendeu a fazer de tudo, desde a filosofia até as mais tenebrosas torturas.

Enquanto Santo Tomaz cuidava de construir sua maravilhosa sintese dogmatica, o algoz medieval aprendia a derramar chumbo derretido na boca de seus torturados, aprendia a arrancar-lhes friamente as unhas, a fazer-lhes pingar compassadamente gotas dagua na cabeça, com uma sêde quase infantil nas descobertas extravagantes no campo das torturas mais inusitadas. Em Santo Tomaz, vemos um "enviado de Deus" maravilhando os homens sedentos da "outra vida" fazendo-lhes penetrar pelas dilatadas pupilas, dilatadas de deslumbramento, sêde de saber e de reconhecimento, uma luz estranha, vinda diretamente do Alto, através da Logica aristotelica.

No algoz medieval, vemos o proprio Satanaz acender luz nos olhos de suas vitimas, mas uma luz material e não ascendente, por meio de perfurantes e montagu dos ferros em brasa... Nada disso esquecemos. Apenas abandonemos de lado, como não deixa de ser sensato semelhantes erros proprios da Humanidade mesmo, baixa nesses terriveis contrastes. Examinemos porque o sentido mais nato da Idade Media reside no fato de ela ser uma verdadeira "feira de amostras", na qual algum espirito inteligente pode de tudo encontrar. Tudo ela revelou ao espirito humano, e não ficou aí tão somente: forneceu muitos temas para que seus germens fossem paulatinamente se convertendo nas bases firmes do Saber Moderno. E isso já representa muito. A Idade Media não teve culpa da doutrina da negação e da vida estabelecida de uma vez com o racionalismo de Renê Descartes.

Naquele tempo era preciso que o homem desconfiasse de tudo da Natureza, de Deus e dele mesmo. A Idade Moderna, esta sim, não soube aproveitar os canones cartesianos, através de uma *evolução* que Darwin mais tarde, iria proclamar aos quatro pontos cardiais, e que o seculo XX iria se encarregar de refundir lentamente, melhorar e aperfeiçoar. Nada disso foi feito. A Ciencia começou com o empirismo inglês, revigorou-se nos moldes racionais de Descartes (que outra coisa não foi senão um empirismo mais evoluido, retirado da realidade exterior e colocado comodamente na realidade interior), e, salvo poucas variantes, essas mesmas de carater mais que efemero, ai mesmo permaneceu paxorrentamente...

(*) — Ver a "Historia da Filosofia" (Escrita por Historiadores do Instituto de Filosofia da Academia de Ciencias da URSS), de Aleksandrov Scheglov, Ed. Vitoria, p. a2.

(**) — Citado por Della Corte, p. 84, em sua "Historia da Musica". Ed. Labor.

«MEMÓRIAS DO CARCERE»

(Conclusão da 1.ª pagina)

a idéia de jogar no papel criaturas vivas, sem disfarces, com os nomes que têm no registo civil. Repugnava-me deformá-las, dar-lhes pseudônimo, fazer do livro uma especie de romance; mas teria eu o direito de utilizá-las em história presumivelmente verdadeira? Essa preocupação de ser fiel à realidade transparece em toda obra, desde a informação de que o autor tomava suas notas na propria cadeia algumas afirmações que desromantizam a lenda do sofrimento excessivo e do heroismo de certas prisões. «Fiz o possivel por entender aqueles homens, penetrar-lhes na alma, sentir as suas dores, admirar-lhes a relativa grandeza, enxergar nos seus defeitos a sombra dos meus defeitos».

Se Graciliano Ramos tanto se preocupa com a verdade em relação aos outros, entendo que com isto nos oferece um exemplo de como devemos estudá-lo. Parece com ele exigir que a critica apenetre-lhe na alma, sinta as dores, admire sua relativa grandeza. Considerando assim, não estaremos diante de outro impedimento? Não é mais um escrupulo de critico, mas um exemplo do proprio romancista que pode exigir a verdade e o respeito como esforços para ser verdadeiro em relação aos outros. O mais, seria mal escrever sobre o livro.

Depois, muitos acudiram-me razões em contrario. Fui levado a elas por uma espécie de remorso que não me largou desde a primeira leitura da obra. Impossivel deixar de assinalar, nesta convivência com as letras, o aparecimento das Memórias do Cárcere como obra de literatura e depoimento histórico. Deste remorso que me fazia pensar em fuga à responsabilidade, passei a capacitar-me de que não fora atingido em absoluto pelo endeusamento do romancista morto, como tambem me passara ao largo o debate sôbre a perfeição ou imperfeição da obra dentro de um sentido politico-partidario. Podia, portanto, estudá-la sob um triplice aspecto: como um libelo acusatório e como literatura. Faltava, porém, o principal: o homem. Graciliano fala-nos como personagem de Graciliano Ramos teria a sua realidade, sem duvida: mas seria esta idêntica à outra, mais profunda e do homem? Pode parecer à primeira vista que não haja tanta importancia nisto, mas a falta de identidade no caso implica num problema moral que se reflete na literatura. Se o autor fugisse à verdade estaria desvirtuando o seu depoimento, destruindo o seu protesto e aniquilando tudo quanto as Memórias do Cárcere acrescentam de original aos seus trabalhos. O triplice aspecto me fugiria de água abaixo e as Memórias seriam um amontoado de palavras mortas e enfeitadas com flores bonitas, nada mais.

Entrevistas que apareceram e continuam a aparecer em revistas literárias e para-literárias trazem a certeza — vamos dizer objetiva — que reforça a outra certeza — subjetiva — na absoluta honestidade de Graciliano Ramos. Se a admiração nos levava a uma certeza sem outro fundamento além de um impulso afetivo, o testemunho dos que o conheceram trouxe uma espécie de desafôgo: o equilibrio pressentido. Graças a isso, já se pode escrever à bem as Memórias do Cárcere prescindindo-se de um conhecimento pessoal do homem. Os que com êle conviveram na prisão vieram à imprensa dar fé da sua grandeza que ultrapassa o ódio e os humaníssimos sentimentos de vingança com que poderia ter se desforrado dos que o prenderam. Entre vários outros, um Herme Lima, um Castro Rabelo, um Aporely e um Barreto Leite Filho são seus fiadores.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
3.265 quilociclos
e intermediarias
890 quilociclos

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Souza ALENCAR

"O CANTO DO MAR"

5 "O Canto do Mar" é, sem equivoco, a mais importante pelicula nacional realizada ate agora. E tambem a mais bela. Depois de sua "premiere" realizada em outubro de 1953 nada escrevi sobre o filme. Nem todas as peliculas se entregam facilmente a emoção e ao criterio do espectador e sobretudo do critico. Somente depois de vista uma segunda ou terceira vez revelam todas as facetas de sua grandeza e permitem uma completa visão de seu conjunto. Com "Rasho Mon" aconteceu assim. "O Canto do Mar" tambem. Por esta razão e que duranie sua primeira exibição segui apenas a onda (em grande parte histérica) que se ergueu contra o filme de Cavalcanti. Sem oportunidade para voltar ao cinema e revê-la (sem os atropélos e a noticia de assassinatos e confusões) aguardei sua normal apresentação ao publico, quando mais necessário seria uma critica imparcial e justa.



MARGARIDA CARDOSO

Quando afirmei acima que "O Canto do Mar" era a mais importante pelicula, visava o valor humano e social do tema, tratado com a maxima honestidade pelo diretor. E' o sonho do homem que visa emigrar para outras terras onde terá maiores oportunidades de viver e ser feliz. Um sonho antigo que se atesta em cada época e lugar. No caso do filme de Cavalcanti ele se fixa no exodo do nordestino que abandona a terra calcinada e trilha o caminho do mar. Todo o prólogo apresenta solenemente, o exodo coletivo. E os sertanejos partem. Depois Cavalcanti se fixa no drama individual de um adolescente. O desejo é o mesmo.

Fugindo do sertão ardente ou do mocambo pobre o homem visa a sua felicidade propria. Apenas Raimundo, o jovem do filme, permanece em seu mocambo, desiludido e só. Ele e uma imagem poetica na qual toda realidade se concentra e transfigura.

Mas o nordeste não é só a realidade do éxodo e dos sonhos desfeitos. O nordeste, ou melhor, o Recife vive no primitivismo bucolico do bumba-meu-boi, no exotismo do maracatú, na alegre nostalgia do frevo, no misticismo do xangô, nas cantilenas dos velórios, em todas estas expressões folclóricas tão simples e ingênuas. Realizando seu filme como um pintor criaria um mural do nordeste, Cavalcanti teria de distribuir todos estes motivos, e mais a paisagem realmente grandiosa, dos cáis, das prais, e das igrejas, das ruas velhas e dos sobrados, dos crepúsculos e dos coqueiros oscilantes. Todo o nordeste vive, num mixto de realidade e poesia neste grande quadro que é "O Canto do Mar". Não foi apenas o desejo de exibir assuntos folclóricos. O filme não e um mero episódio, é um todo. E' a realidade transfigurada em poesia. Para isto temos os sonhos e as evocações, nos quais Cavalcanti se esmerou. Quem poderia esquecer aquele inicio realmente maravilhoso do sonho de Raimundo, ou as evocações de Maria e Zé Luiz?



Cêna do "O CANTO DO MAR"

As imagens surgem como por encanto... barcaças que mais parecem cisnes flutuando, praias e coqueiros, e o mar. Temos ai a razão de afirmar que "O Canto do Mar" é tambem a pelicula mais bela. Nela encontramos o Brasil pintado em suas côres mais sugestivas, sinceras e honestas. Pela primeira vez surge no cinema o Brasil que Portinari gravou em suas telas e que Graciliano Ramos descreveu em seus romances.

Se decessemos a detalhes encontrariamos no filme outros valores. A bela fotografia de Cyril Arapoff captando todas as nuances e luminosidades de nossa paisagem. A esplendida partitura musical de Guerra Peixe, inspirada não somente nas canções e frevos, mas na própria pontuação que se torna funcional pela primeira vez num filme brasileiro. Quanto aos interpretes quem poderia deixar de elogiar Margarida Cardoso, Cacilda Lanuza, Aurora Duarte e Alfredo Oliveira e os outros tambem surpreendidos pela primeira vez pelas exigências dramaticas?

Há muito tempo Cavalcanti planejava realizar "O Canto do Mar" aqui no Recife. Soube fazê-lo, apesar das descrenças e das criticas impensadas, das dificuldades imensas. E ai está o filme. Belo, poetico, real, digno do seu autor, e sobretudo digno do Brasil e particularmente de Pernambuco que, com raras exceções, não soube compreendê-lo.

NOTA — Esta crônica é tambem uma resposta às inumeras cartas que recebi solicitando uma apreciação sobre o filme de Cavalcanti. A razão de ter participado como assistente de direção da pelicula não me torna suspeito para criticá-la honesta e sinceramente.

"PERDIÇAO POR AMOR"

3 Neste filme estavam depositadas nossas melhores esperanças. Primeiro por ser uma criação de William Wyler, depois por basear-se numa historia original de Theodore Dreiser. Se Wyler não manteve a boa tradição de tantos filmes memoraveis, Dreiser decepcionou profundamente através desta historia escrita em 1905. Sem a clareza psicologica e social de "An American Tragedy" (levada a tela sob o titulo de "Um Lugar ao Sol") o romance "Sister Carrie" como foi transposto para o cinema, permanece na vulgaridade dos melodramas sentimentais. Só A adaptação cinematografica apenas expõe o drama, narra a tragédia de um burguês idoso apaixonado por uma jovem e dominado pela familia. São consequencias apenas. Nenhum motivo é exposto e no final, quando Carrie se decide pelo teatro abandonando o amante, ficamos surpresos. Entretanto estas omissões não foram por economia. O filme é demasiadamente longo o que compromete mais ainda os responsaveis pela adaptação que não souberam imaginar de modo claro o drama escrito por Dreiser. Culpa que tambem atinge a William Wyler por seguir o "script" inexpressivamente em sua maior parte revelando-se apenas em algumas sequencias isoladas, como na cena em que Miriam Hookins (a esposa) visita os dois amantes ou na sequencia do trem, a melhor do filme e uma das melhores de Wyler em que Jennifer Jones, enfrentando um conflito de emoções, se decide a acompanhar Olivier. De resto William Wyler se mostram apenas um diretor correto, sóbrio, desprotegido porém pela inconsistência da adaptação cinematografica. Até mesmo os atores não estão à altura da batuta de Wyler que sempre exige o maximo dos seus interpretes (lembrar "Chama de Fogo"). Jennifer Jones é bem o tipo da Carrie alegre e ingenua; Laurence Olivier um pouco constrangido em seu papel; Miriam Hookins muito bôa como a feroz e implacavel esposa.

OS ITALIANOS ESTAO NA VANGUARDA

O "Times" inglês publicou um longo artigo ao cinema italiano em que assinala sua importancia cada vez maior na industria européia: "O cinema italiano demonstrou ser em 1953, o mais ativo da Europa. Talvez nos proximos anos os italianos tomem iniciativa para a constituição no continente de um "pool" de co-produção equivalente, no setor cinematografico, à comunidade européia do aço e do carvão".

Uma cinematografia européia assim organizada, observa o articulista, poderia contar com um potencial de 259 milhões de pessoas, contra os 160 milhões da industria cinematografica americana. Salienta que a producção italiana em 1953, alcançou um numero "recorde".

"Não é, entretanto, a quantidade", acrescenta, "o indice mais importante da vitalidade do cinema italiano. O mais importante sob o prisma financeiro, e tambem artistico, é que a Italia conseguiu, pela primeira vez, realizar filmes suficientemente bons que poderão ser exibidos em todo mundo inteiro, e especialmente nos Estados Unidos, através dos grandes numeros de cinemas e não apenas nos poucos cinemas especializados em filmes estrangeiros. Essa possibilidade deve-se principalmente à dublagem". (UIF)

DOS ESTUDIOS FRANCESES

CINEMASCOPE — Em malo a empresa francesa Synimex em co-produção com uma firma italiana, dará inicio ao seu primeiro filme em "cinemascope". E "A Corteza da Babilonia" sobre a vida de Semiramis que terá um elenco italo-franco-americano.

O Premio "Jean Vigo" de 1954 foi atribuido a Alain Resnais e Chris Marker, pelo filme "As Estatuas Tambem Morrem".

Daniel Gelin será o principal interprete de "Os Amantes do Tejo", de Henri Verneuil adaptado de uma novela de Joseph Kessel. A estrela será Françoise Arnoul.

Martine Carol será a nova Du Barry do cinema. O filme, que Christian Jaque está dirigindo conta com Gabrielle Dorziat (Madame Le Gouvand), Victor Francen (Luiz XV), Denis (Duque de Richelieu) e Daniel Gelin (Jean Du Barry).



ANN MILLER sensacional estrêla da "Metro"

UM FILME E SEUS PROBLEMAS

Fornecem os jornais italianos alguns elementos curiosos a respeito do filme «Ulisses», dirigido por Mário Camerini em Technicolor, com Silvana Mangano e Kirk Douglas, nos principais papeis. Inspirado por um conto que se encontram os nomes de Antonio Quinn, Rossana Podesta, Daniele Ivernelle, Jacques Dumesnil, Franco Interlenghi, Tania Weber, Ludmilla Dolarova e outros numerosos. Um dos problemas a resolver era o do ciclope Polifemo, interpretado pelo campeão italiano de centch, Umberto Silvestri. Um dentista teve de executar para o ator especial protese dentaria, pois a boca do ciclope é munida de dentes grossos e compridos, segundo a descrição homérica. O resto do interprete foi coberto com uma mascara de borracha especial, com um único e espantoso olho no meio da testa. A mascara foi confeccionada por um escultor e era accionada por especiais engenhos eletricos que lhe permitiam seguir fielmente os movimentos expressivos do rosto. Para dar a impressão da altura excepcional do ciclope construiram-se duas grutas perfeitamente semelhantes: uma enorme, em que se movem Ulisses e seus companheiros, outra em miniatura, que Polifemo ocupa inteiramente com a sua pessoa. A impressão de que as duas grutas sejam uma só, na qual os varios interpretes se movem juntos, foi conseguida mediante um truque na montagem.

Ainda para as cenas nas quais aparece Polifemo, tiveram de construir-se de madeira, as pernas e uma das mãos do gigante, convenientemente grandes e ajeitos especiais. Entre as cenas filmadas, na uma que mostra a mão do ciclope que agarra um companheiro de Ulisses, para comê-lo e varias outras mostrando suas pernas caminhando, com os musculos postiços em movimento. Entre as construções realizadas, as mais importantes foram as dos palacios reais dos Fenecs de Itaca e da caverna de Circe, a da gruta de Polifemo e a do cavalo de Troia, que mede doze metros de altura e pode abrigar em seu bôjo quarenta homens.

A náu de Ulisses foi construida nos estaleiros de Anzio, perto de Roma. O vestuário exigiu três mil metros de fazenda. Para os atores e figurantes foram necessárias 800 cabeleiras e 1 200 barbas postiças (há uma única barba verdadeira: a de Ulisses, pois Kirk Douglas deixou-a crescer expressamente e só a cortou recentemente, depois de concluido o seu trabalho de filmagem).

A tela de Penélope foi tecida pela escola de arte textil de Roma, mede quatro metros de comprimento e exigiu vinte quilômetros de linha e quinhentas horas de trabalho.



BETTE DAVIS numa cêna de "Lagrimas Amargas" pelicula da "Fox" programada para o Recife



MASSIMO GIROTTI numa cena de "Spartacus"

AVA GARDNER LEVOU UM SUSTO...

SAN REMO, 14 (U. P.) — Um veleiro que conduzia a atriz cinematografica Ava Gardner e outras quinze pessoas, esteve perdido durante quatro horas em meio a uma forte tempestade no Mediterraneo.

Além de Ava Gardner encontravam-se no barco os astros italianos Rossano Brazzi e Vittorio Cortese, o diretor Joseph Mankiewicz, e varios "extras"; o grupo estava "filmando" "A contessa descalça".

Quando o barco saiu o tempo estava claro, mas subitamente desencadeou-se uma tempestade que arrastou o navio para alto mar. Horas depois, quando foi notada a ausencia de Miss Gardner e de seus companheiros foi enviado outro barco à procura do veleiro. Este após algum tempo, foi rebocado. Informa-se que Ava nada sofreu, além de um "grande susto".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PRESENÇA DE CHAPLIN

André Gustavo Carneiro Leão

O que mais me impressiona na obra de Chaplin é a maneira simples como ele consegue ser atual; a sua inegavel universalidade. Este gênio que não é somente um mestre, um inovador, mas sobretudo um criador. Fez sua arte, inventou uma forma. Expressou-se por meio de imagens, como poderia ter escolhido qualquer outro meio, pois como diz Charensol: "o cinema tinha mais necessidade de Chaplin do que ele do cinema".

Firmando sua arte na pantomima criou a admiravel figura de Carlitos, mas teve a grandesa de abandoná-la quando sentiu que ela nada mais representava em face das modificações surgidas no mundo. Não matou, porém, seu personagem; apenas transformou-o. E vamos encontrar em seus filmes falados o mesmo Carlitos, ás vezes como Verdoux ou Calvero, ás vezes como a antitese desses dois, na figura das jovens, dessas jovens frageis que aparecem em todos os seus filmes, vitimas dos homens ou da sociedade, sempre cheias de ternura e poesia. Pois Chaplin é a gloria dos fracos. Entre os fracos e os humildes encontra ele o meio de exprimir sua generosidade e de esquecer sua miséria, protegendo-os e socorrendo-os.

"O Circo" nos trouxe de volta o "eterno vagabundo", com toda sua dignidade e todo o seu ridiculo. Cronologicamente está situado entre "Em Busca de Ouro" e "Luzes da Cidade". Pelas suas qualidades está colocado em igualdade com os melhores filmes de Chaplin e consequentemente entre os melhores de todos os tempos.

"O Circo" resume o carater de Carlitos em sua forma lendária. Nunca a sua alma foi revelada tão bela de ingenuidade, de compaixão e de nobreza. E' um drama muitas vezes irônico que esclarece detidamente a personalidade de Chaplin. Poucas vezes Chaplin foi tão cômico, mas jamais a sua comicidade foi tão dolorosa. Em cada cena, sob o riso que suas tiradas provoca, transparece o segredo de sua alma, de sua profunda tristeza. Essa tristeza intensa e resignada que encontramos em todos os seus filmes.

No "O Circo" Chaplin esforça-se somente a lutar contra o infortunio, a opôr ás infelicidades do destino uma candura desconcertante, retrato de sua nobreza d'alma. Dotado de uma grande unidade, do principio ao fim, o filme se desenvolve no mesmo ritmo, duma pureza absoluta e de um grande poder emocional.

Temos cenas admiraveis: a chegada de Carlitos nas imediações do circo, "curioso como um menino num mundo que não foi feito para ele"; a dos espelhos onde Chaplin multiplicado em varios procura escapar de si mesmo. Mas as ultimas cenas são as mais belas e aquelas onde o filme atinge sua maior grandesa. No momento em que os carros começam a partir, parece que se dissipa algo em que tomávamos parte. O ritmo das imagens é de um lirismo crescente á medida que esta fuga contrasta com a imobilidade de Chaplin. E finalmente só, ele apanha o papel com a estrêla, ultimos vestigios de sua aventura. Com um chute que 'ale por todo o filme ele prossegue caminhando para o seu destino.



Cêna do filme "FEBRE DO DESEJO" uma distribuição da CADEF a ser exibida brevemente no Recife

GALERIA DOS DIRETORES

ANDRÉ CAYATTE

E' curiosa a maneira como André Cayatte veio a se interessar pelo cinema. Tudo aconteceu quando lhe veio ás mãos um processo entre um produtor e uma atriz — além de romancista e jornalista Cayatte é excelente advogado — o que o impulsionou a conhecer todos os detalhes concernentes ao mesmo. O resultado não se fez esperar. O então futuro realizador descobriu uma nova forma de expressão que lhe era desconhecida. Com o mesmo entusiasmo com que se dedicava ás suas profissões anteriores, Cayatte lançou-se na arte das imagens escrevendo o cenário, de parceria com Henri Jeanson, do filme de Marc Allégret, «Entrée des artistes». Conservou-se nesta atividade por algum tempo — «Tempête sur Paris», «Remorques» (Aguas Tempestuosas), «Le Camion Blanc», «Montmartre sur Seine», «Le Coupe Ideal» — até que em 1942, apresenta sua primeira realização «La Fausse Maitresse», adaptação modernizada de uma obra de Balzac.

Segundo suas proprias declarações, na direção é apenas uma parte do trabalho de um cineasta. Não existe diretor, mas um «Autor de filmes, que deve usar sua câmera da mesma maneira que um escritor usa sua penas. Estas afirmações foram amplamente justificadas em «Os Amantes de Verona», moderna versão de «Romeu e Julieta», «O Direito de Matar» e «Somos Todos Assassinos», filmes que denunciam, sem preciosismos ou falsidades, os problemas sociais e morais em que se debate a sociedade do mundo contemporâneo.

Infelizmente, talvez, nunca teremos a oportunidade de ver na tela um projeto acariciado longo tempo por André Cayatte: a realização de «L'Affaire Seznec», argumento baseado em fato real, que pretendia provar a inocencia de um condenado, tazendo o publico participar da ação e, consequentemente, provocar a revisão do processo. Não sabemos até quando a censura francesa negará autorização a este projeto. Fazemos votos, entretanto, para que no futuro Cayatte concretize todos os seus planos. Agora só nos resta esperar sua proxima pelicula, «Avant le deluge», que, naturalmente, não trairá a confiança que depositamos em tão independente e talentoso realizador.

FILMOGRAFIA

1942/47 — LA FAUSSE MAITRESSE. PIERRE ET JEAN. AU BONHEUR DES DAMES. LE DERNIER SOU. ROGER LA-HONTE. LA REVANCHE DE ROGER-LA-HONTE SERENADE AUX NUAGES. LE CHANTEUR INCONNU. LE DESSOUS DES CARTES.

1948 — LES AMANTS DE VERONE (Os Amantes de Verona). Produção C.I.C.C (Paris, Veneza e Verona), distribuida pela França Filmes. Produtor, Raymond Borderie. Direção de André Cayatte. Argumento de André Cayatte, baseado na peça «Romeu e Julieta», de William Shakespeare. Cenário de André Cayatte e Jacques Prévert. Cinegrafia de Henri Alekan. Cenografia de René Moutaert. Costumes de Rosine Delamare. Musica de Joseph Kosma. Edição de Christian Gaudin. Protagonistas: Serge Reggiani, Anouk Aimée, Pierre Brasseur, Martine Carol, Marcel Dalio, Louis Salou, Martanne Oswald, Yves Deniaud, Armontel, Charles Deschamps, René Génin, Solange Sicard.

1950 — JUSTICE EST FAITE (O Direito de Matar). Produção Silver Films, distribuida pela França Filmes. Produtor, R. Dorfmann. Direção de André Cayatte. Cenário de André Cayatte e Charles Spaak. Diálogos de Charles Spaak. Cinegrafia de Jean Bourgoin. Cenografia de Jacques Colombier. Assistentes de direção, A. Leaud e J. P. Sassy. Somografia de A. Archimbaud. Diretor de produção, Leon Canel. Musica de Raymond Legrand. Protagonistas: Valentine Tessier, Claude Nollier, Jacques Castelot, Marcel Péres, Raymond Bussières, Jean-Pierre Grenier, Noel Roquevert, Antoine Balpètre, Jean Debucourt, Michel Auclair.

1952 — NOUS SOMMES TOUS DES ASSASSINS (Somos Todos Assassinos). Produção U.G.C. — Jolli Film, distribuida pela França Filmes. Direção de André Cayatte. Cenario e adaptação de André Cayatte e Charles Spaak. Diálogos de Charles Spaak. Cinegrafia de Jean Bourgoin. «Cameramans, Louis Stein. Cenografia de Jacques Colombier. Somografia de Petit Jean. Edição de Paul Cayatte. Diretor de produção, François Carron. Protagonistas: Mouloudji, Georges Poujouly, Claude Laydu, Paul Frankeur, Antoine Balpètre, Raymond Pellégrin, Verdier, Yvonne de Bray, Line Nóro, Anouk Ferjac, Jacqueline Pierreux, Marcel Péres, Jean-Pierre Grenier, Louis Seigner, André Roybaz, Jean-Marc Tennberg, François Joux, Jérome Goulven, Paul Faivre, Lucien Nat, Henri Cremieux, Solange Sicard, Renée Gardes, Elisabeth Hardy, Juliette Faber, Nadine Basile, Lise Berthier, Marie-France.

1953 — AVANT LE DELUGE. Produção U.G.C. — Documento Films. Direção de André Cayatte. Cenário e adaptação de André Cayatte e Charles Spaak. Diálogos de Charles Spaak. Cenografia de Jacques Colombier. Protagonistas: Marina Vlady, Jacques Fayet, Clément Thierry, Roger Coggio, Bernard Blier, Antoine Balpètre, Jacques Chabassol, Isa Miranda, Line Noro, Jacques Castelot.

Compilado por JUVENAL FELIX.

ILEGÍVEL



A equipe de campo do Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ, composta de ALMEIDA CASTRO, FERNANDO CASTELÃO, JOTA SOARES e CESAR BRASIL, transmitirá hoje, diretamente da Ilha do Retiro, numa gentileza dos REVENDEDORES ATLANTIC e SÃO PAULO ALPARGATAS S. A. o cotêjo interestadual em que intervirão as equipes da SÃO PAULO, da capital bandeirante, e o SANTA CRUZ, do Recife. Á noite, a partir das 22 horas, a "emissora mais popular do nordeste" apresentará mais uma "Resenha Esportiva do Domingo" com o comentario do encontro entre pernambucanos e paulistas, escrito por Nilson Sabino Pinho



A SUECIA OFERECEU:

Doze Mil Dolares Por Quatro Jogos Da Seleção

Em estudo, na C.B.D. a vantajosa proposta

RIO (Meridional) — Ainda não foi tomada uma decisão sobre o roteiro da seleção brasileira, na campanha preparatoria para os jogos finais da Copa do Mundo. Diversas formulas estão sendo estudadas e, de momento a momento, chegam sugestões, convites e propostas à CBD, que assume, no caso, uma atitude prudente, evitando qualquer resolução precipitada.

Sabe-se apenas que está definitivamente fora de cogitações a concentração dos jogadores em Santiago do Chile, como chegou a ser admitido como coisa certa. O Conselho Tecnico terá de manifestar-se sobre a conveniencia de uma concentração em Friburgo, mas isso só será possivel, depois de uma visita que Zezé Moreira fizer àquela cidade, visando, acima de tudo, verificar as condições dos campos lá existentes.

Enquanto isso, parece ganhar corpo a formula sugerida pela Federação Sueca, que oferece à CBD uma compensação de 12 mil dolares, para que a seleção brasileira realize uma serie de 4 jogos amistosos — que seriam verdadeiros treinos internacionais — com equipes suecas. Nesse caso, o embarque da delegação — oficialmente estabelecido para 2 de junho — teria de sofrer um recuo, passando possivelmente para o periodo entre 10 e 20 de maio.

Tudo isso está apenas em fase de estudos, mas deverá passar para um terreno mais concreto na proxima quinta-feira, por ocasião de uma reunião marcada para a residencia do sr. Rivadavia Corrêa Mayer.

Ontem, à tarde, o representante da entidade sueca, sr. Gunner, esteve em conferencia com Castelo Branco, na sede da CBD, acrescentando detalhes à formula escandinava.

RIO (Meridional) — A CBD recebeu varios convites para que a seleção nacional realize uma serie de amistosos no exterior, destacando-se os que foram endereçados pelo Chile, Peru e Suecia. A proposito, o sr. Castelo Branco declarou à reportagem:

— Sou contrario a realização de amistosos da seleção brasileira no estrangeiro como tambem sou contrario a concentração dos cracks nacionais seja efetuada tambem fora do pais.

Na minha opinião — prosseguiu — como presidente do Conselho Tecnico, considero necessaria a efetivação de alguns jogos, mas que sejam levados a efeito em nosso pais.

E adiantou:

— Dos convites endereçados à CBD, julgo de certo interesse o da Federação Peruana, que está desejosa de disputar com os brasileiros uma "Copa", que teria a denominação de "Copa Amizade". Esse torneio seria em dois jogos, sendo um no Estadio do Maracanã e outro na capital peruana. Esse assunto, todavia, somente será discutido na proxima reunião do Conselho, quando estarão presentes, alem de dirigentes da entidade, o tecnico Zezé Moreira e o medico Paes Barreto, que tambem opinarão sobre o programa a ser elaborado para a segunda parte de treinamento do scratch.

Convênio entre cariocas e paulistas

RIO (Meridional) — O presidente da Federação Paulista, Mario Fruglieli, esteve nesta capital, conversando demoradamente com Abelard França, presidente da Federação Metropolitana. Como nos disse o dirigente carioca, foram tratados diversos assuntos, principalmente a organização de um torneio entre os campeões (clubes brasileiros), caso fracasse a realização de um grande torneio internacional para as comemorações do IV Centenario de São Paulo. Tambem, a proposito da situação financeira dos clubes paulistas, todas precarias, propôs, a titulo de palestra, firmar um convenio entre os clubes cariocas e paulistas, para que padronizassem ordenados e luvas, afim de evitar a lei da oferta e procura. Tudo será objeto de apreciações, na proxima reunião da Assembléia Geral da FSF.

APENAS ELI E CASTILHO

Continuarão à margem do selecionado, Ademir e Zizinho

Declarações de Zezé Moreira — Mudou de atitude o técnico brasileiro

RIO (Meridional) — Até domingo, Zezé Moreira admitia a possibilidade de confirmar os rumores a respeito de novas convocações para a etapa final da marcha brasileira, já agora em direção à Suiça. Não desmentia nem confirmava aqueles rumores e concordava mesmo em que havia jogadores não convocados que precisavam ser vistos, antes de ser fechada a lista da convocação definitiva.

Ontem, porém, o treinador mudou inteiramente de atitude, reformando tambem sua opinião sobre a possibilidade de novas convocações. Chegou à conclusão de que o plantel está muito bom, não vendo necessidade para mexer em mais nada.

— Apenas dois elementos estão agora em cogitações — afirma Zezé, já em caráter definitivo — e esses elementos são Eli e Castilho, que já figuravam na lista inicial de convocação, só não sendo incluidos no plantel por não apresentarem condições fisicas satisfatorias, na ocasião.

Quanto aos elementos que serão dispensados, para dar lugar ao aproveitamento de Castilho e Eli, Zezé evita fazer qualquer declaração. Sabe-se, contudo, que dos goleiros somente sobrará Cabeção. E dos medios, há duvida entre Salvador e Dequinha, não se animando Zezé a dizer uma palavra capaz de esclarecer essa duvida.

O técnico e a seleção

Batista da CONCEIÇÃO

O que aconteceu com o atleta Julinho, da seleção brasileira, está a merecer reparos. Ora, os mandrais do futebol nacional acharam por bem encarregar ao sr. Zezé Moreira da escolha de players e composição da equipe do Brasil que irá à Suiça disputar o titulo de campeão da importante competição mundial.

Todavia, um numero bem crescido de maus brasileiros no Maracanã entendeu de dirigir ao jovem atacante vaias estrepitosas, acompanhadas de dilos chistosos, tudo isto pondo à mostra um clubismo desarrazoado onde pontifica apenas o desejo de ver as cores do quadro de cada torcedor orgulhoso de contar com alguns jogadores na seleção.

Sem duvida, isto não aconteceria com um Zizinho, ou um Ademir, de vez que esses players já se encontram perfeitamente ambientados e com experiencia necessaria para rebater insultos desse jaez.

Lamentavel sob todos os aspectos essa maneira de agir, provocando deste modo no aplaudido jogador a reação do complexo a ponto de derramar as suas lagrimas de jovem inexperiente, sentindo mesmo o desejo de abandonar a satisfação da escolha do seu nome para integrar o "scratch" do Brasil.

Ultimamente acometeu-se muito bem a pecha de "temperamental" que se impresta, não somente ao atleta que pratica o futebol como tambem ao torcedor desabusado. Porem, a isso gostariamos de empregar o termo de mal educado...

O sr. Zezé Moreira o que muita gente ignora, deve ter tambem a sua vaidade natural em manter o esquadrão brasileiro sem derrotas e talvez com o importante titulo tão cobiçado pelas seleções dos paises que se vão exibir na pequenina Suiça. Como então ele iria sacrificar a escalação de jogadores que, no seu entender, fossem naturalmente indicados para a composição do team?

Já contamos com atletas famosos como Ademir, Zizinho, Bauer ,etc., nesse caso o que deseja o sr. Zezé Moreira consiste apenas em lançar no cenario esportivo do pais mais um astro, o que de certo virá engrandecer e aumentar o numero de pebolistas de nomeada.

Assim, gostamos das palavras do tecnico brasileiro, após o encontro com os paraguaios. Disse ele que os seus rapazes saldaram uma divida de honra para aqueles que os vinham menosprezando. Há muito significado nestas simples, porém sensatas observações.

CRISE NA FEDERAÇÃO ESPANHOLA

MADRID, 27 (U. P.) — Todos os membros da Federação Espanhola de Futebol, inclusive seu presidente, Sancho Davila, apresentaram sua renuncia ao delegado nacional de desportos, general José Moscardo.

Attribui-se tal renuncia em massa à amarga reação verificada na Espanha por motivo da pobre atuação do selecionado espanhol ante seus adversarios turcos, nas partidas jogadas em Istambul pela eliminatoria Interzonal, para a disputa da Copa do Mundo.

Para cumulo dos males, os espanhois não conseguiram quebrar o empate de dois tentos a dois na partida final com os turcos, em Roma, na semana passada, e perderam o direito de intervir no grupo 2, pois tiveram azar no sorteio.

Entre os membros proeminentes da Federação, que se demitiram, figuram Luis Iribarren, selecionador nacional, e Ramon Encinas, treinador.

Acredita-se que o general Ricardo Villalba, diretor de Cultura Fisica do Exercito espanhol, será o substituto de Sancho Davila.

TURFE CARIOCA

O PROGRAMA DE HOJE, NA GAVEA

1.º PAREO — as 14.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00

	kg.
1—Ghiza	54
2—Misia	54
3—La Reine	54
4—Asia	54
5—Habilla	54
6—Só	54
7—Hipica	54
8—Fraicia	54

2.º PAREO — as 13.45 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	kg.
1—Vigorosa	50
2—Ravel	60
"—Curare	61
3—Tio Chico	55
4—Naughty Boy	50
5—Emilalo	53
6—Eranio	55

3.º PAREO — as 15.30 horas — (Handicap Especial) — "Jolio de Freitas" — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	kg.
1—La Viston	57
2—Fantan	56
3—La Rouge	50
4—Lady Wint	50
5—Caçamba	53
6—Ronalella	55

4.º PAEO — ás 15.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	kg.
1—Navegante	54
2—Sol	54
3—Orosio	54
4—Don Quixote	54
5—King Pham	54
6—Harirl	54
7—Mandeiite	54
"—Minchio	54
"—El Vallente	54

5.º PAREO — Grande Premio Henrique Possolo — (Classico) — as 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.

	kg.
1—Jonesa	55
2—Piracia	55
"—Palombela	55
3—Chilita	58
4—Emmelife	53
5—Rolina	53
"—Rissoleta	57

6.º PAREO — as 16.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	kg.
1—Orsaica	53
2—Odair	54
3—Sacaninha	50
4—Gay Fox	54
5—Faleão	60
6—Gangorra	53
7—Marcolino	60
8—Tio Felix	60
9—Oleia	53
10—Odemir	56
"—Fribom	52

7.º PAREO — ás 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	kg.
1—Algien	54
2—Sana	54
3—Bambinal	54
4—Trefego	54
5—Hayo	54
6—Pirasol	54
7—Doutando	54
"—Al Garde	54
8—Positivo	54
9—El Vallente	54
"—Minello	54

8.º PAREO — ás 17.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting).

	kg.
1—Corrêgio	53
2—Idu	60
3—Emilo	52
4—Latano	54
5—Calcito (x)	58
(x) Ex-Demonico	
6—Naughty Boy	60
7—Pandeiro	58
8—Aviadora	50
9—Cruzado	60
10—Liliboty	52
11—Duroc	52

Ondino Vieira para o Atlético

BELO HORIZONTE (Aerco) — Caso Martin Francisco efetive, como se espera, a sua transferencia para o America do Rio, o Atletico Mineiro espera contratar o tecnico Ondino Vieira para dirigir a equipe de Lourdes na presente temporada.

Ondino Vieira deverá instalar nesta capital uma fabrica de fogões e prestar serviços a importante forma comercial belohorizontina. Fala-se, por outro lado, que tambem o meia Jamengo Alfredo Gonzalez está nas cogitações do clube mineiro, tendo mesmo o Atletico autorizado ao sr. Canor Simões Coelho a entrar em entendimentos com o eficiente treinador que ha bem pouco tempo levou o Internacional de Porto Alegre a uma das maiores campanhas futebolisticas.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportivo

DECLARA MIRIM:

O Vasco não conseguiu vencer o pior «time»

Sabará e Ipojucan, as grandes figuras do quadro

RIO (Meridional) — Atendendo a uma determinação do dr. Gifoni, em face do seu estado de saude, que agravou no Mexico, Mirim regressou dominado ao Rio, aqui chegando depois de 22 horas, vindo directamente de Lima, onde chegou a integrar, na vespera, por alguns minutos, o team vascaino. Ontem, acompanhado de sua esposa e dois filhinhos, Mirim esteve na sede do Vasco, onde aguardou a chegada do sr. José Rodrigues, que o levou ao dr. Vella Miranda, sob cujos cuidados ficará o medio cruzmaltino. Enquanto esperava pelo diretorial cruzmaltino, Mirim foi entrevistado pelo locutor Dealer Camargo, ao microfone, dando conta dos principais aspectos da temporada do Vasco.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
3.265 quilociclos
e intermediarias
829 quilociclos

PERDEU DO PIOR TEAM

Começou Mirim dizendo que o prestigio do **Vasco**, no Mexico, é uma coisa fantastica.

— Aliás, todos sabem que o prestigio do **Vasco** é de caráter mundial, mas não creio que haja outro pais onde um clube goze de tanto conceito. Cada jogo do **Vasco** era, para os mexicanos, um verdadeiro acontecimento. Dos teams que enfrentamos, considero o **Oro** o de mais categoria e o **Toluca** o de menor.

— Justamente o que venceu o Vasco?

— Para se ver como são as coisas. Era o **Toluca** apontado como o team que deveria sofrer uma goleada do **Vasco** e, na realidade, as coisas se encaminharam para tal. Logo aos 5 minutos fizemos um **goal**, mas ficamos nisto. E não sei como, até hoje, saimos derrotados.

EXIBIÇÃO MARAVILHOSA NO PERU

Depois Mirim falou sobre a vitoria do Vasco em Lima, contra um verdadeiro "scratch", tendo classificado a atuação dos cruzmaltinos de "maravilhosa".

— Haviamos chegado na vespera, depois de uma viagem cansativa de quase 24 horas e não pudemos contar com Manoca, Belini e Danilo, tendo eu atuado na zaga, mas sai logo, sendo que Danilo acabou entrando, fazendo um verdadeiro sacrificio. Diziam os cronistas que o combinado havia ganho do **Corintians** e que o **Vasco** não teria melhor sorte. No entanto, vencemos de 4x1, embora eu reconheça que tenha havido exagero no escore. Merecíamos vencer, é certo, pelo que jogamos, mas o combinado não merecia perder por escore tão largo.

FIGURAS DE DESTAQUE

Por ultimo, Mirim falou sobre os elementos que mais se destacaram. Iniciou falando sobre Fantoni, o zagueiro revelação, que, segundo ele, teve altos e baixos atuando otimamente num dia, para cair no outro.

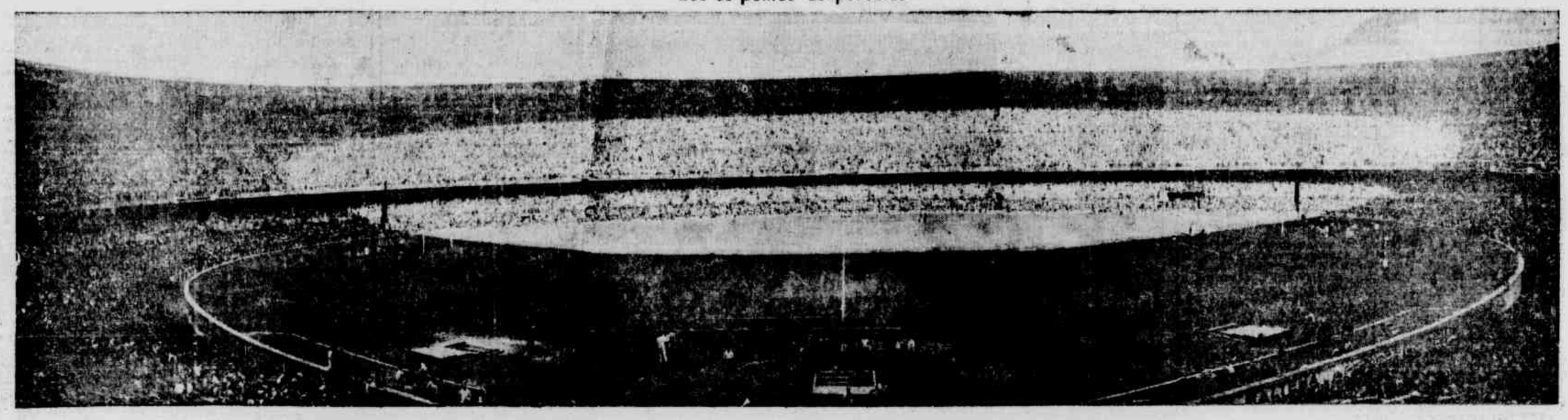
— Quem brilhou de verdade foi Sabará. Esse, sim, foi uma sensação, tendo jogado como nos seus primeiros dias do **Vasco**, quando "pintou" como o elemento para a seleção. Acredito que Sabará, quando voltar, estará dono do logo que o destacou entre os melhores pontas do pais. Tambem Ipojucan andou fazendo "miserias", como somente ele sabe fazer, ao passo que Ademir fez um **goal** em Lima, que deixou a torcida eletrizada.

E concluindo:

— Foi muito bom, para o reajustamento do team, essa excursão. Pode estar certo a nossa torcida que o team voltará outro.

O "III CIRCUITO DO MARACANÃ"

RIO (Meridional) — Está despertando grande interesse a corrida automobilistica programada para hoje. Trata-se da prova «III Circuito do Maracanã», que será disputada ao redor do maior estádio do mundo. O «III Circuito do Maracanã» faz parte do Campeonato dos Circuitos, ora instituido pelo Automovel Clube do Brasil. As inscrições continuam abertas na Comissão Desportiva do A.C.B., onde os interessados poderão obter os esclarecimentos que necessitarem. Mas o número de inscrições é elevado, sabendo-se que os nossos principais azes correrão. Assim é que Henrique e Sebastião Casini, Rubem Abrunhosa, Pinheiro Pires Artur Carnaúba, Hans Crips e Alvaro Flemoyer foram os primeiros a preencher os boletins Fiel ao seu programa de desenvolver o esporte automobilistico, não serão cobrados ingressos, permitindo-se a entrada do povo a todos os pontos de percurso



Sucesso no "FESTIVAL PARA MOÇAS"

Todas as quintas-feiras, às tardes ensolaradas, as maiores atrações radiofônicas na RADIO TAMANDARÉ — Sensação na nova atração de Almeida Castro — As senhoritas têm entrada franca no Palacio do Rádio — O Tribunal Feminino empolga, o Galã na Berlinda diverte

Continua se constituindo uma das mais sensacionais e ruidosas atrações vespertinas do rádio pernambucano, o sensacional programa de auditorio, FESTIVAL PARA MOÇAS, sucesso inacreditável na onda da RADIO TAMANDARÉ', todas as quintas-feiras, a partir das 15 e 30.

Almeida Castro, o querido e adorado animador do nosso rádio, lançou esta atração e vem marcando sucessos sensacionais em todas as apresentações do novo cartaz que surgiu como um dos lançamentos de maior prestigio no MES DE FESTAS, o mês do aniversário, quando se comemora solenemente a passagem do terceiro ano de atividades da RADIO TAMANDARÉ'.

Todas as quintas-feiras, às 15 e 30, o auditorio do Palácio do Rádio, na avenida Cruz Cabugá, abriga uma multidão incalculável que se comprime nas dependencias da sala de espetáculos, aplaudindo e assistindo o FESTIVAL PARA MOÇAS, uma das maiores atrações no momento no nosso rádio.

O FESTIVAL PARA MOÇAS vem se mantendo num sucesso sempre crescente: este programa veio preencher uma lacuna na programação local, uma vez que as senhoritas recifenses se ressentiam de uma boa diversão no meio da semana.

Assim, com este programa, o FESTIVAL PARA MOÇAS, o nosso público feminino encontra uma sequencia de sucessos em duas horas alegres e atraentes. E o que é mais importante: as senhoritas tem entrada franca no auditório, enquanto os homens pagam dobrado. Daí a predominância obrigatoria do público feminino que acorre todas as quintas-feiras ao Palácio do Rádio, para assistir o FESTIVAL PARA MOÇAS.

O TRIBUNAL FEMININO

Esta é uma das grandes atrações do FESTIVAL PARA MOÇAS, o novo e sensacional programa de Almeida Castro, todas as quintas-feiras, pela RADIO TAMANDARÉ'. A este original e pitoresco julgamento comparece, no banco dos réus um dos cantores da emissora associada, uma das vozes mais queridas e mais populares.

Este astro do microfone se submete à acusação da promotoria feminina e posteriormente entrega seu caso a sua advogada que fornece argumentos para a absolvição. No decorrer do julgamento, o cantor é convidado a cantar para destruir as acusações e fortalecer a defesa, com as provas exigidas.

E no final, o corpo de jurados, ou melhor, de juradas, integrado por senhoritas do auditorio, condena ou absolve o cantor que depois é felicitado pelas suas admiradoras, ansiosas no decorrer da movimentada sessão do TRIBUNAL FEMININO

"SERA' ESTE O SEU CASO?"

Eis outra divertida sequencia do FESTIVAL PARA MOÇAS. Surgem os mais aplaudidos comediantes da RADIO TAMANDARÉ' demonstrando as mais incriveis situações da vida conjugal para a apreciação do auditorio.

Situações incriveis, de verdadeiro pânico, brigas atômicas entre marido e mulher, e as mais divertidas sequencias de gargalhadas constituem esta atração do novo cartaz das tardes das quintas-feiras, na RADIO TAMANDARÉ'.

O GALA NA BERLINDA

Esta berlinda é de veras original e diferente. Não é como as berlindas comuns que se conhecem. Esta é diferente porque a vitima é obrigada a advinhar quem disse a resposta e caso não acerte, terá que se submeter a castigos.

Mas desde que acerte na adivinhação que deu a resposta, está e que terá que sofrer o castigo escolhido pelo galã da associada, presente a esta berlinda original e divertida.

Os mais aplaudidos cartazes do radiatro estão presentes a esta berlinda.

SUCESSO NO FESTIVAL

Com esta série de secções originais e muitas outras atrações que são oferecidas, o FESTIVAL PARA MOÇAS registra dia a dia novos e sensacionais sucessos na RADIO TAMANDARÉ', dentro desta monumental programação do mês de aniversário com que a mais popular emissora do nordeste festeja tão auspiciosa data.

FESTIVAL PARA MOÇAS, um cartaz que obedece ao comando de Almeida Castro, e portanto a maior matinee já oferecida ao público pernambucano e além de tudo, as senhoritas têm entrada gratis para se divertir a valer, durante duas horas, no Palacio do Rádio.

"O Ritual Sagrado da Benção do Fogo"

Pela primeira vez, em A TABA SE DIVERTE — Será recebido, na sua volta, o cacique Almeida Castro — Noitada de atração na RADIO TAMANDARE' — Os feiticeiros de Tupan e o guerreiro Caramurú estarão presentes na noite de amanhã, no Palacio do Radio

Almeida Castro, o cacique da Taba, foi ao sul do país, afim de transmitir para a RADIO TAMANDARE', as duas partidas pela Copa do Mundo, em que atuou a seleção de futebol do Brasil. Por este motivo, Almeida Castro esteve ausente, por uma quinzena, do seu querido programa de auditorio das noites das segundas-feiras, no auditorio do Palacio do Rádio.

Mas a série de jogos já terminou e assim, amanhã a noite, a taba recebe festivamente a volta do seu cacique, a frente dos guerreiros num espetáculo que marcará um êxito sem precedentes no nosso rádio.

A TARA SE DIVERTE promete para amanhã no auditorio do Palacio Rádio, uma das mais monumentais e suntuosas apresentações de toda a sua temporada, quando será assinalada festivamente a volta do a cique Almeida Castro, ao comando do seu programa das segundas-feiras.

O RITUAL SAGRADO

Para registrar festivamente a volta do cacique, os guerreiros realizarão amanhã, que é a passagem da Quarta lua do Quadrante de Iara, na conjunção de Tupã o seu famoso RITUAL SAGRADO, pela primeira vez feito à vista do público.

Será um espetáculo inédito e inesquecivel que conquistará a todos, pelo seu brilhantismo pelas várias cerimônias do RITUAL SAGRADO, quando os feitiveiros e os pagés da tribu realizarão o sensacional julgamento do cacique.

Almeida Castro volta assim à frente do seu programa A TABA SE DIVERTE, amanhã à noite no auditorio do Palacio do Rádio, com o maior desfile de atrações do momento, iniciando-se às 20 e 30 e prolongando-se até às 22 e 30 com suas magnificas audições repletas de novidades.

O RITUAL SAGRADO será a atração final desta parada de sensação que o público assistirá na RADIO TAMANDARÉ' na noitada de amanhã, deste querido programa de auditorio das noites das segundas-feiras.

O cacique estará envergando o seu traje das grandes cerimônias, enquanto os feiticeiros e os pagés trarão os trajes do Supremo Conselho, exclusivamente reservados para o RITUAL SAGRADO que, de acordo com a regra da tribu, só poderá ser realizado em plena floresta virgem.

Em meio à selva, no Palacio do Rádio, o cacique comparecerá à frente do Supremo Conselho, na noite de amanhã, dedicada ao RITUAL SAGRADO.

BENÇÃO DO FOGO

O ponto alto desta apresentação será a BENÇÃO DO FOGO que o feiticeiro Caramurú dará ao cacique, na sua volta, depois de recebido pelos seus conselheiros. O Caramurú fará as demonstrações da benção do fogo, envolvendo em chamas todas a floresta virgem e dominando o fogo, com as forças de Tupa.

A BENÇÃO DO FOGO conquistará a todos, com a beleza do espetáculo e assinalará também a volta do cacique Almeida Castro, no seu programa A TABA SE DIVERTE todos as segundas-feiras, a partir das 20 e 30, no grande auditorio da RADIO TAMANDARÉ', a mais popular emissora do nordeste.

Nesse Ritual, grado que receberá o cacique estarão presentes todos os guerreiros caiapós, além dos músicos da tribo com suas inúbias, seus gonzués, seus atabaques, etc.

Os guerreiros comicos com Tony Junior, Henorio de Souza, Silveirinha, Fernando Maranhão, Marquize Branca, Glaucio Bandeira e Jaques Gonçalves farão a festiva recepção na tribu, com a volta do cacique Almeida Castro que promete ser sensacional com a primeira realização do RITUAL SAGRADO COM A BENÇÃO DO FOGO.

"FESTA DO ANIVERSARIO"

No proximo dia 4 de abril, a RAD.O TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, comemora festivamente o seu terceiro aniversario de existência, de lutas e de vitorias, no radio pernambucano, a serviço de todo o nordeste.

A querida emissora associada, como acontece todos os anos, assinalará a passagem de tão significativa data, com grandes festejos que serão levados a efeito no Palacio do Radio, na avenida Cruz Cabugá.

Uma programação especial vem sendo caprichosamente organizada pelo diretor artistico Almeida Castro, com a colaboração dos produtores Otavio Augusto Vampre, Luiz Maranhão Filho, Silva Neto e Aldemar Paiva.

A parte musical deste desfile de cartazes radiofônicos vem sendo brilhantemente elaborada pelos maestros Nelson Ferreira, o grande músico pernambucano, Felipe Caparrós, o regente internacionalmente famoso, Luiz Caetano, o aplaudido maestro do nosso rádio, James de Morais e José Menezes.

Atua tambem com destaque o magnifico elenco de radiatro, através de todos os seus integrantes, assim como os mais aplaudidos cantores e os destacados narradores da associada, Ziul Matos, Dantas de Mesquita e Jarival Cordeiro.

Esta programação especial que será levada a efeito no domingo 4 de abril, será iniciada festivamente às 6 horas da manhã, prolongando-se ate às 24 horas, numa festa que ficara gravada para sempre no seio do público.

Grandes atrações serão trazidas a Pernambuco, para esta festa radiofonica, apresentando-se no suntuoso auditorio do Palacio do Rádio, cartazes nacionais e estrangeiros, especialmente contratados.

Uma serie de programas patrioticos de exaltação, de musicas de grande efeito, de fantasias dramáticas e de quadros comicos, será brindada ao publico, numa sequencia de sucessos onde desfilam marcantes realizações.

O tema «LIBERDADE» homenageara nesta programação, o Tri-Centenario da Restauração Pernambucana, através dos quadros «Panteon» e «Epopeia de Gloriass, além de novos episodios significativos como «O Martir da Gloria», «O Canto da Liberdade», «Grilhões Partidos», etc.

No auditorio, monumentais atrações serão oferecidas ao publico recifense, que prestigia todos os anos, a festa aniversaria da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

"OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA"

CILION e o COLIRIO MOURA BRASIL patrocinam a audição — Vampré escreve, Felipe Caparrós ilustra com a música — Audição de sucesso no MÊS DE FESTAS da RADIO TAMANDARE'

OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA é a belissima audição que Otavio Augusto Vampré e o maestro Felipe Caparrós vêm apresentando com sucesso, todas as quintas-feiras, às 20 e 30, pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

CILION — o embelezador das pestanas e o COLIRIO MOURA BRASIL — o tranquilizador dos olhos, patrocinam esta audição de sucesso que em conquistando a todos, com estas apresentações de todas as quintas-feiras.

OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA focaliza em cada audição, um dos gênios criadores da Humanidade, um dos compositores famosos, através da figura que lhe serviu de inspiração nas suas composições isto é, através de sua musa.

As mulheres famosas da historia que foram os tormentosos e aventureiros amores dos gênios da música contam a existência atribulada daqueles que sonharam e viveram para a música.

O aplaudido produtor do rádio brasileiro, Otavio Augusto Vampré, já biografou nestes programas, genios criadores como Frederic François Chopin, o genio da «Polonaises», Franz Liszt, que imortalizou-se no «Sonho de Amor», Ludwig van Beethoven, da «Sonata Patéticas, Peter Ilich Tchaykovsky, da «Suite Quebra-nozes».

A música sempre grandiosa do maestro Felipe Caparrós ilustra esta audição brilhante que dia a dia conquista o público. O festejado regente internacional seleciona as melodias dos gênios que fazem a moldura musical dessas aquarelas radiofonicas que Vampré escreve.

OLHOS FAMOSOS DA HISTORIA é portanto um dos sensacionais e ruidosos inaugurados no MES DE FESTAS, o mes do aniversário da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Todas as audições agradam em cheio e os aplausos dos ouvintes vêm acompanhar esta série de programas que CILION e o COLIRIO MOURA BRASIL proporciona aos sintonizadores da RADIO TAMANDARE'.

"AULA DE GINASTICA" — UM DOS MAIS UTEIS PROGRAMAS DO NOSSO RÁDIO

De segunda a sabado, pelo microfone do Rádio Clube de Pernambuco

De segunda a sabado, às seis e trinta da manhã, o Radio Clube de Pernambuco manda para os seus ouvintes um dos mais uteis programas do radio pernambucano: Aula de Ginastica.

Entregue a direção de um experimentado professor de educação fisica, o major Ismael de Góes, Aula de Ginastica conta com o patrocinio de Fratelli Vita e a simpatia de grande numero de ouvintes pernambucanos e de outros Estados limitrofes.

O grande numero de mapas requisitados pelos radio-escutas constitue numa prova patente do elevado numero de ouvintes que diariamente acompanha, com interesse, o programa em apreço.

O professor Ismael de Góes soube transformar o seu programa em meia hora de saude e bom humor. Cada audição de «Aula de Ginastica» se transformou, desde muito, em trinta minutos de alegria contagiante. E nem podia ser de outro modo. As explicações tecnicas dadas durante o programa haveriam de ser mescladas com ditos alegres e frases chistosas. O professor Ismael de Góes conseguiu imprimir ao seu programa um tom de palestra amistosa com os ouvintes, poucas vezes igualado em programas desse genero. «Aula de Ginastica» assemelha-se a um intima conversa de pai para filho.

Por todos estes motivos é que «Aula de Ginastica» vem conseguindo manter o seu cartaz cada vez mais vivo, com uma legião de fans a ouvi-lo todas as manhãs, quase de madrugada.

Educativo, movimentado e interessante, «Aula de Ginastica» foi uma feliz iniciativa do Radio Clube de Pernambuco, logo apoiada pela importante firma desta praça Fratelli Vita. Iniciativa feliz que tem levado, todas as manhãs, a felicidade á inumeros lares. Mais do que isso: muito sadio otimismo a milhares de ouvintes que, ao acabar cada audição do programa, encontram-se mais dispostos a enfrentar a luta pela vida de cada dia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

Hoje vem a "Banda de Camaragibe"

Terceira concorrente ao GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MÚSICA DO INTERIOR — Interesse sensacional pela iniciativa das Emissoras Associadas, através de SALVE A RETRETA — Premios tentadores de ARGOS INDUSTRIAL S. A., de São Paulo — Uma banda composta de muitos garotos defendendo o nome de Camaragibe

ARGOS INDUSTRIAL SOCIEDADE ANONIMA, de São Paulo, importante organização que é detentora, naquele importante parque industrial da especialidade em tecidos kakis e gabardine de conhecidas marcas, vem apresentando presentemente no Recife, o maior sucesso radiofônico do momento.

Trata-se da mais arrojada e brilhante iniciativa conjunta das EMISSORAS ASSOCIADAS que vêm empolgando todo o nordeste, com as sensacionais apresentações do primeiro CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR.

Este palpitante certame que reune as Emissoras Associadas e ARGOS INDUSTRIAL S.A. num esforço digno dos maiores aplausos e do mais vivo reconhecimento, vem atingindo perfeitamente o seu objetivo, qual seja o de proporcionar o maior destaque às bandas de música do interior.

O GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR tem obtido uma repercussão fora do comum, como se depreende pelos oportunos comentarios de toda a imprensa do interior. Os jornalistas matutos de quase todas as cidades voltam suas vistas para as bandas, exaltando os conjuntos que se inscreveram e tecendo elogios á iniciativa.

Alguns, no entanto, lamentam com saudade, a existencia no passado de famosas bandas em suas cidades que, com o tempo, se extinguiram. Apelam para autoridades, para conterrâneos que sempre prestigiaram as iniciativas de vulto. Pedem a reorganização das bandas e é este justamente o objetivo do certame: valorizar e estimular a existencia dos conjuntos musicais do interior.

SALVE A RETRETA

Luiz Maranhão Filho, o dinâmico e aplaudido produtor do nosso rádio, foi o planejador deste concurso, lançando a idéia do certame que foi acolhido com a máxima simpatia e entusiasmo pela importante organização paulista ARGOS INDUSTRIAL S.A.

Juntamente com o «radio-mans» Severino Soares e com a eficiente e inestimável colaboração do jornalista Samuel Soares, o produtor tem movimentado as bandas, na participação deste concurso.

Todos os domingos, às 21 horas, as EMISSORAS ASSOCIADAS transmitem em cadeia, por cinco ondas, curtas e médias, as audições com as bandas de música. A RADIO TAMANDARÉ, em 890 quilociclos, onda media de 337 e 3.265 quilociclos, onda curta de 91.188 metros e a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, em 720 quilociclos, onda media e 1.015 quilociclos, onda curta de 25 metros e ainda e 49 metros, transmitem na cadeia associada, as audições sensacionais do programa SALVE A RETRETA, audição que movimenta o primeiro GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR.

Em SALVE A RETRETA, é contada, em pitoresca narrativa, a historia da banda, com suas glorias, suas vitorias, seus fatos brejeiros, seus vultos mais queridos, seus músicos mais antigos, seus mestres, etc.

Ilustrando a historia, surge a banda na execução de números de sucessos do seu repertorio, inclusive dobrados, músicas populares, peças de harmonia, trechos clássicos, etc.

GRANDES PREMIOS

As bandas disputantes neste concurso concorrem aos sensacionais premios que são oferecidos por ARGOS INDUSTRIAL S. A. de São Paulo, fabricante dos famosos kakis SARGENTO, ELEFANTE E TROPEIRO.

Para a primeira colocada, será ofertada a TAÇA CIDADE DO RECIFE — 1954 — ANO DO TRI-CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA, entregue pessoalmente pelo prefeito do Recife e ainda um fardamento completo para toda a banda, em gabardine de fabricação ARGOS, de São Paulo em confecção da Alfaiataria Massilon, desta capital.

Para a segunda colocada, será oferecido um fardamento completo em kaki SARGENTO, da famosa etiqueta ARGOS, ainda em confecção da Alfaiataria Massilon.

Para o terceiro lugar, será entregue um jogo completo de estantes de música.

Estas bandas serão julgadas por uma comissão julgadora, composta de integras figuras dos nossos meios musicais e que reúne:

a) — Professor Manoel Alves Ferreira, mestre da banda do Liceu de Artes e Ofícios do Recife, representante civil.

b) — tenente Matias Malaquias, mestre da banda da Polícia Militar de Pernambuco.

c) — Sargento Gadelha, mestre da banda do 14.º Regimento de Infantaria do Exército.

d) — tenente Odilon, mestre da Banda da Escola de Aprendizes Marinheiros.

e) — maestro Nelson Ferreira, diretor musical das Emissoras Associadas.

Cada domingo, virá ao Recife, sob a responsabilidade das Emissoras Associadas, uma comitiva de uma banda musical do interior, com todas as suas figuras e seus diretores. As despesas de transporte e hospedagem no Recife correrão por conta das Emissoras Associadas que, para isso, têm recebido prestimosa cooperação do coronel Saim de Miranda, comandante da Polícia Militar, do engenheiro Gercino de Pontes, administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste, do sr. Osvaldo Rabelo, da empresa de ônibus de Goiana, e de muitas outras autoridades e personalidades de nossa terra.

A BANDA DE CAMARAGIBE

Depois das sensacionais apresentações das famosas bandas CURICA, da Cidade de Goiana, na primeira audição e NOVA EUTERPE, de Caruarú, na segunda apresentação, as Emissoras Associadas trarão hoje, ao Recife, a terceira concorrente neste GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR.

Virá hoje, à noite, para se exibir no palco do Palacio do Rádio, a Banda do CLUBE MUSICAL DE CAMARAGIBE, corporação que foi reorganizada em 1947 e que tem a dirigi-la uma comissão subvencionada pela Corporação Operaria de Camaragibe e pela Companhia Industrial Pernambucana, da fabrica local.

Esta banda integrada na sua maioria, por jovens, é uma das mais simpáticas concorrentes, e que merece grande estimulo e apoio, pois devido a falta de musicos, teve que lançar mão de garotos que se arrojam neste concurso, com muita coragem, muita disposição e muita galhardia.

A BANDA DE CAMARAGIBE que virá hoje, ocupa esta audição, na desistencia da "TARMONICA DO CABO, que deixa de se apresentar por motivos superiores.

O mestre, sargento Antonio Pereira, responsável por esta banda, promete fazer, hoje, à noite, no Palacio do Rádio, uma exibição à altura e que conquistara o nosso público, pela mocidade dos seus integrantes, merecedores do mais afetivo acolhimento do nosso público.

Portanto, SALVE A RETRETA, programa que movimenta o GRANDE CONCURSO PERNAMBUCANO DE BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR, hoje, às 21 horas, no Palacio do Radio, pelas Emissoras Associadas, promete ser um sucesso marcante, com a apresentação da BANDA DE MUSICA DO CLUBE MUSICAL DE CAMARAGIBE.

RESENHA POLITICA NA PRA-8

As eleições para renovação dos nossos quadros administrativos e legislativos do país, estão às portas. A politica ferve em todas as latitudes e o publico precisa ser informado de todas as demarches em torno da sucessão.

O Radio Clube de Pernambuco, sempre atento às preferencias do publico, acaba de reorganizar o seu Departamento de Noticias, de modo a que o noticiario politico da emissora, seja melhor cuidado. Assim é que a direção daquela emissora resolveu destacar o reporter Julio Amaral para fazer a cobertura do noticiario politico para os ouvintes do Radio Clube de Pernambuco.

Julio Amaral é um jovem profissional da imprensa e radio recifenses. Mas apesar de jovem já demonstrou bastante experiencia nas missões que lhe foram confiadas. Entrevistando diversos governadores ou compondo a cronica parlamentar da emissora, Julio Amaral tem desempenhado a contento de todos os misteres que lhe são confiados.

Desde já alguns dias os jornais falados da PRA-8 vêm contando com a sua colaboração, no que diz respeito a cobertura do noticiario politico. São informações e muitas vezes inéditas, sobre fatos e coisas ligados à sucessão pernambucana. As novidades, os mexericos, os disse-me-disse tão do agrado dos ouvintes.

A atitude dos dirigentes da PRA-8 destacando um dos seus elementos do Departamento de Noticias para cuidar exclusivamente do noticiario politico, só merece elogios. E' uma demonstração de que a velha e sempre nova emissora de Cruz Cabugá não desmerece das preferencias dos seus milhares de ouvintes. Esses, de agora em diante, estarão superiormente informados sobre a sucessão e tudo que diga respeito a politica estadual. E' mais um serviço do Radio Clube prestado aos seus radio-escutas.

"A mais bela voz colegial"

Uma bolsa de estudos como prêmio — Almeida Castro lança o torneio estudantil na RADIO TAMANDARE' — Disputam os representantes de todos os colegios — Apôio da UNIÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS DE PERNAMBUCO — Todos os sábados, no Palacio do Rádio

O animador Almeida Castro vem promovendo com sucesso, nas ondas da RADIO TAMANDARE', o sensacional certame estudantil que é A MAIS BELA VOZ COLEGIAL, audição de sucesso de todos os sábados, às 20 e 30.

A emissora associada reúne neste cartaz, as mais belas vozes colegiais da capital pernambucana, disputando num torneio que dia a dia ganha maior interesse e desperta maior entusiasmo, no seio do público, principalmente nos meios estudantis.

A MAIS BELA VOZ COLEGIAL é uma atração legitima que a LIVRARIA MODERNA patrocina, com exclusividade pelas ondas médias e curta da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Almeida Castro comanda este torneio onde disputam os vários colegios do Recife, com suas representações de artistas. Não é este um simples programa de calouros e sim um certame onde os valores estudantis se encontram, defendendo o nome dos seus educandários.

A MAIS BELA VOZ COLEGIAL vem recebendo integral e irrestrito apoio da UNIÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS DE PERNAMBUCO — UESP, orgão de classe dos estudantes do Recife.

A cargo da UESP está a inscrição das varias representações dos colegios. O presidente da união, estudante Jorge Gomes de Melo, se dirige diretamente aos educandários, devidamente autorizado pela RADIO TAMANDARE' para inscrever os valores que são selecionados pelos colegios.

Os premios serão sensacionais, ofertados pela LIVRARIA MODERNA e RADIO TAMANDARE' no decorrer do certame que é A MAIS BELA VOZ COLEGIAL. Para o vencedor do torneio será ofertada, pela gentileza da Loteria do Estado de Pernambuco, uma bolsa de estudos em colegio da preferencia do vencedor.

Varios outros premios, inclusive livros escolares, contratos experimentais na RADIO TAMANDARE' serão distribuidos também, em A MAIS BELA VOZ COLEGIAL, a atração que está no ar todos os sábados, às 20 e 30, na RADIO TAMANDARE'.

"O homem que fazia bonecos"

O que será a estréia oficial de OS CURUMINS DA TABA — No dia do aniversário da RADIO TAMANDARE', o espetáculo do elenco-mirim de Luiz Maranhão Filho — Tereza Cristina, Sací, Djalma Andrade e Maria Lúcia, alguns dos valores infantis

Luiz Maranhão Filho já iniciou, com sucesso, a seleção dos valores do seu elenco infantil que será lançado brevemente nas apresentações de OS CURUMINS DA TABA, no grande auditorio da RADIO TAMANDARE'.

Um número incalculável de garotos se apresentou neste programa, para os testes. Várias e dificilimas provas foram realizadas e daí resultou serem escolhidos, com agrado, uma duzia de crianças que intervirá nos espetáculos.

OS CURUMINS DA TABA não é apenas um programa comum de calouros. E' uma atração puramente teatral, com a realização dos mais belos espetaculos infantis, feitos e assistidos por crianças.

Visa selecionar e aperfeiçoar as crianças de valor artistico demonstrado. Será uma escolinha para as crianças, tirando-lhes os defeito de representação, fazendo verdadeiros artistas-mirins.

DA TABA, o conjunto teatral de Luiz Maranhão Filho, fará sua sensacional apresentação de estréia, oficialmente, na grande festa aniversária da RADIO TAMANDARE', no dia 4 de abril.

Nesse dia, os CURUMINS DA TABA se encarregarão do monumental espetáculo infantil da grande manhã radiofônica, com a encenação da magnifica fantasia infantil original de CLOVIS NEVES e LUIZ MARANHÃO FILHO, em vários e belissimos quadros, com original montagem e guarda-roupa especial. O HOMEM QUE FAZIA BONECOS.

Nesse espetáculo, intervirão cartazes do rádio atuando ao lado das crianças. Fernando Maranhão fará um difícil papel, Fubica atuará também em outra criação, além de radiatrizes e artistas da associada.

OS CURUMINS DA TABA surgirão com o seu magnifico elenco infantil, onde destacamos já os primeiros valores: TEREZA CRISTINA, a graciosa estrelinha do rádio pernambucano, cantora que já excursionou por São Paulo, Paraiba, Rio, etc. e é uma atração no nosso rádio; MARIA LUCIA, a nova revelação do elenco, uma garota que promete nas suas atuações artisticas; NORMA WANDERLEY, graciosa integrante do elenco já na categoria dos «mais crescidinhos»; DJALMA ANDRADE, o divertido «Dungas» que o Recife aplaudiu naquela exibição de «Branca de Neve»; AILTON GUERRA, um garoto de valor que faz sua estréia; EGILSON GERALDO, outra grande promessa do elenco; e tantos outros garotos, além do divertido SACI, o cubanchero de ébano, já um autêntico artista.

Portanto, no festa de aniversário da RADIO TAMANDARE' teremos a grandiosa estréia do elenco de OS CURUMINS DA TABA, com a encenação da fantasia infantil de Clovis Neves e Maranhão Filho, O HOMEM QUE FAZIA BONECOS.

Treze anos de bons serviços prestados ao rádio

Brilhante campanha do programa «Serões do Fazendeiro», ao microfone da P.R.A.-8

Um dos programas mais antigos do radio pernambucano é, sem dúvida alguma, Serões do Fazendeiro, uma criação e apresentação do medico-veterinário dr. Vicente de Lacerda.

Esta semana Serões do Fazendeiro completou exatamente treze anos de transmissões ininterruptas.

Todas as quintas-feiras, no horario das 18.35 de inverno a verão, o dr. Vicente de Lacerda esta ao microfone do Radio Clube de Pernambuco, aconselhando, respondendo a consultas que lhe são dirigidas, colaborando enfim para que os nossos agricultores e criadores melhorem cientificamente suas plantações e rebanhos.

As inumeras consultas que são dirigidas ao programa, é uma prova patente do seu vasto nivel de audiencia em todos os quadrantes do Estado e do Norte do país. Essas consultas, sempre respondidas prontamente, são também uma prova de confiança que os criadores depositam no consultorio tecnico de Serões do Fazendeiro.

Transmitindo o programa do dr. Vicente de Lacerda a PRA-8 está exercendo uma das mais uteis e elogiosas finalidades do radio: instruir e educar. Intercalando instruções e conselhos tecnicos com agradaveis numeros de musica, Serões do Fazendeiro transformou-se num ótimo passatempo, apesar do aspecto tecnico de que se reveste.

Ao completar treze anos de existencia, esse util broadcast vê-se cercado de prestigio inconteste prestigio conseguido através do carinho com que o seu organizador manda todas as quintas-feiras para o ether.

A utilidade de Serões do Fazendeiro evidencia cada vez mais. Especialmente quando o Brasil se lança numa campanha nacional de melhoria dos seus rebanhos, a colaboração do programa do dr. Vicente de Lacerda revela-se inestimavel.

RURAL

Visita de técnicos à Fazenda Experimental do Saco

A Secretaria da Agricultura incentiva o comercio de minérios — Estudo do canal que parte da cachoeira do Sobradinho e desemboca no Moxotó — Levantamento do potencial hidroeletrico do Estado — Ganhou quatrocentos contos na agricultura — Varias

G. F.

Nos ultimos dias do fevereiro apareceu na Secretaria da Agricultura o sr. Umberto Camara, gerente tecnico de uma companhia azeiteira local. Em sua companhia um jovem agronomo francês mr. Daniel Dummond. Vinham cumprimentar o secretario e sondar que possibilidades havia para um "tour" ao interior do Estado.

O programa foi estabelecido ali mesmo, com o mapa em cima da perna. Iriam á Caruarú e depois a Serra Talhada. O francês era especialista em mamona, pertencendo ao corpo tecnico da firma "Peckiney", que opera no Marrocos. Estavam agora iniciando grandes plantações de carrapateira" nas possessões africanas, de modo que lhe interessava particularmente o que o Brasil já havia realizado neste campo.

Inicialmente estiveram em São Paulo, o nosso maior produtor de mamona; depois passara na Bahia, o segundo Estado na linha. A Pernambuco viera apenas por vir.

Uma especie de sexto sentido lhe dizia, insistentemente, que não perdesse a oportunidade. Já que estava ali em Salvador tão perto. Todavia as informaçoes que lhe foram dadas não eram de molde a encoroja-lo na empreitada.

O Brasil era o sul, e tendo-se visto esta parte, era partir, pois nada mais restava. Insistira no proposito. Então o aconselharam, veementemente, que tomasse pelo menos um "interprete" O norte, o sr. sabe. Sim, ouvira falar. Levaria portanto o "interprete" livrando-se de morrer de tedio e aziage.

A maneira suave e gentil do sr. Camara, o dinamismo do secretario Eudes, que enquanto o diabo esfrega um olho e através de dois ou três telefonemas, organisou-lhe um programa de 500 quilometros de avião, como se habituado estivesse a fazer aquilo, e depois os tecnicos com que travara conhecimento e os trabalhos observados, mudaram-lhe totalmente o ponto de vista. E perguntava-nos, surpreso, porque lhe contaram coisas tão estapafurdias.

Nos campos da Fazenda do Saco e na Estação Experimental de Caruará chamaram-lhe a atenção, principalmente, as variedades de mamona "anã". Consultando dados experimentais, notou que a anos, pode-se dizer, esplendidos, sucediam-se safras reduzidissimas. Que poderia ser? Pediu o mapa das precipitações pluviometricas para constatar se alguma relação havia entre periodos chuvosos e não, com altas e baixas produções. Os dados pluviometricos não estavam completos.

"C'est dommage" repetiu o francês.

O sr. Umberto Camara, que o acompanhou na viagem, assegurou-nos que o homem ficou realmente maravilhado, esta é a palavra, com o que viu e se tiu. Levando para o Marrocos a lembrança agradavel de alguns dias em Pernambuco com cercas de avelos, barro vermelho, rios, pontes e muita agua de coco.

MINERIOS EM PERNAMBUCO

Como já disse o editorialista deste jornal ninguem vai sugerir o pagamento da divida nacional com castanha de caju. Mas a palavra de ordem deve ser sempre o de buscar novas fontes de rendas para o Estado, para a Nação.

Outro dia vi uma carta de agronomo pernambucano, ora nos Estados Unidos, que achava muito otimismo estar-se falando por aqui em aproveitamento da "favela" e outros assuntos tidos como "rasteiros". Excesso de otimismo, continuava, responsavel por inumeros erros de consequencias desastradas.

Não estamos recomendando uma pratica em substituição a outra. Deixando de plantar cana para sustentar no café; ou no abacaxi, ou na uva, ou na "jurubeba" O que achamos salutar para a economia do Estado é diversificar tanto quanto possivel. Desta maneira achamos merecedor de registro o incentivo que a secretaria da Agricultura esta proporcionando aos que desejam estabelecer-se no ramo de minerios. E não só aos que tenham bases, tão solidas, mas tambem aos que no negocio queiram arriscar ou tomar apenas um "deforete" de experiencia.

A esse respeito notamos nos jornais de domingo o anuncio de uma casa especialista que além do comercio, oferece a mais ampla tecnica para identificar o uproveitamento comercial, calculos de jazidas, planejamento de minas de amianto, barita, fluorita galena, berilo, xelita, tantalita e columbita.

Em conversa com um seu representante adiantou-nos que já iniciaram os primeiros "demarches" para venda de barita, fluorita, grana e gypsita de Pernambuco.

ESPECIALISTA EM ENGENHARIA HIDRAULICA

Conferenciou demoradamente com o secretario da Agricultura o engenheiro francês François Lazzio, da "Francobel S. A." subsidiaria da "Neyrpi". Assunto focalizado — estudo do grande canal, que partindo de cachoeira do Sobradinho desembocará no Moxotó; e o levantamento do potencial hidro-eletrico do Estado

O POETA E OS OVOS

Impressionado com as "ultimas" do sr. Silva Melo o poeta Mauro Mota não hesitou. E na primeira oportunidade descarregou terrivel editorial contra os ovos. Que eram um perigo. Terminando por lançar o grito de guerra de morte aos galinaceos.

Foi o bastante para os "aficionados" veterinarios Vicente Lacerda, Marne e o nosso Carlone, passaram um mês trombudos e algo "jururús". Depois soubemos por fontes autorizadas que a "prevenção" do poeta era coisa mais ou menos teorica. E na verdade, tinham-no visto, deglutindo "bifes a cavalo".

Aceitando agora uma sugestão, fomos informados que aqueles supra veterinarios e mais o Carlone pretendem enviar ao poeta Mauro Mota uma cesta d'ovos quando nada, para com morar a Pascoa, que se avizinha. O jornalista Odorico Tavares, posto ao par do assunto, declarou que logo ao regressar da Alemanha lhe enviará, da Bahia, uma caixa do famoso doce "trouxas d'ovos".

GANHOU QUATROCENTOS CONTOS

Pode muita gente não concordar, mas na opinião do sr. Gerson Aquino foi na agricultura que encontrou o seu melhor negocio.

Para o sr. Gerson, que tambem é agronomo, tudo se resume numa questão de organização e vontade de trabalhar. Sua propriedade, em Limoeiro, não é das maiores. Nada de dois mil e tres mil hectares. Apenas duzentos. Numa área aproximada de 120 hectares planta milho e feijão. Nos 80 restantes, algodão.

Muito agricultor "antigo" limpa o mato e logo em seguida faz o plantio de milho. Resultado, a lagarta passa algum tempo no chão e quando o "milhinho" rebenta é como capim novo para cavalo velho. É necessario fazer se a limpa com certa antecedencia, com o objetivo de matar a lagarta, vamos dizer, por falta de comida. E quando nasce o milho já desappareceram seus inimigos naturais.

Nas primeiras chuvas semeia milho e feijão, consorciados, cuidando da plantação até maio. Nesta data já estão garantidos e é só esperar a colheita, em julho e agosto. Passa então ao algodão cuja semente, neste tempo (maio) deve ser lançada ao solo. A fase critica, combate aos insetos, principalmente o curuquerê, vai de maio a junho, exigindo certa atenção até agosto.

Com apenas três culturas o agronomo Gerson apurou quatrocentos contos no ano de 53. Apezar de toda a seca de 52 ainda arranjou uns cento e quarenta. O ano de 54 está prometendo, mas ainda não se pode dar nenhuma "definição".

Boa parte dos lucros reserva ao melhoramento da fazenda. Assim já comprou um trator e pretende aumentar sua rêde de silos. Atualmente possue capacidade de armazenagem de cerca de 2.500 sacos.

O agronomo Olimpio de Menezes Filho, que se especializou na França e outros paises da Europa, em assuntos leiteiros, regressou depois de três anos de ausencia, ao Recife.

"Welcome!"

Lagarta do algodoeiro ou praga do curuquerê

Dr. Raphael HALLAGE

Toda lagarta, pequena ou grande, escura ou verde, nasce de um ovo de borboleta, pois toda borboleta põe ovos, dos quais saem lagartas, que por sua vez viram borboletas.

Por isso, quando vimos uma borboleta, dourada ou branca, de flor em flor, devemos lembrar-nos que antes foi lagarta destruidora da colheita de algodão e milho e sobretudo roendo hortas e pomares, deixando atrás de si a desolação e a ruina das culturas, com as quais, muitas vezes, são feitas milhões de asas azuis e pretas, amarelas e vermelhas, fugindo pelos campos cultivados, levando o corpo franzino das borboletas perigosas, pondo ovos de folha em folha e de dentro dos quais sairão bocas famintas, devorando o trabalho de tanta gente necessitada e o alimento de tantos lavradores sem pão.

LAGARTAS QUE MAIS PREJUDICAM O NOSSO AGRICULTOR

São as que atacam o algodoeiro, o milho, as hortaliças e as arvores frutiferas dos pomares.

Aqui vamo-nos ocupar somente com a lagarta do algodeiro, chamada "Curuquerê" ou "Praga do curuquerê", pois o que dissermos desta praga, pode ser dito, mais ou menos, e praticado em relação ás outras lagartas.

LAGARTA DO ALGODOEIRO OU PRAGA DO CURUQUERÊ

Morfologia e biologia da lagarta: — A borboleta de cujos ovos nasce a lagarta do curuquerê, é pequena, de cor acinzentada. Passa o dia escondida nas folhas, saindo ao escurecer do seu esconderijo, para alimentar-se e pôr ovos, quando chega o tempo da postura. Os ovos são postos em grupos, uns juntos dos outros, na parte superior das folhas e ás vezes na parte inferior. Cada borboleta põe em 27 dias, uns 300 a 600 ovos, mais ou menos, dos quais, quatro ou mais ficam grudados em cada folha.

Tamanho dos ovos — Os ovos são menores que sementes de mostarda, têm a cor esverdeada e levam dois a quatro dias chocando, até que saem as lagartas, a principio miudinhas, porém já roendo as folhas sobre as quais nasceram.

Estas lagartas, tambem chamadas larvas, como todas as lagartas, crescem rapidamente, são a principio amareladas, depois esverdeadas com riscas e manchas escuras nas costas, que com o tempo mais escuras ficam, ao passo que as lagartas tornam-se mais verdes e esta cor se conserva durante três semanas, fazendo então o casulo, dentro de que encrisalidam, para, dentro de um certo tempo, conforme o clima e o grau de temperatura sairem do casulo em forma de mariposa, voando já como borboletas que é.

E no tempo de calor e de chuva que a praga aparece; o frio faz-lhe muito mal, por isso é no verão seu aparecimento.

Entre nós a destruição de um algodoal é feita por oito gerações de lagartas mais ou menos. É de maior importancia guardar este ponto na memoria porque ele fornece o melhor ensinamento para combater a praga.

As primeiras borboletas, quando poucas, põem ovos principalmente nas baixadas e deles saem a primeira geração de lagartas em pequeno numero ainda que viram mariposas, de cujos ovos sairão a segunda geração de lagartas, já muito maior que a primeira, virando tambem borboletas produtoras da terceira geração de lagartas, multissimas vezes maior do que a segunda. E assim, cada geração de lagartas vai sendo muitas vezes maior que aquela que fica atrás, e isso porque: — se uma borboleta põe de 300 a 600 ovos, dos quais sairão 300 a 600 lagartas, duas porão 600 a 1.200 ovos, produzindo de 600 a 1.200 lagartas e três produzirão 900 a 1.800 ovos ou lagartas. Imagine-se agora um bando de mil borboletas ou mesmo de duzentas borboletas quantos ovos e lagartas não produzirão num algodoal atacado pela praga. E convem não esquecer que em cada lagarta morta há 200 a 600 borboletas de menos ou igual numero de ovos destruidos.

NECESSIDADE DA VIGILANCIA DAS PLANTAÇÕES

Quando o plantador de algodão pela pratica que tem da cultura da planta souber que é chegado o tempo do curuquerê, convem logo ir olhando com todo o cuidado as baixadas, reparando bem na cor das folhas, e examinando-as por cima e por baixo, para ver se encontra ovos de mariposas ou as primeiras lagartas procurando enfim, por todos os meios, vestigios da praga, e espiando o algodoal ao anoitecer, para ver se as borboletas pequenas acinzentadas, ligeiras, andam voando sobre as plantas, pousando ora aluma, ora noutra, pondo ovos. E estes cuidados aumentarão, quando a praga tiver aparecido no municipio ou plantador vizinho.

Quando o plantador de algodão descobrir a praga no começo, o mal está remediado e o prejuizo será nulo; mas se ele somente descobri-la na quarta ou quinta geração de lagartas, será muito dificil acabar com ela, que roerá até o ultimo algodoeiro, ou deixará a plantação muito danificada, estragando a colheita. Por isso, no tempo do "curuquerê", a plantação sendo bem cuidada, o melhor remedio, o mais seguro, é andar espiando as baixadas e os altos do algodoal, de manhã e á tarde. A procura da praga para ataca-la no começo, quando tudo é facil e certo o triunfo do agricultor.

MEIOS DE EVITAR O APARECIMENTO DO "CURUQUERÊ"

O algodoeiro deve ser plantado em linhas direitas separadas do mato vizinho por largos caminhos, que servirão para defender os talhões ou linhas sem lagartas dos que estão atacados, pois a lagarta atravessando tais caminhos, pela madrugada ou de dia, encontrarão a terra quente ou fria o que lhe fará mal á pele delicada, tão sensivel ao frio e ao calor.

Não se deve deixar no terreno galhos, cipós mas arar bem o terreno, pois a borboleta do "curuquerê", cujo nome na ciencia é ALABAMA ARGILLACEA, passa o tempo frio debaixo das folhas dos capins ,das hervas cobrindo o chão, dormindo todo esse tempo até a volta do calor quando ela acorda e começa a voar e a pôr os ovos, que produzirão lagartas. Ora, limpando-se bem o terreno, queimando-se toda trapueira e arando-a, a borboleta é destruida, e por este lado a praga não poderá aparecer. Não descansemos em repetir que haja a maior vigilancia no algodoal no tempo do "curuquerê", espiando a praga por todo os lados para descobri-la em tempo.

Em resumo — chão bem limpo e se possivel arado, plantações feitas em linhas direitas, grande vigilancia, são os meios mais seguros para evitar o aparecimento do "curuquerê".

Se o plantador não cuidar da defesa do algodoal, não praticou o que aconselhamos, ou se apesar disso a praga apareceu restalhe ainda um meio poderoso que sendo aplicado no começo do mal, destroi a lagarta e salva a plantação, ou evita maiores prejuizos se por ventura for aplicado tardiamente.

Este meio é o polvilhamento da plantação: o "curuquerê" é facilmente comatido com o polvilhamento de BHC a 2 ou 3 por cento de isomero gama que é o meio eficaz para exterminar a praga. Esse produto é bem conhecido sob diversos nomes como "Gamexame", "Gamaxol", "Gareial", "Agrocide", "Hexason". A aplicação deve ser feita por meio de polvilhadeiras, das quais existem de diversas capacidades e tipos, conforme a fonte de origem.

O verde Paris é outro meio eficaz para a extinção do "curuquerê"; deve ser administrado do seguinte modo: toma-se um sarrafo que tenha o comprimento igual a largura das fileiras. Nas extremidades dos sarrafos, pregam-se dois saquinhos de fazenda rala e forte (aniagem); enche-se o saquinho com cuidado porque o verde Paris é venenoso. Um homem segurando o sarrafo pelo meio com os sacos nele pendurados, percorrerá as ruas do algodoal, sacudindo-o a fim de que o verde Paris que está dentro dos sacos caia sobre as plantas. Deve-se usar o verde Paris venenoso e não aquele que se emprega em pintura. Mistura-se o verde Paris com farinha: 1 litro de verde Paris para 20 litros de farinha.

É preciso ter a precaução de caminhar contra o vento para evitar respirar o verde Paris, que poderá ser causa de acidentes.

O professor Bennett em São Paulo

Deverá chegar a São Paulo, o prof. H. Bennett, antigo diretor do Soil Conservation Service, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e atualmente seu consultor tecnico, e que aqui virá sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo, e com o apoio da Secretaria da Agricultura. O ilustre visitante, que aqui vem a fim de percorrer os serviços executados pela Divisão de Conservação do Solo do Departamento de Engenharia e Mecanic da Agricultura e pelos particulares, apreciar e criticar os nossos processos e sugerir alanos de desenvolvimento dessa pratica, será recebido pelo secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Lima, técnicos dessa pasta e pelos diretores da Sociedade Brasileira da Conservação do Solo.

O programa das atividades do prof. Bennett, considerado o Pai da Conservação do Solo, nos Estados Unidos está sendo elaborado, no sentido de um bom aproveitamento da sua visita. O prof. Bennett é o técnico de maior renome internacional em assuntos conservacionistas, tendo sido o autor de intensa campanha para a organização daquele serviço, em 1932, onde num segulu congregou centenas de especialistas, difundir praticas de proteção dos solos e criar a mentalidade conservacionista entre os lavradores americanos. Durante a sua visita, que deverá durar mais de um mês, o Pai da Conservação do Solo participará das reuniões conservacionistas promovidas pela Secretaria da Agricultura, percorrerá propriedades agricolas e manterá intenso contacto com os agronomos do DEMA e do Instituto Agronomico.

CONSERVACAO DO SOLO EM SÃO PAULO

S. PAULO — Estamos para receber um técnico que deve proporcionar, com os seus conselhos e ensinamentos, um proveitoso contacto com os nossos especialistas agricolas, autoridades e lavradores: trata-se do professor H. Bennett, considerado uma das mais autorizadas personalidades mundiais no que respeita á pratica de conservação do solo. Organizador e fundador do Soil Conservation Service do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, que dirigiu até se aposentar, mas a que continua ligado, como consultor técnico, é o sr. Bennett, até agora, presidente da Associação Norte-Americana de Conservação dos Solos.

Uma das grandes preocupações do atual secretario da Agricultura tem sido, precisamente, a de fazer adotar por todos os nossos lavradores, a serie de medidas técnicas destinadas á conservação do solo. Os seus esforços nessa sentido tem sido louvaveis, na pratica, principalmente, e ainda agora, nos relatorios sobre os trabalhos conservacionistas, em janeiro, tanto em Guararapes, como em Nova Horizonte, foram comprovadas a necessidade e a eficacia dos metodos de conservação dos solos, quando fortes chuvas tiveram estragos que não atingiram as lavouras defendidas pelas praticas conservacionistas. Verifica-se, aliás, que a maior parte dos lavradores, refratarios ás técnicas de conservação do solo, já se passou para o lado dos que compreenderam, de imediato, a importancia dessas praticas.

A visita do sr. Bennet vem encontrar, portanto, um terreno bastante preparado pelos esforços desenvolvidos, nos ultimos tempos, pelo titular da Secretaria da Agricultura. A analise, a critica, que ele se dispuser a fazer, no exame dos metodos empregados em São Paulo para a conservação do solo serão assim uma contribuição a confirmar ou a melhorar os meios já postos aqui em função no sentido de evitar-se a perda das qualidades da terra, particularmente pela erosão.

Há para tudo isso um programa de trabalho, premios e esforços coroados de êxito. É preciso depois, que comecemos outra campanha, destinada a conservar no seu habitat o homem rural, tarefa porventura mais dificil.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Consultório do Café

Sr. Antonio Ferreira de Bartos — Brejão.

É admiravel três cartas entregues ao correio nessa Vila, não chegaram ao destino. Sabe que significa isso? Descaso de alguns funcionarios que julgam fazer favor, quando, pelo contrario, estão para servir bem a quem quer que entregue a correspondencia. Não é a primeira vez que recebo reclamações, por falta de resposta, mas a culpa não é minha. Posso provar com o arquivo no qual não há carta de v. senhoria. Até este momento respondi aos meus consulentes, muitas vezes sacrificando o tempo reservado ás leituras ou descanso.

— A conversa sobre a produção de café fino, é oportuna. Fiquemos de uma cousa. A produção de café grosso, cheio de defeitos, concorre de maneira decisiva para o descredito do produto junto ao comprador. Aceite, se julgar conveniente, mas o preço do café em Garanhuns seria hoje maior se o cafeicultor entregasse ao comercio café bem tratado e que chamasse clientes do estrangeiro. Enquanto o cafeicultor mantiver a idéia de que a baixa de preço resulta de um acordo entre os altos compradores e por isso não se movimenta para forçar uma alta mediante a apresentação de café melhorado, só terá prejuizos cada vez maiores. Teremos oportunidade para um esclarecimento capaz de convencer o rubiaceiro. V. S. já compreendeu o mal que o cafeicultor alimenta contra a sua economia.

Felizmente podemos citar, se necessario, nomes que mantêm a velha norma: Produzir café fino, mesmo para vender barato.

Pernambuco poderia vender café mais caro, porém sem cafeicultores quase na totalidade comete tem, como V. S. o desatino, levando ao mercado artigo que recomenda desgraçadamente.

Prezado cafeicutor, não se aborreça, mas o seu café pode ser bom para o sertanejo, para o indio que não sabe separar o "joio do trigo". Mas o francês, o holandês, o americano que foi durante muitos anos nosso comprador, quando forneciamos bebida saborosa, hoje em dia despresa a bebida dura que lhe oferecemos.

E tem razão de sobra. O mesmo V. S. adotaria se comprasse café destinado á industria e á vasta clientela que conhece café pelas qualidades que encerra com relação ao sabor.

— Dentro de sua pergunta há cousa a relatar! O espaço aqui é pequeno demais. Espero reunir alguns cafeicultores e compradores ai nesse municipio a fim de expor certos topicos como advertencia e orientação, pois estamos na expectativa de grande safra. E por grande, meu amigo corre o perigo de numa baixa porque pecamos as principais vias de escoamento para o Exterior.

Note bem, se o café que atualmente circula nessa região tivesse altas qualidades a diferença de preço seria espetacular porque o cliente europeu ou americano não perderia o ensejo de aumentar a quota.

— Pode abrir novas valetas entre as primeiras que ficaram distantes; não faça a olho porque é perigoso. Deixe de pressa, quem faz errado pode adotar o certo.

Sempre as ordens.

PAISAGEM DE SERRA TALHADA



AÇUDE DO SACO, foto de UMBERTO CAMARA

As formigas rondam e atacam as abelhas

Como organizar a defesa eficiente dos apiários

Pedro Luís Van Tol FILHO

(Técnico de apicultura)

O apicultor cuidadoso deve manter-se sempre atento aos ataques de formigas das várias especies que perseguem as abelhas.

Algumas especies de formigas são carnivoras, como a correição, a lavapés, e algumas outras, atacam as abelhas para se alimentar com seus corpos.

Outras especies, como a sarassara, tambem chamada acucareira, atacam as abelhas para lhes rouber o precioso e atraente mel, com o qual se alimentam.

As formigas carnivoras atacam as abelhas a qualquer hora, do dia ou da noite, enquanto que as doceiras atacam quase que somente á noite.

Nos combates entre formigas e abelhas, as primeiras saem sempre vencedoras, pois são sempre numèricamente superiores; e quando não conseguem vitoria na primeira noite, voltam nas seguintes, sucessivamente, até vencerem a praça atacada.

As abelhas defendem-se contra as formigas dando-lhes bordoadas com as asas, o que produz o rumbido caracteristico que todo o apicultor conhece de longe, e que denuncia o irritado desespero de suas operarias, fiaramente elas fazem uso de seus agulhões contras as formigas; mesmo porque estas sabem se esquivar, procurando cortas as pernas e as asas das abelhas.

Frequentemente, as abelhas, reconhecendo a derorta abandonam a colmeia, onde fica o mel, e a cria, antes do completo desaparecimento da familia, e fogem para um novo local.

AS LAVAPES, CORREIÇÃO E SARASSARA'

Os ataques das formigas lavapés só são prejudiciais quando elas se localizam junto ou muito próximo das colmeias. Qualquer abelha que caia ao chão é atacada simultaneamente por dezenas de formigas que depois de matá-la, carregam-na para o seu ninho, onde a devorarão. Algumas vezes sobem até a colmeia e vão buscar as abelhas dentro de uma habitação.

A formiga correição é bastante conhecida nos meios rurais. Caminha em legiões numerosissimas que na sua passagem tudo devoram: baratas, tracas, ratos, pintos, e todos os seres de pequeno porte são devorados.

A formiga sarassará tem, geralmente, seu ninho próximo ao apiário, atacado, em alguma moita de bananeira, ou na palha seca, ou em algum pau podre. Algumas vezes chegam a se localizar na própria colmeia atacada, escondendo-se de dia e atacando de noite.

Para combater as formigas lavapés, o apicultor destroi-lhes os ninhos, que são de terra fôfa, fazendo com esta terra embebida em água com creolina, ou água com guarozene, uma argamassa.

As formigas correição são destruidas com fachos de fôgo sobre suas legiões em massa.

O melhor meio de combater com as sarassarás consiste em procurar localizar seus ninhos e destrui-los pelo fôgo.

A PROTEÇAO DAS COLMEIAS

Para evitar que quaisquer formigas alcancem as colmeias, três medidas ha que podem ser usadas simultaneamente:

a) — Plantando e mantendo limpo um gramado ao redor do apiário, com pelo menos 10 metros de raio. As formigas que atacam as abelhas não são cortadeiras de folhas, por isto, o gramado dificulta-lhes a caminhada, subindo e descendo tantas folhas e raminhos.

b) — Construindo um pequeno canal de cimento, com cêrca de 4 cms. de largura por 4 cms. de profundidade e mantendo-o cheio de oleo queimado, que é melhor do que água, pois o oleo não só se evapora menos, como tambem conserva o cheiro repelente mais ativo.

c) — Montando em cada estaio, a cerca de 20 cms. do chão, um isolador sêco, com aba feita de chapa fina de cobre, a qual protegerá um pouco de algodão, que será embebido em uma solução de DDT a cada 3 meses. As formigas tocando com as patas no DDT morrerão alguns minutos depois.

COLUNA DO CAFE

ABRA O OLHO, CAFEICULTOR

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Uma sabatina com o cafeicultor numa hora tão grave para o nosso comercio com o Exterior atua como revigorante de primeira magnitude. Urge tomar a peito umas tantas questões e resolvê-las de maneira a concederem garantias á lavoura. Como está é que não deve continuar; o colapso será inevitavel. Refiro-me de modo particular ao conceito de Pernambuco entre os nossos clientes de além-mar. Conceito de Pernambuco é o conceito do cafeicultor; é o nome da cidade posta em prova e perigo. Mais perigo do que prova, esta é a verdade nua e crua. Produzimos bom café, ou menhor atraimos os maiores compradores por meio de uma bebida sem rival que bate todos os tentos na prova de degustação, no mercado norte-americano. Imprevidentes, como a maioria dos brasileiros, o rubiaceiro pernambucano, considerou-se firme e daí para diante descuidou-se em lugar de fornecer um produto prenhe de qualidades respeitaveis.

Safras sucederam-se, umas boas outras ruins. Todavia não constituiram motivo para tamanho descaso com relação ao tratamento do café até ser entregue ao comercio. Multiplicaram-se os defeitos e há produtores de cafe que propositadamente alteram o produto mediante a conservação de umas tantas artimanhas, o que em rapidas palavras é um crime. Crime porque as más consequencias generalizam-se sobre aqueles que honestamente entregam seu café ao consumo, cioso de sua responsabilidade.

Pernambuco anda mal, seu comercio cafeeiro regride com velocidade estonteante. É preciso reagir, sem qualquer cisma de particularismo, a fim de alcançar a posição que lhe foi consagrada. Lamentavel é, ninguem falando a verdade poderá obscurecer.

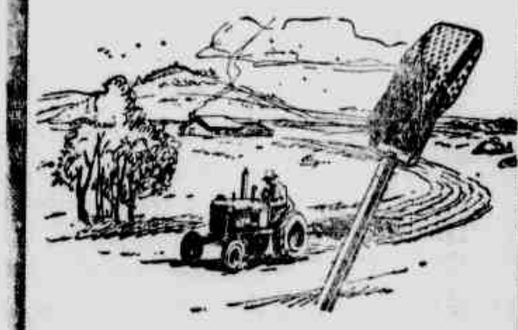
O mal tem raizes já profundas porém é facil de ser estirpado. Bastará o cafeicultor, um por um decidir colher e tratar o café com o maximo zelo, incluindo, no final, um beneficiamento a toda prova. Eliminados os defeitos, afastadas as impurezas, independentes de poeiras e gravetos rolados, o comercio corresponderá pagando melhor, é claro. O fato real é que nenhum comprador de café criterioso negará o justo preço.

VISITE SÃO PAULO
e assista aos festejos do IV centenário da cidade
1954



e vôe pela
AEROVIAS BRASIL
RECIFE
Rua Guararapes, 88 • Fone 7509

Um programa do Rádio para o homem do campo!
ESSO AGRÍCOLA



• Conselhos
• Informações
• Noticiario
• Música e bom humor!

Ouça tôdas as terças e quintas-feiras, às 18 horas, na Rádio Nacional do Rio de Janeiro,
ESSO AGRÍCOLA
um novo programa da
ESSO STANDARD DO BRASIL

ECONOMIA-FINANÇAS

A situação econômica de Pernambuco e a grave crise dos meios de pagamento

A inferioridade do valor de nossa produção agrícola, em confronto com Estados do sul — Movimento bancario — Indústrias

Francisco VERA

II

Conhecidas as proporções dos fenomenos anteriormente descritos, poderia parecer já posto em tintas fortes o quadro insustentavel da economia de Pernambuco, padrão critico da economia do Nordeste. Ainda, no entanto condições mais desalentadoras, porque basicas e decisivas, podem ser demonstradas à luz das estatisticas. Cabe ressaltar que os fenomenos tem sofrido agravamento nos periodos subsequentes ás estatisticas disponiveis para o necessario confronto entre três zonas tipicas, tomadas para o exemplo, da economia agricola de Pernambuco, de São Paulo e do Rio Grande do Sul (Anuario Estatistico do Brasil — Ano XII — 1953).

No quadro seguinte está feita a comparação, a discriminação das áreas cultivadas, e nos valores da produção agricola com as respectivas medias, nos três Estados, nos anos de 1945 e 1951

PRODUÇAO AGRICOLA	1945	1951
I—Area cultivada em hectares	657.115	886.333
II—Valor da produção (global) .. .. Cr$	881.841.000,00	2.373.109.000,00
III—Valor medio da produção por hectare da area cultivada Cr$	1.340,00	2.900,00
ESTADO DE SAO PAULO		
	1945	1951
I—Area cultivada em hectares	4.832.919	4.707.019
II—Valor da produção (global), em Cr$	6.644.801.000,00	10.848.344.000,00
III—Valor medio da produção por hectare da area cultivada Cr$	1.370,00	4.210,00
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		
I—Area cultivada em hectares	1.629.170	2.211.340
II—Valor da produção (global), em Cr$	1.936.333.000,00	4.647.214.000,00
III—Valor medio da produção por hectare da área cultivada Cr$	1.180,00	2.100,00

RESUMO

	Valores medios 1945 Cr$	Valores medios 1951 Cr$	Diferença para mais Cr$	%
Pernambuco	1.340,00	2.900,00	1.560,00	116 %
São Paulo	1.370,00	4.210,00	2.840,00	207 %
Rio Grande do Sul ..	1.180,00	2.100,00	920,00	77 %

A porcentagem menor de elevação no valor da produção por área cultivada cabe, nesse resumo, ao Rio Grande do Sul em consequencia de dois fatores — o grande aumento, de cerca de 600.000 hectares, na área cultivada, e o tipo predominante de suas culturas, seja pelo pequeno ciclo vegetativo, seja pelas condições do trabalho, nas zonas coloniais, onde a abundancia das colheitas tem grande influencia nos preços, para reduzi-los, além da circunstancia toda especial de se transferirem para a industrialização de certos produtos agricolas as maiores margens de preço e de resultados, do que aqueles obtidos propriamente na atividade agricola.

As conclusões dessa analise precisam ser associados com os resultados da produção industrial em cada Estado, uma vez que oferecem relação certa entre si, tornando-se interdependentes.

A posição de Pernambuco, com um aumento de 330.000 hectares nas suas áreas de culturas, o que se verificou praticamente na produção canavieira, revela uma inferioridade gritante, em relação a São Paulo, sendo certa a identidade de produtos agricolas principais obtidos nos dois Estados. E de se salientar a redução verificada na área cultivada de São Paulo, de 1945 para 1951, a despeito do que, houve uma elevação de 207 por cento no valor de sua produção por área cultivada.

Estudo recente sobre a rentabilidade das áreas cultivadas do Brasil revela que na região compreendida pelos Estados da Bahia ao Piauí, o valor da produção que era de Cr$ 626,00 por hectare em 1938, subiu para Cr$ 2.700,00 em 1952, enquanto nas demais unidades da federação o mesmo valor por área se elevou, de ..... Cr$ 606,00 em 1938 para ..... Cr$ 3.330,00 em 1952, transformando-se a vantagem de ..... Cr$ 20,00 de 1938, para o Nordeste, na inferioridade flagrante, de 1952, de Cr$ 630,00 por hectare da área cultivada. Essa inferioridade, calculada em função da área de suas culturas, representa, em um ano, para o Nordeste, um decesso de mais de dois biliões e meio de cruzeiros.

INFERIORIDADE DE VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Segundo os dados dos censos economicos nos recenseamentos de 1940 e 1950, eram os seguintes os indices relativos ao valor da produção industrial, ao numero de estabelecimentos industriais e ao numero de operarios nos Estados de Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul:

CONFRONTO DOS INDICES DOS RECENSEAMENTOS DE 1940 E 1950

1.º Valor da produção industrial

	PERNAMBUCO	SAO PAULO	RIO GRANDE DO SUL
1940	887.646.000,00	7.601.721.000,00	1.708.769.000,00
1950	4.383.205.000,00	54.624.024.000,00	10.101.425.000,00

2.º Numero de estabelecimentos industriais

	PERNAMBUCO	SAO PAULO	RIO GRANDE DO SUL
1940	1.877	14.225	6.557
1950	3.633	24.519.	13.361

3.º Numero de operarios industriais

	PERNAMBUCO	SAO PAULO	RIO GRANDE DO SUL
1940	57.327	272.865	60.908
1950	74.824	848.844	99.026

4.º — VALOR MEDIO DA PRODUÇAO POR ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

	PERNAMBUCO	SAO PAULO	RIO GRANDE DO SUL
1940	430.285,00	534.391,00	260.602,00
1950	1.261.540,00	2.227.820,00	756.037,00

5.º — VALOR MEDIO DA PRODUÇAO "PER CAPITA" DE OPERARIOS

	PERNAMBUCO	SAO PAULO	RIO GRANDE DO SUL
1940	14.088,00	27.850,00	28.540,00
1950	61.238,00	112.660,00	102.007,00

Em Pernambuco, o valor da produção industrial se elevou de quase cinco e meia vezes, com o dobro de estabelecimentos industriais, no periodo de 10 anos, crescendo o valor da produção, "per capita" de operario, perto de 3 vezes.

Em São Paulo, a produção industrial subiu cerca 8 vezes seu valor de 10 anos antes, com um aumento de 70 por cento no numero de estabelecimentos industriais e um crescimento de mais de 4 vezes no valor da produção "per capita" de operario.

No Rio Grande do Sul, o valor da produção industrial teve elevação de quase 7 vezes, com um aumento de mais do dobro de estabelecimentos industriais, atingindo quase 4 vezes de aumento o valor da produção "per capita" de operario.

A conclusão final a tirar está no baixo indice do valor da produção industrial em Pernambuco, "per capital" de operario, em relação aos dois Estados do confronto. E um indice eloquente da inferioridade economica a juntar-se a tantos outros descritos.

Cumpre ainda salientar que esses numeros já sofreram alterações sensiveis, nos anos subsequentes ao ultimo recenseamento, notadamente por força do desencadeamento de fatores poderosos de agravamento das condições economicas do pais, inclusive o encarecimento dos preços, com influencia direta no valor da produção industrial, sem correspondencia, no entanto, para a principal atividade industrial de Pernambuco — a produção açucareira, de modo a ainda mais distanciar as suas condições de alarmante inferioridade. A atualização desses dados, certamente, viria revelar um estado de coisas insustentavel a merecer providencias assistenciais imediatas capazes de evitar uma debacle sem precedentes, com o esgotamento final, e talvez sem remedio, das exauridas forças de produção, não só de Pernambuco, mas de todo o Nordeste, com mais de um terço da população nacional participando desse drama naquela região.

MOVIMENTO BANCARIO

A rede bancaria, a serviço da economia de Pernambuco oferece o seguinte confronto com a existente nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul:

	Banco do Brasil Agencias	Bancos locais Sedes	Outros bancos Filiais	Total
Pernambuco	10	9	17	36
São Paulo	73	48	927	1.048
Rio Grande do Sul ..	32	7	187	226

Como elemento indicativo da penetração do credito, através da rede bancaria, o quadro acima revela a precariedade da posição de Pernambuco, em relação aos dois outros Estados, no que tange ao credito organizado. Quanto á assistencia equanime á atividade economica, em todos os seus setores, que a rede bancaria proporciona, desde que precise estar nas proporções do vulto das operações em cada unidade, veja-se a desproporção entre os estabelecimentos bancarios existentes em Pernambuco e os dados com que participa da Renda Nacional em confronto com São Paulo e Rio Grande do Sul. (Renda Nacional — 1951 — Rev. Bras. de Economia — Fundação Getulio Vargas):

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

2.285 quilociclos

e intermediarias

830 quilociclos

O CONGELAMENTO DE PREÇOS

J. Pereira BORGES

O sr. João Goulart, ao afastar-se da pasta do Trabalho, lembrou ao sr. presidente da Republica, ao lado da elevação exagerada do salário minimo, o congelamento dos preços.

E' uma terapeutica desnecessaria. Na medicina aplica-se, de fato, remédios que primeiramente determinam reações, para depois curarem os doentes. Mas o doente até então incurável, que é todo o cidadão brasileiro que vive de seus vencimentos ou rendimentos honestos de sua profissão, não está a exigir essa vacina e pode ser curado sem submeter-se ao incômodo e aos riscos de sua reação. A panacéa do aumento de salários está hoje desmoralizada no seio do próprio operariado.

Pergunte-se a qualquer trabalhador si ele quer aumento de salário ou garantia de estabilidade de preços, e ele responderá pela segunda forma.

O sr. presidente da Republica, sem aludir á aumento de salário, acaba de anunciar que determinou á COFAP estudos para o imediato congelamento dos preços.

Ainda bem.

Ao mesmo tempo escuto da Rádio Tupy de S. Paulo um dramático apêlo ao comércio e á industria para colaborarem naquele congelamento, unica medida salvadora para a situação atual do povo brasileiro.

O comércio e a industria são exatamente as classes que se opõem tenazmente a esse congelamento, toda vez que do mesmo se tem cogitado.

Mas a medida urge ser efetivada.

Os estudos determinados á COFAP pelo sr. presidente da Republica não são dificeis como podem parecer, e como certamente vão ser.

Basta que o congelamento seja feito nas bases anteriores ao periodo ministerial do sr. João Goulart, e a população brasileira terá um alivio grande e imediato.

Desde que o sr. João Goulart assumiu a pasta do Trabalho e prometeu elevar consideravelmente o salário minimo, os eternos exploradores de nossa pobre economia passaram a elevar os preços por conta daquele prometido salário.

De modo que, si o aumento vier, todo acréscimo a ser feito será sobre preços já devidamente e cavilosamente reajustados.

Não é mal novo, e apenas repetição do que tem acontecido todas as vezes que a iniciativa governamental aumenta salários para beneficiar os trabalhadores, beneficiando, ao contrário, os eternos aproveitadores dessas situações.

Devemos congelar os preços naquelas bases e não pensar, no momento, em aumento de salário.

Devemos tambem policiar a execução da lei da oferta e da procura.

Essa lei, ou antes, esse corolário decorrente da observação secular do problema economico, só pode subsistir em paises onde haja, de fato, produção, e esta atenda, com pequenas variações, as necessidades do consumo.

Então os preços oscilarão razoavelmente em torno daquela tendencia.

Se num pais onde a produção é enormemente inferior ás demandas, a lei da oferta e da procura fôr aplicada livremente, sem um policiamento governamental, então os preços subirão de modo a tornar a vida impossivel, e não tardarão a surgir os monopólios, como está acontecendo entre nós com a industria do ferro, que a cada momento, sem a menor razão, duplica e triplica seus preços.

O Brasil não pode, pois, permitir o livre exercicio da lei da oferta e da procura.

Ela só poderá ser livre si houver um preço teto para as mercadorias.

O produtor brasileiro habituou-se a ter seus rendimentos crescendo em progressão geometrica. Começa a produzir em pequena escala e acha aceitação; dobra sua produção porque a procura aumentou, mas não se contenta em dobrar os lucros; dobra o preço para que os lucros sejam quadruplicados.

Sei que nosso comércio e nossa industria não admitem a conclusão a que acabo de chegar, e farão força para que a lei da oferta e da procura permaneça intocável.

Entre outras cousas vão alegar que os agios estão subindo em cada leilão de divisas, e que assim, com limitação do preço de venda, não poderão importar.

Puro engano.

A economia brasileira já está gritando contra essa elevação de agios.

Si o comerciante souber que só pode vender o produto importado por determinado preço, não se lançará a comprar divisas com agios elevados. Assim, fará seu vizinho, e em resultado o agio baixará, beneficiando a população.

Na corrida em que vamos é que não podemos continuar.

Tenha o govêrno bastante coragem e congele os preços nas bases anteriores ao fenômeno João Goulart.

Deixe surgir a grita e seja forte, porque ela cessará e tudo voltará á normalidade.

O exército, que entrou resolutamente na luta em favor dos brasileiros que vivem de salários, sem possibilidade de explorarem

(Conclue na 10.ª página)

MERCADO CAMBIAL

Grave a conjuntura financeira da praça

Decepcionou o «leilão especial» destinado á importação de bens para a lavoura, na última semana — Operações realizadas — Os agios-medios — Resultado dos negocios efetuados este ano

Adeth LEITE

Foi uma decepção o resultado do "leilão-especial" realizado no dia 25 deste mês, destinado exclusivamente a importação de bens para lavoura, com uma sobretaxa pre-fixada de Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00, nas primeira e segunda categorias respectivamente.

Notou-se que o parque industrial pernambucano se manteve inteiramente fora do mercado. Nos leilões gerais o mesmo fato é observado: a nossa industria limita-se a licitar apenas pequenos certificados de promessa de venda de cambio. Só se vê presente aos pregões, tanto nos salões da Bolsa ou deles participando através dos respectivos corretores, o alto comercio importador. O que vem demonstrar que a conjuntura financeira da praça não é boa. Que há necessidade de providencias do governo do Estado e associações das classes conservadoras, no sentido de fazer voltar á circulação as importancias correspondentes aos agios recolhidos á agência local do Banco do Brasil.

A verdade é que enquanto outros centros financeiros do pais, ao mesmo tempo que recolhem o agio, recebem em maiores quantias, dada a proporção superior das suas exportações, o Recife vê sem meios de defesa, sair da circulação financeira somas acima da capacidade local de pagamentos e onerado por cima com as importapões para suprir ás praças da região, incapazes do encargo da importação direta.

Este um aspecto do drama quotidiano a que vimos assistindo. E a prova da nossa assertiva ficou positivada no "leilão especial" destinado a bens exclusivo á lavoura, para cujas disponibilidades não houve comprador, ao que tudo indica por falta de numerario. Os dolares sobre os USA que vêm se mantendo com "mercado firme" desde o inicio da vigencia da instrução 70, tiveram o seu padrão quebrado na ultima quinta-feira, valendo ressaltar ainda que a pequena quantidade licitada naquele dia teve a ajuda de importadores de João Pessoa, Salvador e São Paulo.

Urge, pois, uma informação direta ao ministro da Fazenda sobre o panorama pernambucano, evitando-se a atual inflação de preços e a redução dos estoques, que já estão causando justas apreensões.

AS DISPONIBILIDADES

Nos três leilões de agios efetuados nos dias 23, 24 e 25 da ultima semana, os resultados das operações realizadas foram os seguintes:

Moeda	Disponibilidade US$	Adquiridos US$	Percentagem
Dolares	1.818.000,00	1.479.000,00	81,35 %
Fr. Frs.	63.000.000,00	62.250.000,00	97,22 %
Dan. Kr.	900.000,00	900.000,00	100,00 %
Sw. Kr.	900.000,00	900.000,00	100,00 %
£ s/Isl.	8.200,00	8.200,00	100,00 %

o que representa os seguintes valores:

	Cr$
Dolares sobre os USA	23.279.500,00
Convenios com a Finlandia, Grecia, Polonia, Uruguai, Espanha, Italia, Japão, Iugoslavia, Chile, Noruega e Tchecoslovaquia ..	11.919.800,00
Franco-franceses	6.219.640,00
Coroas dinamarquesas	2.112.460,00
Coroas suecas	5.091.850,00
Libras sobre a Islandia	303.420,00
	39.926.670,00

Os "agios-medios" para essas operações são os seguintes: a) — dolares, Cr$ 29,20; b) — franco-franceses, Cr$ 0,0538; c) — coroas dinamarquesas, Cr$ 2,33; d) — coroas suecas, Cr$ ...63 e e) — libras sobre a Islandia, Cr$ 37,00.

AS PRAÇAS

Na ultima semana licitaram cambiais na Bolsa de Valores de Pernambuco importadores das seguintes praças:

FORTALEZA (dolares americanos para entrega a 150 dias e coroas suecas); JOAO PESSOA, (dolares americanos para entrega a 120 e 150 dias, franco-franceses, coroas dinamarquesas e convenios sobre o Japão e a Noruega; CAMPINA GRANDE (exclusivamente dolares americanos para entrega a 120, 150 e 180 dias); RECIFE dolares americanos para entrega a 120, 150 e 180 dias, libras sobre a Islandia, coroas dinamarquesas e suecas, franco-franceses e dolares dos acordos comerciais com a Polonia, Japão, Italia, Noruega, Espanha e Chile); CARUARU, (coroas suecas e dinamarquesas e dolares dos convenios com o Japão e a Tchecoslovaquia); GARANHUNS, (convenios com a Noruega); SALVADOR, (franco-franceses, coroas dinamarquesas e suecas, e dolares dos acordos com a Italia, a Noruega); RIO DE JANEIRO, (dolares americanos para entrega a 120, 150 e 180 dias, franco-franceses, coroas suecas e dinamarquesas e convenios com a Finlandia, Grecia, Japão, Italia, Noruega, Espanha, Tchecoslovaquia e Iugoslavia e libras sobre a Islandia); SAO PAULO, (dolares americanos para entrega a 120, 150 e 180 dias, franco-franceses, coroas dinamarquesas e suecas e acordos comerciais com a Finlandia, Grecia, Uruguai, Japão, Italia, Noruega, Espanha, Tchecoslovaquia e Iugoslavia); JABOTICABAL, (dolares americanos para entrega a 150 dias); SANTOS, (convenio com a Espanha e PORTO ALEGRE, (acordo comercial com a Finlandia).

RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Nos vinte e sete leilões de agios sobre disponibilidades cambiais realizados no Recife, este ano, as operações apresentaram os seguintes resultados:

Moedas	Prazos	N.º leilões	Quantidade vendida US$	Agio recolhido pelos import. Cr$
USA	120 dias	11	4.533.144,90	159.767.138,00
USA	150 dias	4	827.000,00	29.848.200,00
USA	180 dias	8	1.682.000,00	66.078.200,00
USA	270 dias	2	180.000,00	5.970.300,00
USA	360 dias	2	180.000,00	5.779.600,00
			7.402.144,90	267.443.438,80
Japão	pronto	8	621.000,00	18.533.300,00
Noruega	idem	8	439.000,00	11.537.300,00
Iugoslavia	idem	11	422.000,00	7.047.300,00
Italia	idem	11	412.000,00	12.132.000,00
Finlandia	idem	8	326.000,00	4.590.600,00
Tchecoslovaquia	idem	9	232.000,00	6.267.700,00
Chile	idem	11	272.000,00	4.264.000,00
Grecia	idem	10	193.000,00	5.713.600,00
Argentina	idem	2	88.000,00	880.000,00
Polonia	idem	11	72.000,00	1.372.900,00
Espanha	idem	1	40.000,00	1.616.900,00
Uruguai	idem	13	7.000,00	245.000,00
			10.615.144,90	341.643.338,80
Fr. franceses	idem	7	209.390.000,00	27.370.840,00
Coroas dinam.	idem	10	6.223.000,00	19.394.690,00
Coroas suecas	idem	7	3.925.000,00	29.058.400,00
Libras s/Islandia	idem	4	31.000,00	1.514.280,00
				418.981.548,80

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

Estaria iminente grande modificação na política cambial de nosso governo

(De um observador dos «Diarios Associados»)

SAO PAULO, 27 (Meridional) — O "dollar" no mercado livre está subindo constantemente, tendo chegado a novos niveis record; e os comentarios feitos em Nova York, acerca da situação cambial brasileira, não são de molde a melhorar a cotação nos proximos dias. E verdade que as interpretações das praças estrangeiras são contraditorias, demonstrando falta de conhecimento concreto da situação brasileira. As informações que os operadores do exterior obtêm sobre o nosso pais, são desconexas e, na maioria dos casos, impregnadas de experiencia pessoal, o que nem sempre coincide com a tendencia geral dos negocios.

O resultado é que — segundo R. Picks, tecnico em questões monetarias de Nova York — nas operações especulativas em torno do cruzeiro, esses operadores saem perdendo. Isto se explica pela posição relativamente forte do Banco do Brasil no mercado. Esse organismo dispõe de uma quantidade tão grande de cambiais, que facilmente pode influir no mercado, no sentido desejado pelo governo.

Por conseguinte, se no momento a taxa do mercado ilvre está subindo, é porque isto convem ao governo. O mesmo acontece — afirma-se nos circulos de negocios de São Paulo — com os preços nos leilões.

MODIFICAÇAO DO LIMITE

Ninguem pode negar que o dolar subiu a 200 cruzeiros, na quinta categoria, porque o governo restringe, artificialmente, a remessa de cambiais para os leilões. O aumento dos limites de 10.000 para 30.000 dolares, em nada modificará a situação. Será que existem tecnicos federais que se arrisquem a afirmar que o preço do dolar é alto porque o mecanismo da procura não está funcionando? Não podemos admitir tanta ingenuidade. O que existe, na verdade, é que a oferta está racionada e a procura relativamente livre. Nessas condições, o mecanismo dos preços não pode funcionar; estamos, hoje muito mais longe da realidade cambial do que antes da promulgação da instrução 70.

* * *

Nessas condições é dificil admitir que os circulos oficiais lamentam a alta dos preços do dolar. Ao contrario, ganha terreno a impressão de que um efeito oficialmente subsidiario da nova politica cambial — a arrecadação dos agios — se torna a principal preocupação. O Rio de Janeiro chamou de ingenuos os conselhados por São Paulo sobre a necessidade de incinerar o saldo dessa arrecadação, saldo esse que atinge 800 milhões de cruzeiros.

TOTAL ARRECADADO NOS LEILÕES CAMBIAIS DEZ PRAÇAS

Meses	Milhões de cruzeiros
Outubro	521
Novembro	1.398
Dezembro	1.635
Janeiro	1.142
Fevereiro (15) dias ..	1.032
Total, incluindo estimativas para as praças das quais as informações são incompletas	6.200

Ninguem encara essa situação com muito otimismo; mas, todos compreendem a existencia desses fatos. Teme-se que o governo federal, preocupadissimo com esse problema financeiro subordine a politica cambial ás necessidades de sua Tesouraria, sem tomar em consideração o seu reflexo sobre a posição do cruzeiro. Afinal de contas, a instrução 70 foi promulgada para normalizar o nosso comercio externo e não para atender as exigencias fiscais. E nesse ponto que se consubstancia critica das entidades representativas da economia particular, e o governo nada faz para acalmar as apreensões.

(Conclue na 10.ª página)

O Homem-de-negócios também está de acôrdo quando se diz:

"pela NACIONAL as viagens sempre são ótimas!"

No mundo dos negócios onde o tempo vale muito a NACIONAL é distinguida pela pontualidade de seus aviões e o "conforto aereo" oferecido durante a viagem ao passageiro magnifica disposição para iniciar imediatamente o seu expediente comercial



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE salas e salões modernos e confortaveis, no Edificio Alfredo Fernandes. Tratar na Administração do mesmo, sala 413. (243)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE uma sala no Edificio Alveia. Tratar na rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — Fone 9004. (16193)

OTIMO ponto — Para qualquer negocio, especialmente para uma agencia de Banco. Casa antiga, necessitando de reforma de acôrdo com o gosto do pretendente. Area de duzentos metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 202, e tratar na Casa J. Lopes S/A.

SALAS para escritorio — Aluga-se um andar, com 3 salas servindo para escritorio ou consultorio, no centro da cidade. Tratar à rua da Concordia n.º 13... (16017)

VENDE-SE o maior ponto para mercearia, bar ou outro ramo. A tratar na Travessa do Falcão n.º 104 — Santo Antonio (16502)

SAO JOSE

ALUGA-SE em casa de pouca gente, uma sala para negocio ou residencia, a casal sem filho. Tratar: rua Imperial n.º 748 (16222)

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais, sem luvas, excelente salão comercial de esquina, em rua de grande movimento, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (16505)

ALUGA-SE otimo ponto comercial de grande futuro, à rua da Concordia, 789. A tratar à rua da Cambôa do Carmo n.º 31 — Fone 7255. (16384)

ALUGA-SE um quarto a rapazes, na rua Direita n.º 78 — 2.º andar. (16355)

ALUGA-SE predio recem-construido, à Praça Sergio Loreto, 405. Três pavimentos independentes, com a area total de 600m2. Proprio para comercio e industria. Tratar: Rua Sete de Setembro, 127. (16296)

ATENÇAO — A rapazes de bom comportamento, alugam-se 2 otimos quartos completamente independentes. Tratar: rua das Calçadas, 421. (16480)

ALUGA-SE a casal um quarto por Cr$ 250,00, com bastante agua. Rua Augusta n.º 639 — terreo — São José. (16358)

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos, corredor e uma area, pelo preço de Cr$ 2.000,00, sita à rua Augusta, 749. A tratar pelo fone 28.524 — Armazem Santa Maria — Tamarineira. (16212)

CASAS a venda — Tenho para venda diversas casas, nas seguintes ruas: São João - Imperial — Santa Rita — Peixoto — Pescadores e Travessa de São José. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (15412)

EM São José — Vendem-se otimas casas, à rua Augusta, 60 mil cruzeiros; Calçadas, 200 mil cruzeiros; Peixoto, 220 mil cruzeiros, 500 mil cruzeiros; Padre Floriano, 130 mil cruzeiros; Santa Rita, 130 mil cruzeiros e 200 mil cruzeiros; Rua Imperial, 110 mil cruzeiros e 150 mil cruzeiros: Augusta e Alecrim. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (16325)

POR 2.200,00 mensais, aluga-se um otimo ponto comercial, à rua Passo da Patria, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (16505)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por 2 elevadores. à rua da Detenção 85 (400)

VENDE-SE ou aluga-se a casa à rua São João, 748 (junto ao Gazometro), servindo para oficinas ou deposito, chaves e informações no n.º 738, a tratar com Adaucto Pinheiro, telefone 26.208 (16145)

AFOGADOS

ALUGA-SE — Largo da Paz — Oitão agencia Instituto Industriarios (rua Antonio Macario) 2 salões com 70 metros quadrados, cada um, tendo o da esquina porta, basculhantes de ferro, proprios, deposito, pequena fabrica, tipografia, oficina não mecanica. Aluguel Cr$ 900,00 e Cr$ 1.200,00 respectivamente, inclusive agua e esgoto. Contrato escrito. Chaves casa 43 mesma rua. (16448)

ALUGA-SE — Uma casa, transversal rua Santos Araujo n.º 42 — Afogados, com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, 2 terraços, oitões livres, etc. Tratar: rua da Palma, 429 — 2.º — sala 20 — fone 7649. Chaves na construção junto. (16307)

CASA — Vende-se confortavel residencia, com jardim, grande terraço de frente, sala de estar, sala de jantar, 3 grandes quartos, tudo em tacos, sendo o principal com guarda-roupa embutido, grande cozinha, com balcão em granito e copa com basculhante, garage, dependencia p/ empregada, 2 sanitarios, sendo 1 completo, todo revestida em azulejos desenhado. Ver e tratar à Estrada dos Remedios n.º 774. (16400)

PREDIO à venda — Vendo otimo, com pavimento superior localizado à rua da Paz, defronte ao Colegio Moderno. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas (15412)

VENDE-SE em Afogados, uma casa de alvenaria, 3 quartos, Cr$ 60.000,00, à rua Dr. Adelino, desocupada, com 12x30; boa casa Cr$ 50.000,00. Grande casa, com 17x48 por 250.000,00, Estancia, otima casa, 80.000,00. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (16325)

JARDIM S. PAULO

JARDIM São Paulo — Aluga-se uma casa, 2 quartos, sala unica, terraço, toda estucada, otima sala de banho, com basculantes de ferro, quintal todo murado, à rua 19. Tratar: rua do Sossego, 145 — das 13 às 15 horas. Fiador comercial idoneo. (16393)

ESTANCIA

VENDE-SE uma confortavel residencia no bairro da Estancia, sita à rua Moraes e Silva, 23b com os seguintes comodos: sala unica, 2 quartos, cozinha, dispensa, 1 WC, oitões livres, jardim etc. Terreno proprio medindo 15x30. A tratar no Banco da Produção à rua da Palma, 272-278, com Armando Cavani de Albuquerque. (16463)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa em Areias, 2 quartos, copa, sala unica, etc. Tratar à rua da Palma, 309 — 1.º andar — sala 9. (16513)

BARRO

VENDE-SE uma casa recentemente construida, ainda não habitada, à rua da Esperança n.º 1043 no Barro, junto a rua Luiz Soares, preço Cr$ 110.000,00. Tratar Edif. Santo Albino — sala 329 — das 14 às 11.30 e 16 às 17.30 horas. (16398)

TEJIPIÓ

VENDEM-SE duas casas conjugadas, construidas em alvenaria, cobertas de telhas francesas, edificadas em terreno proprio, medindo 13 metros de frente, 41 de fundos, tendo uma sala, dois quartos, cozinha e WC, sita à Avenida General Manoel Rabelo, 3815 (depois do Posto Fiscal). Negocio à vista sem intermediario, Cr$ 50.000,00. A tratar das 13 às 18 horas, à rua prolongamento Benjamim Constant n.º 96 — Torre (16439)

BOA VISTA

ATENÇAO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas e diaristas de boa conduta. Rua do Riachuelo n.º 435 (16167)

ALUGAM-SE quartos, a moças e a rapazes do comercio, à Avenida Manoel Borba, 71. A tratar pelo telefone 4138. (15514)

ATENÇAO — Alugam-se quartos otimas vagas, refeições fartas, agua abundante, a rapazes e moças. Ambiente genuinamente familiar. Rua da Saudade, 299 — 1.º (16393)

ALUGA-SE na rua Velha n.º 333 um grande salão comercial. A tratar no mesmo. (16475)

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeição, a rapazes ou casal sem filhos, ambiente completamente familiar. Rua da União, 245 — Boa Vista. (16473)

ALUGA-SE numa casa de familia à rua da Gloria, 278 — Boa Vista, um quarto espaçoso, com ou sem refeição. (16472)

ALUGA-SE quarto a rapazes ou moças e tambem a casal sem filhos. Soledade, 277 — Boa Vista. (16306)

ALUGA-SE em amplo e ventilado edificio de esquina, sito à rua dos Coelhos, os andares terreo e 1.º, prestando-se para pensão, laboratorio, residencia, etc. Tratar à Av. Manoel Borba, 53 — 1.º andar. (16462)

ALUGA-SE uma otima casa na rua 7 de Setembro, Boa Vista, servindo bem para escritorio, atelier ou residencia, com 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, grande terraço, garage, 2 saneamentos. Tratar na Drogaria Conceição — Fone 9276. (16309)

ALUGA-SE um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem moveis e sem refeições, a cavalheiros — Travessa do Veras, 43 — Praça Maciel Pinheiro — Edif. Ruth — apto. 202 (16309)

ALUGAM-SE dois apartamentos recentemente construidos, sendo um com 1 quarto, uma sala, uma varanda, cozinha, lavandaria e o outro com 2 quartos, uma sala, lavandaria, uma área, cozinha, preço de 1.º, Cr$ 1.800,00 e do 2.º Cr$ 2.200,00. A tratar à rua Nova, 270 — Lapidação. (16320)

ALUGAM-SE quartos, com ou sem refeições, à rua Barão de São Borja n.º 168 — terreo. (16384)

ALUGA-SE uma otima casa, com 1.º andar, à rua do Progresso 262, com 3 salas, 5 quartos, cozinha e copa, dispensa, terraço, WC, 2 quartos de empregado, 2 banheiros sendo 1 completo, garage, lavandaria, quintal e jardim. (16421)

ALUGAM-SE apartamentos na rua do Aragão, 17. Tratar na mesma rua no numero 79. (16306)

ALUGAM-SE comodos sem refeições nas imediações da ponte Princesa Izabel, em predio novo, quarto de parede e janelas com bastante agua, e telefone. Tratar na rua da Aurora n.º 1095 (1610.)

AMBIENTE Familiar — Alugam-se quartos, para moças, rapazes e casais sem filhos. Boa alimentação. Rua das Ninfas, 235 — Boa Vista. (16174)

ALUGA-SE 2.º andar, à rua 7 de Setembro, 85, apartamento para consultorio ou moradia. Chave no 1.º andar. A tratar à rua do Bom Jesus, 153 — Terreo. (16418)

ALUGO a casa n.º 72, na rua do Aragão, aberta para correr das 14 às 17 horas. Demais informações no local (16299)

ALUGA-SE — Um otimo apartamento no Edificio Clara, à rua da Matriz, 44. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, com D. Maria do Carmo. (16215)

CASAL — Procura no bairro da Boa Vista, quarto mobiliado, com refeições em casa de familia. Informações à rua Barão de S. Borja n.º 199 — apto. 301. (16440)

CASA à venda — Tenho para venda otima residencia situada à rua Arquimedes de Oliveira, paralela à Av. Visconde de Suassuna. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (16412)

LOJA no centro — Aluga-se uma na rua da Matriz, 44. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, com D. Maria do Carmo. (16215)

LOJA e Deposito — Alugam-se juntos ou separadamente. Area da Loja 90 mts 2, area do deposito 200 mts 2. Predio recem-construido, otimo acabamento, situado na rua Barão de São Borja, 199. Preços accessiveis. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 191. Fones 9734 e 9684. (607)

PENSAO Santa Terezinha — Alugam-se otimos quartos, com ou sem refeições. Ambiente familiar. Avenida João de Barros n.º 1455 (680)

PENSAO Suiça — Passando por uma reforma dispõe de quartos de frente, para casal, a proprietaria assumiu a direção. Preços modicos. Ambiente familiar. Hospicio, 697 — Fone 2609 (15887)

VENDE-SE uma otima casa, com dois pavimentos, no bairro da Boa Vista e em boa rua. A tratar na rua Gervasio Pires n.º 41 (16508)

VENDO otimo predio para rendimento, na rua Velha, com 1.º e 2.º andares, redendo Cr$ 5.000,00, Cr$ 380.000,00. Negocio urgente com Mota. Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (24)

VENDO um terreno à rua Marques Amorim, medindo 60x40, por Cr$ 770.000,00, otimo para apartamentos. Informações com Mota Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 9 às 11 e das 13 às 17 horas. (24)

VENDEM-SE duas casas no melhor bairro da cidade. Praça Coração de Jesus, 89 — junto ao cinema Boa Vista. (16424)

SANTO AMARO

ALUGAM-SE casas à Av. Cruz Cabuga. Tratar: Mariz e Barros n.º 328 — 3.º — Fone 9004. (16154)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa sita à Travessa Santos Moreira, 221, proxima ao Hospital do IAPETEC com 3 quartos, sala, copa, cozinha banheiro, 2 terraços, quintal, jardim, oitões livres e toda murada. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à Travessa 10 de Janeiro, 121 — Cordeiro. (16523)

IPUTINGA

CASAS na Iputinga — Vendem-se 4 casas, recem-construidas para pronta entrega. A tratar com o sr. Valdemar Antonio das Neves à rua Aluisio Baltar, 38 (Monsenhor Fabricio). (16175)

IPUTINGA — Vende-se uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, oitões livres, toda estucada, na rua N. S. da Saude. Tratar no n.º 118. Preço Cr$ 220.000,00. (16353)

CAPUNGA

CASA na Capunga — Aluga-se a de n.º 128, à rua das Pernambucanas, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos internos, copa, cozinha, 2 saneamentos, 1 quarto externo, lavador, etc. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar no Edificio Banco Auxiliar do Comercio 5.º andar — sala 56. (16364)

DERBI

ALUGA-SE ou vende-se uma confortavel casa no Derby, à Travessa Amaro Bezerra n.º 26 junto ao Hospital da Brigada. A tratar na Avenida Caxangá n.º 2555. (16257)

DERBI — Vendem-se duas casas, sendo na Avenida 4 de Outubro e Praça do Derbi. A tratar com Oswaldo. Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (504)

EDIFICIO Derby — Rua Henrique Dias, 422 — aluga-se apartamento com 3 quartos, guarda-roupas embutidos, banheiro completo, terraço, cozinha com fogão e seu armario e filtros, terraço de serviço, lavandaria, banheiro e quarto de empregada. Tratar pelo telefone 7400. (15366)

POR 3.500,00 mobiliada ou 3.000,00 sem moveis, aluga-se em otimo local magnifica casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (16505)

VENDE-SE o predio da rua Gomes de Souza n.º 313. Tratar na Organização Contabil. Rua da Aurora, 39 — 1.º andar, das 8 às 11 horas — diariamente. (16188)

GRAÇA

ALUGA-SE confortavel casa, com 2 terraços, 1 hall, 2 salas, 4 quartos sendo 2 externos, 2 banheiros, cozinha com fogão e aquecedor a gás, garage e lavandaria, à rua Anunciada, 168 — 1.º. (15490)

PRADO

CASA — Vende-se uma moderna na rua Ulisses Pernambucano, no Prado, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, garage, lavandaria, 2 terraços, frente para o nascente por Cr$ 350.000,00. Tratar com Itamar Valença, pela manhã, na rua da Aurora, 439 — 1.º andar. (16513)

TORRE

APARTAMENTO — De amplos comodos, muito arejado, na rua José Bonifacio, por cima do n.º 616, 1.º, sala unica, de 18 m, 4 quartos, 2 saneamentos, cozinha, otimo terraço para almoço, area livre, todo renovado. Tratar Edif. S. Gabriel, sala 21 — fone 9595. Chave na Movelaria. (204)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, 3 terraços, 2 sanitarios, copa, cozinha, garage, de esquina, à rua José Higino n.º 11 — Madalena. Tratar na rua do Aragão, 114 — 1.º andar, de 1 às 3 horas. (16473)

ALUGA-SE uma casa sita à rua Cel. Alfredo Duarte n.º 276 (transversal da Est. dos Remedios — oitão do Cinema S. Jorge), com duas salas, três quartos internos e um externo, dois sanitarios, cozinha, copa, dispensa, três terraços, etc. Recem-construida e ainda não habitada. (Area de piso, 190 m2. Tratar na mesma. (16444)

ALUGA-SE uma boa casa, à rua do Benfica n.º 1134. A tratar na mesma rua n.º 949. (16366)

CASA à venda — Tenho para venda otima residencia localizada no prolongamento da rua José Osorio, com otimas acomodações e para familia de fino trato. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (16412)

VENDE-SE ou troca-se por 2 casas menores, uma otima casa recentemente construida, com 2 pavimentos em otimo local, no bairro da Madalena. A tratar na rua Dr. José Marcelino, 176 — transversal à rua Nobre de Lacerda (Estrada dos Remedios, lado da Madalena), a qualquer hora do dia. Responsavel: Thomaz Catunda. Rua Dr. José Marcelino, 176 (16344)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, com ponto de barbearia servindo a mesma para outro ramo de negocio, com bons comodos, a 1 minuto para os onibus da Avenida Caxangá. Tratar na rua Fausto Cardoso n.º 106, Sitio do Berardo, entre Madalena e Zumbi. (16226)

ENGENHO DO MEIO

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, sala unica, 3 terraços, grande quintal arborizado e todo murado. A tratar à Avenida José Soriano n.º 1453 — Olinda. (16335)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Uma casa sita à rua Santo Elias, 368, com 2 salas, 4 quartos, sendo 1 externo 2 WC, sendo 1 completo, 3 terraços, etc. A tratar na mesma. (16436)

ALUGA-SE uma casa sita à rua Arnobio Marques n.º 393, com 4 quartos, sala unica, copa, banheiro, cozinha, garage, banheiro e quarto para empregados. A tratar na rua do Rangel n.º 64. (16751)

ALUGA-SE com ou sem moveis, luxuosa casa de dois pavimentos, à rua Afonso Batista (prolongamento da rua do Espinheiro), 67, com um salão de quarenta metro quadrados, sala de almoço, biblioteca, copa e cozinha, três quartos, hall, grande terraço, escadaria de marmore, banheiro completo, quarto de empregada, WC, lavandaria, garage, bomba eletrica, etc. Ver e tratar na mesma, das 10 às 15 horas. (16501)

ALUGA-SE confortabilissima residencia para familia de fino trato, com telefone, fogão de luxo, garage, canil, etc., por 5.000,00, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco (16073)

ALUGA-SE confortabilissima casa para familia de fino trato, com telefone, fogão de luxo, garage canil, por 5.000,00, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco (16505)

ESPINHEIRO — Vende-se uma casa no Espinheiro, à rua Marquês do Paraná n.º 94, com duas salas, 3 quartos internos, 2 externos, cozinha, sanitario, jardim, etc. Chaves no local. Preço Cr$ ... 200.000,00. Tratar à rua do Riachuelo n.º 499. (16400)

OTIMA residencia — Tenho para vende com pavimento superior terreno com 18x45 e do lado nascente. Informações com Silva Ferreira na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (16412)

OTIMA Vivenda — Aluga-se uma casa, quase no centro da cidade, com 4 quartos, 3 salas, [illegible], com grande quintal arborizado, sita à rua Aluizio de Azevedo, 46 — João de Barros. A tratar com Julio, na Delegacia de Vigilancia, às 14 horas, ou onde se encontram as chaves, na Avenida João de Barros n.º 869 — Fone 2573. (16311)

ENCRUZILHADA

ALUGAM-SE, à rua Hipolito Braga n.º 40, defronte do mercado da Encruzilhada, dois grandes salões comerciais e um apartamento, em primeiro andar, com tres quartos, sala unica, banheiro completo, grande cozinha, dependencias para empregados e lavandaria. A tratar no local diariamente. (16520)

EM Encruzilhada, vendo 2 otimas casas, parte à vista e o restante financiado, por Instituto, pagamento mensal de Cr$ 992,00. Preço: Cr$ 135.000,00. A tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (16309)

VENDO grande terreno medindo 60x40, defronte para o mercado, no centro mais comercial ainda com um bom apartamento moderno, tudo por Cr$ 1.400.000,00. Verdadeira pechincha. Negocio urgente, com Mota, à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas. (24)

VENDE-SE uma casa com duas salas, três quartos, copa, cozinha com agua, luz e terreno proprio Rua Castro Alves n.º 394. Tratar na mesma, das 8 às 12 horas. (16479)

VENDE-SE uma casa à Av. Beberibe, 637, bem proxima à Encruzilhada, com 17x66, acompanhada de dois grandes galpões de 15x8 e 20x8, adaptando-se para oficinas, serralharias, etc. Rua sem fundos. A tratar: Miranda Curio 92 — Encruzilhada e Dr. Milton Maranhão, Imperador, 390 — 1.º (15995)

VENDE-SE um bom predio comercial, na Encruzilhada, em terreno proprio, prestando-se tambem para reforma em andares e apartamentos. Entrega imediata. Preço 450.000,00. A tratar: Avenida Norte ns. 2173 ou 2273 — Encruzilhada. (16332)

HIPODROMO

TERRENO à venda — Vendo otimo terreno, com 24x28, localizado na rua Martins Afonso — transversal à rua Marquês de Abrantes. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (16412)

VENDE-SE uma casa à rua Joaquim Portela, 138, no Hipodromo (terceira entrada depois da igreja de Belem), c/3 quartos internos, 2 externos, 2 sanitarios, garage, terraços, oitões livres, etc. A tratar na mesma. (16526)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE confortavel casa, à rua Voluntarios da Patria 154 — Campo Grande. Tratar no mesmo correr. (16331)

ALUGA-SE uma casa recuada, sala unica, quatro quartos internos, um externo e mais dependencias, sita à rua Tenente Fortunato 259, circular de Campo Grande. A tratar na rua Arnobio Marques 139 — João de Barros. (16511)

CAMPO Grande — Estrada de Belém, vendo a casa n.º 964, com otimo terreno de 20x51, com 4 quartos, 2 sanitarios, gabinete de estudo, boa cozinha, copa, garage, quartos de empregado, bons terraços e boas fruteiras. Preço Cr$ 380.000,00. Tratar urgente, com Batalha Edif. Trianon — 1.º — sala 117, ou no local — todos os dias até às 11 horas. (16509)

CAMPO GRANDE — Aluga-se confortavel residencia, à Av. Correia de Brito, 46, calçamento e onibus na porta, 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas, saleta, corredor terraço, cozinha com fogão, garage, 2 depositos dagua com bomba eletrica e telefone. Chaves junto no n.º 34 - tratar à Av. Visconde de Suassuna, 862. Aluguel Cr$ 3.500,00. (16433)

EM otimo local, aluga-se por 1.200,00 mensais, excelentes apartamentos e por 1.500,00 um amplo salão comercial de esquina, a tratar diariamente, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (16505)

PEIXINHOS

ALUGA-SE à casa situada à rua João José de Figueiredo n.º 16., com 3 quartos, 3 salas, 2 terraços, 2 sanitarios, mais 1 quarto para empregados, aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar: rua Riachuelo 251, com Miosotis. (23)

ARRUDA

ALUGAM-SE 5 casas novas, à rua do Triunfo n.º 476, três quartos, sala, cozinha, sanitario, lavandaria, etc. Tratar na mesma. (16372)

ALUGA-SE à rua Madre Rosa Gatorno, 95, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 4 quartos, cozinha, 2 terraços, 1 WC, 1 oitão livre. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (16463)

AGUA FRIA

CASA comercial em Agua Fria — Aluga-se nova, de esquina na Av. Beberibe, junto ao n 2275, sem luvas, fone 9058. (16314)

FUNDAO

FUNDAO — Vende-se uma casa de alvenaria com terreno 6x32, com 3 quartos grandes, 2 salas, 1 terraço, coberta, com lavandaria, cozinha, banheiro completo, desocupada, cercada, com luz e agua, sita na rua Benjamim de Fonseca n.º 58, a 40 metros do onibus da Avenida Beberibe, perto da subida do Cajueiro. Chaves na casa junto, todos os dias. (16416)

CAJUEIRO

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos internos, toda murada, por Cr$ 1.600,00. A tratar à rua Adelia Simões Barbosa n.º 314 — Cajueiro. (1637.)

ALUGAM-SE duas otimas casas c/ 5 quartos, entrada p/ automoveis, forrada, agua e luz e independencia. Aluguel mensal Cr$ 1.340,00. A tratar c/ Antonio Wanderley, no terminal. (16417)

BEBERIBE

CASA — Aluga-se uma casa de alvenaria, nova, com três quartos, à Avenida Central n.º 300 (Portão do Gelo — Beberibe). A tratar com O. Santos — Rua João Xavier Pedrosa, 37 — Arruda. (16484)

ALUGA-SE à rua de S. Benedito, 114, com os seguintes comodos: 2 salas, 2 quartos, 1 terraço, 1 WC, cozinha, jardim e quintal. Tratar no Banco da Produção à rua da Palma, 272-278. (16464)

TAMARINEIRA

APARTAMENTO — Aluga-se um espaçoso apartamento, muito bem ventilado, do Edificio Maia, à rua Neto de Mendonça, 25, esquina da Av. Rosa e Silva, antes da Tamarineira. (16322)

VENDE-SE uma casa semi-nova construida, em terreno de 13,20x37, com 2 salas, 5 quartos sendo 3 internos, gabinete-hall, copa, cozinha, 2 sanitarios, sendo um interno completo, 3 grandes terraços e garage. Tratar com Eurico Araujo, fone 6789, Armazem 17 — Cais de Santa Rita, das 9 às 12 horas, diariamente, exceto aos domingos (16352)

AFLITOS

ALUGA-SE otima casa, sita à rua do Cupim, 229, recuada e com oitões livres, pintada de novo, com sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos internos e 2 externos, terraço, 2 banheiros, sendo 1 completo, cozinha com armarios, fogão a gás e lavandaria. Exige-se contrato e fiador. A tratar na mesma ou pelos telefones 28.629, 9158 e 9550 (32)

ALUGA-SE uma otima casa, na rua do Futuro n.º 876, com 2 pavimentos, com 5 quartos internos e 1 externo, salas, terraço e garage. Tratar junto no n.º 858 (16077)

ALUGA-SE uma casa na rua Abelardo n.º 51, oitões livres, aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar à rua do Futuro, 398 (16437)

CASA desocupada — Vendo magnifica residencia localizada na Av. Rosa e Silva, com pavimento superior e otimas acomodações. Facilita-se parte do pagamento. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e das 14 às 16 horas. (16412)

CR$ 2.500,00 mensais — É por quanto se aluga uma moderna e confortavel casa, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (16505)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa na rua S. Vicente, 370, com 3 quartos, sala unica, terraço, gabinete sanitario, cozinha, lavandaria e oitões livres. Chaves na casa n.º 319. A tratar com Dr. Aldo Lopes, à rua Tobias Barreto, 342 — 1.º — sala 7. (16149)

ALUGA-SE por Cr$ 850,00, casa com três quartos, duas salas agua e luz. Avenida Norte, 4748, proximo ao terminal do onibus de Tamarineira. Chaves na rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (16220)

ALUGA-SE uma casa sita à rua A n.º 32, na Vila Popular do Arraial, com três quartos, duas salas, cozinha, gabinete sanitario dois terraços, lavandaria, a tratar na Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, à Avenida Guararapes n.º 210 — 2.º andar. (805)

CASA Amarela — Vendo as seguintes casas e palacetes, uma à rua da Bela Vista, Cr$ ... 800.000,00. Uma à rua Conselheiro Pirett, Cr$ 620.000,00. Uma à rua Armando Gaioso, Cr$ ... 570.000,00. Uma à rua Nereu Guerra Cr$ 570.000,00. Uma à rua Padre Lemos Cr$ 450.000,00. Uma à rua da Harmonia Cr$ 400.000,00. Outras para todos os preços. Informações com Mota à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria, das 9 às 11 e das 3,50 às 5. (798)

CASA mobiliada — Aluga-se uma casa, confortavelmente mobiliada, para casal sem filhos, durante 3 a 6 meses. Melhor clima do Recife. Para informações, favor telefonar para: 2313, sr. Frey. (30)

PECHINCHA — Vendo casa moderna, de fino acabamento com 4 quartos grandes, 2 saneamentos sendo um de alto luxo, grandes terraços, cozinha, tipo americana, garage, dependencias de gradeada, verdadeira maravilha, perto do mercado, Cr$ 360.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 à vista e o restante a combinar. Informações com Mota. Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 9 às 11 e das 3,50 às 5. (798)

RUA da Harmonia, vende-se a casa 519. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar na rua do Diario, 96 com Anisio. (16442)

VENDE-SE à rua Heitor Maia, em Casa Amarela, a 3 minutos do terminal do onibus da Autoviaria as casas de ns. 39 e 45. Tratar com Manoel, no Edificio Seguradora, 2.º, sala 223, das 18 às 19 horas, de segunda à sexta-feira. (16482)

VENDO casas modernas, perto do mercado, com 3 quartos internos, oitões livres, jardim, quintal, etc., Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 a vista e Cr$ ..... 100.000,00 em 4 meses. Informações com Mota Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria, das 9 às 11 e das 3.50 às 5 (798)

VENDE-SE predio com 22 apartamentos em Casa Amarela, varias casas com andar superior com facilidade de pagamento. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2628. (504)

VENDO otima casa moderna transversal à rua da Harmonia com 3 quartos internos, grande sala, cozinha tipo americana, saneamento completo, bons terraços, quintal, jardim etc., Cr$ ..... 250.000,00. Informações com Mota à rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria — das 9 às 11 e das 15 às 17 (24)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa, sita à rua do Marques, 96 — Parnamirim — Casa Forte. Tratar à rua da Imperatriz n.º 58 — terreo. (16336)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, em estilo funcional de 2 pavimentos, com sala unica 3 quartos, copa, cozinha, terraço com 40 mts.2, 2 sanitarios sendo 1 completo em cores, dependencia de criado. Ver à rua transversal à Rosa da Fonseca. Parnamirim. Tratar com Norberto, pelos fones 9014-9015.

PARNAMIRIM — No aprazivel bairro de Parnamirim, à 1.ª transversal à rua Rosa da Fonseca n.º 112, aluga-se casa recem-construida, de fino acabamento tendo os seguintes comodos: terraço, sala, três quartos, copa-cozinha, banheiro completo, garage, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e grande quintal. A casa pode ser corrida diariamente no 2.º expediente. (16503)

OLINDA

ALUGA-SE casa, à rua 13 de Maio n.º 288, Olinda, dois quartos, sala, varanda, dependencia, etc., com despachante Lobo, Praça Dantas Barreto, 334 — Olinda. (16456)

ALUGA-SE uma otima casa na rua do Amparo n.º 339, em Olinda. A tratar na mesma rua, na Loja Azul. (16505)

ALUGA-SE um otimo quarto para um solteiro. Av. Beira-Mar, 1205, Bairro Novo, no terminal. (16432)

ALUGA-SE para pronta entrega casa à Avenida Candido Pessoa, 250 — Olinda — Bairro Novo. Tratar: Banco de Aliança — Palma, 302. (16467)

ALUGA-SE um apartamento com maior conforto e uma loja comercial em edificio pronto, proximo ao cinema Duarte Coelho no Varadouro, Olinda, em frente a oficina de automoveis. Aluga-se tambem uma loja comercial, à rua Henrique Dias, 83, Olinda Varadouro. Informações em Recife à rua Dr. José Mariano, 203, ou pelo telefone 2773. (16351)

ALUGA-SE por Cr$ 1.850,00 mensais, uma casa, com 3 quartos, sala, terraços, 2 WCs, sendo um completo, copa, cozinha, garage, quintal grande etc., sito à rua Coronel Joaquim Cavalcanti n.º 43 — Varadouro. Chaves junto. (16441)

ALUGA-SE otima casa à Avenida Rio Doce, 514, recuada, com oitões livres, terraços, grande quintal todo murado garage, dois saneamentos, duas salas, quatro quartos, copa, cozinha e lavandaria. Chaves junto da casa 518. A tratar pelos fones 9401 e 9509 com Serrano — Av. Marquês de Olinda, 175 — 1.º andar. (16332)

ALUGA-SE otima casa, à rua Cel. João Ribeiro 93 Bairro Novo três terraços, sala unica, três quartos internos, com janelas, saleta cozinha, sanitario interno completo, quintal, quarto e sanitario de empregado e garage. Aluguel 2.500 cruzeiros. Contrato de um ano. Chaves junto na casa 91 telefonar até 18 horas para 28 685

CASA em Olinda — Aluga-se uma à rua Bernardo Vieira de Melo n.º 99, com 3 quartos, salas amplas, dispensa, etc., forrada e mosaicada. A tratar com J. Cândido, à rua Floriano Peixoto, 602 — Recife. (16371)

CASA em Olinda — Vende-se uma, à rua Henrique Dias n.º 156, com 2 amplas salas, de visita e jantar, copa, cozinha, 3 quartos, terraço, gabinete sanitario, lavandaria, terreno proprio, murada, pintura nova, desocupada, etc por Cr$ 220.000,00. Facilita-se o pagamento. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899 (77)

OLINDA — Aluga-se uma casa à rua de São Francisco, 177. A tratar à rua da Praia de Santa Rita (Cais de Santa Rita), 284 — Fone 7603. (16419)

OLINDA — Aluga-se, no Bairro Novo, à Avenida Rio Doce 522, uma moderna casa, com 3 quartos, sendo um do pavimento superior, a tacos e estucados, duas salas, dois saneamentos, otimos terraços, quartos para empregados, garage, lavandaria e galinheiro. Chaves na mesma Avenida, 88. A tratar à rua Larga do Rosario, 266 (16378)

POR 3.000,00 mensais, aluga-se magnifica casa de dois pavimentos, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (16505)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTO Av. Beira Mar Edif. Oceania, no terreo, com toda conforto, agua quente, moveis embutidos, jardim, terraço de almoço, area livre, atras sala unica, 3 quartos grandes, quarto p/ empregada, copa, cozinha, 3 saneamentos e um completo. Tratar: Edif. S. Gabriel, sala 21 — Fone 9595 (204)

ALUGA-SE — Uma otima casa, com garage, à rua Ondina n.º 136, chaves na mesma rua no numero 152. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, com D. Maria do Carmo. (16215)

ALUGA-SE em Boa Viagem, uma boa casa para familia, com quatro quartos internos, três externos, três banheiros, quatro terraços e garage, proximo ao Restaurante Suiço. Ver e tratar na rua Des. João Paes Barreto n.º 91. (16274)

ALUGA-SE em Boa Viagem, à rua dos Navegantes n.º 86, um otimo apartamento, ainda não habitado, com duas salas, três quartos internos, terraço envidraçado, banheiro completo e cozinha; terraço de serviço amplo, quarto e banheiro para empregada e garage, a 60 metros da praia e proximo do circular de Boa Viagem, pelo preço de Cr$ 4.000,00 mensais. A tratar com Nelson, no Edif. Banco Auxiliar do Comercio, 2.º andar, sala 24. (16527)

ALUGA-SE por 2.300,00 mensais, um moderno e excelente apartamento, por 1.500,00 alugam-se otimas residencias e finalmente por 1.000,00, alugam-se otimas casas terreas, com sala unica, três quartos, etc., a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (16505)

ALUGA-SE o apartamento terreo n.º 11, do predio Francisco Leopoldino, sito à rua João Paes, n.º 51, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 terraços, etc. A tratar na Av. Dantas Barreto, 62 — Casa dos Pintores. (16513)

ALUGA-SE a casa sita à rua dos Navegantes n.º 1044, pelo aluguel de 2.800,00, a casa tem dois pavimentos, com bons comodos e fica localizada uma entrada antes da casa do navio. Tratar na mesma, todos os dias. Tambem se aluga uma com bons comodos na Av. Rio Doce — Olinda, pelo mesmo aluguel. Contrato de um ano. (16119)

ALUGA-SE uma casa toda rodeada de terraços, com 4 quartos internos e 2 externos, 2 banheiros garage e demais dependencias, situada à rua dos Navegantes, 41, em Boa Viagem. Tratar em Renda, Priori & Cia., fones 6977-6025 (383)

ALUGAM-SE 3 otimos apartamentos, no Largo da Igreja de Boa Viagem. (Rua Setubal, 96). A tratar no Edificio Almare, às 14 horas, sala 305. (16390)

BOA Viagem — Aluga-se ou vende-se um apartamento recentemente construido, com três quartos, etc. Rua Des. João Paes, 51, Tratar com Wilson. Rua Cambôa do Carmo n.º 100 — Fone 7082 (16489)

BOA Viagem — Aluga-se um apartamento com 3 quartos, garage, etc., à rua dos Navegantes, 784 (129) 783 Tratar Cais de Santa Rita n.º

BOA-VIAGEM — Transfere-se um apartamento, na rua dos Navegantes n.º 2652, com todos os comodos servidos de janelas para o mar, com, ou sem moveis, por aluguel reduzido e por tempo indeterminado. A tratar com José Arthur no Edif. Seguradora, sala 603, fone 7120. (16431)

CASA à venda — Tenho para venda otima residencia localizada à rua Capitão Rebelinho, com terreno 11x45 e cerca de 150 metros da beira-mar. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas.

CASA — Desejo alugar no Pina, circular de Boa Viagem, Largo da Paz, Estancia, ou Barro. Aluguel ate Cr$ 1.200,00, dou otima fiança. Procurar Sr. Mario Costa, Imperatriz, 89 — 2.º andar. (16295)

NA rua Julio Pires — 2.º Jardim, vende-se uma casa residencial, de fino acabamento com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio, fone 6556 (16442)

URGENTE — Familia que se retira do Estado transfere contrato de confortavel e luxuoso apartamento terreo, no melhor local de Boa Viagem. Tratar com Cavalcanti, telefone 9041, das 12 às 16 horas (16048)

VENDE-SE no Pina, otima casa, desocupada, junto à praia, por 1.100,00, aluga-se por 1.300,00, liquida, otima casa, 4 quartos, desocupada, por 120.000,00, outros bons negocios, terrenos e casas. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (16324)

DIVERSOS LOCAIS

ALTITUDE 300 metros — Granjas, otimo clima, agua nascente. 15 minutos de Caxangá, estrada asfaltada, troca, venda, facilitando pagamento. fone 9058 (16314)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, em estilo funcional, de 2 pavimentos, com sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, terraço, com 40 mts.2, 2 sanitarios sendo 1 completo em cores, dependencia de criado. Ver à rua Norberto, pelos fones 9014-9015. (660)

ALUGA-SE ou vende-se otima casa de campo em Carpina. Chaves à Av. Dr. Murilo Silva, 239 — Carpina. Tratar na Praça do Derbi n.º 59 — Recife. (16453)

A'S pessoas de bom gosto — Vende-se em um bairro residencial elegante, um palacete com poucos anos de construido e com todo conforto. Tratar com Couto. Edif. Ouro Branco, sala 712. (16356)

(Conclue na 9.ª pagina)



(Conclusão da 8.ª pag.)

ALUGAM-SE diversas casas em S. José 2.000,00; Areias 900,00; Barro 800,00 e 1.200,00; Estrada dos Remedios 700,00, 800,00 e 1.000,00; Iputinga 330,00 e 250,30; Pina 600,00, 800,00 e 900,00; Casa Forte 1.200,00; Agua Fria 500,00, 900,00 e 1.000,00; Campo Grande 800,00 e 1.000,00; Tegipió 250,00, 300,00 e 1.000,00. Travessa da Carioca, 47 — Rua da Praia. (16523)

ATENÇÃO — Para comprar ou vender seus imoveis procure a Imobiliária Vera Cruz. Edificio Banco Auxiliar do Comercio salas 21-22 — Fone 7899. (636

ALUGAM-SE de preferencia juntos, 2 armazens comunicando-se entre si, em otimo estado de conservação, com pintura nova, sendo 1 com frente para a rua de São Jorge n.º 417, tendo uma area de 82 mts.2, com cubagem de 274mts3, prestando-se tambem para escritorio, e o outro com frente para a rua Bernardo Vieira de Melo n.º 266, com uma area de 98mts.2 e cubagem de 4?mts.3. Os citados armazens podem ser corridos no horario das 8 as 11 e 14 as 16 horas, exceto aos domingos. Tratar á rua de São Jorge n.º 419 — 1.º — Fone 9243. (37

ALUGAM-SE ou vendem-se duas casas, uma em Apipucos e outra no terminal de Campo Grande, proxima a Fabrica Sentinela, ambas modernas, com três quartos, alpendres, WC, lavandaria, etc., toda murada. Facilita-se para compra o pagamento. A tratar á rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. (794)

COMPRA-SE uma casa ate Cr$ 100.000,00 em qualquer bairro. Negocio sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7899. (636

CASAS em Carpina — Vendem-se duas boas casas, em Carpina, uma á rua Manoel Pereira Morais, Cr$ 30.000,00 e outra á Av. Chateaubriand, por Cr$ 35.000,00. Procure Vicente Guimarães, na rua Paula Batista, 637, em Casa Amarela, desta cidade. (16430)

CASAS — Vendo 2 otimas á rua Gois Cavalcanti, com 2 pavimentos, sendo 3 quartos, 3 sanitarios, sala de visita, de jantar, dispensa, cozinha, quarto p/empregada, garage e terraços. Preços de cada, Cr$ 350.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar urgente — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. — Batalha. (16309)

ENGENHO e Propriedade de Cafe — Na zona mais fertil do municipio de Bezerros, vende-se o Engenho Boa Vista, movido a agua, com casa residencial, casas de moradores, casa de farinha em funcionamento e uma parte de terra com 5.000 pes de café. Tratar na Farmácia São José, na cidade de Bezerros. (16290)

GRANJAS — Otimas granjas vende-se com terrenos ferteis, de 1 a 5 hectares, a 30 minutos do Recife, pela nova estrada pavimentada e na vizinha cidade do Moreno, pagamento em 60 meses, aproveite esta oportunidade. Tratar: Edificio Seguradora — sala 803 — Av. Guararapes, 50 — Recife. (16490)

GRANJAS — Altitude, otimo clima, agua nascente, 15 minutos de Caxangá, estrada asfaltada, vende-se ou troca-se. Tratar fone 9058. (16314)

GRANJAS — Pechincha em Montope, distando 24 quilometros pavimentados do Recife, cortados de rios, o hectare por 8.000,00. A tratar diretamente com Humberto Constantino — Hotel do Parque — Fone 2127. (16166)

NA rua Petrolina, vende-se uma casa de boa construção, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos 3 quartos e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (16442)

PARA comprar e vender casas e terrenos em todos os bairros, so com Mota. Rua da Imperatriz n.º 25 — Galeria das 9 as 11 e das 3.30 ás 5 horas. (785)

RUA Real da Torre — Vendo otimo terreno, com uma casa no mesmo, tendo 18x40, nascente, preço Cr$ 180.000,00, uma magnifica casa á rua Ernani Braga, para familia de fino trato, otima construção, preço Cr$ 350.000,00. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (16309)

RUA Marechal Deodoro, vendo otima casa, com 2 salas, 3 quartos internos, um externo, 2 saneamentos, forrada, mosaicada, tacos, terraços, terreno de 15x30. Tratar: Edif. Trianon — 1.º — sala 107. Preço Cr$ 260.000,00. (16309)

VENDEM-SE casas na Boa Vista, Casa Forte, Estrada do Encanamento, Boa Viagem, Olinda, etc. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2023. (804)

VENDEM-SE casas recem-construidas, por qualquer Instituto, no Jardim São Paulo, á rua 4 n.º 132. (16406)

VENDE-SE um conjunto de 4 casas populares, por preço baratissimo. Tratar á rua da Palma, 409 — 1.º — sala 9. (16318)

TERRENOS

BOA Viagem — Um terreno á rua Vicencia, c 17 metros de frente, por Cr$ 40.000,00. Outro á rua Bruno Veloso, com 15x33. Outro a rua dos Navegantes, 14x45 nascente, por Cr$ 280.000,00. Outro Cons. Aguiar, 15x33, nascente Cr$ 150.000,00. Tratar: Imobiliaria Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (16309)

BOA Viagem — Vende-se otimo terreno, á rua do Setubal, junto ao n.º 993, com 20x30, de área todo murado, a 70 metros da praia. Ver e tratar na casa 5820, da Avenida Beira Mar, ou telefone para 7065 ou 9119. (16328)

CASAS e terrenos em Boa Viagem, a Av. Beira-Mar, antes e depois do circular. Outras em ruas transversais a 60 metros da Avenida. Tratar c Rubem Praça da Independencia, 75 — 1.º — Fone 6887. (16400)

DISPONHO de 2 lotes de terreno na praia de Rio Doce, medindo 24x40, por preço de ocasião com facilidade de pagamento. Chagas — Edif. Santo Albino — sala 109 — 1.º andar. (16521)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamentos com as seguintes areas — 3.633, 4.081 ou 3.438m2, em terreno loteado, com três frentes nas proximidades do Esporte e Internacional. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143 — 3.º sala 302 (tem elevador), fone 7250. (24

LOTES — Varios locais, 60 prestações. Pode construir imediatamente: Afogados, agua, luz, prestação desde 450,00: Boa Viagem desde 600,00; Vista Alegre, desde 150,00; Cordeiro desde 350,00. Edificio Seguradora — sala 803. (16491)

LOTES — Cordeiro — Bongi magnificos lotes, entrada pela Avenida General San Martin, no Hospital do IAPTEC e na esquina da Estação Hidro-Eletrica de São Francisco, 60 prestações desde 330,00. Aproveite inicio loteamento. Grande valorização. Edificio Seguradora — sala 803 — Av. Guararapes, 50. (16490)

LOTEAMENTO 300.000,00 — Praia de Venda Grande, 100 lotes. Entrada 50%. Otimas propriedades perto do Recife. Vigario Tenorio, 117 — 1.º (7-12). Fone 9450. (16434)

LOTES junto a Cidade Universitaria — Vendem-se lotes junto a Cidade Universitaria, a partir de Cr$ 40.000,00, 20% á vista e o restante em 50 meses. Granjas em Camaragibe a Cr$ 50.000,00 o hectare — 20% á vista e o restante em 48 meses. Granjas em Pau Ferro — 10% á vista e o restante em 60 meses, a Cr$ 20.000,00 e 30.000,00 o hectare. Tratar em Terrenos e Construções S.A. — Edificio Almare — sala 103 — 1.º (23)

OTIMA Oportunidade — Vendem-se cinco (5) lotes de terreno á margem da Estrada da Boa Viagem, por preço de ocasião. Tratar á rua Barão de Souza Leão n.º 333 — Boa Viagem. (16326

SO' Vendo — Para vender, comprar, alugar e hipotecar sua casa ou terreno. Tenho casas de todos os preços e em todos locais da cidade. Tenho armazens, pontos. Vender e alugar. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (16525)

TERRENOS, novo loteamento nos Peixinhos, bons lotes a começar de Cr$ 36.000,00, prestações mensais de Cr$ 540,00, agua, luz e transporte. Tratar: Edif. Trianon — 14º — sala 107. (16509)

TERRENOS á Av. Caxangá — Bons lotes, nascente, pagamento, em 4 anos, agua, luz e transporte. Tratar Edif. Trianon — 1º — sala 107. (16309)

TERRENOS na Madalena — Vendemos dois terrenos proximos aos clubes Internacional e Esporte (parte posterior), prontos para construção, medindo 14x37,50 e 21 x 23, frente para o nascente. Preços: 145.000,00 e 148.000,00, respectivamente. 20% de entrada e saldo em 60 meses. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143 3.º, sala 302 (tem elevador). Fone 7250. (24

TERRENO para grande edificio de apartamento, com área de 1.800m2, na entrada da antiga Ilha do Leite, frente para uma praça e numa avenida de 20 metros, pronto para construção imediata. Facilitamos o pagamento Organização Coelho Limitada — Concordia 143 3.º — sala 302 (tem elevador), fone 7250. (24

TERRENO na rua da Regeneração. Procure Chagas no Edif. Santo Albino, sala 109 — 1.º. (16521)

TERRENOS no Jardim São Paulo. Procure Chagas no Edif. Santo Albino — sala 109 — 1.º. (16521)

TERRENOS em Prazeres. Procure Chagas, no Edif. Santo Albino — sala 109 — 1.º. (16521)

TERRENOS em Nova Descoberta a Cr$ 8.000,00 pagando apenas Cr$ 150,00 por mês, tem agua e transporte dentro do terreno. Este é o melhor presente de Natal e Ano Bom que você pode dar a sua familia. Venha urgente comprar o seu terreno no Edificio Vieira da Cunha, 2.º andar, sala 228, á rua Floriano Peixoto antiga Detenção n.º 85. 348

TERRENO em Piedade — Vende-se um lote, distando aproximadamente 800 metros para o mar, medindo 12x30, por Cr$ 25.000,00, facilitando uma parte do pagamento. A tratar com Morais, na rua Nova n.º 214 — 1º andar, entrada Pedro Ivo n.º 120 — Fone 7750. (16271)

TERRENOS á prestação, na Estrada dos Remedios, com agua, luz, saneamento e onibus na porta, lotes para moradia e quadras para montagem de industrias, etc. Tratar na rua do Bom Jesus n.º 220 — 1.º andar — sala 1. Telefone n.º 9309. (15979)

TERRENOS — Vendo: um de ... 30x14 mts., á rua Desembargador Virgilio de Sá Pereira, Iputinga; 3 de 10x25 mts. no prolongamento da avenida Maio — Coqueiral; um de 12x25, na Cidade Jardim, Piedade (Candelas), á rua principal, zona já edificada; um de 10x32mts., 30 metros do mercado da Encruzilhada, á rua paralela a Dr. José Maria. Tratar das 8 ás 11 c Lima Castro, á rua Cambôa do Carmo, 88 — 1.º — sala 1. (16359)

TERRENOS — Compramos diretamente aos proprietarios terrenos na Avenida Dantas Barreto e grandes areas de terrenos ou engenhos junto as estradas asfaltadas perto as cidades do interior. Tratar pelo fone 7253 — Edificio Santo Albino sala 924 — Organização Farrapeira. (1a

TERRENOS e casas — Assegure uma transação imobiliaria perfeita para vender e comprar casas, terrenos, sitios, fazendas, terras e propriedades utilizando-se dos serviços da Organização Farrapeira. Edificio Santo Albino — sala 924 — Fone 7253. 15

TERRENOS e Casas — Organização Farrapeira, vende terrenos — Candeias, lotes de 12x30 a Cr$ 30.000,00, pagamento em 3 anos Avenida Beira Rio, defronte do Internacional. Recreio da Lagoa — junto ao Clube Nautico lotes de Cr$ 9.000,00 pagamento em 5 anos sem juros. Boa Viagem: lotes de 15x29 a Cr$ 30.000,00. Casas Jardim São Paulo, com financiamento pelo Instituto dos Bancarios. Organização Farrapeira — Edificio Santo Albino — sala 924 — Fone 7253. (1a

TERRENO na Madalena — Vende-se um, á rua João Coimbra, com 13x34 metros, lado nascente, esquina, rua calçada. Tratar das 12 ás 18 horas, pelo telefone 9073, com Anibal. (16324

TERRENOS na Piedade — Proximo ao oceano. Venda Grande a cinco mil o metro, otimo local etc. Vendem-se nove lotes, apenas Av. Rio Branco, 137, com Soares de Brito. (777

TERRENO para grande edificio de apartamento, com área de 1.800 m2, na estrada da antiga Ilha do Leite, frente para uma

TERRENOS á venda á Estrada dos Remedios, por preços excepcionais. Restam poucos lotes. Comissão para revendedores a 5%. Tratar com Isnard, á Estrada dos Remedios, 1580, das 8 ás 10 ou das 14 as 16 horas, nos dias uteis. Fone 23086. (16308)

TERRENOS com pagamentos a longo prazo — Olinda, com agua, luz e transporte, para pagamento em 100 prestações. Jardim São Paulo, o melhor clima da cidade ainda tenho lotes para pagamento em 60 meses. Tratar na rua Nova n.º 282 — 2.º. (16225)

TERRENO — Vende-se magnifico terreno localizado á Avenida General Manoel Rabelo, com 60x1.160 metros e com duas frentes. Preço Cr$ 200.000,00. A tratar á Travessa do Jasmim, 90 — Boa Vista. (15438)

TERRENOS — Vendem-se 3 lotes de 12x40 metros, localizados á Avenida General Manoel Rabelo. Preço Cr$ 200.000,00. A tratar a Travessa do Jasmim, 90 — Boa Vista. (16433)

TERRENO na Piedade — Vendem-se cinco lotes, situados, logo depois da igreja, invejavel situação. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares Brito. (777

TERRENO em Olinda — Vendo por Cr$ 40.000,00, no Rio Tapado, perto da praia e do onibus, antes do quartel. Tratar com Fernando Luiz — Banco Central. (16418)

TERRENOS para industrias na Imbiribeira, c 130x300; outro c 9 hectares e 800 metros quadrados. Agua, luz, estradas de ferro e rodagem. Tratar c Rubem Praça da Independencia, 75, 1.º — Fone 6887. (16409

TERRENOS no bairro de mais progresso do Recife. Só vendo para crer (Cajueiro). Magnificos terrenos sem entrada inicial, e agua e luz. Pagando a 2.ª prestação tem direito a construir. Procure um dos vendedores autorizados residentes no Cajueiro. Antonio Wanderley, Raul Silva e João Candido, que prestará todas as informações. (16417)

TERRENOS — Vendem-se dois otimos lotes, na rua do Espinheiro. A tratar á rua do Sossego 316. (16379

TERRENOS — Hoje 27 e amanhã 28, das 9 ás 17, estamos liquidando bons lotes á Estrada de Belém, 964, defronte ao Instituto Nacional. Otima oportunidade para emprego de capital, sobretudo para os moradores de Campo Grande. Urgente. Precisamos de dinheiro. (16429)

VENDE-SE em Casa Amarela na Estrada do Arraial um terreno medindo 42x30, com 3 frentes, outro na rua Paula Batista, medindo 15x42. A tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2023. 804

NEGOCIOS A VENDA

ALUGA-SE uma bem localizada mercearia em otimo predio de esquina e com otimos comodos para familia, á margem da linha do onibus e fazendo bom apurado. Facilita-se o negocio ou recebe-se em troca terrenos, imoveis ou etc. A tratar com Milton no Edif. Ouro Branco, sala 702. (16403)

BAR-Sorveteria — Vende-se, por preço de ocasião, facilitando-se parte. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap sala 118 — 1.º. (16436)

IMPORTANTE Mercearia — Vende-se, podendo vender grosso instalações luxuosas, não se cobra ponto. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º (16436

PREDIO á venda — Vendo magnifico predio localizado á rua da União, no trecho entre as ruas Princesa Izabel e Riachuelo, do lado nascente e com pavimento superior, servindo para comercio ou apartamentos. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (16412)

PADARIA — Vende-se, entrando com Cr$ 150.000,00, restante em prestações de Cr$ 5.000,00 mensais, deixando atualmente cerca de Cr$ 15.000,00, possibilidades para maior desenvolvimento. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 118 — 1.º. (16436

PASSA-SE a chave de uma casa de comodos, com 14 quartos, 2º e 3º andares. Aluguel Cr$ 1.800,00, na rua de Hortas n.º 6. A tratar na rua Direita n.º 78 — 2.º andar. (1633)

VENDEM-SE — Casas e terrenos em Boa Vista, Madalena, Boa Viagem, Torre, Espinheiro, Cordeiro, etc., com facilidade de pagamento. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (636

VENDEM-SE — Quatro casas no Cordeiro com terreno proprio, por Cr$ 33.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 53.000,00 e Cr$ 80.000,00. Negocio urgente. Imobiliaria Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899. (636

VENDE-SE o Bar São Jorge, á Avenida José Rufino, 1315, bem junto ao cruzamento de Areias, local de grande movimento, passa-se um otimo e grande apartamento no mesmo local, a quem ficar com o referido Bar. Tratar no mesmo com Luiz Cabral. (1633

VENDE-SE ou arrenda-se uma fabrica de vinagre, com encanamento de alcool, na rua Imperial (fundo), 926. Travessa do Raposo. Informações á rua da Saudade, 24 (13870

VENDE-SE uma Barraca, na Estrada da Velha de Agua Fria, fazendo um bom negocio. A tratar na mesma estrada, em frente ao n.º 1541. (16330)

VENDE-SE á prazo um Bar e Restaurante e uma registradora National, semi-nova, eletrica, registrando 99,90, á vista ou a prazo, rua Motocolombó n.º 298 — Afogados. (16344)

VENDE-SE um consultorio dentario já instalado no centro da cidade, estado de novo, outro no arrabalde e um laboratorio de protese. Tratar no Edificio Ouro Branco, 9.º andar, sala 902, com Petronio. (16469)

EMPREGOS COMERCIAIS

ALFAIATES — Precisam-se de profissionais competentes. Jaso Lins — Rua Augusta, 790 — 1.º andar.

AUXILIAR de Escritorio — Para ocupar as funções de auxiliar de escritorio necessita-se de um rapaz com conhecimentos gerais de serviços de escritorio comercial. Rua da Concordia n.º 176 — 1.º.

ATENÇÃO — Estamos precisando de um dati-faturista, que conheça os Livros Fiscais — 1.800,00. Um auxiliar de Contador — ... 3.000,00. Um Contador com diploma — 4.000,00. Uma secretaria-correspondente que conheça arquivo — 2.000,00. Um rapaz até 19 anos, curso colegial ou de contador, que conheça calculos, contabilidade e redação em inglês — ... 3.500,00. Uma ágil datilografa — 1.500,00. Um correntista com boa letra que escriture tambem o caixa — 1.800,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio e Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. (16510

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 datilografo para serviços gerais, ... 1.300,00; uma arquivista, noções de inglês, 2.000,00; um correspondente portugues-ingles-alemão, 4.000,00; uma estenografa-correspondente 2.000,00; um datilografo para interior proximo, 1.500,00; um rapaz ou senhorita que conheça bem o francês e datilografia; um balconista para ferragens, 1.000,00. Organização Coelho Limitada — Concordia, 143 — 3 g. sala 301 (tem elevador). 24

AUXILIAR de Escritorio — Importante Laboratorio precisa um, competente com perfeitos conhecimentos de todos os serviços de escritorio, inclusive caixa, datilografia e que possa dar fiança para atender a cobranças na praça. Indispensavel ter boa educação instrução secundaria, ser reservista e possuir todos os demais documentos. Apresentar-se somente os que realmente forem capacitados, á Avenida Guararapes, 86 — 6.º andar — salas 626-627, das 7.30 ás 8 e das 14 ás 14.30, exclusivamente. (16445)

AUXILIAR para escritorio — Precisa-se de um rapaz de boa aparencia que tenha noções de serviço de escritorio para cobranças e serviços de bancos. Exige-se fiança e todos os documentos em ordem. Favor só apresentar-se quem estiver em condições. Tratar á rua da Palma, 372-6 — das 8 ás 12 horas e das 2 ás 6 horas. (16451

CONTADOR — Que seja diplomado ou provisionado, precisa-se de um para serviço efetivo, tempo integral. Tratar a Avenida Rio Branco, 193 — 2.º — sala 220 ou rua da Aurora n.º 295. (16362

CORRESPONDENTE com redação propria — Importante organização local, está precisando, com longa experiencia, completo conhecimento de correspondencia comercial com redação propria, que possa apresentar boas referencias. Escrever para Elétrico na posta restante deste jornal, indicando idade, passado profissional e ordenado desejado. Fineza não se candidatar quem não estiver em condições. (1638

COLOCAÇÕES — Precisam-se dos seguintes auxiliares: um auxiliar de contador com bastante pratica, que conheça o sistema Ruf, que seja correspondente com redação propria; um continuo que tenha o curso primario completo, possua boa letra e que seja muito ativo. Escrever para Contador — Caixa Postal 144 — Recife. Carta de proprio punho, dando referencias, conhecimentos e pretensões. Juntar uma fotografia 3x4. Guarda-se sigilo. (16

EMPREGADO com pratica para secção de meias precisa o Camiseiro do Norte. Rua Duque de Caxias, 205. (16445)

FIRMA do Rio — Com filial nesta praça, precisa de uma moça com conhecimentos gerais em contabilidade (Diario, Razão, Caixa, etc.). Tratar a rua do Veiga, 284 — Santo Amaro, das 8 ás 11 horas. (16478

INTERPRETE — Tradutor, Portugues — Alemão — Frances — bons conhecimentos de Ingles. Rapaz solteiro 26 anos otimas informações, oferece seus préstimos a praça. Ordenado desejado Cr$ 6.000,00. Cartas para "Interprete" Posta restante deste jornal. (16515)

MALEIROS — Precisam-se de bons operarios que conheçam o ramo. Informações á Travessa da Colina, 39 — Fundão — entrada na Av. Beberibe, 2744.

MANICURE — Salão de Beleza, de Madame Marly. Precisa-se duma competente manicure. Rua do Bomfim n.º 403 — Olinda. (16488

MANICURE e cabeleireira que tenham bastante pratica este ramo, precisam-se de duas, a tratar no Salão Ideal — Patio do Terço n.º 50 — 1.º andar. (16159

PRECISA-SE de uma moça ou uma senhora que saiba costurar calça de homem. Avenida Caxangá, 112 — Madalena. (16474)

PRECISA-SE de uma costureira que saiba costurar, qualquer modelo. Tratar, rua da Gloria, 261 — Boa Vista. (16391)

PRECISA-SE de uma balconista de boa aparencia para trabalhar em uma casa de otica, tratar na Cambôa do Carmo n.º 30. (16537

PESSOA de responsabilidade, viajando para Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte, aceita "Bicos", á base de comissão. Cartas na posta restante deste jornal para "Pessoa". (16369)

PRECISAM-SE de costureiras para camisas que costurem com perfeição e rapidez. Costurar em domicilio. Rua Nova, 346 — 1.º — Recife. (16347)

PRECISAM-SE de vendedores para trabalhar com artigos de bôa aceitação, na praça. Paga-se bôa comissão. Tratar com Sr. José Lopes — Edif. Sael — 3.º andar — sala 302. (799

VENDEDOR — Precisa-se com experiencia, boa apresentação e referencias, para venda de artigos domésticos de primeira qualidade á rua da Palma, 445 — 2.º andar — das 7 ás 8 horas. Procurar o sr Lemos. (16365)

VENDEDOR — Necessito de um com pratica de tecidos para trabalhar em uma secção de venda a consumidor a crédito. Ordenado e comissão. Tratar das 10 ás 11, no Edif. Sael — 3.º — sala 320. (16487)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se na Avenida Beira Mar, junto ao n.º 1632, pequena familia, paga-se bem. (16314

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para pequena familia, otimo ordenado. Rua do Sossego, 316. (1634s

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, para a residencia de pequena familia. Rua Real da Torre, 206. (16391)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira com referencias. Paga-se bem. A tratar á rua dos Navegantes, 191 (perto do circular de Boa Viagem). (16224)

COPEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica e traga referencias ou carteira. Avenida Rui Barbosa, 231. (16485

CRIADO — Precisa-se de um rapazinho de 15 anos, para serviços domesticos, na rua do Riachuelo n.º 785. (16375

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do oficio e durma no aluguel. Esmeraldino Bandeira, 370 (Aflitos). (16476

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora (meia idade) que saiba cozinhar, fazendo alguns serviços domesticos. Casal sem filhos. Rua João de Carvalho, 111 — Hipodromo. (16499

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, á rua da Soledade, 19.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica, á Avenida Rosa e Silva n.º 403. (16517

COZINHEIRA — Precisa-se de uma habilitada, á Avenida Beira-Mar n.º 1682 — 2.º Jardim — Boa Viagem. (16342

COPEIRA e Arrumadeira — Precisam-se. Rua do Sossego, 316. (16348

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem e tambem para arrumar apartamento de senhor de idade, na Boa Vista. Exigem-se referencias. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Trata das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas na rua Vigario Tenorio, 33 — terreo. (16418

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha alguma pratica de cozinha, á rua Porto Carreiro, 56 — Derbi. (16307)

EMPREGO — Precisa-se de uma empregada para serviços domesticos e tomar conta da casa se 2 moças educadas, que trabalhem fora. Paga-se bem, dá-se folga aos domingos. Tratar na rua das Calçadas, 421 — São José. (16312)

EMPREGADO — Precisa-se de um até 18 anos para residencia de pequena familia. Rua Henrique Dias, 138 — Boa Vista. (16392)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para tomar conta de uma casa numa fazenda proxima a cidade. Exige-se que saiba cozinhar lavar e que tenha conhecimentos gerais de serviços domesticos. A tratar no Cais de Santa Rita n.º 162, no seguinte horario: 7.30 ás 11,30 e 13.30 ás 17.30 horas. (16481)

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 anos para serviços domesticos, na rua José de Alencar n.º 378 — Boa Vista. (16394)

PRECISA-SE de um empregado até 13 anos, para ajudar nos serviços domesticos e quintal. A tratar a Avenida Montevidéu, 149 — Parque Amorim. (16379

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha e durma em casa dos patrões. A tratar á Avenida Montevidéu, 149 — Parque Amorim. (16379

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 223-239 — Recife. (219

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se 1 barata Ford 1940, Coupe, semi-nova, 1 caminhão Ford 1948, reduzido com carroceria, pintura e forro novos. Ver e tratar á rua Imperial n.º 1032. (16471)

AUTOMOVEL Ford 1939, particular, bem conservado, rodagem semi-nova, usando oleo 40, vende-se por 30.000,00. Negocio sem intermediario. A tratar na rua das Aguas Verdes, 180, com Antonio Silva. (16423

AUSTIN A-40 — Vende-se um 1950, em estado de novo. Tratar na Relojoaria Maciel — Concordia, 334. (16466

AUTO-Lotação — GMC, 1950 chapa n.º 16771, linha de Peixinhos, apurado Cr$ 800,00 diarios. Motivo: viagem para o sul. Preço Cr$ 80.000,00. Facilita-se o pagamento. (16468)

AUTOS "Dodge" 1954 — Aceitam-se encomendas de automoveis, caminhonetes e caminhões. Rua da Concordia n.º 228. (213

CAMINHONETE Vanguard — Vende-se, com maquina em otimo estado de funcionamento. Negocio imediato á vista. Preço Cr$ 35.000,00. Ver e tratar á Estrada dos Remedios, 1580. (16398

CAMINHAO Ford 1948, reduzido com pintura, forro e carroseria nova, vende-se ou troca-se uma barata Ford 1934, conversivel, tratar rua Imperial, 1032. (16262

CHEVROLET — Vende-se um carro ano 29, 4 portas, virando no arranco, pintura nova, perfeito estado de conservação. Vende-se barato. Tratar na Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (16525)

CITROEN CV — 15 — 6 cilindros, estado impecável, vende-se ou troca-se por carro menor, tratar com Adriano no Posto Standard á rua José Mariano, 164 fone 3893 ou Ramos, fone 9236

CHEVROLET 1937 — Vende-se por Cr$ 20.000,00, com motor em perfeito estado de funcionamento, rodagem boa, taximetro instalado a 15 dias. Aceita-se ofertas, na base de Cr$ 15.000,00 á vista. Ver o carro chapa 11603 no Posto Buick, na Travessa Marquês do Herval. Tratar preço com Neusa Cardim, na rua André de Melo 76 — Estancia, das 8 ás 11 ou depois das 18 horas. (16437

FORD 1934 — (Quatro portas) em perfeito estado de funcionamento, rodagem semi-nova. Vende-se por motivo de viagem. Tratar no Posto Esso da Avenida Rosa e Silva, esquina com o Dr. José Maria com o sr. Arnaldo.

FORD 38 — Vende-se um de uso particular. Tambem vende-se um Austin A-40. Ver e tratar á rua Dr. Sabino Pinho, 170 — Madalena. (16403

FORD 1951 — Vende-se otimo estado de conservação. Pintura nova, 4 portas, radio, Overdrive, pouco rodado. Tratar com Car Scherer, na Estação de radio do Pina, das 8 ás 16.30 horas. (1517

OLDSMOBILE 1951 — Vende-se um, cor verde escura, quatro portas, forrado materia plastico, branco perola, em otimas condições. Tratar á Praça Tiradentes 220. Fone 9317, com o sr. Jotalho. (745

PECHINCHA — Uma motocicleta B. S. A., 250cc., semi-nova, Cr$ 12.500,00 e um motor de industria de 1 1/2 HP, 4 tempos, semi-novo, Cr$ 2.300,00. Rua da Detenção, 319. (13477)

VENDE-SE uma caminhonete Fordson, 51 tipo Furgão usando oleo 40, completamente nova, capacidade 1.000 quilos, preço Cr$ 60.000,00. Negocio sem intermediario, faz-se diferença. A tratar na Av. Marquês de Olinda n.º 151 — terreo — Fones 9765 e 9054. 592

VENDE-SE uma sala de jantar no estilo antigo. A tratar na rua Sebastião Alves n.º 90 — Tamarineira. (16425)

VENDE-SE Chevrolet 37, barata Coupé, 3 passageiros, matriculado no corrente ano, 4 feixes de molas, rodagem nova, motor 1946. Pintura e forro novos. Ver e tratar, na esquina da 7 de Setembro, com Martins Jr. Motivo: viagem. (1639)

VENDE-SE barata conversivel Ford 40, canadense, de luxo, bom estado. Tratar Vila Oficiais — Piedade, apto. 4, com o tenente Freitas. Domingo durante o dia, ou diariamente, na Base Aerea. Preço minimo Cr$ 65.000,00. (16411)

VENDE-SE urgente, por motivo de viagem, um Nash Rambler em estado de novo, cor freze, completamente equipado, forrado a plastico, faixa branca. Tratar com José, nas Oficinas do Moinho Recife — Fones 9014 e 9015. (778

VENDE-SE uma caminhonete International, tipo 1951, em otimo estado de conservação. Ver e tratar no Posto Texaco do Espinheiro, a Avenida João de Barros com o Sr. Pessoa, até o proximo domingo. (16288

BICICLETAS

BICICLETA de luxo — Vende-se uma sueca, fabricante Husqvarna, de marcha nova. Preço Cr$ 3.600,00. Tratar: rua da Hora 348 — Espinheiro. (16199

BICICLETA — Vende-se uma em perfeito estado de conservação marca Philips, preço de ocasião. Tratar a rua Costa Lima, 163 — Casa Amarela, ou pelo fone 80? com José Carlos. (803

CAMINHOES

CAMINHAO — Vende-se um caminhão GMC, (medio 1946, rodando. Tratar rua Professor João Fernandes Soares, 215 — Campo Grande (perto da Fabrica Sentinela). (16095

VENDE-SE um caminhão de marca "Volvo", de grande capacidade (oleo Diesel), semi-novo. Ver e tratar no Posto e Oficina Sael — Av. Cruz Cabugá, 185. (16414)

VENDE-SE um caminhão De Soto, maquina em condições, modelo 1952, rodagem nova, ver e tratar na rua 14 n.º 140 — Jardim São Paulo, das 11 ás 13 e das 19 ás 21 horas. (16449)

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS Noivos — Vende-se sala de jantar Colonial, de luxo, uma sala de visita Colonial, de luxo. Tratar na Travessa de Jasmin n.º 100 — onibus Coelhos das 12-14 e 19-21. (13465

ATENÇÃO — Familia que se retira para São Paulo, vende quase novos: sala de jantar, 9 peças Cr$ 2.300,00. Garnitura de vime, 4 peças Cr$ 400,00. Dormitorio de solteiro, Cr$ 950,00. Frigidaire, 9 pés, com carta de garantia, 3 anos, modelo original, Cr$ 26.000,00 (menos do que 11 meses impulso). Automovel, Renault, 4 CV, modelo 1949, em otimo estado, rodagem quase nova, pneus faixa branca, 4 portas, fixo o preço Cr$ 38.000,00. Pina — Rua Pereira da Costa, 55. (16382

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (15194

CR$ 495,00 uma cama casal peroba, legitima. Cr$ 104,00 uma cadeira Cimo maciça; Cr$ 795,00 um guarda-roupa, imbuia casal; Cr$ 395,00 um grupo de vime extra: Cr$ 265,00 uma cama solteiro peroba extra com 3 guardas; Cr$ 395,00 uma estante para livros. Movelaria Aliada. Moveis novos. Preço fixo e á vista. Livramento 25. (16132)

CR$ 495,00 um buffet moderno; Cr$ 65,00 uma cadeira tipo Gerdau; Cr$ 385,00 um bureau, 4 gavetas; Cr$ 1.395,00 um dormitorio Aliada, c 5 peças; Cr$ 365,00 uma comoda de madeira de lei; Cr$ 495,00 um guarda-roupa casal madeira de lei; salas e dormitorios Colonial, mexicanos e sucupira a preços populares. Movelaria Aliada — Moveis novos. Preço fixo e á vista. Livramento, 25. (16132)

CR$ 315,00 um berço peroba extra; Cr$ 295,00 uma penteadeira popular; Cr$ 450,00 um guarda-roupa tipo apartamento; Cr$ 380,00 um penteador madeira de lei; Cr$ 693,00 uma cama casal imbuia, com 16 molas. Movelaria Aliada. Moveis novos. Preço fixo e á vista. Livramento 25. (16132

CR$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 1.890,00 um colchão de molas casal com 10 anos de garantia; Cr$ 495,00 uma cristaleira Aliada imbuia; Cr$ 250,00 uma mesa de uma coluna; Cr$ 185,00 um porta-chapeu. Peça a tabela de preços. Movelaria Aliada — Moveis novos, preço fixo e á vista. Livramento 25. (16132)

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo á rua da Conceição 78 ou pelo fone 4090. (491

MESA consolo e divan — Vendem-se em otimas condições de conservação e preço razoavel. Edificio Duarte Coelho — apto 1003 — bloco B. (15911)

MOVEIS Usados — Compram-se moveis de toda especie, utensilios domesticos, maquinas de costura, etc. Pagamento imediato. Telefone para 2477 e chame Eduardo. (316

SALA de Jantar — Vende-se uma c 12 peças estilo moderno em sucupira, semi-nova. Preço Cr$ 11.000,00. Tratar á rua do Pombal, 67 — Fone 4304 — Horario 7.30 ás 8.30 horas, ou 11.30 ás 2 horas. (16327

VENDE-SE, com apenas oito meses de comprado, um original e bem trabalhado quarto para criança, laqueado em cor marfim no motivo "Branca de Neve e os sete Anões", com as figuras em relevo e composto de cinco peças. Guarda-vestidos, toillete, puff, mesa de cabeceira e uma cama ... medindo 1,80x0,80 podendo ser usada com ou sem as grades. Preço Cr$ 3.500,00. Ver em Olinda, á rua do Sol, 29 — Loja. Informações no endereço acima ou pelo fone 2945. (16413)

VENDEM-SE por preço de ocasião, 2 radios Philips, 6 e 7 valvulas, ou troca-se por um radio pequeno. Rua Nova, 282 — 2.º, em cima da Leiteria Vitoria. (16222)

VENDE-SE uma estante de sucupira. Fabricada por Arnez, Comp.: medindo 1m30 largura, por 1m70 altura. Avenida Rio Doce n.º 329 — Olinda. (15194)

VENDEM-SE moveis de imbuia, semi-novos: sala de visita, dormitorios, escritorio, maquina de escrever, etc. Diariamente á rua Padre Anchieta, 307 — Torre. (1612

VENHA Comprar — Familia que se retira desta capital, vende urgente todo mobiliario da residencia, como seja: rica sala de visita em jacaranda, luxuoso e secular espelho francês, consolo de jacarandá, imponente sofá em jacaranda trabalhado, novo e original no Berner, linda e luxuosa radiola Standard Eletric 1953, em gabinete Provençal, maquina de escrever Royal, nova, dormitorio completo, majestosos roupeiro e psiché com espelhos de cristal francês, valioso burrau com tampo de cristal, estante com portas de vidro, cristais, adornos e biscuits. Negocio urgente e preços a justo criterio do comprador. Ver e tratar a rua do Paissandu, 35 — Recife. (1436

VENDE-SE por motivo de reforma no predio, todos os moveis do Armazem Potiguar, inclusive balcões e prateleiras. Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão procurar o sr. Jorge Santos, no Armazem Recife, da rua Nova n.º 285, no expediente normal. (16324)

REFRIGERADORES

REFRIGERADORES Usados — Compramos de qualquer tipo, em qualquer estado, mesmo defeituosos. Rua do Riachuelo, 267. (15653)

REFRIGERADOR — Vende-se um, marca "Frigidaire", de 7 pés e fabricando gelo seco. Preço de ocasião. Negocio urgente. Rua da Regeneração, 301 — Agua Fria. (16378)

MAQUINAS

A Quem Interessar — Vendem-se, conjunta ou isoladamente, um motor a gas pobre, marca National, de 22 cavalos, um dinamo, marca Asea de 10 mil velas, uma maquina de descaroçar algodão, de 30 serras, marca Aguia. Ver e tratar em Sanharó, com Heronides Arruda. Preço de ocasião. (16146)

MATA-Ervas acaba duma vez com tiririca douradinha, carrapicho, angolinha, capim, etc. Facil emprego. Barato, eficiente. Querette & Cia — Rua Passo da Patria, 345 — Recife — Fone 5552. Gestocamento (439

MAQUINAS Singer, novas, de mão. Vendem-se 2, pelo preço da Singer. Rua do Imperador, 203, 2.º andar. (16072

MAQUINA de Point-à-jour — Vende-se uma semi-nova. Preço de ocasião. Ver e tratar na Vila dos Comerciarios. Grupo 12, casa 26 — 1.º. (16447)

MAQUINA de soldas eletricas "Petbow", de fabricação inglesa, com 300 amperes, semi-nova, vende-se, facilitando-se negocio. A tratar á rua Santa Tereza, 156. (16452)

MAQUINAS Remington e Underwood — Vendem-se em diversos modelos e tamanhos, reconstruidas, com o maximo de esmero e perfeição. Ver na rua Cambôa do Carmo, 88 — 1.º — sala 5. (16450)

MAQUINA Fotografica — Vende-se uma, com pouco uso, modelo Super Ikonta, para filme 120, tamanho 6x6, lente Tessar and 1/2.8, obturador Compur, telemetro conjugado e equipada com "flash" Kalart, filtros e para-sol. Facilita-se parte do pagamento. A tratar com o sr. Clovis Carvalho, á rua São Miguel, 176 — Afogados. (16396)

PRECISA-SE comprar 2 motores a oleo sendo 1 de 120 a 180 HP, outro de 60 a 80 HP, de baixa rotação. Compradores André Gadelha & Irmãos Ltda. End. Teleg: Zabilo — Souza — Paraiba. Informações em Recife pelo telefone 7635. (15983)

REPARAÇÃO de tratores Case, David Brow, Lanz-Bulldog e outros. Teste para injectores a Diesel. Peças legitimas. Querette & Cia — Rua Passo da Patria, 345 — Fone 5552 — Recife. (439

VENDE-SE uma maquina para cortar bolacha, de renomado fabricante, completamente nova, otimo rendimento e movida a eletricidade. Tratar á rua Olhos C... tra, 122, 1.º andar, nesta cidade. (671)

VENDEM-SE tornos mecanicos novos e usados. Tratar em Renna Priori & Cia. Rua Padre Muniz, 127 — Telefones 6877-8025.

VENDE-SE uma maquina de costura da afamada marca Bavaria, alemã, em perfeito estado de funcionamento. Tratar á Av. Cons. Rosa e Silva n.º 141. (16333)

VENDE-SE uma maquina Singer bobina, Cr$ 4.500,00. Rua Nicolau Pereira, n.º 185 — Afogados. (16304)

(Conclue na 10.ª pagina)

À MARGEM DE INTERPRETAÇÕES DO TOMISMO

(Conclusão da ultima pagina)

la interpretación de éste seguida por una determinada escuela" (Introd. a Sum. c. gent, p. 29).

Quer dizer que não há uma unica interpretação. E se investigamos que há uma Escola Dominicana, um Escola Jesuitica, etc., não divergentes quanto a tematica geral, mas quanto a matizes, que modificam muitas vezes o comportamento do pensador.

Pio X, por exemplo, no dia 27 de junho de 1914, na Sagrada Congregação de Estudos, foi quem apresentou a lista das vinte e quatro proposições ou teses tomistas, resumindo os aspectos mais essenciais do Tomismo.

No entanto, o pe. Quiles, um vigoroso tomista, comentando esse fato, pôde afirmar o seguinte:

"No han faltado quienes sostengan proposiciones tales como "quien no admita las 24 tesis tomistas no puede llamarse discipulo de San Tomás" y sobre todo **lo que es más grave**, quienes pretendan que al recomendar encarecidamente, como hemos visto, haya impuesto la Iglesia la **obligación** de seguir las dichas 24 tesis, y tal sistema — interpretación de Santo Tomás por una escuela — haya venido a ser algo asi como la **filosofia** oficial de la Iglesia" (op. cit. p. 31).

Veja-se que isso foi escrito por um tomista verdadeiro, uma personalidade por todos os motivos respeitavel. E por esse fato é que há uma interpretação **dominicana** de Cayetano e uma interpretação **jesuitica** de Suárez, a respeito do Tomismo. Houve até quem pudesse aventar a hipótese de um anti-tomismo baseado neste ultimo (posição essa falsa, naturalmente).

Se essas diferenciações não atingem, como dissemos, a realidade nuclear do sistema, importam, contudo, estilos de pensamentos diferentes, **modos** de situação e valorização particulares, que repercutem **socialmente**. Daí, às vezes, certas idiosincrasias manifestas de pensadores heterodoxos contra um determinado estilo, que lhes pareça mais rigido e menos humano e objetivo na interpretação da realidade.

Fazemos esses reparos porque notamos, ao contrario de alguns, que a filosofia é obra da inteligencia, e, portanto, racionalidade, intuição intelectual. Não devemos filosofar com a prevenção dogmatica, porque há u meonflito interno, profundo, entre uma coisa e outra.

Por outro lado, admitindo-se a revelação, podemos admitir a coexistencia da Teologia, com seu metodo diferente daquele da Filosofia, e ainda assim na compreensão de fugir a toda e qualquer rigidez, porque, aqui, principalmente, é mister que sintamos a mistica dinamica e não a estática, ilusoria e negadora da verdade integral.

O LUSO-TROPICALISMO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tuguês por todas as partes por onde andou.

E' inequivoca a importancia desta permanencia. Assinala-o Gilberto Freyre em páginas tanto do **Aventura e Rotina** como de **Um brasileiro em terras portuguesas**. Assinala-o principalmente a circunstancia de permanecerem quietas, sossegadas, trabalhando harmoniosamente, estas populações. Com elas soube misturar-se e confraternizar o português; e através delas enriquecer o seu quadro cultural de valores nativos ao mesmo tempo que transmitiu a estes valores seus. Um processo menos de dominio que de entrelaçamento: um processo que tornou possivel, por isso mesmo, a permanencia da cultura luso-cristã, ou — digamos com Gilberto Freyre — luso-tropical.

Esta cultura se tropical foi igualmente cristã: juntam-se neste sentido as duas dimensões — a espacial, o campo ecológico poderiamos dizer, que é o da área tropical em que se expandiu, e a social, o conteudo, o significado, que apresentou essa cultura. Portugal o cristianismo como que se completaram: foi o cristianismo o maior fator de integração da cultura lusitana, e através do sentimento que representava foi que se expandiu pelo mundo. De modo que essa cultura luso-tropical é fundamentalmente luso-cristã.

São as duas caracteristicas que assinalam o complexo cultural lusitano espalhado pelo mundo: a cristã e a tropical. O sentido e o significado que anima o conteudo cultural da expansão portuguesa, o cristianismo traduz; sua área espacial, o tropicalismo a ambienta. Mas não o tropicalismo em seu mau sentido de antes, do século XIX, agora em outro sentido, que se traduz mais, como o fez Gilberto Freyre, numa conceituação sociologica, sólida, alicerçada, representativa mesmo do espirito, da alma, da obra, em sintese, da expansão lusitana.

Assinale-se que na Asia o português se tornou conhecido como "cristão", sinonimia que expressa o proprio sentido da obra lusitana; e registra Gilberto Freyre o fato de recordar o comandante Sarmento Rodrigues em certas áreas orientais "cristão" significa "português" para os nativos, o "falar cristão", falar português. Portugal e cristianismo se transformaram, com justesa, em sinonimos, em têrmos equivalentes, que se alongaram em português ou cristão indiferentemente usados.

Na conferencia sobre um novo conceito de tropicalismo observou Gilberto Freyre que Coimbra marcou o Brasil de muitas virtudes e alguns defeitos: isto no que se refere a influência universitaria — a dos doutores, mestres, homens de tado impregnados de espirito coimbrense. Mas não foi só Coimbra: todo o Portugal nos marcou de suas virtudes e de seus defeitos. O que, certa vez registrei em artigo: nossas virtudes são legitimamente portuguesas, como o são tambem nossos defeitos. Não nos envergonhemos delas: herdamos como legitimo filho, de Portugal os recebemos.

E isto é o que nos tem valido;

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Cozinhar poderá tornar-se a aventura mais interessante do mundo, principalmente se você se especializar em certas artes do verdadeiro **conhecedor** — a dos temperos, por exemplo. Estas combinações delicadas e saborosas transformam, como por mágica, o prato mais simples num verdadeiro banquete. Verá que os seus quitutes serão lembrados por muito tempo, por serem justamente **tão diferentes e deliciosos**. E é tão simples a arte dos temperos: às vêzes trata-se de uma especiaria, ou de algumas gotas de conserva: outras vêzes é um sabor que lembra o vinho, conhaque ou cerveja... são pequenas sutilezas que você deve conhecer. Vinho e cerveja, por exemplo, quando usados de maneira correta, dão **um não sei que** de especial às velhas receitas que tôda cozinheira faz. E para a novata no assunto, nada mais facil que iniciar-se na arte com pratos de peixe. O pescado parece ter uma afinidade especial com o vinho ou cerveja, sejam êles usados como bebida ou no preparo do próprio prato. E não creia, minha amiga, que tais sutilezas do paladar sejam dispendiosas. Os vinhos caseiros são ótimos para a culinária e você verá que o custo total do prato não se elevará a mais de alguns cruzeiros extras — aliás muito bem empregados.

Pois aqui temos juntas — elegância e economia — num prato simples e delicioso:

FILÉ' DE PEIXE AO FORNO COM MOLHO DE VINHO

- 4 filés de peixe
- 1 limão
- Sal e pimenta
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1/2 cebola cortada em rodelas finas
- 1/2 xicara de vinho branco
- 1 colher de sopa de farinha de trigo misturada com 1 colher de sopa de manteiga
- 1/4 de xicara de leite
- 4 azeitonas recheadas, em fatias.

Coloque os filés em fôrma de ir ao forno, já quente, e untada com 1 colher de sopa de manteiga. Se o peixe tiver pele, coloque-o com esse lado para baixo. Corte o limão ao meio e guarde uma metade para servir com o peixe, espremendo a outra sôbre os filés. Tempere com sal e pimenta; coloque por cima as rodelas de cebola e o restante de manteiga. Asse por 15 ou 20 minutos em forno moderado, cobrindo sempre com o vinho, até que a carne fique bem tenra. Passe o peixe e a cebola para uma travessa aquecida e numa par à parte junte o liquido restante com a mistura de farinha e manteiga. Misture e adicione o leite e metade das fatias de azeitonas. Cozinhe, mexendo sempre, até engrossar. Despeje sôbre os filés e enfeite com o restante das azeitonas. Sirva imediatamente.

CAÇÃO COM MOLHO TARTAR DE CERVEJA

- 6 filés cozidos de cação, já temperados
- 1/2 xicara de picles picadinhos
- 2 colheres de sopa de alcaparras bem **picadinhas** (se desejar)
- 1 colher de chá de mostarda em pó.
- 1 colher de chá de salsa picadinha
- 1 colher de chá de cebolinha verde picada
- 6 azeitonas recheadas, picadinhas
- 2 colheres de sopa de cerveja
- 2 xicaras de maionese.

Cozinhe os filés de cação e tempere-os levemente. Misture os demais ingredientes numa molheira, leve à geladeira se desejar, e sirva sôbre os filés frios ou quentes. Enfeite com folhinhas de salsa.

CARNES — Um bom bife Chateau Briand não dispensa um môlho grosso feito com vinho branco, cebolinha e manteiga — são estas especialidades que fazem os restaurantes famosos...

FATIAS DE VITELA AO SHERRY

- 500 gramas de vitela em fatias
- 1/4 de xicara de farinha de trigo
- 1 colher de chá de sal
- 1 pitada de pimenta do reino
- 1 ôvo batido levemente
- 1 colher de sopa de água fria
- 2/2 de xicara de farinha de rôsca
- 1/4 de xicara de Composto
- 1 1/4 de xicara de água quente
- 1 colher de chá de suco de limão
- 1 colher de sopa de Sherry.

Passe as fatias de vitela na farinha, sal e pimenta. Molhe-as no ôvo batido misturado com água fria e depois passe-as na farinha de rôsca. Disponha as fatias numa frigideira e adicione a água quente e o suco de limão. Cubra e deixe cozinhar lentamente por 1/2 hora até ficarem tenras. Retire a carne para uma travessa aquecida. Engrosse o môlho com o restante da farinha diluida num pouco dágua, até conseguir a consistência desejada. Adicione o Sherry e deixe cozinhar por mais 2 minutos. Sirva quente sôbre as tenras fatias de vitela.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Forum econômico e financeiro

(Continuação da 1.ª pagina)

O seu silencio, com respeito ao orçamento cambial, e a sua recusa de informar onde ficam os dois terços dos cambiais recebidos que não vão para os leilões, contribuiram para criar um mal-estar evidente. Espera-se que o governo ciente dessa situação, procure modificar a politica cambial, eliminando os erros apontados. Mas, não pode haver duvida de que a unica medida capaz de atender às criticas seria colocar sob controle as distribuições de cambio feitas pela SUMOC, à margem dos leilões, e aumentar as cotas disponiveis para o comercio importador em geral.

O congelamento de preços

(Conclusão da 9.ª página)

o próximo, aí está para garantir a ordem e reprimir os tubarões de todas as espécies.

E si depois do congelamento ainda fôr preciso aumentar os salarios, que esse aumento se faça em base minimas, como nos paises organizados, onde greves de milhões de homens se resolvem com 5, 6 e 7% de aumento de salários.

Aumentos de 100% e 200% até desmoralizam os governos que os decretam.

E mais uma cousa: quando um aumento de salário fôr feito, deve ser determinado, no mesmo decreto, que os preços das utilidades não poderão subir alem de uma taxa bastante inferior àquele aumento. Do contrário voltaremos à situação atual, em que as elevações de salários beneficiam os patrões e aumentam a miséria dos trabalhadores.

esta sólida base lusitana se constituiu o alicerce de nossa formação, o rochedo ao qual se quebram as ondas de outras marés culturais, e como todo rochedo, permanente, inquebrantavel, inabalável. E' o que nos comprova a expansão da cultura portuguesa no mundo tropical, observada e analisada por Gilberto Freyre nestes dois livros recentes que são, um, documentario de observação, outro interpretação de um novo tropicalismo — o da propria cultura lusitana.



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
lança novo plano de economia sistematizada

Sempre na vanguarda de grandes iniciativas em prol do estimulo à economia, a Prudencia Capitalização apresenta um novo plano de previdência, fruto de longos estudos de sua equipe de economistas. Credenciada por uma das maiores organizações de capitalização do país, que conta 23 anos de trabalho — com capital e reservas superiores a Cr$ 320.000.000,00 — a Apólice de Economia constitui sólida e oportuna aplicação de capital. Solicite informações e prospectos ou peça, por telefone, a visita de um dos nossos representantes.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

SEDE: SÃO PAULO · Rua José Bonifácio, 278 · 1º andar · Fone 35-3181
Sucursal em Recife: Rua do Imperador · Edf. Nassau · Cx. Postal 273 · Fone 6-422

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Pequenos anuncios

(Conclusão da 9.ª página)

PIANOS

PIANO alemão — Carl Scheel in Cassel — Vende-se um do afamado fabricante acima, com cordas cruzadas, cêpo de metal, lira de metal dupla, verdadeiro instrumento para orquestra, o mais bem conservado piano usado, que se imaginar possa. Ver e tratar à rua do Lima, 281. (16310)

PIANOS — Auto-Pianos, Sarafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950.

VENDE-SE urgente em perfeito estado, otimo piano alemão, cordas cruzadas, lira de metal, negocio urgente. Tratar à rua Velha, 333. (16229)

ESCOLAS E CURSOS

ARTIGO 91 — (Curso Ginasial em um ano). Turmas pela manhã, tarde e noite. Escola Técnica Modelo — Avenida Manoel Borba 100 — 1.º. (384)

ALEMÃO, francês, inglês, contabilidade, lecionados pelo prof. Ruiz. Tratar rua Marques Amorim, 326, das 8 às 11 horas, fone 4118. (16322)

BEBEDOURO ELETRICO
Marca «Westinghouse»
Vende-se um em perfeito estado de funcionamento. A tratar com o sr. Trigueiro, Av. Cruz Cabugá, 394. Fone 4.500 (18)

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
PRONTA ENTREGA
Ferro redondo, em vergalhões
Canos de ferro galvanizado
Cobre para calhas
Chapas pretas e de ferro galvanizado
Estanho «Carneiro»
Azulejos, gregas e cantos sortidos
DANIEL RODRIGUES S/A.
Largo do Paraiso, 306
Recife — Pernambuco (16178)

APRENDA Radio — Matriculas abertas para um curso prático de rádio. Informações completas no Edif. Clara, à rua da Matriz, n.º 44 — 1.º, Apartamento 202 das 19 às 20 horas. (16228)

CURSO Santa Maria — Rua da Gloria, 210 — Artigo 91: metodo seguro, simples, adaptado aos que têm outras preocupações além do estudo. Alfabetização de adultos — Admissão — Vestibulares. (16413)

CURSO Básico de Linguas — Vestibulares de Direito e de Filosofia. Pe. Herminio Aureo de Queiroz. Edificio Inalmar, Avenida Dantas Barreto, 564, sala 104, 1.º andar. Matriculas: à Praça do Carmo, 25 — das 16 às 18 horas. (16272)

CURSOS Dantas Barreto — Vestibular de Direito e de Filosofia — Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista 100. (16315)

CURSOS Dantas Barreto — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês — Artigo 91. Aulas individuais ou em turmas Rua Conde da Boa Vista, 100. (16315)

DATILOGRAFIA — Habilite-se a um emprego de banco, estudando datilografia. Aulas diarias em maquinas semi-novas. Real da Torre, 375 — Instituto D. Pedro II — Madalena. (16041)

ESCOLA Prática de Comércio L. C. Smith — Rua da Concordia n.º 354 — 1.º andar — (proximo ao Passo da Patria). Continuam abertas as matriculas para os diversos cursos de Escola. Ensino eficiente e criterioso. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades módicas. (16426)

ENSINAM-SE piano e acordeon Boa Vista. Senhorita formada em piano pelo Conservatorio Nacional de Musica do Rio de Janeiro, ensina piano e acordeon. Avenida Visconde Suassuna 607 Telefone 2679. (16100)

INSTITUTO D. Pedro II — Madalena — Mantem os cursos Infantil, Primario, Admissão — Diurno. Curso prático de comercio, materias avulsas, datilografia e noturno. Instalações adequadas. Professorado idoneo e competente.

O melhor passaporte para os bons empregos e um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 — 1.º — Recife. Nác tam Dutral. Diretora Chrysolita Bittencourt

PROFESSORA particular — Moça recentemente diplomada e com prática dos modernos métodos pedagógicos, aceita alunos para o curso primario e admissão a domicilio. Proposta para R., Manoel Borba, 494 — Olinda. (16380)

PROFESSOR particular de matemática, aceita alunos do curso ginasial. Tratar à rua José Higino, 236 — Madalena, das 14 às 18 horas. (16321)

VESTIBULAR para Direito e Filosofia — inicio em 2 de abril. Português, Latim, Francês e Inglês. Turmas pela manhã, das 7 às 10. Melhores informes: Avenida Manoel Borba, 108 — 1.º andar.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas e terrenos, procure Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145 — das 8 às 10 e 14 às 18 horas. (16412)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. M. D. B. (16338)

A. Cavalcanti comunica aos seus clientes e amigos e ao publico em geral, que transferiu sua Agencia de Empregos Domesticos, da rua da Concordia n.º 65, para a rua do Sossego n.º 21. (16435)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. Maria do Carmo Gomes. (16338)

A' Santa Marta e a São Judas minha gratidão pela graça alcançada. M. C. R. (16440)

ACORDEON — Vende-se um de 140 baixos com 17 registros proprio para qualquer musica. Urubu Brasil. Preço Cr$ 20.000,00. A tratar com Pedrinho, telefones 1077 e 6025

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e urucu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6930 (14)

A' gloriosa Santa Rita de Cassia o meu reconhecimento. M. S. L.

A São Jorge, agradeço uma graça alcançada. T. C. (1622)

ARTIGOS de Aço — Carrinhos p/ maquina de escrever, arquivos, bandejas, cestas, cofres, mesinhas p/ telefone. Por preços puramente vantajosos. Tratar: Edif. Vieira da Cunha, 2.º andar — salas 214-21 (16269)

BOTES de pesca ou esporte — Vendem-se dois, sendo um para garoto. Tambem faz-se permuta em paus de jangada. Tratar à rua da Hora, 348 — Espinheiro (16100)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e as novidades para 15 anos. Flores enfeites de goma, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro 342 — 1.º — Casa Arte

BALANÇAS Filizola — Industriais desde 100 quilos ate 150 toneladas, em estoque e para encomendas da fabrica, consultem A. Rio Branco, 155. Telefone 9500. Endereço telegrafico: Brasilco (33)

BOLOS e Salgados — Madame Teixeira, avisa que dará em aula, hoje, as 14 horas, galinha espanhola, com pastel de nata, dia 29 aula costeleta de porco, com uns salgadinhos folhado as mesmas horas. Aulas Cr$ 35,00 Rua São João, 587 — bairro de São José. (16391)

CR$ 13,00 um figa de ouro; Cr$ 110,00 uma pulseira de ouro Ave-Maria; Cr$ 35,00 um par de brincos ouro; Cr$ 300,00 um relogio suiço, 15 rubis, para homem e senhora; Cr$ 1.200,00 um chaveiro cravejado de diamantes, importação holandesa. Peça uma tabela de preços. Secção de Joias da Movelaria Aliada — Livramento 25. Preço fixo. (16132)

CR$ 15,00 uma medalha de ouro; Cr$ 19,00 um trancelim de prata; Cr$ 8,00 uma medalha de ouro; Cr$ 165,00 um anel de ouro, p/ homem. Peça uma tabela de preços Secção de joias, relogios e bijouterias, da Movelaria Aliada — Livramento, 25. Preço fixo.

CADERNETA Perdida — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal (Agencia n.º 2 — Rua do Imperador, 482) de n.º 34426, pertencente a Almerinda Dias, nacionalidade brasileira, profissão domestica, residindo anteriormente à rua do Rangel nº 48 e atualmente no mesmo endereço pelo que vai ser requerida segunda via da mesma.

Recife, 27 de março de 1954
Almerinda Dias (16459)

CASTANHAS de Caju' — Compra-se qualquer quantidade à rua do Apolo n.º 153 — Recife (68)

CREDIARIO Brasilco — Fogões, radios, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó, panela de pressão, maquinas de costura e maquinas para lavar roupas. A venda Rio Branco, 155 e rua Aires Cabral, 155 — Telefone 9500. (31)

DIA 24, às 7 horas da noite, foi deixada em um taxi de praça uma bolsa preta, contendo vários documentos, pertencentes a Maria de Lourdes Barros. Peço a fineza do chauffeur que o encontrou levar à rua Japaranduba n.º 137 — Agua Fria, será gratificado. (16346)

FLORES de Goma — A senhora aprenderá fazer as mais perfeitas no curso dirigido por Virginia Brasil. Rua Imperial, 156 (15882)

FERRO Velho — Vende-se cerca de 10 toneladas de retalhos e aparas de chapas 3/16 e 1/8, a tratar na rua do Brum, 365 — Telefone 9694. (16420)

MARIONETTES Chantecler — Os bonecos que falam e dansam. Apresentarão show em sua casa. Espetaculo desde Cr$ 300,00. Travessa do Falcão, 153 (Patio do Carmo).

MARIA Angela, agradece a São Dimas, uma graça alcançada. M. C. R. (16440)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo rugas pêlos verrugas, massagem medica facil Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro 384 — 1.º andar.

OCULOS — Fantasia, grau Ray-Ban, bifocais, lentes das melhores marcas, a vista e a prazo — Bagdad — Otica de precisão — Rua Larga do Rosario n.º 234: (16310)

OTIMO negocio, retirando-se para Laranjeiras, 172 — Rio, exponho a venda um pequeno sitio, 11x280, pequena casa, em venda, o 2.º, 18x150, com 2 casas, a rua já com calçamento e o 3.º, o melhor, parte murada, bonita arborização, funcionando um campo de fruticultura 38x280, com abertura de uma avenida, que fará esquina no mesmo, ou seja 280 m. para construção. Tratar à rua das Moças, 524 — Chacara das Rosas — Arruda, com o Capitão Pessoa. (15074)

RELOGIO, platina, brilhantes, senhora, dito ouro, pulseira, ouro, homem, mais algumas joias finas. Avenida Norte, 2842 — Encruzilhada. (16405)

TEMOS para venda e pronta entrega arame de aço surco, numeros nove, dez e doze. Rua da Imperatriz n.º 118 — Cimovel (632)

TABOAS — Vende-se grande quantidade de taboas utilizadas em recente e grande construção. Tratar qualquer hora, à rua Anibal Falcão n.º 148 — Graças. (16331)

VENDE-SE — Uma enceradeira "Citylux", com espalhador de cêra. Praça Cel. Cornelio Padilha, 230 — Olinda (Bairro Novo), fundo entrada à esquerda, depois do circulo do bonde. (16277)

VENDEM-SE três sinucas, em perfeitissimo estado de conservação, tudo novo, prontas para serem instaladas em qualquer lugar, marca Tulague. A tratar na rua S. José n.º 207, oitão da Penha, na parte da manhã. (16534)

NORDESTE

R. G. do Norte

O NOVO INSTITUTO

Edilson VARELA

Pode-se afirmar, sem exagero, que nunca houve tanta soma de responsabilidades em dirigentes de setores educacionais do Rio Grande do Norte como as que agora recaem no diretor geral e vice-diretores do novo Instituto de Educação.

Os niveis de ensino secundário oficial, em nossa terra, se abastardaram demais, menos pela competência e pelo zêlo da quase totalidade dos professores, do que pelo meio ambiente, pelos vicios acumulados através de vários anos, pelo afrouxamento da disciplina, consequência do acanhamento e pobreza das instalações, e, tambem, pela facilidade com que se ingressava no magistério secundário oficial, sem prova de habilitação já que concursos não se realizam há mais de 20 anos. Esses exemplos seguidos determinaram, e nem poderia ocorrer o contrário, o desestimulo entre os próprios alunos, criaram situações incomodas para os pais que não tiveram muitas vezes, acanhamento nas solicitações de aprovações de favor e influiram positivamente para o rebaixamento do nivel intelectual de nossa juventude.

Já se vai longe o tempo em que um aluno do velho Ateneu, que aqui tivesse concluido o curso ginasial, poderia enfrentar exames vestibulares em Escolas superiores do Rio e S. Paulo, sem a necessidade de preparação prévia de 2 ou 3 anos na revisão da matéria mal aprendida em Natal. Lembramo-nos bem de casos em que jovens que daqui saiam em dezembro enfrentavam exames vestibulares na Escola Politécnica do Rio, em fevereiro, com êxito assegurado frente a avultado número de candidatos e reduzidissimo número de vagas.

Pois bem. Diante dêsse caos que existe, é que se apresentam agora dirigentes e professores do Instituto de Educação com a responsabilidade tremenda de corrigir esses erros acumulados, de elevar os niveis do ensino, de mostrar pelo exemplo e abnegação, a necessidade da preservação do monumento que agora lhes é entregue, e sobretudo com a nobilitante tarefa de reencaminhamento da nossa juventude frente aos mesmos padrões de antigamente.

E uma tarefa de gigantes mas que tem de ser cumprida com rigor sob pena de haver falhado tanto esforço, tanta abnegação e tanto sacrificio em favor da mocidade potiguar.

E' preciso que em futuro próximo desapareça da mente dos pais e responsaveis pela mocidade potiguar êsse refrão acabrunhador e aviltante: o ensino secundário em Natal é o mais baixo possivel.

INAUGURADO O BANCO DA LAVOURA

Com a presença de diretores e do presidente, inaugurou-se em Natal uma filial do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Ao ato estiveram presentes o governador, o senador Luis Lopes Varela, representando o vice-presidente Café Filho, autoridades militares e civis e convidados especiais. A comitiva do Banco da Lavoura composta de 25 pessoas e que viaja em avião especial foi recepcionada pelo Clube de Radio-amadores do Rio Grande do Norte com um cock-tail e recebeu tambem expressivas homenagens das classes produtoras do Estado.

INTERMEDIARIO ENTRE O CONTRIBUINTE E O FUNCIONALISMO

Em declarações prestadas á imprensa o sr. Jessé Freire, secretário das Finanças do Estado, analisou a situação econômico-financeira do Estado chegando a conclusões melancólicas.

Assim é que afirmou que de 103 milhões de cruzeiros arrecadados o ano passado, só o pessoal a serviço do Estado absorveu 102 milhões. Salientou que a evasão de rendas é uma constante da vida econômica do Estado e que as secas que assolaram o Estado constitue tambem alguns dos motivos da diminuição da receita. Analisou que êste ano a situação não melhorou e que só medidas drasticas poderiam determinar uma modificação no panorama. Terminou suas declarações afirmando que é dificil ao govêrno solver os seus compromissos até mesmo os relativos ao pagamento de funcionalismo público.

CENA DE SANGUE EM NOVA CRUZ ENTRE DUAS FAMILIAS

Mais um violento conflito entre familias estourou na cidade de Nova Cruz, dêste Estado. Da escaramuças resultaram gravemente feridos a foice e a tiros os agricultores Antonio Estevão dos Santos, Cicero Estevão dos Santos, Antonio Mariano de Freitas e Manuel Lagoas. A briga foi motivada por questões de terra e os contendores, todos gravemente feridos estão internados no Hospital Miguel Couto.

QUEREM UMA FILIAL DO BANCO EM MOSSORO

Encontram-se em Natal vários elementos dirigentes da Associação Comercial de Mossoro os quais procuraram manter entendimentos com os dirigentes do Banco da Lavoura no sentido de ser obtida uma agência daquele estabelecimento para a cidade de Mossoro.

CONTINUA A TRABALHAR PELA FACULDADE DE DIREITO

O vice-presidente da Republica sr. Café Filho recebeu do ministro Antonio Balbino comunicação de que o processo referente à Faculdade de Direito de Natal foi encaminhado ao Conselho Nacional de Educação E' o seguinte o texto do despacho divulgado pela imprensa desta Capital: Comunico ao eminente

JOSÉ AMERICO CONTINÚA A SER INTRANSIGENTE DEFENSOR DO NORDESTE

J. de Figueiredo FILHO

Há poucos dias, a transcrição de artigo de Geraldo Rocha, em jornal da Paraiba, atacando veementemente o ministro José Américo pelo fato de ter este distribuido dinheiro aos srs. Bispos do Poligono das Sêcas, para as populações esfomeadas vitimas da calamidade de 1953. Em outubro do ano passado, viajou o titular da Pasta da Viação pelo interior nordestino. A crise estava no auge. Estava o sertanejo em seu terceiro ano de calamidade. Parte da gente válida emigrara para o Maranhão ou o sul do país. Outra se abrigara á sombra dos serviços de emergencia ou de caráter permanente do D.F.O.C.S. Mas, uma população de deteriorados fisicos ficá flutuando em todas as cidades do Nordeste, incluindo mesmo suas próprias capitais.

Depauperada de corpo e de espirito não pode emigrar nem trabalhar em serviços públicos ou particulares. Cada sêca que nos acomete, deixa crescido número de rebutalho humano em cada cidade, que de dia para dia, mais aumenta o pauperismo local e que, muitas vezes, não se extravasa pelo canal da mendicância. Forma uma casta de pobreza envergonhada que sofre as mais duras agruras da existencia.

E como amparar essa pobre gente, minada por quase três anos de crise? Muitos dos auxilios anteriores, emanados dos cofres oficiais ou da caridade de nosso irmão sulino, não chegaram, pelo menos em sua totalidade, ás mãos da população infelicitada do Nordeste. E' a triste verdade que não foi escondida mesmo aos olhos mais desavisados. As próprias autoridades, que receberam contribuição para o flagelado, não escaparam de filtra-la pelos interesses mesquinhos de caráter politico-partidário.

José Américo, nordestino da gema e defensor intransigente da região e sabedor de tudo que se passou, entre nós, nos ultimos anos, para amparar aquela pobre gente, quando até as esperanças já se afugentavam, recorreu á valosa cooperação dos reverendissimos prelados nordestinos. O ilustre ministro nunca foi homem de sacristia. Até sua candidatura para governador da Paraiba foi assaz combatida por muitos membros do clero. Mas José Américo é homem sincero. Não sabe esconder a verdade. Sabia que entregando qualquer quantia aos srs. bispos seriam os flagelados prontamente auxiliados e sem desvio de um reitil sequer. Foi atacado mas pode ficar de consciencia bem tranquila. Nunca uma dádiva para flagelados teve melhor aplicação. Se teve uma falta: a de não de sido continuada, até pelo menos, ao amainamento da crise. Mas a culpa não cabe ao grande ministro que é dos mais denodados amigos da causa da emancipação econômica do Nordeste. Continua ele a ser encarado pelo sertanejo como seu maior amigo na administração federal, como o foi em sua primeira fase de ministério, em 1932. Se mais não fez, é porque detrás dele há força maior que o impede de agir como realmente merece e reclama o nordeste do Brasil.

Graças á sua feliz atuação na Pasta que ocupa, aceleraram-se os serviços de combate á nossa secular calamidade climatrica. Há algumas semanas, em companhia do deputado federal Alencar Araripe, visitei as obras de açudagem do Ceará e Piauí e em todos verifiquei, bem de perto, o ritmo acelerado das obras que marcarão a verdadeira redenção econômica da região onde estão sendo construidas, quase todas já na fase de conclusão.

A COOPERAÇÃO DA DIOCESE DE CRATO

Tocou para Diocese de Crato a importância de um milhão de cruzeiros para ser distribuida com a população desvalida, incapaz de trabalhar. Viúvas, velhos ou doentes. Há muitas esposas abandonadas pelos maridos que vivem com outras mulheres no sul ou no Maranhão. Filhos e esposas vegetam assim em pior situação do que mesmo se o chefe da familia tivesse morrido. Para amparar tanta gente infortunada, traçou a Diocese de Crato, através de seu Departamento de Assistencia Social, plano bem estudado que até agora deu os melhores resultados possiveis. A quantia doada pelo exmo. sr. ministro da Viação não foi grande, pois, o território diocesano de Crato abrange 30 paróquias, muitas delas nas regiões mais sêcas do Estado. Foi feita a distribuição de acordo com a população de cada uma e suas necessidades mais imediatas.

Em Crato moças das associações religiosas levantaram o cadastro das familias necessitadas dos bairros pobres, tudo sob a supervisão dos parocos da Sé e de S. Vicente. O dinheiro multiplicou-se como no milagre dos pães e peixes, de Cristo. Chegou para uma refeição diária á pobreza a cargo das Irmãs de Jesus Crucificado. No Natal, avultado número de pobres recebeu presente de roupas e redes. O auxilio principal, no entanto, consiste na distribuição de viveres ás familias cadastradas dos bairros citadinos.

Tomo a liberdade de citar trechos do relatório do pe. Rubens Lossio, presidente do Comité Central da Assistencia Social: «Em 1.856 distribuições, foram fornecidos 5.487.5 quilos de feijão, 4.291.1 quilos de farinha e 2.282.5 de arroz. Releva notar que, ultimamente, a ração teve de ser diminuida um tanto. Não vão incluidos os auxilios remetidos diretamente para alguns sitios e capelas, onde se organizaram tambem pequenos fornecimentos.

Vale ainda salientar que, dentro do plano de assistencia social, muitos tem a fazer a chamada pobreza envergonhada. A estes pobres, duas vezes inditosos, vai sendo levado tambem um auxilio prestimoso depositado em suas mãos, sem que ninguem o saiba. Algumas pessoas de absoluta confiança e religiosa educação muito nos têm ajudado nesta tarefa árdua e meritória.

Não desmentiu a Diocese de Crato a confiança que o ministro José Américo lhe depositou. E não tenho a menor dúvida de que todas as suas co-irmãs do Nordeste seguiram o mesmo caminho, nesta luta meritoria de amparar o desvalido da sorte tão duramente castigado, nestes anos de calamidade repetida.

Parahyba

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 26 — Como noticiamos anteriormente, o funcionamento da Bolsa Oficial de Valores desta cidade deverá ter começo nos primeiros dias do próximo mês de abril.

No dia 6, será realizado o primeiro leilão de ações.

Até o fim dêste mês de março, deverá chegar aqui o sr. Alcides Pereira da Costa, secretario do Gerente da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro a fim de orientar os dirigentes e corretores da Bolsa nos trabalhos preliminares de sua instalação.

NOVA FACULDADE DE FILOSOFIA

A Congregação de Nossa Senhora de Lourdes, que mantem, nesta capital, um eficiente e bem instalado estabelecimento feminino, acaba de obter autorização do Ministério da Educação para o funcionamento de uma Faculdade de Filosofia e Letras.

A nova Escola de ensino superior funcionará numa dependência do Colégio das Lourdes ainda no corrente ano letivo, visto como já conta com o número necessário de professores para as diversas matérias do curso.

FESTAS DE VIOLÃO

Está definitivamente fixada para a próxima terça-feira, 30 do corrente, a Festa do Violão, promovida pela Sociedade dos Amigos da Musica, e que consistirá num recital folclórico sobre os principais aspectos do Violão na musica popular brasileira.

Na ocasião, o dr. Jacy do Rêgo Barros pronunciará uma conferência subordinada ao tema «Violão que choram e que sorriem».

A palestra será dividida em três partes nos intervalos das quais serão executados vários números de música instrumental e coral, estas a cargo do Conservatório de Canto Orfeônico da Paraiba, alem de gravações do grande violonista André Segovia.

COMITIVA DE MAGISTRADOS PERNAMBUCANOS

Está sendo aguardada, amanhã, a chegada a esta capital de desembargadores e juizes dos Tribunais de Justiça e Eleitoral do vizinho Estado de Pernambuco, assim como outras figuras de projeção nos meios judiciários do mesmo Estado que veio realizar uma visita de cordialidade á Magistratura paraibana.

Alem de um programa de visitas aos órgãos judiciários locais, os excursionistas serão homenageados pelo govêrno do Estado com um almôço regional ás 13 horas, na praia de Tambaú.



Gelomatic
A QUEROZENE

oferece o confôrto luxuoso das grandes cidades!

O refrigerador GELOMATIC a querozene proporciona tôdas estas vantagens exclusivas:

- não depende da eletricidade
- não sofre interrupções
- não possui partes móveis
- não desgasta com o uso
- funciona silenciosamente
- possui contrôle de temperatura
- seu preço é acessivel
- garantido por 5 anos



um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Pôrto Alegre - Rua Moura Azevedo, 220 - Fone 2-1743
CONCESSIONÁRIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

DR WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.° andar — Fone 6498 — Recife

Ceará



Graves problemas de abastecimento

Jairo Martins BASTOS

A capital cearense teve de enfrentar, desde os ultimos dias, graves problemas de abastecimento. Com a chegada das primeiras chuvas a retenção natural dos rebanhos (para engorda) fez com que dois alimentos essenciais desaparecessem dos mercados e consequentemente, das mesas de Fortaleza: o leite e a carne. Ruben Braga não poderia dizer no Ceará o que disse com respeito ao Rio; onde não faltava vaca para dar leite e carne mas havia excesso de avenca ação noutros setores. Por que a verdade é que faltou vaca vaca Fortaleza.

Evidentemente se isso foi o começo, outros problemas de abastecimento continuam a aparecer. Logo que se aproximou a Semana Santa desapareceram todas as mercadorias tipicas da aludida Semana Santa.

Não houve mais bacalhau e a uma pergunta da COAP, os comerciantes do genero disseram que não tinham nada nem estavam esperando vara tão cêdo. Uma ronda da fiscalização da COAP constatou apenas grandes estoques, que estavam escondidos... Houve excesso de vigilancia, apesar de tratar-se de bacalhau e não de leite).

Desapareceu a manteiga, desapareceu o queijo, só há mesmo frigideira e farinha. O fortalezense quer saber o que fazer do dinheiro que tem, por que há pouca coisa que comprar, ao que se refere a alimentação. Os três anos de sêca verdadeira fizeram com que os estoques de couros diminuissem do maximo, reduzindo-se a um quase [illegible] exportação do que era necessario e importação do Estado. O resultado foi sobrar ainda menos para os Cearenses.

Do maneira que a situação é ruim. O abastecimento se faz com mil dificuldades (por vezes inimaginaveis) e não vale a pena gritar, pois o deserto engole o grito: não há ninguem para ouvir. O unico setor em que houve luta até agora foi o da carne. O presidente da COAP sr. Lauro Pessoa Martins, tentou a solução através de varios esquemas, inclusive o racionamento, sem que lograsse nenhum exito.

Tudo o mais está entregue ao encaminhamento natural. Espera-se que o proprio evoluir da crise a leve a um ponto de solução. Como devia acontecer quando o Ceará era povoado de indios...

Encontros politicos

O problema da sucessão cearense tem sido encaminhado com um ritmo acceleradissimo nos ultimos dias. Depois de um periodo em que pouco se podia vislumbrar de definitivo, com marchas e contra-marchas diarias, os lideres partidarios tomaram posição de repente e fixaram a linha das duas grandes correntes politicas.

O Partido Social Democratico e o Partido Social Progressista que formam a coligação situacionista, escolheram o deputado Menezes Pimentel para candidato ao governo do Estado.

Antes disso, porém, o senador Olavo Oliveira, chefe pessepista andou tendo encontros que deram o que falar; com lideres da Oposição. Explicou ele que se tratava de encontros de amigos que a politica não separara, mas a verdade é que foram esses encontros que apressaram a solução do problema situacionista da escolha de um candidato.

Matou o marido

Cleonice Vieira da Silva era casada com o agricultor Francisco Florencio da Silva. Moravam na cidade de Cedro, no interior do Ceará.

Há algum tempo, o agricultor desapareceu e Cleonice viajou para Fortaleza com seu filho Antonio de cinco anos de idade. Na capital cearense, a criança, ao ser perguntada por uma mulher (Maria Ferreira) pelo seu pai, disse inopinadamente:

— Mamãe matou com um pau.

Cleonice confessou o crime: Matara seu marido, que estava bebado, e o enterrara no quintal da casa. Está presa.

Uisque sem rotulo

A Alfandega de Fortaleza apreendeu quinze mil garrafas de uisque chegados pelo "Mormack Day" ha poucos dias. Essa partida de uisque vinha sem rotulos e sem indicação de procedencia, consignada a firma "Ceará Comercial". O inspetor da Alfandega, sr. Luiz Sucupira, disse estar esperando que cheguem os documentos de despacho, para tomar uma decisão. Ao todo, são quinhentos e cincoenta caixas.

Chuva no interior

Voltaram a cair algumas boas chuvas em varios municipios do interior cearense. As fontes habituais de informação têm dado extensa relação de chuvas, o que faz crer que alguma cousa se produza este ano no Ceará.

Banco da Lavoura

Instalou-se a Agencia de Fortaleza do Banco da Lavoura. O governador Raul Barbosa, falando durante o vanquete oferecido aos componentes da comitiva do Banco que veio a Fortaleza, disse que o acontecimento se equipararia ao da instalação do Banco do Nordeste, dado o sentido das operações do importante estabelecimento bancario.

As classes produtoras manifestaram seu regosijo pela instalação da agencia do BLMGSA com um banquete que teve lugar no Nautico Atletico Cearense, sendo seu porta-voz o sr. Julio Rodrigues presidente da Associação Comercial do Ceará.

Cordeiro Neto deixará a policia

Anuncia-se que o coronel Cordeiro Neto, secretario de Policia e Segurança Publica, vai deixar a pasta dentro de um mês no maximo. O motivo, segundo o proprio titular da Policia, são interferencias politicas. Acha ele que não pode mais estar á frente da Secretaria se não tiver liberdade de ação.

De 300, apenas dois passaram

O escandalo da falta de instrução e preparo na capital cearense atingiu agora novo setor: o dos concursos para o DASP.

Sabe-se agora que no concurso realizado para preenchimento de vagas de auxiliar administrativo, o numero de concorrentes foi de nada menos de trezentos. Passaram apenas dois. Eis os nomes dos "herois" nesse tempo de analfabetismo: Leticia Alves Moura e Josberto Romero.

O empregado mata as vacas

Um empregado de uma vacaria, com raiva do patrão, envenenou o rebanho causando a morte de sete vacas.

Essa foi, sem duvida, a vingança mais pitoresca da semana. O caso se deu na vacaria do dr. Pedro Alcantara Ferreira Maia.

O Cego Aderaldo perdeu seus animais

O conhecido cantador nordestino cego Aderaldo está sem seus animais. A seca matou a todos e ele ficou sem poder se locomover através dos sertões cearenses, para as suas cantorias.

Disse isso aos "Diarios Associados" do Ceará, fazendo um apêlo para que lhe acudam os seus amigos um carro. Não quer mais animais, o carro resiste melhor á séca e o Cego Aderaldo não quer se arriscar.

LITERATURA da SEMANA

Regresso de Jordão Emerenciano



[illegible] pois de [illegible] o [illegible], catedratico da [illegible] da Faculdade de Pernambuco e diretor do Arquivo Publico Estadual. Naquela con[illegible] uma atuação das [illegible] em concordan[illegible] os seus escritos afirma[illegible] tempo de suas atividades [illegible] Arquivo Publico, por [illegible] Jordão Emerenciano [illegible] verdadeira matriz [illegible], um dos centros inte[illegible] mais ativos do Nordes[illegible] demonstrá-lo bastaria [illegible] a valorização do do[illegible] e a serie de publi[illegible] ligada á historia e a fi[illegible] de Pernambuco e do Nor[illegible].



"Historia Popular da Restauração"

Mauro MOTA

Das comemorações perduráveis do tricentenário da expulsão dos holandeses do Nordeste constou a publicação da «Historia Popular da Restauração», por Costa Porto. Só essa circunstância seria suficiente para assegurar êxito ao trabalho. Pois a incumbência não foi cair em mãos diletantes e sim nas de um autêntico conhecedor do passado brasileiro, confirmado na lucidez e na fidelidade das suas exegeses e interpretações dos acontecimentos.

Há quem sabote os méritos dos historiadores sob a alegação de que êstes constroem um material aconstruido. Aí está um equivoco. Porque não é com elementos de outra espécie que autores de preferências diversas, inclusive romancistas e poetas, realizam as suas obras. O poder inventivo possue, dêsse modo, também as suas limitações quanto as suas generalizações.

O mais original e nunca visto pode revelar origens comuns, embora ás vezes quase imperceptiveis ou inaudiveis, tal a distância onde se encontram; outras vezes quase inexistentes, mas de muito gastas pelo uso.

O mérito da ser[illegible] em qualquer campo assim resvala para termos de perspectiva, de ângulos visuais, de modos de ver. Tudo é mais mo que o artesão de qualquer categoria pode fazer com a arte para torná-la sua é o registro das reações individuais diante da coisa já existente.

Daí a improcedência de gêneros maiores ou menores, pois há sòmente os gêneros bem ou mal tratados.

Tanto historiadores como não historiadores ainda feto de manipuladores de mistérios. Quando muito correm em busca de soluções e vivem ou sucumbem conforme os caminhos percorridos com êsse intento.

No caso da Restauração Pernambucana, estavam o cenário, a luta, as datas, vencedores e vencidos, vistos por muita gente. Mas Costa Porto soube vê-los a seu jeito. Aos herois, em lugar de morte, deu-lhes chaves para mais longas sobrevivências.

Para mim, a conquista fundamental do ensaio de Costa Porto é a ruptura com a decadente ordem do [illegible] historico, a libertação da linguagem gorda. E' a conquista da popularização da historia.

A desgraça de muitos episodios vem sendo precisamente a sua confinação, a posses arbitrária dêles em poder de eruditos que os fecham a ponto de transformá-los em grandes batalhas em campo aberto em batalhas de quintal.

A lição a tirar-se do novo livro de Costa Porto é uma lição que se dividem: a da restauração em si mesmo e a de que tôda historia deveria ser popular como esta. Uma brochura de setenta paginas dando-nos toda quanta para termos, exigira a nu[illegible] de numerosos autores longas peregrinações em nossos próprios livros, nos dos amigos e das bibliotecas publicas.

A cronologia, o tratamento dado aos personagens, a frase viva e limpa, as ocorrencias expurgadas dos tim-tim-por-tim-tins, trazem-nos uma restauração fiel e fácil, sem mutilações essenciais ne[illegible] [illegible].

«Notas de crítica»



Em fase de encadernação Notas de Critica, de Haroldo Bruno, volume de mais de trezentas paginas e que será o mais proximo lançamento do Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura.

O ensaista pernambucano, um dos mais importantes do nosso tempo, virá ao Recife assistir ao lançamento.

Geografia, 1.ª série

Publicam os professores pernambucanos Hilton Sette e Manoel Correia de Andrade (Editora Brasil) a sua Geografia Geral destinada á primeira serie ginasial.

A materia foi muito bem distribuida e o principal intento dos autores foi torná-la realmente acessivel ás classes iniciadas no curso secundario.

A linguagem é viva e os capitulos ilustrados. Uma obra realmente didatica.

Tipos Populares, 2.ª série

Até o fim do corrente mês deverá sair dos prelos da Imprensa Oficial a 2.ª serie dos **Tipos populares do Recife antigo**, livro do nosso confrade Eustorgio Wanderley, cuja 1.ª serie já se encontra em 2.ª edição, afim de atender a pedidos do interior do Estado, bem como do norte e do sul do país.

A 2.ª serie, agora em impressão, constará de outras cincoenta cronicas, focalizando identico numero de tipos populares, alguns acompanhados da melodia musical dos seus «pregões».



ASSOMBRAÇÕES DO RECIFE — Flagrante no Rio (Praça Mauá) de Luis Cardoso Aires quando acertava com o escritor João Condé os pormenores do proximo lançamento de «Assombrações do Recife», de Gilberto Freyre com ilustrações daquele pintor pernambucano. Será uma rica edição do «Jornal de Letras», o grande [illegible] brasileiro.

INFORMAÇÕES

Voltou a redigir programas de informação literaria para a Radio Ministerio da Educação, o escritor José Condé.

• Comunica-nos a poetisa Evangelina Maia Cavalcanti a proxima publicação de novo livro de sua autoria: **Alguns poetas do norte e a sua poesia.**

• Faleceu no Rio o historiador Noronha Santos.

• Em substituição a Helio Pelegrino, assumiu a direção da pagina literaria da **Revista da Semana**, o escritor Otto Schneider.

• Depois de realizar na Alemanha uma serie de conferencias, chegou a Paris o filosofo espanhol Ortega y Gasset.

• Neumias Guedes recebeu em sua residencia no Rio, um grupo de escritores e jornalistas, num cock-tail, durante o qual foi entregue á poetisa Lucy Teixeira o premio instituido por intermedio do **Jornal de Letras** (10 mil cruzeiros), para o melhor poema sobre Recife.

• Num cock-tail oferecido pelo sr. William A. Wieland, da embaixada americana (Rio), foi apresentado a um grupo de intelectuais o ensaista Jack Tomlin, que veio ao Brasil para estudar, durante meio ano, a figura e a obra de Machado de Assis.

• [illegible] do prelo duas obras de Gilberto Amado: um volume de poemas e o primeiro tomo de suas memorias.

• Augusto Meyer recebeu convite do Instituto Hispanico de Cultura para realizar um curso de conferencias em Madrid.

• [illegible] a circular a partir de [illegible] de abril, como suplemento [illegible] **Letras e Artes**, segun[illegible] de Americo [illegible].

• [illegible] novo livro de fic[illegible] de Alcan[illegible].

Jornal de Letras, Restauração

[illegible] do [illegible] ao [illegible] [illegible] [illegible] seleciona[illegible] informativa ilustra[illegible] colaboração sobre o [illegible] as comemorações [illegible] data [illegible] [illegible] apresenta as [illegible] de [illegible] arte.

Cabra-cega

Com o romance **Cabra-Cega**, que a Livraria José Olimpio Editora vem de publicar, Lucia Miguel Pereira retorna ao genero que, ao lado da critica e da biografia, mais concorreu **para a** sua definitiva integração entre os grandes nomes da Literatura brasileira contemporanea. Em **Cabra-Cega**, Lucia Miguel Pereira desenvolve um tema que lhe tem sido bastante caro ao espirito e á sensibilidade — o tema do eterno feminino em suas diferentes manifestações — estudando os problemas da adolescencia nos seus primeiros e dramaticos encontros com a realidade.

Angela, a heroina do livro, é a adolescente que a autora de **Cabra-Cega** coloca no centro de um mundo hostil e temeroso.





«Cultos afro-brasileiros do Recife»



Em edição do Boletim do Instituto Joaquim Nabuco, acaba de aparecer o livro de René Ribeiro, **Cultos afrobrasileiros do Recife: um estudo de ajustamento social.**

O trabalho, que apresenta excelente feição grafica (ilustrado, 150 pag.) contem: Introdução, **O negro em Pernambuco** (Proveniencia dos escravos africanos e Retrospecto de suas praticas religiosas), **A estrutura dos grupos de culto afrobrasileiro** (A casa de culto, Organização dos grupos de culto, As divindades e a economia dos grupos de culto) **O funcionamento dos grupos de culto** (Cerimonialismo, Sacrificios rituais, Os rituais privados, Festivais publicos, Praticas divinatorias) **A conduta e o destino do individuo** (Familiaridade e indução no culto, Etiqueta, cerimonialismo e obrigações rituais, Sanções sobrenaturais e concepções sobre a alma e as relações do individuo com o universo).

Assunção de Salviano

Com o aparecimento de **Assunção de Salviano**, romance de estréia de Antonio Callado, a Livraria José Olympio Editora apresenta ao publico e á critica uma das primeiras novelas de escritor dos [illegible] modernos. Colocando a ação de seu livro na cidade de [illegible] [illegible] as caracteristicas do nordeste brasileiro, Antonio Callado soube [illegible] vigorosa [illegible].

[illegible] de Salviano é a historia de um homem que se faz [illegible] por força de circunstancias [illegible] o [illegible] [illegible] e oportunismo, nas [illegible] por se identificar [illegible] que lhe cabia representar, proporcionando dessa forma novos desenvolvimentos á historia. Porque o [illegible] do romance começa como [illegible] por força de uma situação inteiramente anti-espiritual, com a idéia de destruir Deus, e acaba assassino para um e santo venerado para muitos dos seus fanaticos seguidores.

Prestigio e autoridade



Publica o critico Waldemar Cavalcanti na sua secção «Jornal Literario» de **O Jornal**, do Rio:

«Com uma serie de rodapés (32) de critica literaria, publicados num jornal do Recife, Aderbal Jurema compôs um novo livro — **Poetas e Romancistas de Nosso Tempo.** Registrando as suas impressões de leitura e tecendo comentarios á margem dos livros, o A., dotado de um vivo espirito especulativo e de uma longa experiencia do «métier», oferece-nos um quadro nitido dos [illegible] valores. Obras [illegible] de romancistas como José Geraldo Vieira, Erico Verissimo, Clarice Lispector e outros são analisadas com agudeza e penetração, para um julgamento que se reveste sempre de indiscutivel equilibrio. Os poetas são igualmente apreciados com o mesmo empenho de compreensão e a mesma gravidade. Como comentarista literario, firmou-se Aderbal Jurema numa posição que lhe assegura prestigio e autoridade singulares. A ponto de a sua opinião pesar na balança dos circulos intelectuais do país.»



PREMIO DE POESIA DO IV CENTENARIO DE SÃO PAULO — Flagrante do poeta João Cabral de Melo Neto, quando recebia o «Premio José de Anchieta» (cem mil cruzeiros) instituido pela Comissão Organizadora das Comemorações do 4.º Centenário de São Paulo para o melhor livro inédito de poesia apresentado. O concurso foi muito disputado. Os julgadores classificaram em primeiro lugar o poema «O RIO» daquele autor pernambucano. João Cabral de Melo Neto apresentará brevemente uma edição conjunta de seus poemas que será um lançamento da «Editora Orfeu» dirigida no Rio pelo poeta Fernando de Lacerda.

C H U V A

Conto de Geraldino BRASIL

II

As aguas das biqueiras me molhavam a camisa e os cabelos. Nunca fiquei resfriado, por causa disso, mas podia ficar, restriano o zelo materno previa catarro nos bronquios, febres, sinusite etc., e me era proibido continuar no alpendre, quando visto com o meu barquinho sem velas. A casa de papai ficava num alto, dominava a paisagem. Em volta, numa distancia de 300 metros, acompanhando a orla da mata, estavam as casas dos moradores subordinados a papai, administrador da propriedade. Nunca o proprietario daquelas terras. Era um sr. Ulisses, que papai preferava no Recife, na ultima quinta-feira de cada mês. Ele fornecia o dinheiro necessario á cultura da cana. Papai deixou de fazer essas viagens de que não gostava, quando instalaram agencia de banco na sede do municipio.

O sr. Ulisses, quando se cansava do seu palacete em Boa Viagem, passava uns meses no Rio, em Copacabana, num apartamento de luxo. Papai não gostava dessas viagens do sr. Ulisses, que o seu substituto, um sr. Barbosa recebia [illegible] os administradores das propriedades.

Ouvi-o de papai: — "Esses usineiros têm palacetes em Boa Viagem, têm apartamentos de luxo em Copacabana, têm carros no Recife e no Rio, e nacies não renovam a maquinaria e vivem conseguindo dinheiro no Banco do Brasil!" Disse isso muitas vezes, e acrescentava melancolicamente:

— "A época dos banguezeiros honestos já passou...". Realmente, agora os [illegible] banguezeiros eram simples fornecedores de cana ou desconsiderados administradores.

As casinhas dos moradores, para papai e para mim, tinham significação diferente: eu dizia: — "A casa do Apolinario" eu dizia, referindo-me á mesma casa: — "A casa do Tonico". Apolinario era o pai de Tonico. Papai dizia: — "Mandei aumentar a casa do Neco", eu pensava: — "estão melhorando a casa do Pedrinho".

Era sempre assim, salvo quando o morador não tinha filhos, como aquele sertanejo que a estiagem expulsara de suas terras. Papai e eu diziamos: "A casa do curumba". Ele se chamava Cicero, mas ninguem dizia "o Cicero", "do Cicero", "para o Cicero" era "chamem o corumba" a "casa do corumba" trabalho para o "corumba". Nunca se afeiçoou ao lugar nem se aproximou dos outros. Também não lhe adiantavam dinheiro nem lhe vendiam uma casa, um porco que pudesse criar e que vendesse no fim do ano.

Podia sair inesperadamente mal chegassem noticias de que as chuvas haviam caido "lá para as suas bandas", como diziam. Não confiavam nele. Era quando papai ficava em casa, dando ordens, nos dias de chuva. [illegible] vezes gritava do alpendre, por exemplo:

— "Apolinario, o Apolinario venha cááá!" Lá da casa de Tonico o seu Apolinario respondia:

— "Agooooora!" Esse agora significava: "mesmo assim, chovendo tanto?" — "Agoora" — papai confirmava. O Apolinario ou quem fosse, saia da janela, aparecia á porta, parava um pouco corria, corria até onde estavamos e ouvia: — "Vá buscar o meu cavalo, na [illegible], já deve estar inundado, por lá." Era assim.

Eu não gostava daquela vida. Não tinha irmãos, não tinha brinquedos, não tinha meninice. Agora é que estou sabendo que não tinha irmaos que não tinha brinquedos, que não tinha meninice. Naquele tempo eu sentia apenas que vivia entre gente grande, de gente pratica. Gosto que me dizia: — "Você é [illegible], fique calado quando se está conversando!"

Havia muitos meninos na propriedade. Mas nós não podiamos brincar. O Tonico já trabalhava já ajudava o pai no corte de capim; o Pedrinho era asmatico, sofria de puxado, o Zeca, o Amarelinho e o Tonho [illegible] feios; Maria era menina... Mas em compensação ao lado desses desejos frustrados de correr, de tomar banho no açude, de pegar passarinho, de ficar com Maria — para ver por que ela era menina, ao lado dessa frustração eu tinha, á noite, as lindas, as claras, as coloridas "historias de Trancoso" que a cozinheira velha D. Joana me contava. Era um mundo maravilhoso e extraordinario, esplendido que me envolvia.

Nasceram dessas contrastes, os meus primeiros dramas intimos. E na infancia não deve haver contrastes. As consequencias, fisicamente e psicològicamente podem ser graves. Deve haver o fantastico que D. Joana conhecia, criança e as suas ilusões, os seus sonhos, a sua imaginação. Os contrastes vinham da "vida de velho", da vida de "menino de juizo" e a vida dos felizes personagens que habitam o mundo fantastico que D. Joana conhecia.

As crianças têm as suas fases as ilusões, as imaginações, as historias com personagens que são os seus herois e suas heroinas. Por que tirá-las, abruptamente daquele mundo maravilhoso das princesas e dos herois com quem elas querem estar? O crescimento afasta-las-á daquele mundo impossivel, mas aos poucos, substituindo-o por outro que seria um meio termo entre a realidade da vida e as ilusões antigas... Paulatinamente, até que estivessem

(Conclue na 2.ª página)

[Re]volução e Música

Jarbas MACIEL

VIII

Falámos da identidade de lastro cultural que serve de fôro á toda a Idade Media, patente no campo estritamente musical. Seria, no dizer bergsoniano, uma unidade conseguida á base de uma multiplicidade; convem lembrar o paralelo entre duas interpretações que, até agora, temos usado — a "identidade do espirito humano", correspondente á "igualdade da bagagem mental" de todos os homens (primitivos ou civilizados) de Franz Boas, e a identidade de lastro cultural através de toda a Idade Media. A primeira delas esclarece, ilumina e sintetiza os fenomenos artisticos da Pre-historia e da Historia Primitiva, englobando-os em um pensamento critico unico. Enquanto que a segunda adverte de uma realidade basica e imovel, subsistente por sob aquela realidade aparente extremamente movel da Idade Media cultural.

Trouxemos Bergson á baila, com seus principios da "multiplicidade una" e da "unidade multipla". Aqui o problema consiste em apreender o significado da aplicação desses principios bergsonianos a uma determinada fase da Historia, e, assim, a Idade Media passará sob nossas vistas tão clara e definida quanto a propria Idade Moderna sob as pesadas e inexoraveis lentes de um Hegel, de um Marx ou de um Maurice Thorez.

O que a Idade Media tem de importante para esta nossa especulação ligeira é sua posição historica unica e decisiva pela os destinos de nossa Idade Atual. Mesmo porque uma analise detida de seus principais fatos terminaria por nos desviar de nossa meta de sintese, conduzindo á historia isolada da Musica. Na Idade Media, o Homem fez tudo o que lhe permitia o cerebro, na Idade Moderna, o Homem, com um maior patrimonio cultural e mental a serviço de suas exigencias intelectuais, procura fazer tudo o que lhe permite o instinto. E certo que um "instinto" sob menos animalescos roupagens, mas sempre um "instinto", uma orientação desconhecida para o Comodismo e para o Utilitarismo, enfim, para a Morte. Na Idade Media, também o Homem reconstruiu a antiga filosofia, revalorizou e contemporizou seus velhos problemas, criou centenas de outros mais e ventilou todas as questões passiveis de uma interpretação filosofica, mesmo que se tratasse de "sonos de anjos" ou de "sortes de porcos" (*)... Na Idade Moderna o Homem reconsidera esses mesmos problemas, contemporiza-os á sua maneira, submete-os a *negação* e á *duvida* (isso que equivale a dizer: racionaliza-os) cria sobre eles miriades de teorias e correntes, enveredando pelas mais variadas sendas de interpretações, destroi-os e constroi-os quase no mesmo instante, esfarrapa-os e joga-os fora, em busca de novos dados e de novas hipoteses, concernentes a novas questões... Nos dois periodos como é facil de ver, tudo se passa segundo os mesmos moldes historicos, havendo somente uma diferença fundamental e diferença de tempo. E mais esta outra: tudo o que o Homem fez na Idade Media, fez á base de um *ideal* novo, de um sopro desconhecido, mas legitimamente poderoso, que lhe entrava pelos pulmões ávidos, deixando-lhe a impressão de que alguma coisa iria surgir depois daquilo tudo exatamente isso: um sopro desconhecido mas legitimamente *poderoso* — a prova está no Renascimento.

De modo que o Homem da Idade Media conhecia, sentia ou *pre sentia* algum amanhã a servir de éco para sua carreira desabalada em busca da universalidade do *saber*. O que não se passa com o Homem Moderno que se perde num labirinto terrivel de tentativas, que escolhe todos os caminhos possiveis para resolver seus problemas, mas que não se atém a nenhum deles; que inventa tudo o que o proprio homem primitivo já havia inventado; que macaqueia [illegible] o cerebro ainda tortuoso e brumoso da criança de primeira infancia em busca de novos principios regeneradores de sua arte esfarrapada e mendiga; que inverte os valores absolutos do Bom Senso, pela simples multiplicação por — 1 e pela absurda divisão por zero de todas as suas aspirações, idéias e concepções. Tudo isso por não ter um *amanhã* um futuro que viore com seu trabalho através dessa simpatia historica observavel, por exemplo ao passar da Idade Media para o Renascimento, e, em musica do Classicismo para o Romantismo. Essa, então, a nossa maneira de encarar a Idade Media. Já se vê, não se trata de discorrer sobre as migrações dos barbaros, ou sobre a conquista mulçumana, sobre Carlos Magno como fundador do Santo Imperio Romano (catolico e feudal) sobre as Cruzadas ou sobre a Inquisição e as heresias, sobre a renovação da luta entre o Imperio e o Papado, a guerra dos Cem Anos ou o grande Cisma do Ocidente: nada disso tem relação direta com nosso estudo.

Falaremos sobre uma Idade Media sempre tanto conceitual ao invés de critica. Carlos Magno diante de sua transcrição "verbum ad verbum" das cenas mahometanas quando da imposição á ferro e fogo das doutrinas do Profeta, no ambiente religioso europeu (o que não deixa de ter o seu lado mais fundamental, em virtude da função patriarcal de Carlos Magno, para quem se tornavam necessarias aquelas drasticas medidas as observação sagaz do professor Otto Montenegro), pois bem, ao invés disso, reportar-nos-emos sempre ao "outro" Carlos Magno, que surgiu para fazer renascer a Arte e a Cultura, tão decaidas nos tempos dos merovingios; no lugar do Santo Tomaz de Aquino escolastico intransigente, filosofo que, apesar de toda a importancia e profundidade da "Summa", não esqueceu de condenar á morte os hereticos, preferiremos colocar tambem o "outro" Santo Tomaz de Aquino [illegible] aos

(Conclue na 2.ª página)

A' Margem de Interpretacões do Tomismo

Silvio de MACEDO

MACEIO, março — Já haviamos pressentido, muito antes da leitura do pe. Juan Rosanas, que há **Tomistas e tomistas**. E isso aliás não por exclusividade dessa doutrina, porque grandes e pequenos, verdadeiros e falsos, ou incompletos discipulos existem em todas as doutrinas. Há sempre os que alcançam o espirito, ao lado dos falsos discipulos, que "enferrujam" a letra, sucumbindo ao habito pela pouca tendencia á flexibilidade de inteligencia. A doutrina passa a ser então a "bandeira" de propositos menos serios, mas, de qualquer maneira, essa manifestação tem um fim catártico inequivoco e indiscutivel.

A moda, na filosofia como na ciencia, conduz a certas deturpações, ou vicios, que conspiram contra a propria ciencia e a propria filosofia. **Isso** vem de longe. Não é apenas um acontecimento atual, mas um traço sempre encontradiço em toda a historia. Mais recentemente, viu-se o que aconteceu com o Existencialismo, cuja contrafação **populista é a** expressão da perturbação dos sentidos, da negação do bom-senso e finalmente da verdade.

Do mesmo modo, tem acontecido com o Marxismo, o Bergsonismo, o Tomismo. A **moda**, no caso, é um mal que, na filosofia, precisa de ser evitado. **Baseada**, ela, na imitação, é processo exterior, estranho á realidade intima do homem, e que, portanto, atua anfilosoficamente. Enquanto isso, a filosofia atua diretamente na realidade intima do homem, como uma necessidade, **uma exigencia** profunda de busca da verdade, não podendo ser, por isso mesmo, uma conquista do exterior, de algo alheio a essa inquietação — o **nervo** do autêntico filosofar.

Desejariamos frizar aqui, nesta oportunidade, a importancia da **Summa Contra Gentiles**, de São Tomás de Aquino. E não é preciso ser-se Tomista para saber respeitar a seriedade e o legitimo valor dessa obra do aquinatense. Aproveitamos os dias do Carnaval para uma fuga, um recolhimento á meditação, e então fizemos a leitura do Livro I da Suma filosofica do **Doctor Angelicus**.

E dessa leitura se pode apreciar que não existe na obra aquela rigidez que os falsos tomistas lhe emprestam. Bem compreendemos que as boas inteligencias são sempre flexiveis. Quanto mais elevada uma inteligencia, tanto mais compreensiva das diversas posições. Só o mediocre "fossiliza", na sua impossibilidade de compreender e discutir.

A proposito, o Pontifice Pio XII, sem duvida uma das grandes inteligencias, tocou nesse ponto, ao advertir, na sua fala aos seminaristas de Roma, no dia 24 de junho de 1939, o seguinte:

"Aprovamos plenamente e recomendamos que se acomode a antiga sabedoria com as novas aquisições da ciencia, onde fôr mister; **que se discuta livremente** o que consideram discutivel notaveis interpretes do Doctor Angelico, e que se empreguem para a plena inteligencia dos textos do Aquinate as novas contribuições historicas".

Falou, ainda, em "liberdade nos estudos", e isso é o que sempre desejam os espiritos mais sinceros e vocacionados para a filosofia e a ciencia. Por essa razão é que se pode aceitar quase todas as teses tomistas (das 24 existentes), e não algumas delas, sem que isso possa implicar em posição heretica.

Voltando ainda á distinção entre Tomistas e tomistas, como subsidio ao nosso esclarecimento, devemos ilustrar com uma frase de Ismael Quiles, S. J., professor de Filosofia na Argentina:

"Tomismo y tomista son, pues, términos equivocos que pueden significar o bien la doctrina misma de Santo Tomás, o bien

(Conclue na 10.ª página)

CANÇÃO PARA O DIA DE AMANHÃ

Audélio ALVES

Encontro-te. E's clara e vága, como um céu de espera
Onde as manhãs encheram-se de plumas
Para um vôo de cousas mais profundas.
Anéis, não tens, e os teus cabelos vôam
Desejos de veneno e porto abandonado!
Véspera de pássaro, desejos de planície.

Eras menina, e o nosso olhar não teve mais infância,
Além daquela que se descobre nos caminhos novos:
Eramos somente. E porque eramos,
Detive sempre o meu sinal de espera
Em olhos de desejo e de veneno,
Ao longo de algum porto abandonado
(onde se passam cousas e silêncios)

Primeiro ao mar: de algum jardim levei
Os teus sinais que se tornavam rosas.
E os olhos penetraram agudamente,
Para o silêncio azul das flôres vivas.

Andaste incerta,
Para cair na madrugada próxima entre os papéis do sono.
Tudo deixaste;
Tuas sandálias silenciosamente verdes e perdidas.

Encontro-te amanhã (amanhã, como o dia mais frágil para as rosas):
Encontro-te, enquanto,
Tuas manhãs passeiam no viveiro
O vôo de algum pássaro perdido.

Recife, março, 54.

ILEGÍVEL